Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.392 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

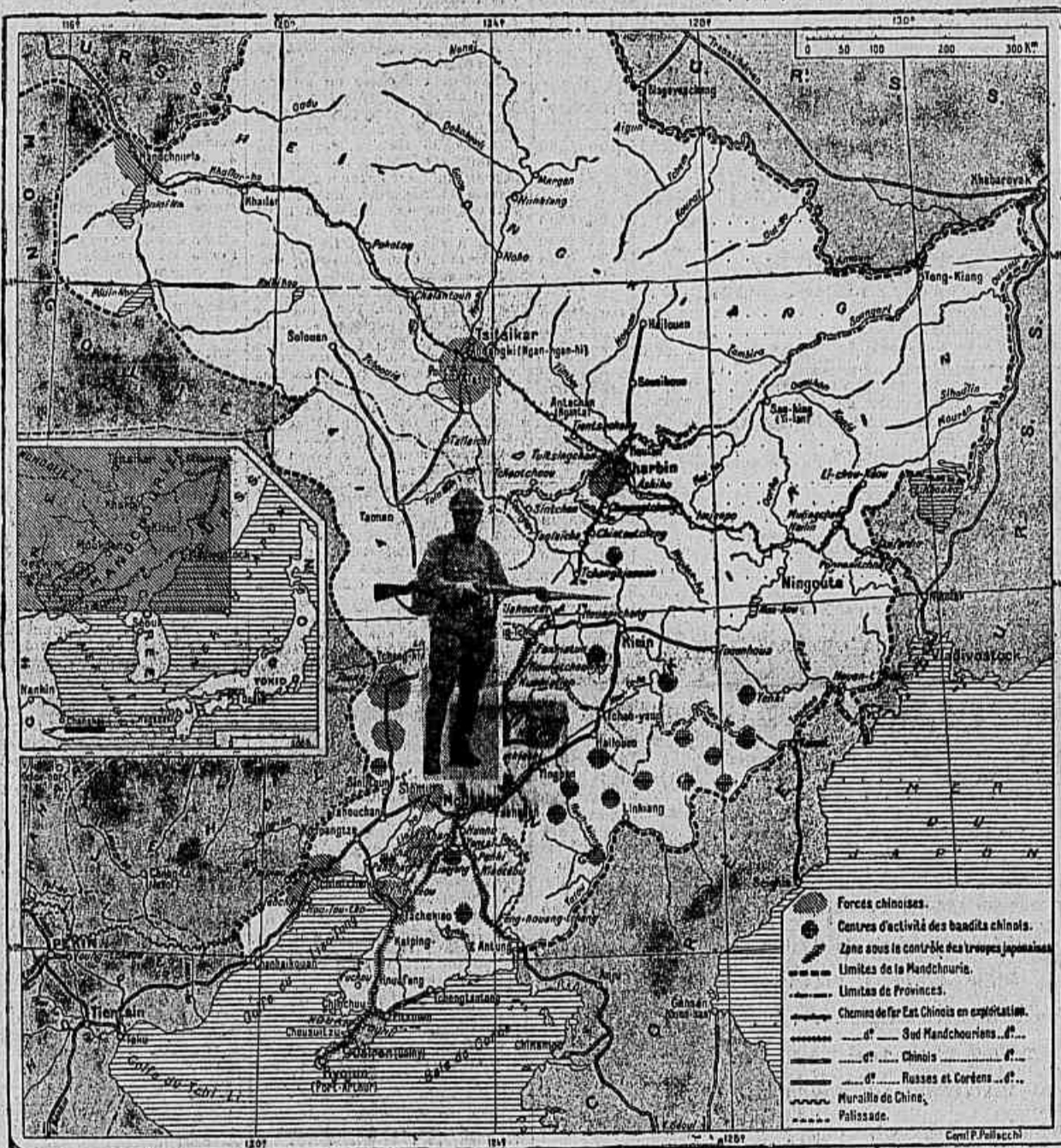
SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

OS CONSULES DOS ESTADOS UNIDOS E DA INGLATERRA EM SHANGAI EMPREGAM NOVAMENTE ESFORÇOS — PARA QUE SE ESTABELEÇA UM ARMISTICIO ENTRE CHINEZES E JAPONEZES —

O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES DESIGNOU UMA COMMISSÃO DE INQUERITO ENCARREGADA DE INFORMAL-O EXACTAMENTE SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE SHANGAI

O embaixador americano em Tokio chamou a attenção do governo nipponico para a gravidade da situação creada pelos ultimos acontecimentos

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

AS SCENAS DESENROLADAS NO BAIRRO DE CHAPEI, ONDE SE COMPRIME EM CASEBRES IMMUNDOS UMA POPULAÇÃO DE DUZENTAS MIL PESSOAS, FORAM — VERDADEIRAMENTE TETRICAS —

Mappa da Mandchuria, com os principaes centros occupados pelos japonezes: Mukden, Kirin, Tritsikar e outros. Ao lado, pelo pequeno mappa pode-se avaliar com que facilidade o Japão lança suas tropas e navios de guerra contra Shangai e outros portos chinezes

Shanghai, 30 (U. T. B.) — Os officiaes do destroyer americano "Boris", aqui chegado hontem com o primeiro reforço para as forças de marinha norte-americanas entregues á defesa de sua concessão, informaram aos seus collegas, que aqui já se achavam, que o almirante Taylor, commandante em chefe da esquadra americana destacada na base naval de Manilla, mandou suspender a docagem de diversos vasos de guerra alli fundeados, de modo a poder attender ás necessidades da situação na China.

Segundo esses officiaes, reina no Estado-maior da frota americana a certeza de que a acção dos japonezes não será limitada a Shanghai, e que dentro em breve haverá necessidade de enviar outros navios para Che-Fu, ao Norte, na provincia de Shan-Tung, e para Fu-Chow, no sul, na provincia de Fu-Kien, a nordeste da Ilha Formosa. Ha quasi a certeza de que os japonezes tomarão egualmente esses portos, e tentarão apoderar-se de Nankim e de Hankow.

Quatro destroyers americanos são aqui esperados hoje á noite.

Esperam-se egualmente novos reforços navaes para os japonezes.

As forças internacionaes das concessões dispõem de artilharia e de "tanks", e a propria população civil masculina está armada para qualquer emergencia.

Não ha o menor contacto entre as forças japonezas ou chinezas e as tropas das concessões estrangeiras.

COMO FOI RECEBIDA EM NANKIM, A NOTICIA DE QUE O GOVERNO ESTA' DISPOSTO A DECLARAR A GUERRA

Nankim, 30 (U. T. B.) — A noticia de que o governo nacionalista se prepara para declarar a guerra ao Japão deu logar a varias manifestações de enthusiasmo delirante, nas ruas desta capital.

E' grande o movimento de tropas em direcção de Shanghai, em reforço ás que ali se batem contra os japonezes.

A mudança da séde do governo para Lo-Yang se prende ao receio de um ataque japonez a esta capital.

O general Chiang-Kai-Shek, conselheiro militar do governo, e figura de grande prestigio em todos os meios militares, dirigiu um appello a todos os generaes chinezes, "senhores da Guerra", para que se unam numa frente unica contra os japonezes.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE NANKIM

Londres, 30 (U. T. B.) — O "Sunday Times" recebeu á noite, de fonte autorizada, a informação de que o governo chinez está firmemente resolvido a resistir a qualquer novo acto aggressivo por parte do governo japonez. Segundo a mesma fonte, o governo de Nankim pautará toda a sua actitude pelas necessidades de sua propria defesa.

PARECE INEVITAVEL O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DO DESARMENTO —

Genebra, 30 (U. T. B.) — A situação creada pelo andamento que tomaram os acontecimentos de Shanghai é considerada nos meios internacionaes da Sociedade das Nações como a mais grave complicação internacional, desde a grande conflagração de agosto de 1914.

Se essa situação não melhorar, é quasi certo que a Conferencia do Desarmamento, marcada para terça-feira, será adiada.

O CONSELHO MUNICIPAL DE SHANGHAI PEDE AOS ESTADOS UNIDOS E A' INGLATERRA QUE REFORCEM SUAS CONCESSÕES

Shanghai, 30 (U. T. B.) — O Conselho Municipal, considerando que toda a zona das concessões estrangeiras na cidade está em risco de ser involuntariamente atacada pelas forças chinezas, uma vez que estas têm que atacar os japonezes em sua concessão, resolveu pedir á Inglaterra e aos Estados Unidos, por intermedio de seus consules geraes aqui, que enviem reforços para suas concessões, afim de ser mantida a integridade garantida pelos tratados concessionaes.

O Conselho reune-se novamente amanhã, com a presença daquelles consules, para tomar conhecimento das respostas que se esperam daquellas duas potencias.

Os chefes militares das tropas norte-americanas, inglezas e francezas dessas concessões estarão presentes a essa reunião.

A ZONA INTERNACIONAL ATTINGIDA POR GRANADAS CHINEZAS

Shanghai, 30 (U. T. B.) — Cairam na zona internacional das concessões oito granadas, quando a artilharia chineza fez fogo sobre a concessão japoneza.

Varios edificios da zona internacional ficaram damnificados.

A FROTA AMERICANA DE MANILHA

Washington, 30 (U. T. B.) — O Departamento de Marinha deu ordem á frota asiatica, com base em Manila, para que fique prompta a partir ao primeiro aviso, com todas as suas unidades.

CONSEQUENCIAS DO BOMBARDEIO AEREO NO BAIRRO DE CHAPEI

Shanghai, 30 (U. T. B.) — O amontoado de casas rusticas que abrigavam uma população das mais densas entre os diversos districtos da cidade e que constitue o bairo de Chapei, continua a ser devorado pelas chammas, depois do bombardeio aereo hontem levado a effeito pelos japonezes.

O quartel general das tropas chinezas foi occupado pelos japonezes, mas os chinezes procuram retomal-o.

Nos pontos ainda não alcançados pelas chammas, o tiroteio é intenso.

No interior das concessões estrangeiras a situação geral é de apprehensões, aggravada ainda pela greve geral declarada pelos chinezes que ali se entregam a varios misteres.

AS AUTORIDADES CHINEZAS AMEAÇAM A CONCESSÃO INTERNACIONAL DE SHANGHAI

Shanghai, 30 (U. T. B.) — As autoridades chinezas da cidade dirigiram-se ás suas collegas da concessão internacional, affirmando que a menos que sejam tomadas medidas energicas, que façam valer sua influencia no sentido de pôr um fim á occupação japoneza, os chinezes se verão forçados a invadir a referida concessão.

Esta decisão das autoridades locaes foi tomada em virtude do fracasso das negociações entaboladas pelos consules geraes da Inglaterra e dos Estados Unidos, em torno do armisticio entre os litigantes.

AEROPLANOS CHINEZES EM SHANGHAI

Nankim, 30 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade, quarenta aeroplanos chinezes, que se destinam a Shanghai, onde pretendem dar combate á esquadrilha japoneza que está em acção naquella zona. As autoridades locaes, porém, apezar do consul geral do Japão haver affirmado que não é intuito de seu paiz, atacar esta cidade, não quizeram permittir que os pilotos nacionaes levantassem vôo.

AS BAIXAS CHINEZAS NOS COMBATES DE SHANGHAI

Nankim, 30 (U. T. B.) — O governo chinez obteve informações de Shanghai, segundo as quaes as baixas soffridas pelas forças nacionaes foram calculadas em 300 homens, entre mortos e feridos. Ao mesmo tempo, foi conhecido aqui que por occasião de um dos muitos combates travados no districto de Chapei, haviam sido capturados quatro carros blindados pertencentes aos japonezes.

ENTREVISTARAM-SE O EMBAIXADOR AMERICANO EM TOKIO E O SR. YOSHIZAWA —

Tokio, 30 (U. T. B.) — Depois das conversações que tiveram logar entre o ministro dos Estrangeiros, sr. Kenichi Yoshizawa, e o embaixador norte-americano nesta capital, sr. Cameron Forbes, o Ministerio do Exterior resolveu publicar um longo communicado, no qual explicará detalhadamente a situação do paiz, em relação aos acontecimentos de Shanghai.

Segundo tem sido divulgado, as linhas geraes do alludido communicado, obedeceram ás normas estudadas de commum accordo pelos dois diplomatas, sendo que o embaixador Forbes teve occasião de, uma vez mais, significar ao sr. Yoshizawa a gravidade da situação creada pelos ultimos acontecimentos, que poderiam ser motivo de complicações internacionaes.

O GOVERNO DOS SOVIETS OPPÕE-SE AO TRANSPORTE DE JAPONEZES PELA ESTRADA DO LESTE

Tokio, 30 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Moscou, dão a conhecer que o governo dos Soviets resolveu oppôr-se a que as tropas japonezas sejam transportadas para Harbin, por intermedio da estrada de ferro do Leste.

Emquanto isto se dá, continua nas vizinhanças daquella cidade a luta entre duas facções chinezas oppostas, uma das quaes pretende o estabelecimento de um governo independente na provincia de Kirin.

SCENAS DE HORROR DURANTE O BOMBARDEIO E INCENDIO DE CHAPEI

Shanghai, 30 (U. T. B.) — As scenas que se desenrolaram hontem no bairro de Chapei, onde se comprime em casebres immundos uma população de mais de 200.000 pessoas, foram verdadeiramente tetricas.

De vinte em vinte minutos um aeroplano japonez voltava a voar sobre o bairro já presa das chammas e deixava cair bombas incendiarias nos pontos ainda incolumes.

Contra esses ataques dispunham os chinezes apenas de alguns riffles e de metralhadoras dos destacamentos chinezes que ali se achavam.

O fogo irrompeu simultaneamente em seis fócos differentes, e as chammas se propagaram livremente, sem haver nada que as impedisse, e antes animadas pela ligeira brisa que soprava.

O incendio chegou a ameaçar os edificios da zona commercial e a estação ferroviaria, sendo que esta, escapando das chammas, veiu a ser destruida depois pelos japonezes. A estação de cargas, situada mais para oéste, chegou a ser alcançada pelo fogo, ás cinco e meia da tarde, e em poucos minutos ficou destruida.

Os habitantes de Chapei, homens, mulheres, velhos e creanças, viram-se assim sob um terrivel dilemma: ou se deixavam ficar em seus casebres sob a ameaça do incendio cada vez mais proximo, ou então vinham para a rua ou tentavam fugir, para serem metralhados implacavelmente e sem treguas.

E' impossivel, por emquanto, avaliar o numero exacto de mortos e feridos, mas calcula-se que muitos poucos dos habitantes de Chapei tenham conseguido escapar á fogueira.

Vaccina contra a tuberculose

Londres, 30 (U. T. B.) — O sr. Henri Spahlinger, conhecido pesquizador de assumptos relacionados com a tuberculose, acaba de communicar a todas as organizações scientificas e medicas a sua formula secreta para a preparação de uma vaccina anti-tuberculosa que elle affirma ser infallivel para prevenir aquella molestia tanto no homem como nos animaes.

A circulação monetaria nos Estados Unidos em dezembro de 1931

Washington, 30 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes do Thesouro, a circulação monetaria nos Estados Unidos, a 31 de dezembro ultimo, era de 5.648.304.333 dollares, ou seja um augmento de cerca de 758 milhões durante os doze mezes do anno findo.

Deante desses dados, a quota de circulação por habitante, que em 31 de dezembro de 1930 era de $39.41, passou a ser de $45.35.

O governo de Nankim, resolvido a declarar guerra ao Japão, mudou sua séde para Lo-Yang

NANKIM, 30 (U. T. B.) — ANTECIPANDO-SE A QUALQUER SOLUÇÃO AO APPELLO QUE DIRIGIU Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES, O GOVERNO NACIONALISTA RESOLVEU DECLARAR GUERRA AO JAPÃO. ESSA RESOLUÇÃO, ENTRETANTO, SÓ SERÁ EFFECTIVADA AMANHÃ, A NÃO SER QUE ATÉ ENTÃO HAJA QUALQUER OUTRA MANIFESTAÇÃO DECISIVA DE GENEBRA. A SÉDE DO GOVERNO FOI MUDADA DE NANKIM PARA LO-YANG.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O Partido Libertador e o caso paulista — O accordo mineiro — A renuncia do sr. Cascardo —

Renunciou a interventoria do Rio Grande do Norte o commandante Hercolino Cascardo, cuja administração vinha recebendo applausos de todo o Estado. O antigo commandante do "São Paulo", por occasião do levante desse encouraçado, já telegraphou nesse sentido ao chefe do governo provisorio.

A população de Natal preparalhe grande manifestação de solidariedade, que se deve realizar por estes dias.

O CASO PAULISTA

Tudo faz crer que, na proxima segunda-feira, esteja o chefe do governo resolvido a encontrar a solução do caso paulista. Parece que então será escolhido o homem, que ha muito se procura, quasi que a lanterna, á maneira de Diogenes...

OS DEMOCRATICOS PAULISTAS E OS LIBERTADORES GAUCHOS

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Proseguem as cogitações entre libertadores e democraticos, que se reunem diariamente no appartamento do sr. Anacleto Firpo, no Grande Hotel Schmidt.

Hontem, o trabalho durou toda a tarde e foi pela noite a dentro. Estiveram presentes os membros do Directorio Libertador e o delegado democratico. Tudo se processa sob o mais rigoroso sigillo.

Os reporters portoalegrenses procuraram, em vão, avistar-se com os membros do Directorio. Primeiramente, fomos á séde do Partido Libertador, na rua Sete de Setembro, mas lá encontramos a casa em reconstrucção. Informaram-nos que os libertadores não estavam escondidos ali. De indagação em indagação, ficou apurado que o Directorio se reunia no appartamento 318 do sr. Anacleto Firpo. Para lá nos dirigimos. Os porteiros, entretanto, tinham ordens expressas para não deixar subir ninguem.

— Para não deixar subir vivalma, para não incommodar, disse-nos o porteiro.

A' tardinha fizemos nova investida. Procurámos o sr. Anacleto Firpo, e de novo respondeu-nos o cerbero do hotel que o "leader" libertador não podia receber ninguem, porque estava em reunião. Insistimos e conseguimos chegar ao andar e alcançar a porta do appartamento. Veiu receber-nos o sr. Raul Pilla, em pessoa. O chefe do Partido, em mangas de camisa, pois o calor aqui é abrazador, estranhou a presença de um reporter.

Disse, porém, que, como jornalista, comprehendia o "golpe" e sorriu. Mas foi só. Nada podia revelar-nos. O Directorio deliberava, não havendo, entretanto, nenhuma resolução definitiva. O dia fôra preenchido por uma longa exposição delle, sr. Pilla, sobre a situação do paiz. S. Paulo merecera especial attenção. Ainda quiz o reporter saber de outras coisas, mas o sr. Pilla se esquivou. Entretanto, prometteu-nos uma nota assim que terminassem os trabalhos.

OS LIBERTADORES E OS DEMOCRATICOS PAULISTAS

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Os libertadores, em reunião do directorio, acabam de votar uma moção de solidariedade aos democraticos paulistas.

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Nos circulos politicos espalhou-se com grande celeridade a noticia de que o Partido Libertador havia votado, pelo seu directorio, inteira solidariedade com os democraticos de S. Paulo. A emoção foi intensa, e os commentarios proseguem muito animados.

A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DOS LIBERTADORES COM OS DEMOCRATICOS

Porto Alegre, 30 (A. B.) — E' a seguinte a moção do Partido Libertador, de solidariedade aos democraticos de S. Paulo:

"O Directorio Central do Partido Libertador renova a sua solidariedade ao Partido Democratico e ao povo paulista, cuja causa reputa justa e declara não ter perdido ainda a esperança de que seja dada em breves dias uma solução justa e honesta ao caso da interventoria, conforme as promessas de que ainda não é licito descrer inteiramente".

COMO O SR. BAPTISTA LUSARDO ENCARA A RESOLUÇÃO DOS LIBERTADORES

A proposito da moção votada pelo Partido Libertador em relação ao caso da interventoria paulista e hontem aqui divulgada, em suas linhas geraes, pelos jornaes da tarde, o sr. Baptista Lusardo, procurado á noite pelo representato nesta capital do "Correio do Povo", de Porto Alegre, fez-lhes as seguintes declarações:

— "O sr. não é o primeiro que me interpella sobre a moção. Já recebi mesmo varios telegrammas de pessoas que me parecem demasiadamente impressionadas com a deliberação tomada pelo Partido Libertador. As primeiras noticias que os jornaes acabam de affixar são, positivamente, exageradas. Posso affirmar-lhe, com absoluta convicção e pleno conhecimento de causa, que o pronunciamento do Directorio de Porto Alegre nada mais significa que uma reiteração de solidariedade já hypothecada aos democraticos pelo ultimo Congresso Libertador, reunido em abril do anno passado. E tanto mais desarrazoado seria o rompimento do meu partido com o governo federal neste momento, quando o governo provisorio está em vias de solucionar o chamado caso paulista de accordo com as aspirações do povo do grande Estado de que os democraticos são iniludivel expressão. Confio no criterio e na ponderação dos meus correligionarios investidos na direcção do Partido Libertador, como confio em que o povo paulista tenha dentro de breves dias o governo que deseja e que merece. Fique certo de que a moção de solidariedade dos Libertadores aos democraticos paulistas interpreta não somente o sentir daquelles, mas o sentir unanime do Rio Grande do Sul, que deseja ver a paz, a ordem e a tranquillidade restituidas, não apenas áquella grande unidade da federação, mas a todo o Brasil".

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO TEXTO DA MOÇÃO LIBERTADORA

O sr. Baptista Lusardo, que é o vice-presidente do Partido Libertador e seu representate official nesta capital recebeu, á tarde, dois telegrammas do dr. Raul Pilla.

O primeiro é o seguinte:

"Terminados hoje os trabalhos. A moção votada pelo Directorio reaffirma nossa solidariedade aos democraticos e manifesta a esperança de que o caso paulista receba solução justa. Abraços. Pilla".

A PROVAVEL VINDA AO RIO DE UMA DELEGAÇÃO DOS LIBERTADORES

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Informam que não será para extranhar se da reunião dos Libertadores resulte a ida ao Rio de Janeiro do directorio do Partido, ou pelo menos de uma commissão composta de membros desse Partido, que virá entender-se com o governo provisorio sobre os problemas politicos em fóco, principalmente do caso paulista.

Para o "Correio do Povo", essa determinação dos Libertadores representa o maximo esforço para o encontro de uma formula conciliatoria, capaz de prevenir os effeitos de uma crise profunda entre as correntes politicas responsaveis pela obra revolucionaria.

O DELEGADO DEMOCRATICO QUE FOI A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Partiu hoje de avião para S. Paulo, o sr. Antonio Mendonça, emissario dos democraticos paulistas junto aos Libertadores.

"O ESTADO DO RIO GRANDE" E O CASO PAULISTA

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Está redigido nos seguintes termos o editorial do "Estado do Rio Grande":

"O Directorio Central do Partido Libertador deliberou hoje acerca do caso paulista. E, como não podia deixar de succeder reaffirmou a sua solidariedade ao Partido Democratico e ao povo do grande Estado na campanha que vem sustentando pela defesa da sua vida. Não é graciosa, certamente, esta reaffirmação de solidariedade. Não é uma simples formalidade que se cumpra para sair de uma situação. Os sentimentos reaes dos libertadores com relação ao caso de S. Paulo determinou a decisão em que se encontram de acompanhar seus companheiros de ideaes, na bôa e na má fortuna. Mas, sem embargo dessa resolução, cuja effectividade não traria um só momento de hesitação, a solidariedade para com os paulistas nos impõem outro dever: o de tudo envidar para que o seu caso tenha ainda uma solução satisfactoria. A verdade é que elles desesperaram disso e, cançados dessa politica de contemporisação em que se está destruindo a força viva da revolução, abandonaram as negociações.

"Não o censuramos por isso. Pelo contrario. Pensamos que elles, dadas as provas de uma longanimidade, de um espirito de sacrificio verdadeiramente admiraveis, mais não se lhes podia exigir. Nós, libertadores, todavia, temos motivos para não considerar de todo perdida a sua causa. Não está completamente encerrado o cyclo das negociações posto que nos pareça muito para es chegar a seu termo e ser prorogado. Ora, emquanto não for elle definitivamente fechado, emquanto houver um pequenino motivo para crer, julgamos de nosso dever de alliados a esses compatriotas não desamparar a causa das aspirações paulistas.

"Nós, riograndenses, podemos e devemos mantel-os mais tempo na liça porque não temos os mesmos motivos sentimentaes que actuam justificadamente na população paulista. Temos, em outras palavras, maior liberdade de movimento, e dessa liberdade queremos nos prevalecer para propiciar uma solução ainda de todo impossivel.

"Nesta conducta não se deve ver nem fraqueza, nem tergiversação. Amanhã ou depois, quando tivermos esgotado em vão todos os recursos, poderemos então, de consciencia tranquilla sem a minima hesitação, vir occupar posição em que nos antecederam os nossos correligionarios paulistas. Amanhã, ou depois, pouco importa, desde que o façamos em momento opportuno".

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Nos meios politicos gaúchos o editorial do "Estado do Rio Grande" causou sensação, principalmente por se deslumbrar nelle a promessa dos libertadores de romper com o sr. Getulio Vargas, no caso de não serem attendidos os democraticos, relativamente á solução do caso paulista. O trecho final do referido editorial é dos mais expressivos, quando promette "occupar a posição em que nos antecederam os nosso correligionarios paulista". Outras passagens do artigo, são tambem interessantes, que os libertadores não desesesperaram de ver os democraticos ouvidos novamente para a solução da interventoria em S. Paulo. O sr. Raul Pilla espera que o caso tenha ainda uma solução satisfactoria, não só para os libertadores como para os democraticos.

Sabe-se que os libertadores trabalham no sentido de approximar, de novo, os democraticos do sr. Getulio Vargas, votaram a moção de solidariedade sob essa condição. Sómente depois de fracassada inteiramente a tentativa que vão fazer, os libertadores tomarão novo rumo.

PALAVRAS DO GENERAL FLORES DA CUNHA

A' noite, ouvimos ligeiramente o general Flores da Cunha. O interventor riograndense nos declarou que só tivera communicação do resolvido pelo directorio central do Partido Libertador pelo sr. Baptista Lusardo. Este lhe lêra o telegramma que recebera do dr. Raul Pilla e em que vinham expressos os termos da moção votada.

Alludimos aos rumores de rompimento dos libertadores com o governo federal e o general Flores da Cunha retrucou.

— Não acredito. São méros boatos. O Partido Libertador é constituido de homens criteriosos e patriotas.

E concluiu, em tom categorico:

— Não vacillo um só instante. Tenho confiança no civismo daquelles meus illustres patricios.

ESTA' FEITO O ACCORDO MINEIRO

O sr. Gustavo Capanema esteve hontem á tarde no palacio do Cattete, não se tendo, porém, avistado com o chefe do governo provisorio.

Depois de uma curta permanencia no estado-maior, dirigiu-se o sr. Capanema á sala de imprensa, onde, aos jornalistas presentes fez as declarações seguintes:

"Está realizado o accordo em Minas Geraes, em virtude do qual se fará a união dos partidos mineiros, cujos orgãos municipaes serão convocados, opportunamente, para sanccionar, em nome do povo mineiro, a deliberação tomada pelos orgãos directores desses mesmos partidos — o P. R. M. e a Legião — de fundil-os em uma só agremiação politica.

Para esse fim constituir-se-á, desde já, uma commissão mixta, composta de elementos tirados, em numero egual, dos dois partidos, e á qual competirá estudar as

(Continúa na 4.ª pag.)

Eu e Didi

O que não tem alma — A tristeza de um leilão — O relogio de jacarandá

Ha quem ponha em duvida a alma dos leiloeiros.

Falei deste caso a Didi, quando ella me seduziu para um leilão, onde, affirmava-me, haveria um certo relogio de jacarandá, muito no caso de servir para marcar as horas de nossa felicidade.

A hypothese de que os leiloeiros são desprovidos de alma exigia uma penosa demonstração, a que o calor não dispunha minha fragil carcassa, batida por quatro noites de insomnia.

Mas Didi não deixa escapar os ensejos de adquirir uma noção nova. A noção do leiloeiro sem alma era um jogo de espirito destinado a interessar o resto de sua tarde.

As creaturas jovens não comprehendem a tragedia que ha no fundo de toda arrematação. O que as encanta no leiloeiro é a labia, o modo pittoresco e ruidoso como elles, tendo um martellinho na mão direita, acompanham a avidez da clientela, quasi sempre estimulando-a, e reduzem a cifras arbitrarias, não subordinadas a nenhum preceito da lei economica da offerta e da procura, o valor intrinseco dos objectos mais variados e de usos mais differentes.

Esse leiloeiro, á força de tanto operar na dispersão de taes objectos por novos donos, perde a alma; fica sem a capacidade de comprehender a tristeza profunda de uma cadeira que se vae, nem a historia magoada de um canapé que attingiu o preço vil de trinta mil réis, depois de uma brilhante existencia, ao canto de um salão, onde acolheu tantas vezes um par timido, para o primeiro colloquio de amor.

E nem poderia o leiloeiro ter alma, sob pena de não realizar nenhum leilão; porque todos os objectos — todos! — haveriam de emocional-o, na hora de partirem, pela historia que lhe contariam, pelas queixas que lhe diriam, pelas recordações que lhe transmittiriam. O leiloeiro tem de nivelal-os na mesma indifferença, afim de que todos partam, com suas historias tristes ou alegres, e deixem espaço para outros, que hão de vir e que hão, tambem, de partir. E é nisto que o leiloeiro perde a alma, para poder ganhar na arrematação. Pouco lhe importa o que os objectos significam; significam hoje uma coisa, amanhã outra, conforme o dono que os possuir, depois de cada leilão...

* * *

Nós, seres humanos, suppomos que vivemos por nós mesmos. E' puro engano. Vivemos a vida de nossos objectos, de nossos moveis, a vida do que nos cerca.

Recordei a Didi o caso que lhe aconteceu quando, após dois mezes de ventura, tivemos de deixar o quarto do primeiro hotel que abrigára a communhão de nossas vidas. Não tinhamos passado alli senão um pequeno espaço de tempo. Em nada interessava ao futuro de nossa existencia a disposição daquelles moveis; mas Didi prestou-lhes a homenagem de suas lagrimas, estreitou mesmo uma poltrona como se fosse uma parenta em viagem. E eu, de ordinario pouco sensivel, não me furtei tambem a lançar uma vista enternecida para o pequeno banheiro todo branco, onde um espelho acima do lavatorio me lembrava as vezes em que me feri, pela manhã, com a navalha, por muito querer misturar os cuidados da minha barba com os de minha Didi, a arrancar-me respostas sobre a opinião que me inspirava o tempo ou algum artigo politico sobre o qual ella applicava os olhos e de que teimava em dar-me o resumo, antes que eu o conhecesse.

Vivemos, assim, associados a estes amigos mudos que nos cercam: os objectos de nosso uso. Temos a illusão de que todos elles, de seus respectivos logares, acompanham nossas dores, para mitigal-as, ou nossas alegrias, para augmental-as. Se entramos em casa depois de um dia victorioso, um dia em que tenhamos ganho uma satisfação de viver, o cabide em que penduramos o chapéo parece dar-nos seus parabens; se chegamos batidos por uma adversidade, envenenados por um insuccesso, mortificados por uma decepção, a cadeira ampla, de braços, nos chama, para o consolo e para o repouso.

Os objectos de uso são essencialmente evocadores. A mão desesperada, que perdeu o filhinho de uma febre, recolhe-lhe os sapatinhos de lã, hontem tão banaes, hoje tão preciosos, e é no contemplal-os que encontra allivio e conforto. Conheci uma viuva que se comprazia em acariciar uma velha bengala do defunto marido.

* * *

Ora, são todos esses thesouros que o leiloeiro espalha, com seu martellinho. E era para o espectaculo dessa operação sacrilega e dura que Didi me convidava, sob o pretexto de comprar um velho relogio de jacarandá.

O publico dos leilões é heteroclito e hostil: gordas senhoras, que applicam as lunetas aos vasos de porcelana; magras donzellas, que se interessam por um guarda-louça; bojudos senhores, que desejam especular em quadros; rachiticos jovens, attrahidos pela opulencia da bibliotheca. Tudo isto se aperta, em corredores e salas pequenas, tudo isto consulta o catalogo e compara, examina, verifica.

O leiloeiro, collocado em plano que domine a assistencia, vomita algarismos, louva cada um dos objectos postos á venda, mas fal-o sem sinceridade, por commercio, sem avaliar o que cada um delles representa para quem o possuiu. Um a um, vão-se esses objectos. Os donos, não raro, ali tambem estão, como se viessem a um enterro. Não se accusam, não se revélam; mas é possivel reconhecel-os, pela amargura do olhar que deitam aos amigos mudos de outróra, ás testemunhas dos dias felizes e dos dias máos. O comprador parece-lhes, de qualquer fórma, o usurpador, o invasor, o occupante. A impassibilidade do objecto que se deixa tocar tem o ar de uma traição. Porque se não levantariam todos, a reclamar o antigo proprietario? Curiosa revolta a dos moveis, reivindicando o direito de só pertencerem a uma pessoa ou a uma familia!

Didi acompanhava attenta a marcha do leilão. Pedi-lhe que não perdesse um só dos movimentos do leiloeiro. Eram mecanicos, commandados pela regra do negocio. Sua voz enchia, sem duvida, o espaço de sons agudos; mas era monótona, nada exprimia além da pressa de liquidar a reunião, de decidir um comprador hesitante. Aquelle homem não podia ter alma. A alma denuncia-se no tom da voz. Aquella voz era a mesma, quer despachasse para um novo dono uma duzia de pratos, quer entregasse a um licitante indifferente o piano familiar, onde os dedos de Maria houvessem aprendido a interpretar Chopin.

Um leilão é o mais triste passatempo de uma grande cidade.

* * *

Mas Didi queria o relogio, o solido relogio de jacarandá, a devorar lentamente o tempo. O tom desbotado do mostrador indicava a antiguidade e, pois, a preciosidade da peça. Muito grave, a oscillar um pendulo muito longo, parecia aquelle relogio um patriarcha, a meditar sobre a fraqueza dos homens e a precariedade da vida.

O leiloeiro não lhe deu attenção maior que aos outros objectos. Depois de uma pequena luta contra um judeu que parecia desejal-o, Didi arrebatou-o, por modica somma.

Collocámol-o na sala de jantar. Elle conta, agora, nossas horas de ventura; mas oscilla tão lentamente seu pendulo que não me fica á idéa de que são as nossas, mas as horas dos que o possuiram e que possuido que elle ainda marca. O relogio de jacarandá tortura-me. Desde que chegou, penso nos dias que terminam e assalta-me o vago presentimento de que elle, tão grave e tão velho, não veiu senão para indicar o ultimo segundo de minha existencia.

Mas Didi está radiante com a acquisição. Tambem é uma fórma de viver a que nos faz sentir que ha quem comece quando nós acabamos.

O leiloeiro não tem alma: os relogios que elle vende possuem duas: uma para os que tudo esperam, e é o caso de Didi; outra, para os que tudo consummaram, e é o meu proprio caso.

Mandarei, qualquer dia, este relogio de jacarandá a novo leilão.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

O funccionamento das barbearias de clubs e hoteis, fóra do horario regulamentar e abertas ao publico em concorrencia aos "salões", tem despertado o protesto da honrada classe dos artistas tonsuriaes.

Ha quem chegue a encontrar uma certa relação entre esse abuso e os desastres do automoveis que augmentam consideravelmente aos domingos.

Pelo menos é o que nos affirma um "barbeiro"...

* * *

Dando noticia da reunião do ministerio, diz a *Noite*, terem á mesma comparecido, além dos ministros, o sr. Mario Couceiro, que responde pelo expediente da Agricultura.

O sr. Mario Carneiro passou a Couceiro vista a sua qualidade de ministro substituto: vem no couce da lista ministerial.

* * *

Entre as ultimas nomeações feitas pelo interventor no Estado do Rio, figura a do sr. Quaresma de Moura para director de Fazenda.

Essa nomeação de um Quaresma, em pleno carnaval, para a direcção da Fazenda bem mostra os propositos jejunatorios do interventor fluminense.

* * *

Na China

Os norte-americanos, avisados pelo consul geral, vão evacuar Nankim.
(Telegramma)

Se o aviso foi mesmo assim,
Que a colonia á situação
Promptamente se submetta:
Toda ella evacue Nankim
Que, com o Japão,
A pegada vae ser preta!

Cyrano & Cia.

ACTIVIDADES DO BERNARDISMO

Queluz, 29 (Do correspondente) — Foi muito apreciado o bello artigo que nesse jornal publicou o dr. Aleixo Paraguassu'. E' uma pagina do que tem sido na politica do Estado e do paiz o homem sinistro, cujo espectro ainda passeia num solar da rua Valparaizo, no Rio, onde, commummente, reune meia duzia de "amigos", que lhe assistem os derradeiros momentos daquelle falso prestigio, outróra tão decantado e hoje reduzido a nada, graças, principalmente, á resolução energica dos tenentes que não querem saber do homem para coisa alguma.

No seu artigo o dr. A. Paraguassu' narra com desassombro a vida publica do ex-presidente calamitoso, tendo sido fiel nos factos expostos ao conhecimento dos leitores do "Correio da Manhã". "As actividades do bernardismo" devia ser transcripto em todos os jornaes de Minas. Vale ouro esse artigo.

Barbacena, 29 (Do correspondente) — Insistem novamente alguns jornaes, cuja sympathia pela corrente bernardista é indisfarçavel, em affirmar que o accordo não fracassou, porque o dr. Capanema ainda conseguirá no Rio reencetar com successo as negociações, fazendo "voltar a paz á familia mineira". Quem lêr essas bobagens fóra de Minas pensará talvez que o Estado não vive em paz e que aqui se briga dia e noite, homens e mulheres, creanças e velhos. Entretanto, nunca o Estado esteve tão calmo como agora. Ha trabalho, ha ordem e ha paz entre todos. Apenas alguns jornaes do Rio e de Bello Horizonte, mancommunados com o P. R. M., que só existe no Rio, espalham esses boatos. O povo mineiro anda enjoado dessa historia de accordo. Ora se diz que elle sae, ora está fracassado. Amanhã repetem as mesmas coisas e assim o tempo vae passando. Será possivel que o dr. Capanema ainda pretenda "congraçar a familia mineira"? Que idéa esse joven está fazendo do povo mineiro? E' simplesmente estravagante a sua firme obsessão de acordar os que estão dormindo em paz... Deixe-se disso, sr. Capanema, e cuide mais da sua secretaria, senão algum esperto toma conta della. Abra os olhos!...

Juiz de Fóra, 28 (Do correspondente) — Causou sensação a carta que o sr. Ribeiro Junqueira dirigiu ao sr. Getulio Vargas, a qual saiu publicada hoje no "Correio da Manhã". E' um documento de grande desassombro, que revela o caracter do eminente signatario, que, homem de honra, não admitte sequer possa alguem levantar suspeitas ás suas attitudes e aos actos que tem praticado como administrador.

Militando na politica ha mais de trinta annos, passa o sr. Junqueira por ser um dos mais puros caracteres do nosso meio social e politico, como de facto é.

Politico de incontestavel prestigio no Estado, gozando de real influencia na Zona da Matta, á qual tem prestado os melhores serviços, quer como politico, quer como industrial, lavrador e educador, o sr. Ribeiro Junqueira é aggredido porque é um adversario poderoso do sr. Bernardes, que lhe não perdôa a elevada posição conquistada pelo seu valor. E' preciso destruir o sr. Junqueira, dizem elles.

Batendo nessa tecla, ha longo tempo os bernardistas não cessam de tecer intrigas e falsidades em torno á figura respeitavel do illustre chefe mineiro.

O sr. Junqueira, porém, tendo a consciencia tranquilla e a alma pura, porque jámais chafurdou nas negociações do Banco do Brasil ao tempo do desgoverno bernardesco, enfrenta com destemor os seus crueis inimigos, aos quaes convida a positivarem factos para que s. ex. venha a publico esmagal-os com a verdade. Mas nunca os seus detractores attenderam aos seus convites. Permanecem na sombra. Dahi distillam todo o odio que são capazes de germinar, tentando confundir o acatado chefe, cujo prestigio augmenta quanto mais querem feril-o.

A carta do sr. Ribeiro Junqueira merece ser lida por todos os mineiros, que se orgulham da fibra do coestaduano illustre, cuja reputação não será marcada pelos invejosos do seu prestigio e do seu bello caracter.

HOMENAGEM A UM REVOLUCIONARIO

Inauguram-se hoje as placas da rua Commandante Cordeiro de Farias

Aproveitando a data de hoje, em que se commemoraria o natalicio do commandante Floriano Peixoto Cordeiro de Faria, um dos vultos de destaque da revolução brasileira, morto, antes da victoria revolucionaria, em um desastre de aviação em Pensacola, Estados Unidos, serão inauguradas as placas da rua que recebeu o seu nome e que era a antiga rua Capurú, com entrada pela rua Ibituruna.

As placas a inaugurar são de bronze, com os seguintes dizeres: "Rua Commandante Cordeiro de Farias".

Assistirão ao acto inaugural, além da familia do saudoso official, e de amigos, o interventor Pedro Ernesto, varias autoridades civis e militares e o ex-interventor Adolpho Bergamini, que foi o signatario do decreto perpetuando a memoria do malogrado aviador patricio.

Prorogado o pagamento das licenças de vehiculos e volantes

O interventor neste Districto mandou prorogar até 15 de fevereiro, o prazo para a cobrança, sem multa, das licenças de vehiculos e de volantes, cujo prazo terminou hontem.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO NA ALFANDEGA DE MACEIO'

O processo será remettido ao procurador da Republica naquelle Estado

Relativamente ao inquerito administrativo, instaurado na Alfandega de Maceió, para apurar responsabilidades quanto ao não pagamento, em tempo opportuno, do imposto de pharóes, devido por por quatro vapores estrangeiros, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Tendo em vista os elementos colhidos no processo e pareceres emittidos pelo director geral do Thesouro e pelo consultor da Fazenda, resolvo approvar os actos praticados pelo inspector da Alfandega de Maceió, com as seguintes alterações:

1º, augmentar para cinco annos o prazo da prohibição de entrada na Alfandega, de Arthur de Carvalho Gama, porquanto, sendo este a figura principal dos factos delictuosos que motivaram o processo, tornou-se passivel de punição mais energica do que a imposta no despacho de 31 de maio de 1927;

2º, tornar sem effeito a pena de suspensão, por 30 dias, imposta ao então chefe de secção, bacharel Benedicto Domingues Nunes Leite, uma vez que não ficaram positivamente provadas as accusações formuladas contra esse funccionario pelo principal autor das fraudes por elle descobertas, accusações essas que, dada a sua fonte, não podem, em absoluto, merecer fé; e

3º, autorizar a Directoria Geral do Thesouro Nacional a providenciar no sentido de que seja mandado, *ex-officio*, á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o 2º escripturario da Alfandega de Maceió, Antonio Luiz Gonçalves da Costa, cuja permanencia no serviço da repartição, pela sua avançada edade, e estado de quasi senilidade, constitue grave ameaça aos interesses da Fazenda.

Recommenda-se á Delegacia Fiscal em Alagôas, que faça remessa do presente processo, ficando cópia, ao procurador da Republica no mesmo Estado, para proceder criminalmente contra os responsaveis."

OS GUARDA-LIVROS E CONTADORES

O decreto 20.152 vae ser modificado

O ministro da Educação e Saude Publica vae modificar o decreto n. 20.152.

Dentro de poucos dias, serão levadas ao chefe do governo provisorio as modificações convenientes ao citado decreto que regula a profissão de guarda-livros e contadores.

O art. 60 será revogado e modificado os de ns. 55 e 59.

NO MONROE

O ministro Mauricio Cardoso esteve no seu gabinete, no Monroe, pela manhã, então se dedicando inteiramente ao despacho de papeis e estudo de algumas questões, como a reforma da Policia. Deixou o gabinete cerca de 1 hora, sentindo-se grippado.

Hontem era o dia do almoço collectivo do ministerio. O amphytrião devia ser o sr. Mauricio Cardoso. Entretanto, não tendo comparecido ao ultimo almoço, e sabendo á ultima hora, que lhe tocára a vez, o ministro adiou o encontro official dos collegas para a proxima semana.

A TARIFA POSTAL PROGRESSIVA

O "Correio da Manhã", recebeu hontem, a visita do sr. Frederico Alves Barbosa, thesoureiro da succursal n. 7 dos Correios, organizador da Tabella de tarifa postal progressiva, que vigorará a partir de 1º de fevereiro de 1932, de accordo com a Convenção da União Postal Pan-Americana.

O segundo orçamento da Revolução

Mais de cem mil contos gastos com funccionarios em disponibilidade, addidos, reformados, aposentados, jubilados, aggregados e pensionistas

UM PESO MORTO DE 109.860:414$615 !!!

O Thesouro vae despender com o pagamento de inactivos e pensionistas, isto é, de funccionarios em disponibilidade, addidos, aggregados, reformados, aposentados, jubilados e pensionados nada menos do que 109.860:414$615!!! E' mais do que nos custam reunidos os Ministerios da Justiça e o do Exterior, ou o da Agricultura e o do Trabalho, reunidos. Apenas gastamos mais do que essa somma com o custeio dos ministerios militares, o da Viação e o da Fazenda. Todos os outros, reunidos aos pares, ficam por menos ao Thesouro do que as classes inactivas!

E não se diga que vamos gastar apenas esses 109.000 contos, porque todos os annos, desde que somos um paiz organizado, abrem-se creditos para reforçar essas rubricas, creditos que o anno passado subiram a quasi 10.000 contos. Como não cessem as aposentações e as reformas, a tendencia é sempre para maiores gastos.

Cento e muitos mil contos, com inactivos, não recommenda nenhum paiz!

Apanhando nas 338 paginas do orçamento da Despesa as verbas destinadas a taes pagamentos, não temos a pretenção de apresentar quadro perfeito. Approxima-se da verdade, tanto quanto possivel, pois é bem provavel que uma ou outra consignação nos haja escapado. Mas isso aggravaria ainda a situação, porque augmentaria o total apurado.

Por ministerios, o peso morto do orçamento do corrente anno, está assim dividido:

MINISTERIO DA JUSTIÇA:	
Juizes em disponibilidade	36:300$000
Pessoal em disponibilidade	76:000$000
Pensões a guardas civis, etc.	169:725$878
Secretarios da Policia, em disponibilidade	6:750$000
Reformados e aggregados da Policia Militar	2.650:000$000
Aggregados do Corpo de Bombeiros	15:000$000
Reformados do Corpo de Bombeiros	1.317:600$000
Juizes em disponibilidade, no Acre	48:200$000
Dispensados do serviço do Senado	186:090$000
Dispensados do serviço da Camara	55:160$000
Magistrados em disponibilidade	14:400$000
Congruas a serventuarios do Culto Catholico	19:860$000
Pessoal em disponibilidade de repartições extinctas	24:400$000
Total do Ministerio da Justiça	4.619:485$878
MINISTERIO DO EXTERIOR:	
Funccionarios em disponibilidade	150:000$000
Total do Ministerio do Exterior	150:000$000
MINISTERIO DA MARINHA:	
1 chefe de secção addido	24:000$000
Pessoal excedente	23:118$000
Pessoal excedente no Estado Maior	17:310$000
Excedentes da Inspectoria de Machinas	8:400$000
Pessoal excedente na Inspectoria de Portos	19:200$000
Excedentes nas Capitanias	323:015$000
Excedentes na Directoria de Navegação	436:320$000
Excedentes da Directoria de Fazenda	68:352$000
Excedentes da Directoria de Saude	46:512$000
Excedentes da Directoria do Archivo	7:200$000
Professores em disponibilidade (Escola de Guerra Naval)	57:600$000
Lentes em disponibilidade (Escola Naval)	216:800$000
Excedentes dos Arsenaes	102:600$000
Addidos	83:390$000
Excedentes da Directoria do Armamento	60:816$000
Excedentes da Imprensa Naval	16:992$000
Classes inactivas	11.550:000$000
Total do Ministerio da Marinha	13 061:625$000
MINISTERIO DA GUERRA:	
Professores militares em disponibilidade	984:000$000
Dispensados dos serviços dos Arsenaes	135:338$180
Dispensados dos serviços das Fabricas de Polvora	25:731$000
Dispensados dos serviços da Intendencia	5:000$000
Classes inactivas	31.190:541$965
Addidos	87:360$000
Total do Ministerio da Guerra	32.427:971$145
MINISTERIO DA AGRICULTURA:	
Empregados addidos e em disponibilidade	603:654$600
Total do Ministerio da Agricultura	603:654$600
MINISTERIO DA VIAÇÃO:	
Pessoal em disponibilidade	2.765:000$000
Total do Ministerio da Viação	2.765:000$000
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:	
Professores em disponibilidade: Faculdade de Direito de São Paulo, 57:600$; lentes, 28:800$; Faculdade do Recife, 403:200$; Faculdade de Medicina da Bahia, 200:800$; Collegio Pedro II, 95:400$; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 57:600$; Escola Polytechnica, 112:800$; Escola de Bellas Artes, 42:000$; Escola de Minas, 31:800$000	1.040:200$000
Pessoal em disponibilidade	200:000$000
Total do Ministerio da Educação	1.240:200$000
MINISTERIO DO TRABALHO:	
Para pagamento do pessoal em disponibilidade	200:000$000
Total do Ministerio do Trabalho	200:000$000
MINISTERIO DA FAZENDA:	
Inactivos	23.800:000$000
Pensionistas	30.000:000$000
Empregados addidos, extinctos, etc.	992:478$000
Total do Ministerio da Fazenda	54.792:478$000
TOTAL GERAL	109.860:414$615

AS FINANÇAS DO MUNICIPIO

O director de Fazenda se entende com o interventor carioca

Teve hontem, á tarde, o director de Fazenda, demorada conferencia com o interventor no Districto, sobre assumptos que se prendem aos encargos da Prefeitura e sua situação financeira e economica.

CAIXA DE SOCCORROS DO PESSOAL DA 2ª DIVISÃO DA E. F. CENTRAL

Realisou-se hontem, a assembléa da Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo sido após a prestação de contas da passada directoria, eleita, a nova directoria para dirigir os destinos da mesma Caixa em 1932.

Foram eleitos Presidente Carlos Pereira Pinto; secretario Delcio da Costa Pimentel; 1º thesoureiro Misael Ferreira dos Santos; 2º thesoureiro Eurikino de Almeida Pires e para o Conselho Fiscal como vogaes: Candido José Gonçalves, Candido Bittencourt Junior e Idefonso Moreira da Costa Lima.

O ministerio reuniu-se, hontem, sob a presidencia do chefe do governo provisorio

Sob a presidencia do chefe do governo provisorio o ministerio esteve reunido, hontem, á tarde, no palacio do Cattete.

Não estiveram presentes todos os ministros, porquanto não compareceram os titulares da Justiça e da Viação, srs. Mauricio Cardoso e José Americo, por se acharem enfermos; e o sr. Assis Brasil, que se encontra ausente, tendo, porém, tomado parte na reunião o sr. Mario Carneiro, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

O ministro Lindolfo Collor, como tivesse que subir para Therezopolis, não assistiu á reunião até o fim.

OS EFFEITOS DA SECCA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 30 (A. B.) — De todos os pontos do Estado chegam aqui noticias dos prejuizos que vem causando a secca. Em muitas regiões a navegação fluvial está completamente parada. Havendo logares onde os rios tem apenas dois palmos de agua. São numerosas as embarcações paradas.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO .... 70$000
SEMESTRE .... 40$000

EXTERIOR

ANNO .... 160$000
SEMESTRE .... 80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação e Obras Publicas

Promovendo na E. de F. Central do Brasil: a escripturario de 2ª classe, o de terceira Job Fróes Pereira de Andrade; o continuo em disponibilidade Julio Belmiro Alves, para continuo de 1ª classe; o auxiliar de expediente em disponibilidade, Elogio Quintanilha Nogueira, para escrevente de segunda classe; a escrevente Djanira Freire da Costa para escrevente de 2ª classe; o auxiliar de expediente em disponibilidade, Luiz Salustiano de Miranda, para escrevente de terceira classe; o servente em disponibilidade, José Raposo da Cunha Rego, para continuo de 3ª classe; o archivista em disponibilidade, Sylvino Cintra, para escripturario de 2ª classe; o 3º escripturario, em disponibilidade, Manoel Pereira, para escripturario de 3ª classe.

Considerando demittidos, desde 9 de dezembro de anno passado, José Pereira de Farias, Raymundo de João do Couto Souza, Agostinho Isaac dos Reis, Raul de Castro Cunha, Manoel Luiz de Azevedo e Honorato Silva de Souza, os primeiros do cargo de auxiliar e o ultimo do de telegraphista de 5ª classe, todos da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, sendo, José Pereira de Farias, a bem do serviço publico.

Concedendo aposentadoria a José Henrique Lopes Teixeira Fraga, mestre de officinas, em disponibilidade da 4ª divisão da Central do Brasil.

Exonerando: Antonio Carlos Alves, de agente do Correio de Uruahy, no Estado do Rio e Balthazar de Medeiros Paz, de conferente de 4ª classe da II divisão da rêde de Viação Cearense.

Approvando o projecto e orçamento, para a installação hydraulica na estação do Alto da União, ramal de Cruz Alta á Santo Angelo, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a afiliar um terreno junto ao recinto da estação de Boa Vista do Erechim.

O rejuvenescimento dos quadros — da Armada —

Uma exposição de motivos do ministro da Marinha, justificando um projecto sobre o assumpto

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, enviou ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, a seguinte exposição de motivos, referente ao projecto que visa rejuvenescer os quadros da Armada, por meio da diminuição das edades actualmente fixadas para a reforma compulsoria da officialidade.

A referida exposição está assim redigida:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. — O Brasil, por circumstancias várias, algumas das quaes de influencia preponderante, senão decisiva, tem necessidade imperiosa de possuir um serviço militar naval cuja efficiencia corresponda, na realidade, aos fins que lhe são attribuidos.

Dia a dia, semelhante necessidade mais avulta ao senso pratico de seus governantes, a despeito do alevantado sentimento de concordia que, por indole e por educação, domina as suas differentes camadas populares.

Sediça verdade esta que, nem ao menos, vale a pena de uma justificação.

Todavia, muito pouco ou quasi nada se ha feito, até então, para solucionar tal problema.

Comprehende-se que assim haja occorrido no tocante ao material. De facto, a situação difficil atravessada pelas nossas finanças, nestas ultimas decadas, não dava margem ao enorme sacrificio demandado dos cofres publicos para a sua acquisição. Mas, no que concerne com o pessoal, essa excusa não póde ser invocada. E, no entanto, de longa data a sua condição é sabidamente precaria. A efficiencia que é de desejar-lhe foi sempre sacrificada, pesa-me dizel-o, apenas por simples e injustificadas considerações de ordem sentimental — fraqueza dos antigos dirigentes que tanto entorpeceu a bôa marcha da administração dos negocios publicos do paiz, nestes derradeiros lustros de vida republicana.

Tal obice, comtudo, precisa e deve ser arredado do caminho, quando mais não seja por um rudimentar principio de sadio patriotismo. Porque, acima de todo e qualquer interesse de ordem individual, por mais respeitavel que pareça, deve pairar sempre, no entanto, o da collectividade, sobretudo quando, como no caso em apreço, esse interesse se confunde com os da propria Patria.

A carreira militar naval, mais que outra qualquer, exige daquelles que a seguem uma somma consideravel de energia, forças e robustez physica para o arduo e espinhoso desempenho das missões que lhes são commettidas no mar. E requisitos de tanta monta, não podem ser encontrados, por certo, senão excepcionalmente, em officiaes de edade avançada, com o organismos já afadigados, quando não combalidos pelo ingente labor de dezenas de annos nos postos de maior actividade na profissão.

Infelizmente, esse é, porém, o quadro actual que apresenta a nossa Marinha. Donde, vêmos uma pleiade selecta de jovens officiaes dos diversos Corpos da Armada jazer, cerca de 25 annos, em criminosa estagnação nos postos subalternos.

Desesperançados de attingirem os elevados cargos da sua corporação; sentindo approximar-se, a cada dia passado, o termo inexoravel da carreira por que tanto se deixaram fascinar na mocidade, em virtude da retirada compulsoria da vida activa, é natural e é logico que delles se apodere, tambem, o desanimo que os impelle, como já succede em larga escala, a buscar em outros ramos da actividade humana a garantia de um melhor futuro, por mais tranquillo e cheio de facilidades.

Em semelhante conjunctura, que, sem exagero, reputo afflictiva para a Marinha Nacional, por isso que até a sua propria finalidade se acha sensivelmente compromettida para as eventualidades do dia de amanhã, só uma providencia immediata se me depara: a adopção de um plano geral de renovação periodica dos differentes quadros da Armada. Porque, se é certo que nestes ultimos quinze annos, foram tomadas, com effeito, algumas medidas tendentes a minorar o mal apontado, e, assim mesmo, apenas para o Corpo da Armada, taes como: suspensão de matriculas na Escola Naval, durante 3 annos; restabelecimento do quadro supplementar; instituição do quadro Q.F.; fixação de novas edades para a reforma compulsoria; alteração dos effectivos dos quadros de officiaes do Corpo da Armada; modificação do quadro supplementar; reforma voluntaria concedida a 50 officiaes dos postos de capitão de corveta e capitão-tenente; augmento do quadro de capitães-tenentes; e, finalmente, as restricções e concessões feitas, de 1903 a 1929, aos officiaes transferidos para a reserva; essas medidas, todavia, não lograram senão resultados ephemeros. As crises, qual esta que óra defrontamos, continuaram, porém, a repetir-se com maior ou menor frequencia, uma vez que as providencias assignaladas, em logar de haverem sido concebidas como um todo harmonico, verdadeiramente systematizado, não passaram jámais de méros paliativos, ministrados hoje um, amanhã outro, mas todos, sempre, ao sabor das injuncções e conveniencias do momento...

Dest'arte, a par de outras medidas complementares, que, sem muita delonga, terei de submetter, tambem, á apreciação de v. ex., peço, por agora, a approvação do plano de organização dos quadros da Armada que a esta exposição acompanha e na qual tive a maxima preoccupação de attender aos seguintes pontos, por mim julgados capitaes á resolução do magno problema de provêr a Marinha de Guerra de pessoal sufficiente e capaz de satisfazer ás multiplas e delicadas exigencias peculiares ao seu serviço:

a) — Previsão do possivel augmento ou reducção de quadros, dispondo-os, para isso, de fórma a evitar-lhes os choques bruscos que, em via de regra, essas alterações acarretam, e dos quaes resultam apreciaveis maleficios para a bôa marcha do serviço naval.

b) Conservação dos officiaes em cada posto, apenas durante o tempo indispensavel ao preparo technico e profissional requerido para bem se desincumbirem das funcções por lei determinadas para o posto immediatamente superior.

c) Limitação, em cada posto, da edade compativel com as commissões e serviços que lhes são inherentes, de sorte a facilitar o rejuvenescimento actual dos quadros, os quaes, pela compulsoria actual, conforme se constata do quadro demonstrativo que se segue, mantêm, ainda, em serviço activo, officiaes que, em outras marinhas, delle já teriam sido afastados, ha alguns annos.

Convem lembrar a v. exa. que, de accordo com a Lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, em vigor, a transferencia para a Reserva de 1ª classe é, como sempre foi, um direito de todos os officiaes com tempo de serviço superior a 25 annos. Esse direito não lhes póde ser negado pelo governo.

Pelo decreto que ora submetto á approvação de v. ex., os officiaes que passarão para a Reserva de 1ª classe contam, quasi todos, mais de 35 annos de serviços, caso em que a Lei já lhes garante os vencimentos por inteiro, uma vez reformados.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS EDADES LIMITES PARA O SERVIÇO ACTIVO

POSTOS	Inglaterra	Est. Unidos	Argentina	Chile	Edades médias	BRASIL Actual	BRASIL Proposta
Almirante	65	64	65	—	64.5	68	—
Vice-Almirante	65	64	63	60	63.0	66	63
Contra-Almirante	60	64	60	58	60.0	63	60
Capitão de Mar e Guerra	55	56	57	55	56.0	60	57
Capitão de Fragata	50	50	54	51	51.5	58	54
Capitão de Corveta	45	45	50	46	47.0	54	51
Capitão-Tenente	45	—	46	40	43.3	50	48
Primeiro tenente	40	—	43	33	39.0	46	45
Segundo tenente	—	—	—	—	—	45	—

Gabinete do ministro da Marinha, Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1931. — *PROTOGENES PEREIRA GUIMARAES.*"

POR QUE SERIA ?...

O capitão do 3º grupo de artilharia de costa, Antonio Diniz, foi mandado submetter á commissão de syndicancias do Exercito, por ordem do ministro da Guerra.

PARTIU O PROFESSOR VAMPRE'

Pelo trem NP 3, nocturno paulista, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, com destino a São Paulo, o professor Vampré.

REGRESSA Á ITALIA, NO "DUILIO", O DIRECTOR GERAL DOS ITALIANOS — NO EXTERIOR —

COMO NOS FALOU DA SUA MISSÃO NA AMERICA DO SUL O COMM. PARINI

O "Duilio" tinha acabado de atracar. Era intenso o movimento a bordo e, no *hall* amplo e elegante, muitas pessoas, formando grupos dispersos, aguardavam. Ali estavam as figuras mais representativas da colonia italiana, consul da Italia, o

Piero Parini

hon. Mozzolini, consul geral desse paiz em São Paulo e outras.

O director geral dos italianos no exterior tardava, ainda se encontrava no seu apartamento de luxo.

Afinal, a figura joven e sympathica do comm. Piero Parini assoma á entrada do *hall* e todos para elle se dirigem, trocando a saudação fascista.

Ao seu encontro nos dirigimos e lhe apresentamos cumprimentos em nome do "Correio".

Elle agradece com palavras gentis.

O comm. Piero Parini é uma das personalidades actuaes de maior relevo do jornalismo da sua patria e do governo fascista.

E' director dos italianos no exterior, cargo de grande confiança, e um dos melhores auxiliares do sr. Benito Mussolini.

Sobre o comm. Parini já nos referimos longamente, ha poucos mezes, quando aqui chegou.

Trazia importante missão o delegado do governo fascista: observar os nucleos italianos na America do Sul e auscultar os sentimentos e conhecer os desejos dos italianos aqui residentes.

Não se resumia, porém, apenas nisto a sua missão.

Como intellectual de merecimento queria interessar-se por um maior intercambio intellectual entre a Italia e os principaes paizes sul-americanos.

Permaneceu no Brasil o tempo que julgou necessario a perfeito desempenho da incumbencia que lhe foi conferida e, depois, o comm. Parini partiu para o Prata, tendo visitado a Argentina, Uruguay, Chile e Perú'.

Regressa, agora, á Roma.

O director dos italianos no exterior falou-nos emquanto, acompanhado das pessoas que foram recebel-o, se encaminhava para a escada, afim de descer á terra.

Relembrou os objectivos que o trouxeram á America do Sul para nos declarar que volta para o seu paiz plenamente satisfeito com os resultados obtidos e bastante contento com tudo quanto lhe foi dado vêr.

Leva as impressões melhores e sente-se gratissimo dos governos do Brasil e aos demais paizes em que esteve, pelas attenções que lhe dispensaram e facilidades que lhe proporcionaram para desempenhar-se da missão de que estava investido.

Affirmou-nos que ella foi coroada de exito, o que muito o satisfaz.

No contacto que teve com os seus patricios daqui, viu ser grande nelles o verdadeiro sentimento fascista e o accendrado amor á patria.

A boa vontade dos dirigentes das nações que visitou, resolveu, como era do seu desejo, uma das partes mais importantes da sua missão, o intercambio intellectual.

Ficou definitivamente assentada a permuta entre a Italia e o Brasil, assim como a Argentina, Uruguay, Chile e Perú', não sómente de professores, mas tambem de estudantes.

O primeiro cuidado do comm. Parini ao chegar á Roma, será o de tornar tudo isso uma realidade.

O "Duilio", que é um dos magnificos transatlanticos da Italia, companhia formada pela Navigazion Generale Italiana, Lloyd Sabaudo e Cosulich, veiu de Buenos Aires com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para Genova.

Entre os que desembarcaram no Rio notam-se os srs.: hon. Mazzolini, consul geral da Italia em São Paulo; Fidelio Lags, Baltasar Noas, e outros.

Na classe de luxo do bello transatlantico italiano viajam, entre outros passageiros, os seguintes: grande official Giuseppe Fiocchi, com. Rosario Javicoli, drs. Enrique Peretti, Matias Polemann, Salvatore Verone, baroneza Mathilde de Tugel, Julio Avellaneda Santamarina, Igissio Bericala, Fortunato Fasce, Giulio Saccomaschi, Fernando Lerey, Rafal Sineres, Enrique Moss, Manoel Otero, Pablo Roman Vozo, Domingo Sotomayor, Martini Saules e Alfredo Zaraich.

Viaja tambem no "Duilio" o boxeur italiano Miguel Bonaglia, que regressa ao seu paiz depois de haver tomado parte em varias lutas na Argentina.

A CAMPANHA CONTRA LAMPEÃO E SEU BANDO

As ultimas façanhas dos terriveis bandidos na — Bahia —

Bahia, 30 (A. B.) — Correspondencias chegadas de Jurema pormenorizam novas occorrencias provocadas pelo grupo de "Lampeão".

Corisco, logar-tenente do temivel bandoleiro, esteve na fazenda Olho D'agua, em companhia de alguns comparsas. Ali passaram a noite retirando-se pela manhã, após ter commettido scenas de selvajaria. Por essa occasião o bandido ordenou a liberdade de um pobre homem que o grupo havia detido em Juá, para servir de guia até aquella localidade. O infeliz prisioneiro foi barbaramente maltratado, recebendo barbaro espancamento durante o trajecto. Posto-o em liberdade, "Corisco" intimou-o que reservasse, para a volta, 600$000. Deixando a fazenda Olho D'agua, o grupo de cangaceiros deteve mais adeante José Tiburcio e Bartholomeu Regis, de quem extorquiu a somma de 300$000.

Como não tivesse dinheiro José Tiburcio foi conduzido preso até Bom Jardim, nas proximidades do rio Salitre. Ahi o pobre homem teve a infelicidade de ser denunciado por um morador da localidade, como tendo feito parte de uma expedição policial contra Lampeão. Essa informação custou a vida do infeliz Tiburcio, que foi morto a punhal, lentamente, gozando os contorsões de dôr que a victima fazia.

E' essa a situação de insegurança da população sertaneja, mercê de todos os imprevistos, de todas as ciladas criminosas em que são habeis os bandidos chefiados e inspirados por Lampeão.

Macció, janeiro (Communicado especial da Agencia Brasileira) — Da ultima vez que Lampeão esteve no municipio de Pão de Assucar, abandonou a estrada real, em seu regresso, e seguiu por uma vereda.

Caminhando, encontrou uma camponeza de nome Maria Gato e dois irmãos desta — Luiz e Francisco Gato — os quaes, por ali se metteram para evitar um encontro com o grupo do bandoleiro.

Logo que Lampeão avistou a senhorita Maria Gato, fez-lhe propostas julgadas menos honestas, que foram repellidas. Francisco aconselhou á irmã a se deixar matar com elles, antes de conceder o que o bandido queria.

Nesse comenos, Lampeão ameaçou de disparar-lhe um tiro, dizendo a moça que podia fazel-o, porquanto ella não tinha medo da morte.

Resumido de seu proposito, Virgolino prometteu-lhe avultada quantia para que a moça acquiescesse aos seus desejos. Mas a sertaneja não quiz.

O chefe dos bandoleiros declarou que desistia absolutamente do proposito de conquistar Maria Gato, ou mesmo de subtrair-lhe a existencia. Ouvindo isso, um do bando estranhou que aquella moça fugisse a seu rumo, quando Lampeão já havia morto tantas moças brancas e bonitas, ao passo que aquella era mulata e feia.

Ao seu interlocutor, respondeu Virgolino Ferreira, com um tom de absoluta firmeza, que aquella moça não morreria.

A conversa mudou de rumo e os facinoras procuraram syndicar das duas camponezas quaes eram as pessoas abastadas daquelles arredores.

Os dois camponezes, na melhor intenção e certos de que Virgolino não ousaria penetrar no perimetro urbano de Pão de Assucar, informaram-no de que *na rua* (na cidade propriamente dita), havia muita gente rica.

Virgolino disse, então, que queria saber quaes eram os ricos do interior. Responderam Luiz e Francisco que por ali reinava absolutamente miseria, não havendo quem dispuzesse de recursos. Mas, o facinora perguntou se um tal Janjão Maia não era rico, obtendo respósta negativa. Não convencido, Lampeão forçou Luiz Gato a servir-lhe de guia até á propriedade do fazendeiro, sem conhecer que estava tratando com um camponio extremamente ladino e astuto.

Marchando, Luiz falou tanto que os cangaceiros lhe puzeram a alcunha de "Canario".

Este canario, porém, conseguiu demonstrar que Janjão Maia não passava de um ricaço [illegible] de Penedo, vendida as toneladas e que era apenas rico de [illegible].

Preservando no fazendeiro da espoliação e da desgraça imminente, Luiz Gato, ainda, attrou Lampeão e o seu bando, que, então se compunha de sete pessoas, ao risco de ser pegado, pois, o bando não conhecia veredas e caminhos por onde os levasse, intencionalmente, os guiou pela estrada real, pelos logares povoados. Em um desses, denominado Quixaba, tres leguas a montante de Pão de Assucar, dormiram elles socegadamente, sem serem incommodados pela numerosa tropa que ficava perto.

São, assim, os sertanejos tão mal julgados por quem não lhes conhece a alma pura e bondosa.

Ainda o recolhimento dos saldos ao Banco do Brasil

As providencias solicitadas pelo ministro da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foram solicitadas providencias aos collegas das demais pastas, para que as repartições pagadoras e arrecadadoras nesta capital, subordinadas aos respectivos Ministerios, recolham ao Banco do Brasil os saldos que possuirem no ultimo dia do corrente mez, para inicio da execução do disposto no decreto n. 20.393, de 10 de setembro ultimo.

Quanto ás rendas dos Correios e Telegraphos sómente a partir de 1 de março serão recolhidas de accordo com o alludido decreto.

MUITO INTENSO O CALOR EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (A. B.) — A cidade está vivendo tres dias com uma temperatura de fogo. A noite passada, pode-se dizer que a população não dormiu, passeando nas praias e nas ruas que apresentavam aspecto de desusada animação.

A CREANÇA CAIU NA VALLA E MORREU

Quando brincava perto de sua casa, á rua Igarapé n. 42, Marechal Hermes, a menor Hilda, filha de Jose Paulo, caiu em uma valla aberta defronte o n. 20 daquella rua, sendo retirada em estado grave.

A Assistencia do Meyer compareceu, porém, a creança já tinha fallecido.

O commissario Alvaro Nogueira, do 23º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A NOMEAÇÃO DE NORMALISTAS PARA O MAGISTERIO MUNICIPAL

O que expoz uma commissão que nos visitou hontem

Esteve, hontem, em nossa redacção um grupo de normalistas que nos veiu pedir inserissemos em nossas columnas um protesto em nome das professoras que aguardam nomeação para o magisterio Municipal.

E' que o recente decreto de reforma do ensino Municipal que revogou as disposições até agora vigorantes para as vagas do magisterio — as vagas eram preenchidas, um terço por merecimento intellectual, um terço por antiguidade e o restante pelas substitutas — julgam ellas lesivos aos seus interesses.

Feita a revogação, pretende a Prefeitura prover 500 cadeiras da categoria de adjuntas de 4ª classe, sómente com as substitutas, isto é, com aquellas que muitas vezes, por meio de empenho, foram nomeadas professoras interinas sem que houvessem dado quaesquer provas de capacidade, quer theorica quer pratica.

Uma vez no exercicio das suas funcções — informou-nos a commissão que hontem nos visitou — passaram as substitutas a pleitear por todos os meios a effectivação. E conseguiram, finalmente, o apoio da actual administração, com o prejuizo de quasi duas mil collegas.

Allega a Directoria da Instrucção Municipal que a preferencia pelas substitutas resulta da circumstancia de terem ellas dado provas de capacidade pratica e aptidão pedagogica.

E — indagam as reclamantes — as mil e trezentas concorrentes que não lograram padrinhos que as fizessem substitutas, provaram, com isso, incapacidade pratica e inaptidão pedagogica?

Certamente, não.

Se se póde desconfiar do criterio por médias alcançadas em longo curso escolar, muito mais fallivel será a escolha de professoras por indicação exclusiva de um homem, o inspector escolar.

Vê-se por ahi, a fragilidade do argumento da Directoria de Instrucção Publica, para seleccionar professoras.

Não desejam, com isso, negar competencia profissional ao professorado do Districto Federal, constituido antes da innovação apontada. Mas o que se torna evidente é que o recente decreto teve em mira effectivar as substitutas, acto de innegavel filhotismo, destoante dos principios regeneradores da revolução.

UM MENOR ESMAGADO POR — BONDE —

Impressionante desastre na rua da Lapa

O bonde linha "Largo dos Leões", n. 71, que era dirigido pelo motorneiro Antonio Costa, ao passar, hontem, pela rua da Lapa, colheu um menor de 2 annos de edade, matando-o immediatamente. O menino, Abilio, filho de Joaquim do Espirito Santo, residente na casa n. 53 da rua em que se deu o facto, tentava atravessar de um passeio para outro, quando foi colhido pelo vehiculo, sem que o motorneiro tivesse tempo de evitar o desastre. As rodas trazeiras do bonde esmagaram o pobre menor, matando-o instantaneamente.

Em consequencia do facto, o transito naquella rua esteve interrompido durante mais de uma hora. O motorneiro foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 13º districto, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM QUE DEU A BRINCADEIRA DOS GAROTOS

Um feriu o outro, gravemente á bala

Em uma modesta casa do logar denominado "Sertão", em São João Marcos, no Estado do Rio, residem os irmãos José e Carlindo Gomes, ambos lavradores e casados. José tem um filho de nome Carlindo, que conta actualmente 10 annos de edade. Carlindo, irmão de José, tambem é pae. Chama-se seu filho Alziro e tem 6 annos.

Hontem, como de costume, estavam os dois meninos brincando, quando Arlindo se lembrou de apanhar um revolver de seu pae, carregal-o e entregal-o a Alziro, mandando que elle apertasse o gatilho, com o cano voltado para o seu peito. O menino obedeceu. A arma disparou e o projectil foi attingir Carlindo em pleno peito, causando-lhe gravissimo ferimento. A victima foi transportada para esta capital e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O delegado daquella localidade, dr. Antonio Corrêa de Mattos, tomou conhecimento do facto.

UMA EXHIBIÇÃO EMOCIONANTE DE ACROBACIAS — AEREAS —

Será realizada amanhã na praia de Copacabana pelo famoso aviador norte-americano Sr. Leigh Wade

O publico vae assistir amanhã, na praia de Copacabana, a uma série de magnificas e ousadas acrobacias aereas, levadas a effeito pelo aviador norte-americano sr. Leigh Wade, um dos heroes do primeiro vôo em torno do mundo e que se encontra ha algumas semanas nesta capital.

O sr. Leigh Wade vae realizar uma série de vôos, a partir das 11 horas, entre os postos 2 e 6. Começando por volta, feita quasi á flôr da agua, a grande velocidade, o aviador subirá depois em espiral até 700 metros, onde fará uma manobra considerada das mais difficeis: um meio "looping" invertido, que provará a enorme resistencia que offerece seu apparelho, pois nessa acrobacia o aeroplano chega a descer com uma velocidade de 200 milhas á hora. Nessa posição de cabeça para baixo, e nessa velocidade, um parafuso horizontal e mais vôos de fantasia, inclusive um "looping" completo a grande velocidade, como já realizou, ha poucos dias, perante o ministro da Guerra e os nossos principaes aviadores, demonstrará o que é possivel fazer com essa classe de apparelhos de escola, considerados dos mais aperfeiçoados existentes.

E' de julgar que a sua exhibição de amanhã, que durará cerca de quarenta minutos, seja um dos espectaculos mais interessantes da aviação, a que o publico carioca ainda no assistiu.

UM LAMENTAVEL DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Tres empregados da estrada perderam a vida e um ficou — ferido —

No ramal de Ouro Preto occorreu um desastre, no qual morreram tres empregados, ficando ferido um outro.

Circulava licenciado um trem de lastro, puxado pela locomotiva n. 1193, o qual no kilometro 541 foi chocar-se com um troley, que conduzia uma turma de cavouqueiros e que circulava sem a devida licença de Itacolomy. Com o choque, resultou a morte do feitor Martins e dos cavouqueiros Gabriel Pereira e Ricardo Fernandes, ficando gravemente ferido o cavouqueiro Constantino da Costa.

Para o local seguiram o trem de soccorro da 4ª divisão e uma turma de trabalhadores da 3ª divisão, e, bem assim, os engenheiros da residencia e trafego, que providenciaram sobre a desobstrucção da linha e remoção dos mortos e do ferido para a estação de Ouro Preto.

O dr. Arlindo Luz, sciente do desastre, tomou todas as providencias para o enterro dos operarios da Central do Brasil e a internação do ferido em hospital, e mandou, além disso, abrir inquerito administrativo.

O governo da Noruega quer o aproveitamento da madeira nacional como combustivel

Oslo, 30 (U. T. B.) — O governo da Noruega, pretende estabelecer uma quota obrigatoria de consumo de madeira nacional para o preparo do coke, forçando os importadores e vendedores do coke a comprar determinada proporção de madeira para o fabrico daquelle combustivel.

Essa noticia, ao que se sabe, causou na Inglaterra um grande alarme, visto que a importação de coke na Noruega é de cerca de cincoenta mil toneladas annuaes, a maior parte procedente da Inglaterra.

NOTICIAS DA ITALIA

O PONTO DE VISTA ITALIANO NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Roma, 30 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, ministro das Relações Exteriores, esteve hoje no palacio Venezia, afim de apresentar ao sr. Mussolini, chefe do governo, o trabalho preparatorio levado a effeito pela delegação á proxima Conferencia do Desarmamento.

O chefe do governo fixou com o sr. Grandi as directivas sob as quaes deverá desenvolver-se a acção italiana naquella conferencia.

CONGRESSO DE AUTO-ESTRADAS

Roma, 30 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo, autorizou o conde Giacomo Suardo, commissario do governo para as auto-estradas, a realizar, por occasião da proxima Feira de Amostras de Milão, a segunda reunião do Congresso de Auto-Estradas.

EXERCICIOS MILITARES

Roma, 30 (U. T. B.) — O Regimento de Granadeiros realizou hoje, na praça de Armas, interessantes exhibições e exercicios, a que assistiram o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, o sr. Gazzera, ministro da Guerra, o sr. Minaresi, sub-secretario da Guerra, e outras altas autoridades civis e militares.

A DIRECÇÃO DO BANCO AGRICOLA DE PAVIA

Roma, 30 (U. T. B.) — O Banco Nacional do Trabalho, dando cumprimento ao recente accordo realizado, vae assumir a gestão dos negocios do Banco Popular Agricola e Commercial de Pavia.

ANNIVERSARIO DA MILICIA VOLUNTARIA NACIONAL

Roma, 30 (U. T. B.) — Por occasião do 9º anniversario da fundação da Milicia Voluntaria Nacional, o chefe do Estado-Maior Teruzzo dirigirá aos "camisas negras" uma proclamação em que, recordando a memoria dos mortos e honrando os condecorados por valor pessoal, convida todos a jurarem novamente sua fidelidade á revolução fascista, com o firme proposito de se egualarem áquelles na paixão pela Italia e na dedicação ao Duce.

Commemorando a mesma data, haverá uma grande revista da Milicia na "Villa Umberto" e o Sacrario da Milicia, installado no palacio Viminal, ficará aberto á visita das altas autoridades do partido, do governo, dos syndicatos e de todas as instituições dependentes do regimen fascista.

França e Russia

A' direita, o conde Dejean, novo embaixador da França junto ao governo de Moscou, assumindo o delicado posto com a entrega de suas credenciaes ao sr. Kalinine (ao centro), presidente do Comité Executivo Central, que está assistido no acto de recepção do diplomata francez pelo sr. Litvinof (á direita), commissario do povo nos negocios exteriores

As relações diplomaticas entre a França e a Russia exigem, no delicado momento internacional, uma acurada attenção de ambos os governos, que, além das negociações entaboladas sobre um accordo commercial, estão desenvolvendo uma politica de approximação da Russia com os paizes vizinhos que fazem parte da "pequena entente", sob as vistas do Quai-d'orsay, para attingirem, assim, um equilibrio solido nessas relações tão necessarias á tranquillidade européa. O recente pacto de "não aggressão" firmado entre a União Sovietica e a Polonia foi levado a bom termo por interferencia amistosa da França, que se empenha em solidificar as suas relações com aquelle paiz.

O governo francez, effectivando a designação do conde Dejean, feita ha quatro mezes, dá uma prova de confiança na capacidade de trabalho e na intelligencia desse diplomata, que conquistou entre nós, quer pelos serviços prestados ao Brasil durante a sua missão, quer pelo seu caracter e qualidades de "gentleman", uma posição de destaque. As inequivocas demonstrações de sympathia que a sociedade carioca, por intermedio dos seus elementos mais representativos, lhe prestou ao partir de regresso á sua terra natal, em setembro do anno passado, attestam o grão da amizade que soube conquistar e que agora relembramos neste registro do momento internacional.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

PORQUE FRACASSOU O ARMISTICIO ENTRE CHINEZES E JAPONEZES

Shangai, 30 (U. T. B.) — O fracasso da tregoa concertada hontem entre as forças chinezas e japonezas, por intermedio dos consules geraes da Inglaterra e dos Estados Unidos, foi devido unicamente a um mal entendido que essas autoridades consulares não puderam, de momento, resolver.

Em consequencia desse mal entendido, houve ainda tiroteio forte nas ruas dos bairros chinezes, até hoje de manhã. Já hoje para a tarde a intensidade do fogo diminuiu consideravelmente, e aquelles consules voltaram a empenhar os seus esforços no sentido de tornar effectivo o armisticio hontem combinado.

A OPINIÃO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE SHANGAI

Londres, 30 (U. T. B.) — Um jornalista que entrevistou o primeiro ministro MacDonald hontem, em Lossiemouth, a proposito dos acontecimentos de Shangai, ouviu delle as seguintes declarações:

— "Não posso, no momento, fazer nenhuma accusação, nem tomar este ou aquelle partido. Acredito, porém, que estão commigo todos os meus compatriotas e todos os homens sensatos do mundo, quando affirmo que se trata de uma experiencia decepcionante para os ingentes esforços que os governos dos grandes paizes do mundo estão empregando para estabelecer a paz. Todos nós assignámos o Pacto Kellogg. Todos pertencemos á Sociedade das Nações. A condição essencial para pertencer ao instituto genebrino é a certeza de que estamos resolvidos a resolver todas as difficuldades pelas negociações e pela conciliação, e não pelo recurso immediato á força armada.

Isso é contrario ao espirito da Sociedade das Nações e como tal deve ser considerado por todos os seus membros. Afastando-me das questões de detalhes e dos meios habitualmente usados na diplomacia, devo exprimir, sem a menor reserva moral ou racional, o sentimento profundo que em todos despertam taes acontecimentos. Dirijo a todos os interessados um appello supremo, em nome da humanidade, para que embainhem suas espadas e dêm logar ao senso commum, unico capaz de resolver as suas difficuldades e pendencias."

O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES TOMA PROVIDENCIAS PARA ATTENDER AO APPELLO DA CHINA

Genebra, 30 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações voltou a tratar, na sessão de hoje de manhã, da situação creada pelo appello feito pelo delegado chinez aos artigos 10 e 15 do Pacto da Liga, deante dos acontecimentos de Shangai.

Sir Eric Drummond, secretario geral, attendendo á solicitação que lhe foi feita hontem, propoz hoje ao presidente Boncour que sejam designados para prestar informações sobre os factos de Shangai os ministros de diversos paizes na China, reunidos em commissão.

Essa proposta foi acceita pelo Conselho, que se reservou o direito de convidar os Estados Unidos a indicar um delegado seu a ser incorporado a essa commissão.

Os delegados da Inglaterra, da França, da Allemanha, da Hespanha, da Italia e da Noruega declararam que os representantes de seus governos na China estavam promptos a auxiliar a acção da Sociedade nessas investigações.

NOTICIAS DE S. PAULO

OS ESTUDANTES E O INCIDENTE DO CENTRO — GAUCHO —

São Paulo, 30 (Do correspondente) — Após uma concorrida reunião realizada pelos estudantes da Faculdade de Direito, foi enviado hontem á noite á directoria do Centro Gaúcho o seguinte telegramma:

"Corre com insistencia pela cidade que no lamentavel incidente occorrido defronte ao Centro Gaúcho, após o comicio ha pouco realizado em São Paulo, elementos dessa Associação, ao retirarem as bandeiras gaúcha e paulista, collocaram aquella sobre uma mesa, tratando a paulista com menosprezo, atirando-a ao chão, etc.

Afim de que se resolva o proprio Centro Gaúcho dessas noticias, que se presumem tendenciosas, e cujo fito é lançar a desharmonia entre as familias paulista e gaúcha, os estudantes de Direito de São Paulo, abaixo assignados, vêm perante vv. ss. pedir que se tomem providencias no sentido de se esclarecer publicamente o facto." (Seguem innumeras assignaturas).

Ainda a esse respeito, estão reunidos agora, á tarde, no Centro Academico XI de Agosto, todas as directorias dos centros academicos das nossas escolas superiores que, tambem, deliberarão sobre uma representação referente á situação politica de São Paulo.

UM PREFEITO ARBITRARIO

São Paulo, 30 (Do correspondente) — O prefeito de Novo Mundo vem praticando violencias contra os seus adversarios politicos. Na madrugada de hontem mandou prender o dr. Ricardino Rangel, ex-prefeito, e mais pessoas que não o acompanham, sendo grande a indignação contra as arbitrariedades dessa autoridade municipal, sendo enviados telegrammas de protesto ao interventor federal.

A IMPRENSA E O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 30 (Do correspondente) — O jornal "Estado de São Paulo", está publicando, diariamente, as innumeras adhesões que estão chegando á secretaria do Partido Republicano Paulista, de todas as localidades do interior do Estado, quer dos antigos directorios politicos como das municipalidades derrubadas pela revolução que estão assignando collectivamente telegrammas de apoio ao manifesto divulgado pela velha agremiação partidaria.

O CORONEL MANOEL RABELLO NÃO DESEJA RENUNCIAR

São Paulo, 30 (Do correspondente) — O coronel Manoel Rabello, interventor federal, declarou ser falso ter elle escripto uma carta ao presidente provisorio da Republica, e que não pretende exonerar-se do cargo que vem exercendo no qual continúa a merecer inteira confiança do governo federal.

AFASTAMENTO INJUSTO

Uma nota do gabinete da Viação

Communicam-se do gabinete do ministro José Americo:

"Sobre a epigraphe "Afastamento injusto", refere-se o "Correio da Manhã", em topico de hoje, á designação do chefe da agencia postal-telegraphica de Ponte Nova, e alludo ao afastamento do agente postal dessa cidade.

O telegraphista que actualmente serve em Ponte Nova, como encarregado da estação telegraphica, é de 4ª classe e percebe maiores vencimentos do que o agente postal.

Não podendo esse telegraphista ser substituido, no momento, por outro de classe inferior, com a presteza que seria para desejar, de fórma a ficar o agente postal actual com a chefia da agencia, foi aquelle telegraphista designado para encarregado da agencia de Ponte Nova, hoje postal-telegraphica.

Não houve, pois, o afastamento do agente postal de Ponte Nova que, na conformidade do art. 168, § 2º, do Regulamento vigente, permanecerá como encarregado do trafego postal, sem qualquer diminuição dos vencimentos que já percebe. E essa situação perdurará tão sómente emquanto não chegue áquella cidade um telegraphista de vencimentos inferiores aos que percebe o antigo agente postal, providencia já tomada".

FALLECIMENTO DE UM EX-SENADOR BAHIANO

Bahia, 30 — (Do correspondente) — Falleceu o ex-senador estadual Wenceslau Guimarães.

N. da R. — O dr. Wencesláo Guimarães, que acaba de fallecer, era um velho politico bahiano, que desde o governo José Marcellino figura com destaque nos negocios publicos daquelle Estado.

Foi durante varios annos deputado e senador estadual. Era um parlamentar de valor, dos mais brilhantes que a Bahia tem produzido.

Ultimamente o sr. Wencesláo Guimarães militava nas fileiras do Partido Democrata, afastando-se da sua commissão executiva por ter apoiado, no Senado, a reunião constitucional feita pelo sr. Vital Soares e que aquella agremiação combateu.

O sr. Wencesláo Guimarães era senador estadual quando rebentou o movimento de outubro e foi, durante algumas horas, o primeiro governador revolucionario da Bahia.

UM GRANDE MELHORAMENTO PARA OS SUBURBIOS

A linha Penha-Madureira

A Light and Power, attendendo a repetidas solicitações dos moradores da Penha e Vicente de Carvalho, e indo ao encontro dos desejos do interventor dr. Pedro Ernesto, resolveu iniciar a construcção da linha de bondes entre o largo da Egreja da Penha e Vaz Lobo, ligando dessa fórma directamente os suburbios servidos pelas quatro estradas de ferro, Leopoldina, Rio d'Ouro, Central e Auxiliar.

A importancia que tem esse melhoramento para a população suburbana não precisa ser encarecida porque resalta ao primeiro exame, e será um dos factores que mais contribuirão para o progresso e desenvolvimento economico daquella vasta zona dos suburbios.

Muito contribuiram para a feliz solução dessa velha aspiração do povo de Irajá, o esforço e o interesse do fiscal de carris, dr. Mario Soares Pereira, que, comprehendendo bem o alcance desse melhoramento, collaborou e trabalhou para conseguil-o.

As obras serão iniciadas, segundo soubemos, na segunda quinzena de fevereiro proximo futuro.

O "M - 2"

Os Estados Unidos apresentaram condolencias á Marinha britannica

Washington, 30 (U. T. B.) — O secretario Adams, do Departamento de Marinha, deante das noticias officiaes expedidas pelo Almirantado britannico, acerca do naufragio do submarino "M-2" cuja tripulação é considerada perdida, transmittiu por intermedio do addido naval a embaixada dos Estados Unidos em Londres, as suas condolencias ás familias dos officiaes e praças que pereceram no desastre, em nome da Marinha norte-americana.

NOTICIAS DA ITALIA

Conferencia de armadores e operarios

Genova, 30 (U. T. B.) — O representantes dos armadores dos navios de passageiros e de carga e os delegados das confederações operarias fascistas chegaram a um accordo sobre as relações entre o pessoal de bordo e o de terra, accordo esse que será immediatamente posto em execução.

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Roma, 30 (U. T. B.) — O Tribunal de Contas approvou o relatorio geral da administração do Estado para o exercicio de 1930-1931, segundo o qual o "deficit" effectivo foi de 504 milhões de liras, ou sejam 392 milhões a menos em relação aos resultados provisorios estabelecidos em junho ultimo.

A conta de "residuos" apresenta-se bem mais favoravel, com uma diminuição de 1.649 milhões em relação ao exercicio anterior.

A chegada de dois especialistas em assumptos de carvão

Ouvindo o professor Lamie e o engenheiro Bauer sobre a futura usina de gaz e outros sub-productos, — em Porto Alegre —

O professor Lanire e o engenheiro E. H. Bauer, a bordo do "Western Prince"

Conforme foi noticiado chegaram a esta capital, pelo "Western Prince", procedentes de Nova York, o professor Lamie, de Detroit e o engenheiro E. H. Bauer, alto funccionario das Empresas Electricas Brasileiras S. A.

O engenheiro Bauer regressa dos Estados Unidos, onde esteve superintendendo a fabricação do apparelhamento que se destina á usina a ser installada em Porto Alegre, pela Companhia Energia Electrica Riograndense, para fabricação do gaz e outros sub-productos do carvão nacional, que será exclusivamente utilizado.

O professor Lamie, de Detroit, considerado uma notabilidade em assumptos de carvão, vem contratado para dirigir, em pessoa, a montagem da retorta de sua invenção, na usina de gaz e subproductos do carvão, que está sendo construida pela Companhia Energia Electrica Riograndense.

Tivemos ensejo de ouvir, logo á chegada, os dois alludidos technicos.

Depois de feitas as apresentações, o engenheiro Bauer nos disse:

— E' sempre muito agradavel regressar ao Brasil. Eu já me sinto perfeitamente adaptado, nestes meus quasi dois annos de convivio com os brasileiros. Dizem que já está fóra de moda, elogiar as bellezas deste Rio, mas quem se poderá conter ante este scenario incomparavel? — disse o afamado engenheiro, acompanhando as palavras com um gesto largo. — E' sempre um encanto rever a Guanabara.

O professor Lamie, que pela primeira vez visita o Brasil, não póde fugir á regra: está maravilhado...

— O Brasil está acolhendo a um dos mais reputados especialistas em assumptos de carvão — disse o engenheiro Bauer, apontando para o professor Lamie. E' o inventor da retorta de baixa temperatura destinada a distillar a hulha.

— E' vem tratar de assumptos que se relacionam com o carvão nacional? — perguntamos ao professor Lamie.

— Sim. Venho dirigir a montagem da retorta de minha invenção, na futura uzina de gaz e subproductos do carvão, que está sendo construida em Porto Alegre, pela Companhia Energia Electrica Riograndense. Dos estudos, não só realizados "in loco" como em laboratorios dos Estados Unidos, sob a direcção do engenheiro Bauer, ficou evidenciada a possibilidade da utilização da hulha brasileira, para produzir gaz de aquecimento, obtendo, simultaneamente, uma serie de subproductos de valor commercial. Segundo os demorados e exhaustivos ensaios realizados, ficou apurado que o processo mais conveniente para a distillação do carvão nacional seria o uso da retorta de baixa temperatura, tal como vamos installar.

— E' verdade — confirmou o engenheiro Bauer. — Evidenciouse tambem, a necessidade de introduzir, nesse processo, algumas modificações e accrescentar varios apparelhos auxiliares para melhor adaptação do material a ser empregado, o carvão riograndense. Tive, pois, ensejo de estudar e projectar essas modificações, sendo os novos typos de apparelhos desenhados pelos technicos das Empresas Electricas Brasileiras, parte nos escriptorios do Rio de Janeiro, e parte em Nova York.

— E assim — continuou o professor Lamie — me foi dado este ensejo de visitar o Brasil, que agora vae sendo devidamente conhecido e julgado no exterior. O engenheiro Bauer me tem posto ao corrente de muitos assumptos brasileiros e antevejo o prazer de viver algum tempo nesta terra tão rica e hospitaleira.

— E, como vae marchando a installação da uzina em Porto Alegre? — indagamos do engenheiro Bauer.

— Já foram iniciados, pelos engenheiros das Empresas Electricas Brasileiras, os trabalhos para a construcção da uzina, no local escolhido. Durante a minha permanencia nos Estados Unidos, dirigi a fabricação dos apparelhos necessarios, encommendados pelas Empresas Electricas Brasileiras para a sua filiada, a Companhia Energia Electrica Riograndense, sendo adquirido o material preciso e firmados os contratos devidos, para levar a uma prompta execução o projecto adoptado. Já chegou a Porto Alegre, vinda de Nova York, a primeira parte do material preciso. Irei superintender a toda a installação da uzina de sub-productos, até encontrar-se a mesma em pleno funccionamento.

— E o professor Lamie? perguntamos ao dr. Bauer.

— Sendo esta a primeira installação, em grande escala industrial, que se faz no mundo, das retortas Lamie, as Empresas Electricas Brasileiras julgaram de bom aviso contratar a vinda ao Brasil do proprio professor Lamie, inventor do processo, para acompanhar a installação e montagem desses apparelhos em Porto Alegre. E, assim, está a Companhia Energia Electrica Riograndense se desempenhando do compromisso que assumiu, de installar, ali, uma uzina de sub-productos da hulha, na qual será utilizado, exclusivamente, o carvão das minas do Rio Grande do Sul. Será preciso encarecer o alcance dessa iniciativa?

O "Western Prince" atracava e os dois viajantes despedindo-se muito amavelmente, se foram entregar aos preparativos de desembarque.

UM ARTIGO DO "JORNAL DE GENEBRA" SOBRE A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Genebra, 30 (U. T. B.) — Tratando da situação internacional, a proposito da proxima Conferencia do Desarmamento, o "Journal de Génève" publica interessante artigo em que diz, em resumo, que os novos armamentos adoptados por diversas potencias — e especialmente pela França — dão ao povo, em todo mundo, a impressão de que é fatal e imminente uma proxima guerra.

Além dessa febre armamentista, outros factos concorrem para crear essa atmosphera de sobresalto. A retirada de Briand, do Conde de Bernstorf, de Lord Cecil, e de outros artifices e pioneiros do desarmamento, ora afastados da politica de seus paizes, augmenta ainda mais essas preoccupações.

O governo americano parece desinteressar-se da questão e a Inglaterra repete a mesma theoria de 1925, quando a sua defecção custou a vida ao Protocollo de Genebra.

O artigo conclue com as seguintes palavras:

— "No momento exacto em que os povos precisam de ter fé na Sociedade das Nações, vêm elles a saber que ella parece desmoronar-se, e o seu Secretario Geral se demitte inexplicavelmente. E' impossivel, depois de tudo isso, que os povos não fiquem gravemente impressionados".

NOTICIAS DA HESPANHA

NOMEAÇÕES PARA MARROCOS

Madrid, 30 (U. T. B.) — Foi nomeado para delegado geral no Alto Commissariado da Hespanha em Marrocos o sr Villas Villares, ex-consul em Porto Rico.

— Foi nomeado chefe das forças "sherifianas" na Africa o tenente-coronel Mugica, ex-commandante dos regulares de Ceuta.

LICENCIAMENTO DE TROPAS

Madrid, 30 (U. T. B.) — O licenciamento de tropas, que estava preparado e fôra suspenso em virtude dos ultimos successos, será levado a effeito dentro de poucos dias

OS ESTUDOS NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAES REGIDAS PELOS JESUITAS

Madrid, 30 (U. T. B.) — O sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrucção Publica, assegurou que não serão interrompidos os estudos nas instituições educacionaes de qualquer especie regidas pelos jesuitas, sendo estes substituidos por professores a serem designados pelos Conselhos Universitarios.

Para esse fim, o sub-secretario daquella pasta já seguiu para Badajoz e Sevilha, para tomar as providencias necessarias á execução dessa medida.

Quanto á Universidade de Bilbao, onde os jesuitas apenas exercem o professorado, sem a menor ingerencia na administração, continuará ella a funccionar sem interrupção.

ASSALTO CRIMINOSO

Barcelona, 30 (U. T. B.) — Cinco desconhecidos atacaram, hoje, a tiros, na rua Plateria, o sr. Jayme Prat, director de uma fundição local, que foi transportado gravemente ferido para uma clinica particular.

A policia procura os aggressores.

PRESO O CABEÇA DE UM MOVIMENTO GREVISTA

Barcelona, 30 (U. T. B.) — Foi preso e conduzido á Guarda Civil o individuo Manuel Prieta, indigitado cabeça do movimento grevista de Mansera.

Prieto e outros detidos serão deportados para Buenos Aires.

Hinkler, vencedor do trophéo "Seagrave"

Londres, 30 (U. T. B.) — O tropheo "Seagrave", destinado a premiar a mais significativa demonstração das possibilidades dos transportes aereos sobre a agua e sobre a terra, foi conferido, quanto ao anno de 1931, ao aviador australiano Bert Hinkler pela realização de seu vôo solitario de novembro ultimo, de Nova York a esta capital, por sobre a costa do Brasil, o Atlantico-sul e a costa da Africa.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço das assignaturas annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente sr. Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Saladino de Resende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Mittelo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Dutra de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 rs.
Numeros atrasados	500

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giesecke & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., e Lintas Ltd.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentarem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O MEU AMIGO WILLIAM

O meu amigo William Hert, descendente de yankees, que se naturalizou portuguez e que, nos pellos ruivos e no feitio Babbitt, mantém ainda muito de americano, estava jantando a uma mesa do "Avenida Palace", irreprehensivel na sua *dinner jacket*, quando eu entrei tambem para jantar.

Conversámos, de mesa para mesa. Falou-se da Manchuria, dos Estados Unidos da Europa, das modas de Paris, da musica russa, da saude do Papa, das pequenas coisas, ao mesmo tempo solennes e superficiaes, em que as pessoas de bem costumam occupar-se emquanto jantam. A certa altura, como William Hert pedisse charutos, o creado trouxe-lhe uma opulenta caixa de havanos, que por fórma alguma se harmonizou perfeitamente com a *suprême de volaille* que tinham acabado de servir-me. William olhou o creado e disse-lhe, com imperturbavel gravidade:

— Eu não pedi uma caixa de charutos. Pedi um charuto.

Passado um momento de perplexidade, o creado tirou um havano da caixa e pôl-o sobre a mesa. O meu amigo olhou o charuto, palpou-o, cheirou-o, cortou-o, metteu-o na boca sob o pincel aggressivo do seu pequeno bigode de ferrugem, pediu lume, e quando o pobre homem, que não tinha a *morgue* dum creado do Claridge's, lhe entregava uma caixa de phosphoros, advertiu-o, num tom de voz aspero como o ruido de um klaxon:

— Eu não pedi uma caixa de phosphoros. Pedi um phosphoro.

Não pude deixar de sorrir. Apesar de viver desde a infancia em Portugal, William permanecia instinctivamente americano. O creado, já perturbado, com as orelhas vermelhas e os punhos a sairem-lhe das mangas da casaca (uma casaca que, manifestamente, não fôra feita para elle), tirou um phosphoro e accendeu o charuto do meu amigo Hert, que se recostou, sorveu voluptuosamente o fumo e ficou a olhar o fumo azul que subia, com evidente irritação duma senhora gorda que, na mesa fronteira, chupava, mais voluptuosamente ainda, quatro melancolicos espargos.

— Você embirra com as caixas, William? — perguntei-lhe eu, quando o creado se retirou.

— Mortalmente.

— Mas porquê?

— Porquê? Porque não vê que a caixa está a invadir assustadoramente a vida? Que nós todos estamos a ser escravos dum systema invencivel de caixas? Que a caixa está a tornar-se uma instituição odiosa? Você não sente, meu amigo, que é preciso declarar guerra a esta tendencia universal para encaixotar a existencia humana?

Olhei William — confesso — com receio de que o excellente rapaz tivesse enlouquecido. A impressão que produziu em mim esta exhibição de phrases disparatadas foi tão grande que nem pude ver duas maravilhosas mulheres louras, esculpturaes, ageis como raposas, que, de boquilhas entre os dedos e de chales de Manilha sobre os hombros nús, atravessaram a correr o grande hall. William Hert, continuando a atirar baforadas de fumo para o tecto, em lentos e successivos arabescos, proseguiu, com uma convicção perfeita:

— Ha muito tempo que você, eu, todos nós, sem dar por isso, vivemos no reinado tyrannico da caixa. A vida transformou-se numa obsessão cubista, num delirio geometrico de caixas, de caixinhas, de caixões, de caixotes. Encaixotamos os nossos prazeres, as nossas emoções, as nossas lagrimas, os nossos proprios sentimentos. Pois você não vê que a preoccupação da caixa começa no berço? que é a caixa o que encontramos no regaço materno? Dois seios redondos, rosados, recipientes de leite! Isso sim! Encontramos duas caixas de farinha ingleza. Que nos offerece a vida para dar satisfação ás primeiras aspirações, nos primeiros sonhos da infancia? Uma caixa de tintas e uma caixa de amendoas. Crescemos. Qual é o nosso primeiro vicio? Uma caixa de cigarros. Quando, nas grandes revoluções da adolescencia, nos apparece a mulher, surge-nos, porventura, numa grinalda de anjos e de rosas, como a celebre Virgem de Rubens? Qual historia! Apparece-nos sobre uma montanha de caixas — caixas de perfumes, caixas de joias, caixas de chapéos, caixas de bonbons, caixas de sapatos, caixas de pó de arroz... Guardâmos os papeis numa caixa forte. Vamos viajar? Mettemos as camisas e os pyjamas num cortejo de malas, que não são, em ultima analyse, senão fórmas civilizadas e elegantes do caixote. E a musica? Que é a musica de hoje senão musica encaixotada? O grammophone, filho da caixa de musica, a radiophonia, neta do realejo, que são, em summa, senão musica em latas como as sardinhas, musica encaixotada nos domicilios, musica implacavelmente subordinada ao despotismo mecanico da caixa? E a pintura? Pois você não vê a pintura futurista? Que representam os quadros nascidos da phrase celebre de Matisse — "trop de cubisme!" — senão a consagração do caixote como expressão superior duma esthetica nova? A obsessão da caixa domina de tal maneira a humanidade que até á mais nobre das nossas peças anatomicas nós chamamos "caixa craneana". Toda a nossa existencia é um systema complicado de caixas — a caixa dos oculos, a caixa do correio, a caixa do relogio, a caixa de pensões, a caixa de credito, a caixa de chá, a caixa de rufo — e, depois de nos ter perseguido na vida, a caixa funesta persegue-nos tambem na morte, porque, mal soltamos o ultimo suspiro, somos grosseiramente, ignobilmente encaixotados para a eternidade. Ah, meu amigo! Basta de caixas! E' preciso combater a caixa, destruir a caixa, escavacar a caixa, porque é della, como nos bons tempos mythologicos de Pandora e de Epimetheu, que sáem todos os males do mundo!

Ouvi o meu amigo William sem o interromper. Quando elle terminou, estendeu-me os seus cigarros, e sahimos da sala de jantar do Avenida Palace.

— Vamo-nos embora? — disse eu, bebendo o ultimo gole de café.

— Mas você não acha que eu tenho razão? — insistiu William, desconcertado pelo meu silencio.

— Tanta razão, meu amigo, que nós vamos embora.

— Mas porquê?

— Porque estamos dentro duma caixa, meu caro William. E, quando sairmos daqui, mettemo-nos noutra, que é o elevador. E, depois, enfiamo-nos noutra, que é um automovel. E, em seguida, você vae dormir numa commodissima caixa, que é o seu quarto de cama. E, por ultimo...

Não pude continuar. O meu amigo William Hert, tomado de subito pavor, deitou a correr pela sala, desceu a toda a pressa os seis degraus da escada, despenhou-se no *hall* — e nunca mais o vi.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: sem variação. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: menos elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas até Santa Catharina. Melhorará no Rio Grande do Sul. Temperatura: menos elevada no Estado de Santa Catharina. Ventos: variaveis até Santa Catharina e do Sul no Rio Grande do Sul; rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 29 a 14 horas do dia 30) — O tempo decorreu instavel á tarde, com alternativas de bom e limpido á noite e pela manhã. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34º2 e minima 22º4, e no officiaes do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31º6 e minima 24º0, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos foram de variaveis e fracos, predominando os do quadrante norte.

A melhor solução

O Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, acha que podem ser reabertas as negociações entre seu alliado o Partido Democratico, de São Paulo, e o chefe do governo provisorio, para que haja uma conveniente solução do caso paulista.

Ha duas coisas a distinguir neste assumpto: a primeira é a reabertura das negociações; a segunda é o caso, em si mesmo.

A politica serve para muitas coisas, inclusive para afastar difficuldades, mesmo quando estas parecem irremoviveis. Uma difficuldade de tal especie é que o Partido Libertador toma o duro encargo de remover, porque o que ha entre o governo e o Partido Democratico de São Paulo não é mais uma divergencia, é um rompimento; um rompimento publico, claro e formal, de relações politicas, declarado pelo mesmo partido e motivado por [illegible]. Não é presumivel que as razões desse rompimento possam desapparecer de uma hora para outra; será interessante acompanhar a formula com que o Partido Libertador [illegible] entre as duas partes [illegible] sufficiente para collocal-a em posição [illegible] de constrangimento, nas conversas a reiniciar.

Tudo é, porém, possivel.

O caso paulista, em si, só teria a lucrar com o facto de se tornarem indifferente a luta dos partidos. O caso não é precisamente o desejo de harmonizar o irreconciliavel.

Está verificando que uma parte das duas em que se fraccionaram os elementos revolucionarios não governará — e a experiencia já foi feita — sem a hostilidade da parte rival. A solução mais adequada, em face desta situação, é entregar o Estado a um homem que, não sendo suspeito a ninguem, não esteja, por outro lado, escravizado a ninguem e possua a autoridade e a experiencia indispensaveis para governar dentro do sentimento paulista, á margem das facções, às quaes ficará então assegurado o direito de se organizarem para a occasião propicia.

O que faz a angustia de São Paulo, neste momento, não é a falta de uma politica, mas a falta da autoridade do governo. E esta só póde existir com duas condições essenciaes: com um homem que a exprima perante São Paulo e com o apoio formal e terminante que lhe der o sr. Getulio Vargas para exprimil-a. Fóra disto, tudo é, e será, confusão e tempo perdido.

Interventores militares

Todas as pessoas desapaixonadas que percorrem, neste momento, os Estados do norte não occultam as suas sympathias para com varios interventores militares, animados do verdadeiro espirito revolucionario que se faz sentir no paiz desde 1922.

São estes jovens officiaes do Exercito administradores probos e devotados ao bem publico, não se subordinando, em absoluto, ás exigencias dos odios e das vinganças da politicagem provinciana, preoccupada unicamente com o monopolio da machina eleitoral, exercido, até outubro de 1930, pelas situações caídas.

Se os Estados federativos, governados pelos militares, comprehendessem os deveres de justiça e tolerancia, e estivessem sob o guante dos politicos que suppunham empalmar a Revolução, os homens com responsabilidade nos actos das administrações depostas não poderiam permanecer tranquillamente nos seus lares.

Por não emprestar a sua solidariedade ás perseguições e violencias premeditadas por esses politicos contra os seus adversarios, é que agora é alvejado o interventor no Maranhão.

A magistratura daquelle Estado goza presentemente das garantias que lhe foram negadas pelos governantes desejosos de vindicta e pouco dispostos ao respeito pela toga.

Não se vêem no Septentrião as demissões em massa de funccionarios e de juizes ou até mesmo, como occorreu no Amazonas, as dissoluções de tribunaes.

Não se recommendam esses governos unicamente pela tolerancia e pela isenção em face da politica regional. Elles dão um edificante testemunho de escrupulo no emprego dos dinheiros publicos.

A Academia de Letras contra o governo?

A Academia Brasileira de Letras approvou unanimemente uma resolução que define bem o seu espirito numa questão de palpitante interesse para a unidade da lingua do paiz. Estabeleceu aquelle cenaculo de phonetistas obstinados na defesa de um plano orthographico, sem o reconhecimento official e sem o apoio da maioria dos brasileiros, que só serão admittidas a concurso as obras redigidas em contraposição aos canones do formulario do sr. Laudelino Freire, aliás severamente impugnado até mesmo pelos que se inclinam a uma correcção da graphia lusitana.

Assim resolvendo, collocou-se a Academia contra o pensamento do governo da Republica, expresso no formulario [illegible], a cujas regras se devessem ater os autores de livros didacticos.

Envolve ainda a estranha deliberação academica uma grave offensa ao pudor intellectual dos scientistas e dos literatos do Brasil.

Ninguem póde admittir que a simples possibilidade da conquista de um premio de um concurso academico, acompanhado de elogios academicos que não constituem garantia do exito de livraria, possa determinar a mudança de pontos de vista radicaes quanto á graphia do portuguez falado na America do Sul. Esse voto póde seduzir apenas uma minoria fallida que, aqui, como em toda a parte, procura viver de accordo com a encommenda.

Não é com o [illegible] que a Academia terá ensanchas de fazer obra util em favor das letras patrias. Porque se deve acreditar que o escriptor consciencioso não adapte a sua escripta ao modelo academico para concorrer a premios que nem de longe representariam renuncia indigna de opiniões em materia linguistica.

Cuidado com os impostos...

A noticia de que se pretende montar, no Estado do Rio, grandes fabricas para a producção nacional do cimento inglez "Portland", deve servir de opportunidade ao interventor dessa unidade federativa, para que estude a situação de certas industrias em relação aos impostos.

O Estado do Rio, devido a seu systema errado e anti-economico de tributos, tem conseguido expulsar a actividade industrial que procura abrigo em suas paragens. Dois exemplos bastam para dar ao leitor uma idéa disto.

Ha annos, conhecida sociedade commercial de cerveja, installou em Mendes, com toda a perfeição exigida, uma grande fabrica dessa bebida. Mas a administração do Estado do Rio entendeu que devia viver á custa de seu commercio, e tantas fez que a fabrica, depois de certo prazo de vida, emigrou para o Districto Federal, expulsa pelos impostos fluminenses. Sahiu-lhe mais barato a edificação de um novo edificio aqui do que o pagamento de tributos que lhe foram majorados! O outro exemplo é o da Fabrica de Sedas Santa Helena, em Petropolis. Procurou ella obter da administração do Estado do Rio, no tempo do sr. Manuel Duarte, permissão para fazer em larga escala o plantio de amoreiras, visando desenvolver a cultura do bicho da sêda. A administração fluminense, na fórma do costume, pretendeu converter-se em socia commanditaria da fabrica. O resultado? Foi fechada a manufactura do Morin, despedindo-se centenas de operarios, e transferida a industria para São Paulo...

Factos como esses provam o que tem sido o fisco naquella unidade federal.

O "caso" de Macahé

De regresso de Macahé, a commissão de syndicancia para ali mandada pelo honrado interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, concluiu — segundo estamos seguramente informados — pela impossibilidade de continuar á frente dos negocios do municipio o sr. Alvaro Silva, cujos desatinos [illegible]. Apurada insophismavelmente a chocante incompatibilidade do actual prefeito com o povo e com as funcções que occupa, em flagrante desserviço do municipio, é certo que o governo do Estado substituil-o-á, não orientando o criterio dessa substituição outro espirito senão o de dar ao povo macahense o governo a que este aspira, recaindo a preferencia do bravo commandante Ary Parreiras num cidadão que reuna, com os predicados de honradez e operosidade, manifestas sympathias dos seus conterraneos; nunca, porém, num elemento qualquer, distanciado do meio, alheio ou indifferente ás suas aspirações, um dos muitos fallidos da politica, cavadores "sem trabalho" de propinas e situações mais ou menos rendosas, que em toda parte proliferam. Macahé possue-o: facil será encontral-o na propria sociedade local, sem haver mister do governo de ir buscal-o fóra, na "roda" dos engeitados politicos de todos os matizes que se installou em Nictheroy.

Ainda Macahé

De accordo com a norma invariavel de acção do *Correio da Manhã*, temos que declarar que, ludibriados em nossa boa fé, nos referimos hontem ao sr. Lobo Vianna Junior. O que occorreu com o actual prefeito de Macahé foi muito differente da informação mentirosa que nos prestaram. O sr. Lobo Vianna Junior foi prefeito de Macahé, por doze annos, e outros doze annos lá ficaria se o povo não o puzesse na rua.

Correligionario de todos os governos, amigo das situações dominantes, como outros espertos, o ex-prefeito de Macahé, depois de 24 de outubro, fez-se tambem revolucionario...

O que nos move desejo é voltar ao cargo de que foi apeado em meio da indignação geral, porque em doze annos de mando nada fez para a terra que justificasse a applicação das rendas sempre crescentes da Prefeitura de Macahé.

E' essa a verdade.

Excepção injusta

O Departamento do Ensino contratou um inspector e varios professores dos gymnasios e escolas normaes officiaes do Estado de São Paulo para a correcção de provas escriptas.

Com o fim de auxiliarem o serviço, foram tambem contratadas varias moças. Terminado o trabalho, foram logo pagos o inspector e os professores, com exclusão das duas referidas moças. Porque?

Contas do Itamaraty

Ha tempos, tivemos opportunidade de tratar, em topicos, das contas de diversos fornecedores que trabalharam para o Ministerio das Relações Exteriores na administração passada, e que se achavam no desembolso de seus creditos.

Foi-nos respondido na occasião pelo D. O. P. que todas as contas em questão ainda estavam sujeitas a verificações nas syndicancias.

Passados mais alguns mezes e [illegible] a exactidão e a procedencia dessas contas pelas diversas commissões, é estranhavel que o governo não tenha tomado nenhuma providencia quanto ao seu pagamento, [illegible] nenhuma verba pela qual pudessem ser liquidadas. Esta falta de pagamento, além de injusta pelos prejuizos decorrentes dos juros, forçosamente restringirá a actividade de muitos commerciantes e industriaes, de que precisamos, nesta época de crise, para incrementar os negocios que estamos.

Estamos certos de que o chefe do governo provisorio saberá tomar a providencia que o caso exige sem maiores delongas.

Os entraves á exportação

Uma firma desta praça enviou para Buenos Aires uma caixa de doces em latas, com 38 kilos.

O peso da mercadoria mostra que o seu valor não podia ser grande. Mas isso não impediu ao fisco e ao transporte atingirem uma importancia infinitamente superior ao custo da carga. Cobrou o Lloyd Brasileiro réis 10$000 de frete. Accrescentando-se a esta importancia mais 120$ de capatazias e 500 réis de estatistica, temos um total de 131$500.

Será possivel estimular-se a exportação dos productos do paiz em face desse exemplo?

Antecipação constitucional

A reforma da instrucção publica, approvada pelo interventor do Districto Federal, aborda um aspecto do problema pedagogico que lhe dá uma latitude jámais vista em iniciativas dessa natureza. Referimo-nos ao ponto em que a nova organização avoca a si o ensino secundario, que até hoje, como o superior, esteve a cargo da administração federal.

Deante dessa ousada innovação, feita ex-abrupto por uma autoridade transitoria, não seria licito calar a estranheza que ella causou. Como sabem quantos compulsam os livros de direito publico nacional, e conhecem a tradição do direito constitucional brasileiro, a instrucção secundaria sempre representou uma attribuição exclusiva da União. Ora, embora estejamos hoje com a Constituição Federal de 1891 suspensa, ninguem poderá suppôr que o futuro Congresso Constituinte, ao abordar o problema da instrucção, esteja disposto a derrogar um principio radicado nas tradições do nosso direito. Na melhor das hypotheses, o sr. Anysio Teixeira, pae espiritual da idéa, deveria esperar que a Constituinte se pronunciasse sobre esse problema importantissimo, antes de fazer taboa raza de tudo quanto até hoje estava incorporado ao direito nacional em materia de ensino.

Até hoje, quantos tenham estudado a situação do nosso ensino primario, que de accordo com a antiga Constituição republicana era privativo das municipalidades, ao contrario do ensino secundario, este de attribuição federal; quantos emfim abordaram o assumpto da instrucção primaria chegaram decerto á conclusão de que o dispositivo constitucional em questão, que limitava aos municipios a attribuição de ministrar a instrucção primaria, representava um estorvo para a guerra contra o analphabetismo, por isso que, sem a participação, sem a collaboração do governo federal neste terreno, seriam debalde todas as providencias tendentes á disseminação da instrucção primaria. A propria Prefeitura do Districto Federal é aliás exemplo flagrante disso, porquanto a maior parte das creanças em edade de receber a instrucção primaria ficam fóra das escolas por não as ter a Prefeitura em numero sufficiente. Que prova isso? O que sempre todo o mundo sustentou e viu, isto é que a collaboração do Thesouro Federal no ensino primario era requisito essencial á disseminação da instrucção primaria. Para alcançar semelhante objectivo — da intervenção federal, vedada pela Constituição republicana — foram apresentados varios alvitres, tendentes todos a attenuar a rigidez daquelle dispositivo constitucional. De maneira que, no consenso unanime dos entendidos, a instrucção primaria no Brasil só seria uma realidade no dia em que a Federação viesse em auxilio dos governos estaduaes e municipaes. Tornava-se necessaria essa triade para que o monstro do analphabetismo encontrasse, finalmente, quem lhe désse combate decisivo!

Deante desta verdade transparente, parece justo o espanto em que nos deixou a resolução do interventor do Districto Federal avocando novos encargos para a Municipalidade do Rio, que, como as demais do paiz, não se mostrou á altura de desempenhar, fiel e desembaraçadamente, o dispositivo da Constituição republicana que lhe concedia o direito privativo e a obrigação correspondente de fornecer instrucção primaria gratuita aos habitantes deste municipio. Ha, portanto, na outorga da educação secundaria a essa municipalidade, além de uma violação do direito publico nacional, que não foi revogado e só o será pelos representantes do povo e por meio da futura Constituição, uma impossibilidade financeira já posta a provas tantas vezes que seria superfluo demonstral-a por meio de cifras.

Naturalmente, dando ao sr. Anysio Teixeira plenos poderes para pôr e dispôr da directoria a seu cargo, teve o sr. Pedro Ernesto excedida a sua confiança, a qual, por muito grande, não poderia ir até á reforma do direito constitucional brasileiro, antecipando-se á futura Constituinte. Dispõe a nova reforma da instrucção municipal, em seu artigo sexto, que o director geral da Instrucção Publica "poderá propor ao interventor ou prefeito o contrato de technicos de competencia especializada" para auxiliar a grande obra que lhe foi entregue. Pois que o primeiro technico a ser ouvido, por indicação do sr. Anysio Teixeira ou mesmo sem ella, seja um homem de saber juridico, que o informe acerca da latitude dessa innovação que avocou para a Prefeitura o encargo da instrucção secundaria, ella que mal póde com a primaria... Compulse o sr. Pedro Ernesto as novas constituições da Europa; faça particularmente uma leitura da constituição allemã, e lhe será facil convencer-se de que o problema incluido agora na reforma da instrucção municipal requer, para a sua solução, a collaboração e o apoio da nação, sendo pois da competencia da futura Assembléa Constituinte, como tem acontecido em toda a parte.

Justa pretenção

O chefe do governo provisorio está de posse do novo memorial da Associação Brasileira Cinematographica. Nelle se contêm as providencias de emergencia julgadas indispensaveis para evitar a morte da industria do *film* no Brasil. Uma, é do caracter fiscal e consiste na reducção, a titulo provisorio, dos direitos aduaneiros sobre a importação dos films e outra, diz respeito á censura, que se pretende federalizar. Pleitea aquella instituição, e muito justamente, quanto a esta ultima, que, emquanto se não resolve em definitiva, pois se trata de um problema bastante complexo, que interessa a autonomia dos Estados, a censura seja feita exclusivamente pela nossa Policia, ficando os films, já censurados, isentos de novas taxas para sua exhibição em qualquer ponto do territorio nacional. A reforma da Policia, já em mãos do governo, aborda esse assumpto. Determina o estabelecimento de accordos do centro com os poderes estaduaes justamente para tornar una e federal a censura. Esses accordos levarão, porém, muito tempo a ser concretizados. E o commercio cinematographico, devido á sua precaria situação, não poderá esperar. Protelar essa medida será o mesmo que decretar-lhe a fallencia.

Se assim se dá quanto á censura, o mesmo occorre no tocante aos direitos aduaneiros. Os cinemas não podem arcar com as grandes responsabilidades actuaes, com os exagerados impostos de importação. O governo sabe muito bem isso. A exposição dos interessados é bastante clara e convincente. Não deixa margem a duvidas, razão por que é necessario não tardem as providencias de emergencia ora reclamadas.

Excepção estranhavel

Para apurar a legitimidade de varias contas de fornecimentos e obras executadas para a Inspectoria de Aguas e Esgotos até 1930, foi nomeada ha muito uma commissão de syndicancia.

Essa commissão já terminou os trabalhos, julgando muitas legitimas. No entanto, sómente um credor teve o processo despachado e já deve ter recebido no Thesouro o seu credito, pois teve a felicidade de conseguir o decreto n. 20.902, autorizando a abertura de "credito especial", conforme se verifica no *Diario Official*, de 9 do corrente, á pagina 450.

E' o que estranhamos quando existem mais contas desembaraçadas e com os mesmos direitos de serem liquidadas.

O nosso commercio de manganez

As menores exportações de manganez no ultimo quinquennio verificaram-se o anno passado. Até 30 de novembro haviam attingido apenas a 88.550 toneladas, contra 174.337, em egual periodo de 1930, e 275.216, em 1929. A differença para menos foi de 85.787 toneladas sobre 1930, e 186.766 sobre 1929.

Com referencia ao valor, é de notar a grande quéda dos preços, desde 1928, quando uma tonelada de manganez nos rendia 122$000 e, hoje, quando não nos dá mais do que 67$000, apezar da formidavel desvalorização da nossa moeda.

Na equivalencia ouro, a quéda foi de £ 2-10 para £ 1-5.

As adjuntas de 4ª classe

As ultimas modificações da Instrucção Municipal tiveram o dom de desgostar a toda gente. Parece mesmo que houve o proposito de provocar indifferenças, antipathias, odios. De outro modo não se comprehende a annullação dos principios que nortearam sempre as promoções do magisterio.

O sr. Pedro Ernesto não se póde desinteressar do assumpto, maximé quando estamos em vesperas da constituição da nova classe de adjuntas, com 500 professoras.

Toda gente acreditava que seriam observadas nas nomeações os precedentes do aproveitamento das alumnas distinctas da Escola Normal, da obediencia ao criterio da antiguidade de diploma, do tempo de serviço como substitutas, reservando-se ainda um numero de vagas para as professoras exoneradas de outras funcções publicas, por motivo de reducção dos quadros.

Nada disso, parece, ficará de pé, com a revogação de todas as garantias assecuratorias dessas preferencias. Duvidamos que o interventor no Districto tenha pleiteado a liberdade de acção que o director da Instrucção pretendeu dar-lhe

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

ideologias dos dois partidos, afim de que compatibilizando-as, organize o projecto de programma que será submettido á deliberação definitiva dos representantes municipaes.

Como expressão da realidade deste accordo, o P. R. M. collaborará no governo do dr. Olegario Maciel, no qual dará, desde já, o seu apoio, já tendo sido escolhidos, de commum accordo, os nomes dos drs. Ovidio de Andrade e Carlos Pinheiro Chagas para occuparem duas das quatro pastas no governo do presidente Olegario Maciel."

A TROPA FEDERAL DE MINAS E O ACCORDO

O coronel Francisco Jorge Pinheiro, commandante da 4ª região militar, teve hontem longa palestra com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, sobre a directriz da tropa sob o seu commando em face da nova phase em que entrou a politica mineira.

O PROJECTO DE RECONSTRUCÇÃO NACIONAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Marinha, importante conferencia, da qual participaram, além do almirante Protogenes Guimarães, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, e o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, que é tambem, como se sabe, o presidente do Club 3 de Outubro. Tratou-se nessa conferencia do projecto de reconstrucção nacional, que está sendo elaborado naquella agremiação revolucionaria. Terminada a palestra, ficou combinada uma nova reunião, cuja data ainda não foi fixada, mas deverá ser em dia da semana entrante. Nessa segunda reunião tomarão parte mais os srs. José Americo e Oswaldo Aranha.

O QUE DIZEM EM BELLO HORIZONTE SOBRE O ACCORDO

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Depois da noticia do Rio por elementos do P. R. M. e que teve uma notoriedade alvoroçada e fugaz, sabe-se que o decantado accordo politico recaiu em estado de *shock*.

Divulgam nos circulos perremistas que o impasse se deve ao facto de haver o sr. Getulio Vargas impugnado o nome do sr. Mario Brant. Ha quem bem informado não endosse tal versão, sabendo-se, ao contrario, que a duvida advem do sr. Olegario Maciel fazer questão de que antes da escolha de secretarios, se opere a fusão dos dois partidos, ao que não accede o P. R. M.

Da mesma fórma, o presidente do Estado não permitte que se altere a situação de nenhum municipio, o que não condiz com o programma de turbulencia do grupo perremista.

POLITICOS MINEIROS EM VIAGEM

Seguiram hontem, ás 6 e 30 da tarde com destino a Bello Horizonte, pelo trem Nº 1, os drs. Djalma Pinheiro Chagas, Bias Fortes e Gudesteu Pires.

UMA NOTA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Recebemos da secretaria do Club 3 de Outubro:

"Para desfazer versões equivocas e tendenciosas vehiculadas por alguns jornaes, declara o Club 3 de Outubro que ainda não deu á publicidade, official ou officiosamente, qualquer noticia relativa ao anteprojecto da commissão elaboradora do programma de reconstrucção nacional. Desautoriza, portanto, todas as informações referentes á feição, ás tendencias attribuidas ao trabalho da commissão, bem como ás co-autorias e collaborações acceitas ou não pela delegação especial do club.

Os que defendem os ideaes do Club 3 de Outubro devem manter-se prevenidos contra os adversarios communs que estão adoptando a intriga por programma.

— Realizar-se-á no dia 1 de fevereiro, segunda-feira, ás 9 horas da noite, uma reunião extraordinaria da assembléa geral, especialmente convocada para examinar o projecto da lei organica a ser adoptada pelos partidarios dos ideaes que norteam o Club 3 de Outubro."

A PASSAGEM DO INTERVENTOR NO PARANA' POR PONTA GROSSA

Ponta Grossa, 30 (A. B.) — O interventor Manoel Ribas, procedente de Santa Maria, passou por esta cidade com destino a Curityba, tendo sido festivamente recebido pela população daqui. A' gare affluiu enorme multidão, na qual se viam representantes de todas as correntes e classes sociaes.

O sr. Manoel Ribas foi recebido por uma commissão de legionarios, composta dos srs. coronel Parintins, capitão Ayrthon Plaisant, coronel Jorge Bercher, coronel Victor Baptista, Nestor Dechant, Elpidio Silva, Justino Silva, tenente Alberto Lopes, José de Paula Pereira, João Henrique, João Buss, José Pita, Paula Soares, Luiz Motti, Joaquim Daledone, autoridades civis e militares, que o saudaram em nome dos revolucionarios do Paraná.

O novo interventor almoçou na residencia do sr. Victor Baptista, tomando parte na mesa o capitão Ayrton Plaisant, tenente Vicente Mario de Castro, sr. Octavio da Silveira e outras pessoas representando a direcção central da Legião Paranaense, com séde na capital do Estado. Fizeram uso da palavra o tenente Mario de Castro e o sr. Octavio da Silveira.

Em entrevista concedida ao jornalista tenente Alberto Lopes, director da "Folha do Povo", o sr. Manoel Ribas declarou que o seu programma de governo será traçado pela linha recta do direito e obedecerá aos processos creados pela revolução de outubro, accrescentando:

"Governarei com bondade. Mas se alguem se atravessar em nossa marcha irei aos excessos. A vida politica do meu Estado se me afigura uma corrida de competições de mando. Até aqui, parece-me que ninguem queria trabalhar."

Respondendo á saudação que lhe fez o legionario Antonio Bacila, disse o novo interventor que está prompto a apoiar todo o paranaense que se encontre disposto a trabalhar pela grandeza do Estado.

A convite do sr. Manoel Ribas, seguiu para Curityba o capitão Plaisant. Dali viera uma commissão composta dos srs. Pedro Pacheco, secretario do Interior e Justiça do Estado e tenente-coronel Scherer, da Força Publica.

Até o momento em que telegrapho ainda não se conhecem os nomes dos auxiliares do novo governo do Estado. Espera-se, porém, que até ás 9 horas da noite já estejam os mesmos divulgados em Curityba.

Ponta Grossa, denominada, pelo sr. Getulio Vargas, a capital civica do Paraná e que sempre soube vencer nas urnas contra os governos oligarchicos, e que foi quem iniciou o movimento contra o governo do general Tourinho, por se haver desviado das finalidades revolucionarias, decidindo com a impetuosidade do civismo do seu povo a quéda daquelle general, vibra neste momento de enthusiasmo com as perspectivas risonhas que se apresentam, com a mudança do seu governo, o que certamente levará o Paraná á grandiosidade do seu futuro. Ponta Grossa, que facilitou a marcha victoriosa do exercito libertador, graças á bravura do capitão Plaisant, contendo nos campos de Senges os ataques das tropas governistas, sente-se grata ao governo do sr. Getulio Vargas por ter dado ao Estado do Paraná um interventor á altura de corresponder ás aspirações do povo paranaense, em virtude das credenciaes que o recommendam a tão alta investidura.

DESFAZENDO OS RUMORES DE DEMISSÃO DO INTERVENTOR

Recife, 30 (A. B.) — E' a seguinte, na integra, a nota distribuida pela interventoria, a proposito dos rumores de demissão do interventor:

"Não tem o menor fundamento os boatos registados ultimamente por alguns jornaes do Rio, attribuindo ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti o proposito de renunciar a interventoria neste Estado.

Sentindo-se prestigiado pelo chefe do governo provisorio e pelos orgãos do poder federal directamente relacionados com a sua administração, o sr. Carlos de Lima só tem motivos para proseguir com a obra de resurgimento moral e material iniciada em Pernambuco após a victoria do movimento de outubro de 1930.

A prova cabal desse prestigio resalta do telegramma em que o eminente sr. Getulio Vargas declarou, ha poucos dias, ao chefe do Estado, estar convencido que a sua administração tem sido inspirada pelo elevado criterio do interesse e aspirações do grande Pernambuco.

E é por isso, sem duvida, que a administração revolucionaria de Pernambuco, em todas as emergencias, jámais deixou de ter o concurso indispensavel e o valioso apoio do governo provisorio.

Tudo contribue, pois, para que o sr. Lima Cavalcanti, se julgue fortalecido pelos poderes federaes na gestão dos destinos pernambucanos.

Accresce a circumstancia de não lhe terem faltado, em nenhum momento, o precioso estimulo e a decidida solidariedade do povo que o acompanhou na madrugada historica de 4 de outubro para levantar as heroicas barricadas das quaes resultou o desmoronamento da oligarchia estacista. Ainda agora, por occasião da passagem do major Juarez Tavora por esta cidade, as grandes homenagens populares tributadas ao illustre brasileiro exprimiam egualmente a repulsa da opinião á campanha derrotista da imprensa posta a serviço de odios pessoaes e de paixões facciosas.

Têm sido frequentes, por outro lado, as demonstrações de confiança e applausos dos chefes civis e militares da Republica ao governo do sr. Lima Cavalcanti, demonstrações culminadas no recente protesto do Club 3 de Outubro do Rio de Janeiro.

Assim, apoiado, o prestigioso sr. interventor Lima Cavalcanti cumprirá o seu dever sem encarar sacrificios, continuando a promover o engrandecimento de sua terra e a proporcionar as garantias devidas a todos os cidadãos, quaesquer que sejam os seus credos ou compromissos politicos.

A ordem publica está perfeitamente assegurada no Estado. A intranquillidade de que se queixam esses derrotistas é o fruto de ambições pessoaes e de manobras insidiosas, pois ninguem, de bôa fé, contestará que as classes conservadoras e laboriosas, identificadas com a orientação honesta do governo, estão normalmente entregues aos seus affazeres habituaes.

O dissidio entre os fornecedores de canna e os industriaes de assucar está solucionado com o decreto autorisado pelo governo provisorio.

E são conhecidos os esforços empregados pela interventoria no sentido de evital-o, actuando de accordo com os elementos de reconhecida ponderação nas duas classes, afim de conciliar do melhor modo possivel os seus interesses.

As reclamações dos empregados e funccionarios da Pernambuco Tramways, attendidas no que era justo, não acarretaram nenhuma perturbação nem mesmo aos serviços da companhia.

O surto de indisciplina dos presos da Detenção e Penitenciaria, tendo obedecido a exigencias absurdas e criminosas, foi completamente dominado e não teve outras consequencias.

Tomando em consideração as denuncias de violencias policiaes contra presos que participaram da mashorca de 29 de outubro ultimo, o governo nomeou um juiz em commissão para proceder a inquerito e apurar as culpas e responsabilidades que foram encontradas, não se excusando a exonerar, antes que os jornaes se occupassem do assumpto, as autoridades envolvidas nessas denuncias.

Nada autorisa, portanto, a que se esteja dando credito a boatos fantasistas e perversos que obedecem ao intuito de justificar a campanha da imprensa de opposição systematica ao governo.

O que existe de positivo, animando tão impatriotica e lamentavel campanha, são pequenos grupos de despeitados sem noção de responsabilidades e de respeito pela dignidade do poder constituido, os quaes não trepidam, para enxovalhar a obra da Revolução, em usar e abusar de mystificações desmoralizadas."

UMA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE MACIEL

Bello Horizonte, 30 (A. B.) — Os srs. Olegario Maciel, Antonio Carlos, Wenceslau Braz e os secretarios de governo, estiveram reunidos hontem em palacio, para tratar das demarches em andamento. O presidente fez demorada exposição dos factos aos seus convidados. Ignora-se o que se passou, todavia sabe-se que o sr. Wenceslau Braz deixou o palacio em companhia do sr. Antonio Carlos. Ambos falavam em voz baixa. Foi o quanto bastou para que as "comadres" cochichassem: estavam apprehensivos...

BOATOS DE NOVO IMPASSE DO ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 30 (A. B.) — Embora elementos conhecidos se mostrem descontentes com a proxima solução do caso de Minas, acredita-se aqui não conseguirem, como pensam elles, impedir a solução desejada pela maioria. A' ultima hora, esses elementos fizeram constar que surgirá novo impasse.

O SR. ANTONIO CARLOS DESISTIU DE PARTIR

Bello Horizonte, 30 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos desistiu hoje de partir para o Rio. Não se sabe para quando adiou sua partida. O mesmo fez o sr. Wenceslau Braz.

O QUE SE DIZ EM RECIFE SOBRE A EXONERAÇÃO DO COMMANDANTE CASCARDO

Recife, 30 (A. B.) — Os jornaes daqui annunciam a demissão do interventor no Rio Grande do Norte, commandante Hercolino Cascardo.

A proposito, o "Jornal Pequeno" elogia o gesto elegante do commandante Cascardo, renunciando á interventoria, por ter seu chauffeur sido assassinado a golpes de punhal, pelo commerciante Antonio Affonso Netto.

O crime occorreu no logar chamado Paulista.

O SR. RIBAS DESMENTE

Florianopolis, 30 (A. B.) — Entrevistado pela "A Patria", o sr. Manoel Ribas, que se encontra, de passagem, nesta capital, desmentiu peremptoriamente a existencia de qualquer accordo entre os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina. Quanto ao Paraná, nada quiz adeantar, declarando não o poder fazer antes de entrar em contacto com as correntes politicas e com o povo do Estado, cujos destinos vae governar. Accrescentou mesmo que não havia cogitado ainda da escolha de seus auxiliares.

Alludindo, a seguir, á Santa Catharina, aconselhou, com enthusiasmo, não cessassem os catharinenses a campanha pela permanencia do general Ptolomeu Assis Brasil na interventoria, cujo governo era uma garantia de ordem e de progresso de Santa Catharina. Adeanta ainda não ser verdade que haja qualquer intenção do governo provisorio em retirar o sr. Ptolomeu da interventoria de Santa Catharina. Referindo-se á sua administração, o sr. Manoel Ribas accrescentou que o interventor catharinense se vem conduzindo com tanto acerto e serenidade, que está apontado para dirigir o Estado no primeiro periodo constitucional. Os boatos correntes da retirada do sr. Ptolomeu, se viessem a ser confirmados, representariam um desastre para a administração do Estado — concluiu o entrevistado.

O SR. JOÃO ALBERTO CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, hontem, á tarde, pouco se demorou no seu gabinete. Tendo chegado ao Ministerio em companhia do sr. João Alberto, depois de uma conferencia de cerca de meia hora, dali se retirou, seguindo ambos com destino ao Ministerio da Justiça.

UM ENVIADO AO SR. ASSIS BRASIL

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Estamos informados de que os Libertadores resolveram mandar a Buenos Aires o sr. Urbano Garcia, segundo vice-presidente do Directorio do Partido, para communicar suas decisões ao sr. Assis Brasil; communicar ao sr. Baptista Lusardo, primeiro vice-presidente, todas as deliberações tomadas nas ultimas reuniões do Directorio, e, finalmente, telegraphar ao sr. Mauricio Cardoso congratulando-se com o ministro da Justiça, em nome do Partido Libertador, pela conclusão da reforma eleitoral.

O SR. PTOLOMEU VIRA' NOVAMENTE A ESTA CAPITAL

Florianopolis, 30 (A. B.) — O sr. Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal neste Estado, deve embarcar para essa capital até 5 de fevereiro proximo. Sabe-se que a sua permanencia no Rio será de trinta dias, devendo responder durante a sua ausencia, pelos destinos da interventoria, o sr. Candido Ramos, secretario da Fazenda.

O INCIDENTE DO CENTRO GAUCHO, DE S. PAULO

São Paulo, 30 (A. B.) — O "Centro Gaúcho" respondeu ao Centro Academico 11 de Agosto um officio que este lhe dirigira, pedindo que a directoria do Centro procurasse esclarecer a opinião publica sobre os acontecimentos do dia 25.

O sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaúcho, diz que lhe cabe informar á mocidade estudiosa de São Paulo que o Centro Gaúcho, de accordo com as autoridades civis e militares retirou as bandeiras gaúcha e paulista e deixou ali sómente a bandeira nacional.

A população de São Paulo póde estar certa de que os riograndenses daquelle club verberam a attitude dos que provocaram o incidente, estando na firme certeza de que elles não representam o povo paulista. Termina acreditando que os academicos não acolherão as noticias tendenciosas orientadas no sentido de provocar desharmonia entre familias paulistas e gaúchas.

OS TRIBUNAES REVOLUCIONARIOS DE SANTA — CATHARINA —

Florianopolis, 30 (A. B.) — Alguns dos antigos politicos do regimen deposto, entre os quaes se contam d. Zulmira Tolentino, esposa do sr. Eurico Tolentino e Antonio Vieira, condemnados pela Junta de Sancções do Estado, recorreram para a Commissão de Correição, a qual deu provimento ao recurso, determinando ao respectivo procurador a suspensão de qualquer procedimento criminal por parte do interventor. Essa attitude da Commissão teria aborrecido o sr. Ptolomeu Assis Brasil, que, julgando-se diminuido, nega autoridade ao procurador para invalidar sentenças da Junta de Sancções, em virtude do que vae mandar iniciar a execução, indifferente ás determinações da Procuradoria Especial.

Estamos informados de que os ex-prefeitos attingidos pela condemnação da Junta vão levar o caso ao conhecimento do ministro da Justiça e ao chefe do governo provisorio.

O SUCCESSO DA LOTERIA DA BAHIA

Que a LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA alcançou o maior successo é incontestavel. Ella se impoz rapidamente, e devemos dizer que graças ao prestigio dos nomes que se encontram a dirigi-a e ainda ás vantagens offerecidas, pois como sabemos, 75 °|° são distribuidos em premios, além de serem effectuados os pagamentos dos seus bilhetes sorteados sem qualquer desconto. As extracções da LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA realizam-se todas as quintas-feiras e agora no mez de fevereiro estão fixadas para o dia 4, com 100:000$000 no primeiro premio, dia 11 com 50:000$, dia 18 com 50:000$000 e dia 25, com 50:000$000.

O aspecto photographico que estampamos mostra ao leitor a grande concurrencia levada á séde da Loteria, á rua Sete de Setembro 164, pelo interesse despertado com a sua segunda extracção cujo premio maior de 100:000$000 coube ao bilhete numero 7.443.

A LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA, registrada no Thesouro Nacional como se acha, póde circular livremente em todos os Estados do Brasil. (44245)

A SITUAÇÃO DE DESORDEM FINANCEIRA DO MARANHÃO

Como o sr. Serôa da Motta organizou a receita para 1932

A Administração do Maranhão, sob a gestão do capitão Serôa da Motta, tambem merece ser apreciada calmamente pelo publico, numa demonstração de que a obra reconstructiva dos "tenentes" é bem mais respeitavel, do que o têm querido fazer crer os "saudosistas" e "pró-constituintes". O simples confronto dos dados da receita do Estado em 1929, 1930 e 1931, e como está orçado para 1932, deixam á evidencia como a gestão revolucionaria dos Estados vem promovendo cautelosamente a sua reconstrucção financeira. A arrecadação de julho de 1928 a junho de 1929 montou, naquelle Estado, a 13.095:728$817. Já no exercicio seguinte, de julho de 1929 a junho de 1930, caia a 12.009:395$324, subindo um pouco mais no exercicio seguinte (1930-1931), ... 12.354:744$281.

O interventor Serôa da Motta calcou a receita deste anno sobre a media de arrecadação nesse periodo, estimando a receita, este anno, em 13.399:500$000. Aliás sempre reduziu um pouco as medias, quanto ás differentes rubricas de arrecadação, subindo a receita, por força, tão somente de tres consignações — imposto do sello, renda da Imprensa Official, imposto de caridade, e inscripção de uma nova rubrica — os 15 °|° da renda das municipalidades, de contribuição para os serviço da segurança, saude e instrucção publica, como ainda da Prefeitura de S. Luiz. Por isso mesmo, a receita está estimada em 13.399:500$000. A verba da renda da Imprensa Official foi augmentada de quasi 35 contos para 200, por força do criterio racional de creditar a despesa ali realizada pelas repartições publicas. O imposto de sello tambem teve a estimativa accrescida pela circumstancia da cobrança da renda da policia nessa especie. Tambem se accresce a verba do imposto de caridade, de cerca de 14 contos, para 100, pelo abandono do systema antigo, da metade da cobrança em sello.

Os grandes embaraços encontrados pela actual gestão revolucionaria do Maranhão são em torno da divida externa. Em outubro de 1930, a situação desta era expressiva. Havia o emprestimo francez de 1910 (capital 20 milhões de francos, typo 82, juros 5 °|°, amortização 2 °|°, commissão aos banqueiros 1|2 °|°) 18.273.645,30. A amortização desse emprestimo devia começar em 1916, mas foi adiada para 1924, por uma escriptura addicional, de que resultou um novo compromisso de 4.000 obrigações de 500 francos.

O emprestimo americano de 1928, contraido com Ulen & Co., para a realização do serviço de agua, saneamento, luz etc., e no montante de 1.750.000 dollares (typo 87, juros 7 °|°, amortização 1,02 °|°, commissão 0,25 °|°) — 1.701.000. O serviço desse emprestimo foi encontrado e é mantido em ordem, por força do contrato de que se muniu a empresa Ulen, com a exploração do serviço. Além desse, houve um pequeno emprestimo de março de 1928, com a mesma firma, ao par, amortizavel em serie de 33 letras, sendo a ultima de 26, e na mesma proporção dos juros, 7 °|°, e no montante de 158.000 dollares, e cujo capital pendente era de 59.000 dollares, mas devia estar reduzido, a 26.000, por força da amortização de 33.000 de 1º de outubro de 1930, de que não havia certificado.

Ao lado da divida externa, ha a divida interna fundada, que subia, em outubro de 1930, por conta das diversas emissões, a 2.545:800$000, tendo ainda de juros vencidos, 683:246$000, perfazendo um total de 3.229:046$000. Ha ainda uma emissão de 3.000 offerecida em garantia a um emprestimo federal de 2.000 em maio de 1926.

Esse capitulo do emprestimo federal, como os do Banco do Brasil, é que bem oneram o Estado. Basta que se note que o emprestimo federal de 2.000 é aos juros de 8 °|° (Sabe-se que os juros legaes são de 6 °|°). Os do Banco do Brasil são diversos, aos juros de 10 °|°, num montante de 500:000$000.

Ainda ha averbações de contas a C. S. d'Olivenra & Cia., e Eduardo Burnett & Cia., na importancia de 439:363$720, além de importancias requisitadas pelo governo maranhense em outubro de 1930, tudo descontado no Banco do Brasil.

Por outro lado, a divida fluctuante do Maranhão sobe a 4.089:426$180.

Em resumo, a divida do Estado era representada em 7 de outubro de 1930, por 9.593:663$782, do emprestimo francez; .... 23.372:800$000, do emprestimo americano; 3.229:046$000, da divida interna fundada; .... 2.160:000$000, do emprestimo federal; de 1.317:649$930, do Banco do Brasil; e 4.089:426$180, da divida fluctuante.

Até 30 de junho de 1931, a interventoria reduzia de .... 1.035:840$000 o emprestimo americano, e de 1.192:438$075, a divida fluctuante. Nesse periodo, o emprestimo francez foi accrescido dos juros, na importancia de 220:859$648, como tambem a divida fundada, de 70:818$500. Os juros do Banco do Brasil tambem foram accrescidos, num total de 91:099$700.

O pequeno emprestimo americano ficou inteiramente amortizado.

Normalizada a situação em San Salvador

San Salvador, 30 (U. T. B.) — Em virtude de haver-se normalisado a situação do paiz, o contra-almirante Arthur Smith, commandante da frota especial de serviço, ora ancorada no porto de Acajutla, recebeu ordens do Departamento de Marinha dos Estados Unidos, no sentido de retirar-se com os vasos de guerra Rochester, Wickes e Ohillip, das aguas da republica.

As ordens do secretario Adams foram expedidas em vista do commandante Smith haver-lhe informado que as autoridades nacionaes haviam conseguido dominar os rebeldes e restabelecer a normalidade em todo o territorio do Salvador.

NOTICIAS DA ARGENTINA

O PREÇO DO LEITE

Buenos Aires, 30 (U. T. B.) — Os distribuidores de leite nesta capital, em reunião effectuada hontem, resolveram elevar vinte centavos por litro no preço de venda a varejo desse producto.

REUNIÃO DOS COLLEGIOS ELEITORAES

Buenos Aires, 30 (U. T. B.) — Os collegios eleitoraes resultantes do ultimo pleito, reunir-se-ão hoje para eleger o presidente e o vice-presidente.

O NOVO INTERVENTOR EM LA RIOJA

Buenos Aires, 30 (U. T. B.) — Renunciou o interventor em La Rioja, sr. Dionisio Benteno, que foi substituido pelo sr. Manoel A. Ferrer.

PARA CONSTRUIR ELEVADORES DE CEREAES APERFEIÇOADOS

Buenos Aires, 30 (U. T. B.) — Estão sendo organizadas varias cooperativas agricolas, com o fim de construir elevadores de cereaes dos typos mais aperfeiçoados.

O novo gabinete austriaco constitue um triumpho da diplomacia franceza

Vienna, 30 (U. T. B.) — A formação do novo gabinete austriaco, sob a presidencia do chanceler dr. Carl Buresch, com o auxilio dos christãos-socialistas e da "Landbund", e o afastamento dos dois antigos elementos pangermanistas do gabinete renunciante, são considerados nos circulos politicos como triumphos magnificos para a politica exterior da França.

O banqueiro Mac Kenna confia na estabilidade da moeda ingleza

Londres, 30 (U. T. B.) — Em discurso que pronunciou ao presidir a reunião de accionistas do Midland Bank, o conhecido banqueiro Reginald MacKenna teve occasião de exprimir a certeza que alimenta de que a estabilidade da moeda e dos preços das utilidades pode ser mantida, mesmo com a suspensão do padrão-ouro.

N. 2.090, de Itaocára. — Em nova distribuição, ao desembargador Coelho Sortas.

N. 2.093, de Parahyba do Sul. — Em nova distribuição, ao desembargador Alvaro Grain.

— Appellações criminaes: N. 1.458, de Padua — Appellante, o promotor publico; appellado, Ricardo Simões Freire. — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1.459, de Padua — Appellante, o promotor publico; appellado, José Pereira Sobrinho. — Ao desembargador Macedo Soares.

— A pauta das causas que serão julgadas pela Camara Criminal na sessão ordinaria, que se realisará amanhã, é a seguinte:

— "Habeas-corpus" originarios: N. 2.218, de Japuhyba — Relator, o desembargador Alvaro Grain. N. 2.222, de Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

— Recursos criminaes:

N°s 2.200, de Petropolis; 2.179, de Iguassu' e 2.164, de Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

2.114, de Padua — Relator, o desembargador Macedo Soares (embargos).

— Appellações criminaes Ns. 1.404 e 1.340, de Nictheroy; 1.352 e 1.431, de Barra Mansa e 1.357, de Campos — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.315, de Barra Mansa — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Mais cem contos pagos da Loteria de Santa Catharina

A Companhia Integridade Fluminense, contratante das loterias dos Estados do Rio e de Santa Catharina, pagou, por intermedio dos Srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., o premio de cem contos de réis da Loteria de Santa Catharina, cujo premio coube ao bilhete n. 12.772, na extracção realizada em 27 do corrente e que foi vendido a um freguez conhecido de AO MUNDO LOTERICO da rua do Ouvidor 139.

E' uma optima verba para auxiliar as despesas nos festejos do Carnaval! Os carnavalescos que ainda estiverem com os orçamentos em deficit para o grande divertimento, comprem um bilhete ou uma fracção para o sorteio de quarta-feira, dia 3 de fevereiro, pois por 20$000 ou 2$000 ficam habilitados a abiscoitar cem ou dez contos de réis.

(44415)

Os julgamentos da Camara de Appellação

Na sessão ordinaria da Camara de Appellação do Tribunal de Relação do Estado do Rio, hontem realisada, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, foram julgados os seguintes feitos:

— Appellação civil n. 4.038, de São Fidelis — Appellantes: — 1os, Augusto Alonso de Faria, José Gonçalves Maria e sua mulher; 2os, d. Maria da Luz Martins Maia por si, como tutora de sua filha menor Margarida.

Appellada, d. Maria Maia dos Santos, assistida de seu marido, Thebano Pinheiro dos Santos — Não procedendo a preliminar suscitada pelo desembargador primeiro revisor, da prescripção da acção, contra o voto do mesmo desembargador, deram provimento á appellação para reformar a decisão appellada, unanimemente.

— O presidente do Tribunal da Relação distribuiu hontem, entre os juizes da Camara Criminal, os seguintes feitos:

— Recursos de "habeas-corpus": N. 2.226, de Iguassu' — Recorrente, o juiz de Direito; recorrido, o paciente João Hortencio da Silva. — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 2.227, de Therezopolis — Recorrente, o juiz de Direito; recorrido, o paciente Accacio Americo de Oliveira. — Ao desembargador Macedo Soares.

Um churrasco na Hospedaria dos Emigrantes da ilha das Flores

O sr. Braz do Revoredo, director da Hospedaria dos Emigrantes da ilha das Flores, offerece, hoje, ao sr. Antunes Maciel, interventor no Estado de Matto Grosso, um churrasco typicamente riograndense.

O chefe do governo provisorio foi convidado especialmente para tomar parte na festa campestre, como, tambem, os ministros de Estado.

A's 10 horas da manhã sairá do caes Pharoux uma lancha que transportará os convidados para a aprazivel ilha da Guanabara.

Infanticidio em Pernambuco

Recife, 30 (A. B.) — Nas immediações de Limoeiro verificou-se um crime barbaro, que provocou revolta em todos que delle tiveram conhecimento. A nacional Sebastiana Maria, desejando esconder o fructo de seus amores illicitos, matou, estrangulando-o, o proprio filho, ao nascer. A policia descobriu o crime na occasião que a malvada mulher procurava enterrar a creança num proprio terreno da residencia.

A visita de hontem da sra. Getulio Vargas ao Hospital Evangelico. No momento em que a esposa do chefe do governo desembarcava á porta daquelle estabelecimento

Uma creança de mezes morta por um leopardo

Berlim, 30 (U. T. B.) — Um leopardo que conseguiu escapar da jaula que o encerrava matou uma creança de dezoito mezes, numa casa de appartamentos dos suburbios desta capital.

O pae e a mãe da pequena victima lutaram desesperadamente contra a féra, mas só conseguiram abatel-a a martello quando a pobre creanja já estava morta.

O novo regimen do trabalho nocturno nas pharmacias de Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (U. T. B.) — Foi definitivamente organizado para todas as pharmacias desta capital o regimen do trabalho nocturno por turnos previamente publicados.

A exportação pelo porto de Fortaleza

Fortaleza, 30 (A. B.) — De accordo com o mappa publicado pela Directoria Geral de Agricultura, a exportação de productos do Ceará, pelo porto de Fortaleza, em dezembro findo, ascendeu á importancia de réis 4.427:291$120, figurando em primeiro logar o algodão, com réis 2.236:908$800; em segundo logar, a cêra de carnaúba, com réis 450:104$000 e, em terceiro logar, pelles de cabra, no valor de 373:794$800.

A estabilização da prata

Washington, 30 (U. T. B.) — Voltam a ser postos em fóco os problemas relacionados com a estabilização da prata, com o estudo de um "plano americano" por uma commissão de representantes dos Estados do Oéste.

Essa commissão, que não tem nenhum caracter official, é presidida pelo sr. Colton, representante de Utah na Camara, e della fazem parte os seguintes membros da Camara de Representantes: Leavit, Arentz e Eaton, do partido republicano, e Taylor, Hil e Douglas, do partido democratico.

O MINISTRO DA GUERRA VISITARA' A COMPANHIA FERRO VIARIA

Soubemos no Ministerio da Guerra que o general João Gomes, commandante da 1ª Região Militar que visitou ante-hontem, conforme noticiámos, a 1ª Companhia Ferro Viaria, voltou tão bem impressionado por tudo que lhe foi dado observar, que convidou o general Leite de Castro, ministro da Guerra, a visitar aquella unidade de tanta utilidade para o Exercito.

O ministro da Guerra, accceitando o convite, visitará a Companhia na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, onde almoçará.

Acompanharão s. ex., nesta visita, os generaes João Gomes, commandante da 1ª Região Militar, Castilho, commandante da Guarnição da Villa Militar e Deodoro, capitão Julio Limeira, official de gabinete do ministro; cap. Belmiro Brito, general Deschamps; Adhemar Queiroz, 1º tenente e outros officiaes superiores.

A agitação nacionalista na India

Novo York, 30 (U. T. B.) — A pedido do governo da provincia de Kashmir, foram enviadas tropas para Mirpur, onde têm sido registrados alguns disturbios provocados pelos "camisas vermelhas", os quaes ameaçam inutilizar as obras do systema de canaes de irrigação da região.

Actos do interventor fluminense

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou hontem, os seguintes actos:

— Concedendo: ao conferente da Inspectoria das Rendas, Gervasio Ferreira da Costa a gratificação addicional de 25 °|° sobre os seus vencimentos de 6:000$000 annuaes a partir de 25 de dezembro de 1930, levando-se em conta o que já vem percebendo.

— Aposentando: nos termos da letra a, do artigo 125, do decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1924, e do Accordam do Tribunal de Contas, de 11 do corrente mez, o director da Fazenda, José Rodrigues Coelho.

— Nomeando: para exercer, em commissão, o cargo de director da Fazenda e contador effectivo da Directoria da Fazenda, Raul Quaresma de Moura.

— Concedendo: jubilação á professora Luiza Ferreira de Lemos, com os vencimentos annuaes de 5:760$000, partir de 19 de agosto de 1929, data do Accordam homologatorio do 1º laudo; ficando aberto o necessario credito.

— Declarando: a professora da escola primaria nocturna da Escola Profissional Aurelino Leal, desta cidade, d. Carolina Graça, com direito aos vencimentos de 3:600$000 annuaes, a partir de 23 de agosto do anno findo, ficando aberto o necessario credito.

— Nomeando: João de Paula Lopes para exercer, inteiramente, as funcções de carcereiro da cadeia publica da cidade de Cambucy, emquanto durar o impedimento do effectivo que se acha licenciado para tratamento de sua saude.

— Concedendo: ao carcereiro da cadeia publica da cidade, de Cambucy, Antonio Francisco Perraut, seis mezes de licença de accordo com a 1ª parte da alinea a, do artigo 69, combinado com a alenea c, do artigo 74, ambos do Regulamento baixado com o decreto n. 2.036.

— Concedendo: ao director aposentado, Felippe Senés a gratificação addicional de 40 °|° sobre seus vencimentos annuaes de.... 16:400$000, a partir de 31 de agosto de 1931, levando-se em conta o que percebeu desde áquella data, ficando aberto o necessario credito.

Concedendo: ao regente de mathematica do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, de Nictheroy, d. Emerita Gomes de Araujo, o accrescimo de 30 °|° sobre seus vencimentos annuaes de 4:800$, a partir de 16 de janeiro do anno findo, ficando aberto o necessario credito.

NO LIMIAR DA FOLIA

Em toda a extensão da Avenida Rio Branco, será realizada hoje grande batalha de confetti, em homenagem ao interventor no Districto

Na Avenida Atlantica realizar-se-ão logo mais, ás 4 horas da tarde, — — — — um elegante corso e prelio de flores — — — —

Tambem a praia do Flamengo estará hoje em festa, com a effectivação, — — — pela manhã, de animado banho de mar a fantasia — — —

AS TRADICIONAES BATALHAS DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 2 E 3 DE FEVEREIRO PROXIMO

A maior batalha de confetti será realizada hoje na Avenida Rio Branco, em homenagem ao interventor no Districto

Por iniciativa de um numeroso grupo de amigos e admiradores e sob o patrocinio da Rhodia Brasileira, será effectuado hoje em toda a extensão da Avenida Rio Branco, um elegante prelio de serpentinas e confetti, principiando ás 7 horas da noite em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em retribuição aos inegualaveis serviços por s. s. prestados ao Carnaval carioca, tornando-o official e auxiliando as grandes sociedades, os ranchos e os blocos, bem como facilitando todos os elementos para o maior brilhantismo da unica festa genuinamente popular até mesmo nesta época pre-carnavalesca, isentando de impostos e de taxas os primeiros festejos.

Toda a Avenida Rio Branco estará lindamente engalanada, com festões, bandeiras, galhardetes, e paineis, sendo armados artisticos coretos para bandas de musica; bem como, em lindo estylo nativo, um pavilhão para a commissão julgadora, que terá a presença pessoal do interventor carioca.

Para tanto, alguns membros da commissão irão buscal-o em Copacabana, conduzindo-o até ao palanque de honra.

Diversos barraqueiros do Mercado das Flores promptificaram-se para a ornamentação desse palanque, em que tambem ficará localizada a alludida commissão, composta dos srs. Pillar Drummond, Amancio Barreira, Mario do Amaral, Romeu Arêde, Edgard Pillar Drummond, Augusto de Moraes Cratinguy, Carlos Gonçalves, Felisberto Brant de Carvalho, Alberto Braga Filho, Edmundo Meyer, Com. Armando Pina e dr. Souza Aguiar.

Já adheriram a essa formidavel festa, a maior das realizadas no Rio, as agremiações que concorreram hontem ao "Dia dos Blocos", tambem na Avenida Rio Branco, bem como o tenente Silvino Coelho, director do C. C. C., que, com o seu esplendido chôro typico nacional, occupará um dos coretos, executando o seu grupo musicas e canticos brasileiros por um grande grupo de senhoritas.

Dentre os innumeros premios já conseguidos, destacam-se os seguintes:

"Taça Manoel Quesada", ao club que se apresentar com mais brilhantismo; "Taça Germania" ao bloco ou grupo que se apresentar com mais destaque; "Premio "Café Lampeão" dez pacotes desse café ao conjunto mais animado; "Premio a Exposição", ao carro que conduzir as mais luxuosas fantasias; "Premio La Royale", á mais rica fantasia; "Premio Mousseline", a senhora ou senhorita que estiver mais animada.

Os clubs Feninanos, Democraticos, Tenentes, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos e muitos outros grupos desfilarão perante o coreto municipal em reverencia á autoridade que mais soube prestigiar as festas do Carnaval.

—:—

BATALHA DE FLORES E CORSO NA AVENIDA ATLANTICA

E' hoje que o Rio de Janeiro assistirá um espectaculo inédito pelas suas proporções: a batalha de flores e corso na Avenida Atlantica. A Prefeitura, o Touring, o Praia, o Atlantico Club e o "Beira-Mar", têm dispendido os maiores esforços em pról do exito completo da maravilhosa festa. Justo é, tambem, destacar o precioso auxilio do commercio de Copacabana, que não mede sacrificios, firme que se acha no objectivo de emprestar á batalha e ao corso o prestigio do seu apoio.

A commissão composta da Prefeitura, Touring, Praia, Atlantico Club e "Beira-Mar", pede á população do Leme Copacabana e aos commerciantes em geral que illuminem e ornamentem as suas casas e estabelecimentos, que, assim, cooperarão para o perfeito successo do deslumbrante espectaculo.

—:—

O ANIMADO BANHO DE MAR A FANTASIA, NO FLAMENGO, PELA MANHÃ DE HOJE

Realizando-se hoje, o monumental banho de mar á fantasia na praia do Flamengo a commissão organizadora vem agradecer ao commercio carioca e aos jornaes o apoio dado, que lhe permittirá reerguer o banho de mar á fantasia dando uma festa a que não faltarão o brilho e o humorismo das antigas.

Os sessenta valiosos premios que serão distribuidos e a adhesão de blocos, grupos, chôros e pequenos nucleos garantem de antemão um successo formidavel que marcará época.

A commissão organizadora compõe-se dos seguintes folliões: Ferdinando Quillico, Vicente Castanha, José Figueira, Ulysses Mariath, Luiz Carnaval, Frederico Medeiros, Dario Nobre, Waldemar Nachmanovitch, Mauro Machado, Mario Stoky, Laert Calves e Germano Arantes.

—:—

O CARNAVAL NO ASSYRIO

A direcção do Assyrio vae offerecer ao follião carioca quatro noitadas esplendidas de Carnaval, com a organização de esplendidos programmas para essas soirées. O typico salão do Assyrio será ornamentado com capricho e bom gosto, fazendo-se uma illuminação especial para as festas de Momo.

Além de premios que serão distribuidos, a direcção, afim de animar o ambiente, manterá, além das duas orchestras habituaes, mais a excellente Jazz-band do Batalhão Naval.

Como em nenhum anno anterior o Assyrio vae ser o do Carnaval, não somente pelo esplendor do serviço de seu buffet, como pelo preço excepcional que conservará para o coração da cidade.

O GRANDE CONCURSO DAS CANÇÕES CARNAVALES-CAS

E' enorme o interesse em torno da brilhante iniciativa que se realizará no Theatro Lyrico, com o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos

A cidade vibra com a approximação do triduo carnavalesco.

A época é pre-carnavalesca, não são só os prelios de confetti e os banhos de mar á fantasia que movimentam a cidade, tornando-a cheia de sol e alegria.

O grande concurso de canções carnavalescas, que se realizará hoje, no Theatro Lyrico constituirá o espectaculo de maior attracção do Carnaval de 1932. Os nomes de maior evidencia da musica typica do "O que é nosso", participarão do grande concurso. Cada espectador terá o direito de votar collocando numa urna a cedula com o nome do seu candidato. Ao demais, o Centro de Chronistas Carnavalescos patrocinará a interessante competição.

Zaira, cantando a marcha de Ary Barrozo, na revista "Dá nella"

A empresa foi feliz até na escolha do dia, 31 de janeiro é domingo e nenhum passatempo, nenhuma diversão mais expressiva do que se ouvir boa musica. Boas letras e sobretudo bom desempenho nas canções.

Reunir-se-á o util ao agradavel.

Além dos conjuntos que vão tomar parte a empresa e o Centro de Chronistas Carnavalescos convidarão nomes acatados nos nossos theatros, nos nossos salões musicaes, a participarem da grande noite.

Uma attitude bondosa — A empresa não quer ganhar dinheiro, exclusivamente. Tanto assim que resolveu entregar uma porcentagem ao Centro, para que elle possa dar maior expansão á propaganda que faz do nosso Carnaval e tambem para o seu fundo de beneficencia.

O regulamento se regerá pelo seguinte:

a) — as inscripções devem ser feitas na secretaria do Theatro Lyrico das 2 ás 5 horas.

b) — os concorrentes serão divididos em quatro categorias:
Conjunto executante de samba.
Conjunto executante de marcha.
Autor da letra de marcha.
Autor da letra de samba.

c) — fica permittido aos conjuntos se inscreverem numa e noutra categoria estendendo-se essa autorização aos autores de letras.

d) — a victoria de uma marcha ou samba conseguida pelos corpos executantes se estende tambem a partitura ficando assim considerada a melhor marcha ou samba.

e) — serão conferidos para as quatro categorias quatro premios de duzentos e cincoenta mil réis pagos adeantadamente, desde que seja conhecido o resultado que chegar a commissão apuradora que se comporá de chronistas carnavalescos, especialmente convidados.

f) — cada corpo executante deverá executar tantas marchas ou sambas quantos existirem nas nas inscripções que deverão ser feitas acompanhadas das partituras e letras assignadas pelos respectivos autores.

g) — o concurso terá inicio ás 8 horas e 30 minutos da noite, prolongando-se até o tempo que fôr necessario.

h) — cada autor poderá acompanhar a apuração que se realizará no palco do theatro.

i) — em caso de empate, a empresa dará, então, o quinto premio da mesma importancia.

j) — as cedulas serão distribuidas com as entradas no dia do festival que ficou dito, será hoje dia 31 do corrente.

As inscripções não serão pagas

A DOMINGUEIRA DE HOJE DO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O elegante Club de São Christovão vae abrir os seus salões afim de ser realizada majestosa domingueira de Carnaval, preparativa do tradicional baile de segunda-feira gorda.

Os salões receberão vistosa ornamentação que primam pela elegancia e bom tom.

As dansas que terão inicio ás 8 horas da noite, serão impulsionadas por esplendido jazz-band e o traje será o de passeio.

O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação do ingresso especial e a carteira social de identidade. Os socios que desejarem convites para essa festa, poderão requisital-os na secretaria, mediante a apresentação de referido ingresso, sem o que não poderão ser attendidos.

Os convites expedidos para as domingueiras anteriores, não darão ingresso hoje, 31.

O GRANDE BAILE DO "CHAT NOIR", SEXTA FEIRA, NO PALACE CLUB

Innumeras têm sido as adhesões communicadas a commissão organizadora do "Baile do Chat Noir", que terá logar sexta-feira proxima, 5 de fevereiro, nos salões do Palace Club, á rua do Passeio, em homenagem e com a presença das "vedettes", bailarinas, coristas e actores e musicos da Companhia Mexicana Lupe Rivas Cacho.

Conforme está divulgado, durante o "Baile do Chat Noir" serão julgados e premiados os concorrentes que apresentarem mais suggestivas fantasias, typos de caypiras, almofadinhas, malandros, coroneis, guarda-nocturnos, bahianas, etc. etc.

A directoria do Palace Club, interessando-se pelo completo e maior brilho do grande baile em homenagem as figuras da Companhia Mexicana ora no Theatro Republica, já providenciou a mais artistica decoração para os seus salões e offerecerá premios realmente apreciaveis aos concorrentes vencedores nas classificações do jury. A commissão promotora do "Baile do Chat Noir", tendo á sua frente o conhecido e estimado escriptor theatral Rego Barros, tambem se esforça para que a noite de 5 de fevereiro no Palace Club resulte num acontecimento digno de todo o apreço.

AOS MUSICISTAS PATRICIOS

Recebemos a seguinte carta:

"Redactor amigo. — Esta tem por fim... Por fim, não — esta tem por meio, esse jornal camarada, afim de dar conhecimento ás minhas collegas "torcidas" dos versos que mando, e que foram inspirados na linda manifestação que assisti aos tres bambas do remo. E', como se vê, um samba que pede bôa musica para o Carnaval.

Mas, você, redactor amigo, é que deve pedir a musica, ao Joubert de Carvalho, ao Hekel, ao Souto ou ao Freire Junior, emfim a alguem que entenda de musica e tenha gosto para estas coisas.

Quer publicar e pedir a musica? Então, tome lá um abraço!

Torcida rubro-negra, rubra, sim em virtude do sol das praias — mas não negra de pelle...

HEROES DO REMO

O piloto é de longo curso,
Tem a bussola na cabeça,
E a caixa do juizo, espessa,
Parece cabello de urso.
— Angelú?
Para que delle não se esqueça,
E' capaz de por-se nú!

Boca Larga
E' como vidro de botica.
Quando acha de mais a carga.
Não supplica
A' Santa Dica,
O musculo da face estica
— E pede mais carga!

Rebello, alto como um mastro.
Não toma tal nuvem por Juno.
Do mar segue o agitado rastro
E não precisa de mais lastro:
— Engole Garfo de Neptuno!

Estribilho:

Gente boa no braço.
No pé,
No quengo!
No mar não foi, não é
E não quer ser fundo.
Seu nome lembra
O melhor queijo do mundo:
— Flamengo!

Torcida rubro-negra."

—:—

OS BAILES LUMINOSOS DO HIGH LIFE CLUB

Mais uma semana e estaremos em pleno dominio da Folia, e com ella, os fulgurantes bailes e fantasia do High Life Club, o tradicional ponto de reunião da sociedade carioca nos folguedos carnavalescos.

O High Life Club, com os seus amplos salões, em ambos os pavimentos, a féerie da illuminação do seu lindo parque e de todas as demais dependencias, o seu attencioso e impeccavel serviço de bar o restaurante é sempre o ponto de convergencia da nossa sociedade dourada que ali rodopia, sobe e desce, pelos elevadores e se empenham em renhidos combates com as munições da follia de fevereiro. E aquella orgia de sons e de luzes, no redemoinhar de milhares de pessoas, está perto.

E' agora, a menos de 8 dias quando o Deus Momo imperar discricionariamente sobre o Districto Federal.

—:—

ALCANÇOU ENORME SUCCESSO A BATALHA DE HONTEM, NO LARGO DE SANTO CHRISTO, EM HOMENAGEM AO 4º DELEGADO AUXILIAR

Realizou-se hontem, no local acima, uma esplendida festa carnavalesca, um prelio de lança-perfumes e confetti, em honra do sr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar.

Festa promovida por seus admiradores e pelo commercio local, teve a comparencia de innumeros grupos, blocos e mascaras avulsos, resultando uma bella demonstração de espirito carnavalesco dos seus promotores.

Varios coretos foram armados para bandas de musica, além de um artistico palanque para a commissão julgadora.

Não só o local como as ruas adjacentes estavam lindamente ornamentadas e illuminadas, transcorrendo o prelio na melhor ordem, o que, aliás era de esperar, em virtude da organização social dos promotores do animado prelio.

—:—

O TRADICIONAL BAILE A' FANTASIA DO CLUB R. ICARAHY

Sua realização em 6 de fevereiro

A fina flôr da sociedade nictheroyense está aguardando com viva ancidade a approximação do sabbado, 6 de fevereiro, data escolhida pelo valoroso centro de canoagem, o Club de Regatas Icarahy, para a realização do seu já tradicional baile commemorativo a passagem do reinado de S. M. o rei da Folia.

O salão de baile do club alvinegro da praia de Icarahy, apresentará nessa noite um deslumbrante aspecto: lindissimas decorações em estylo hollandez, trabalho caprichoso do artista Luiz B. Paes Leme a par de uma illuminação feerica, entregue a profissional competente.

Uma magnifica jazz-band já foi contratada para impulsionar as dansas, que iniciadas ás 10 horas da noite, prolongar-se-ão até ás 5 horas da manhã do dia immediato.

Innumeras surpresas agradaveis estão sendo preparadas para os que tiverem o feliz ensejo de comparecer a essa festa para a qual de ante mão, podemos assegurar um exito completo.

Communicam-nos da thesouraria do C. R. Icarahy que a entrada dos associados far-se-á mediante a apresentação do titulo social n. 1 ou 2, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de tres pessoas de suas familias (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Traje: smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

—o—

—:—

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA TENNIS — CLUB —

Pede-nos do Tijuca Tennis Club a publicação do seguinte: "A directoria do Tijuca Tennis Club resolveu realizar no dia 8 de fevereiro o grande baile do carnaval. Prohibir o uso de mascaras ou disfarce que impossibilitem a identificação do socio ou pessoa de sua familia. Avisa aos srs. socios que a séde será impedida no domingo 7 das 14 horas em deante, afim de se proceder á ornamentação, funccionando sómente as quadras de tennis até ás 19 horas quando serão fechados os portões, reabrindo-se na segunda-feira, ás 22 horas para o grande baile, que se realizará das 23 ás 4 horas da manhã, encerrando-se novamente até quarta-feira de cinzas ás 14 horas, para a limpeza do edificio e repouso dos empregados. Que será vedada a entrada no baile aos que se apresentarem com fantasia que não condigam com a situação social do Club, embora estas fantasias sejam do mais requintado luxo. Que o traje será: a rigor, fantasia de luxo permittindo-se o branco a rigor. Que não haverá em absoluto convites e que os associado só terá ingresso com a apresentação da quitação n. 2 e a carteira social, bem assim que só poderá levar em sua companhia, esposa, mãe, irmãs e filhas solteiras de accordo com os estatutos. Chama a attenção dos socios que não serão permittidos cordões, por estarem em desaccordo com o ambiente tradicional do club. Os associados deverão informar-se na secretaria do club a respeito das fantasias que não serão permittidas. Que as mesas para esta festa custarão 120$000 com 4 logares, podendo desde já ser reservadas mediante intendimento com o arrendatario do bar. Que não serão recebidas mensalidades na porta, estando o cobrador a disposição dos interessados na secretaria todos os dias, das 7 ás 12 e das 7 ás 22 horas. Communica que já se acha em funccionamento a bem installada balnearia, dispondo de gabinete especial para senhoras, manicure e todos os melhoramentos de um salão de primeira ordem."

— Ha grande animação entre os socios deste elegante club pelo banho a fantasia que será realizado na sua excellente piscina, devidamente ornamentada para este fim, hoje, ás 9 horas da manhã.

Serão offerecidos premios ás fantasias mais originaes de rapaz, moça e creança, assim como, ao grupo que melhor se apresentar.

Varios grupos á fantasia estão sendo organizados entre os socios que encherão de graça e alegria a manhã de hoje nesse club.

Este banho á fantasia será, pois, mais uma festa deslumbrante que os socios do Tijuca Tennis Club terão durante o Carnaval.

— O concurso aquatico intimo do Tijuca Tennis Club que deveria ser realizado hontem, á noite, fica adiado "sine dia" em virtude da piscina ficar impedida desde ás 6 horas da tarde de sabbado para a sua ornamentação para o grande banho a fantasia da manhã de domingo.

—:—

—:—

BAILES DE CARNAVAL DO AMERICA FOOT-BALL CLUB

O America F. C. realizará na proxima quinta-feira, 4 de fevereiro, o seu tradicional baile de carnaval. Como é de praxe, o seu luxuoso salão será decorado por conhecido artista e profusamente illuminado.

Durante as dansas que terão inicio ás 23 horas prolongando-se até ás 4 horas da manhã, tocará a conhecida orchestra American-Jazz, do maestro Rodrigues.

O trajo exigido será o seguinte: Fantasia de luxo ou trajo de baile para senhoras e branco a rigor, smoking ou dinner-jacket, para cavalheiros.

Não será permittido cordões, mascaras ou disfarce que impossibilitem a identificação do socio ou pessoa de sua familia.

Para esse baile, os senhores associados poderão reservar mesas com 3, 4 e 6 logares ao preço de 30$000 por pessoa, dirigindo-se á Secretaria do Club.

Os associados terão ingresso, acompanhados de senhoras de suas familias, mediante a apresentação da carteira social e recibo de fevereiro.

O baile infantil dedicado aos filhos dos associados, será realizado no domingo de carnaval, 7 de fevereiro, no gymnasio do Club, das 16 ás 19 horas.

Será feita farta distribuição de brinquedos e artigos carnavalescos, durante a realização dos referidos bailes.

CONFETTI

BANHO A' FANTASIA HOJE, NA FREGUEZIA ILHA DO GOVERNADOR

Os preparos para a realização ás 4 horas da tarde, do banho á fantasia, na Freguezia, estão quasi terminados, reinando grande alegria no Grupo das Pedrinhas, por esse motivo.

Para abrilhantar esses festejos comparecerão uma grande banda de clarins e um excellente chôro, que tocará as melhores marchas e sambas da occasião.

Todas as pessoas que desejarem tomar parte nos folguedos carnavalescos, poderão dirigir-se á commissão, afim de obterem as informações necessaria, a qual será encontrada a qualquer hora, na Estrada das Pedrinhas.

NA RUA GUSTAVO RIEDEL

Hoje, realiza-se, na rua Gustavo Riedel, estação de Engenho de Dentro, uma renhida batalha de confetti, promovida pelo Gremio Progressista e em homenagem ao dr. Gustavo Riedel.

O prelio está interessando a todo, o populoso suburbio.

No dia 3 de fevereiro haverá nova batalha no mesmo local.

BANHO DE MAR A' FANTASIA NA PRAIA DA RIBEIRA, NA ILHA DO GOVERNADOR

Estão definitivamente marcados para hoje os pomposos festejos carnavalescos em commemoração a Deus Momo a serem realizados por um gentil grupo de senhoritas e rapazes, auxiliados pelo commercio e familias locaes, na praia da Ribeira, na pittoresca Ilha do Governador.

A's 4 horas da tarde terá inicio uma majestosa matinée dansante na garage da praia da Ribeira abrilhantada por endiabrado "jazz-band", que se prolongará até ás 6 horas da tarde, quando então terá logar o imponente banho de mar á fantasia, com distribuição de valiosos premios, ás fantasias mais bellas e interessantes.

EM COPACABANA

A commissão promotora do esperado folguedo de Momo, em Copacabana, entre as ruas Miguel Lemos e Constant Ramos, resolvereu, devido a motivos imprevistos, transferil-a do dia 30, para segunda-feira, 1 de fevereiro.

Os organizadores, que são os srs. José Saúde, Antonio Costa, Antonio Rodrigues Figueiredo, Alcides Ribeiro, Matheus Marques e os proprietarios do Copacabana-Bilhares, estão fazendo o possivel para que a festa alcance completo exito, assim serão armados dois coretos, sendo que a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos, entre os quaes o redactor desta folha.

Nada perderão os moradores de Copacabana com a transferencia para o dia 1 de fevereiro, segunda-feira, pois os preparativos continuam animadissimos.

UM SUPER-PYRAMIDAL BANHO DE MAR A' FANTASIA, NA PRAIA DE MANGARATIBA

Será realizado hoje o tradicional e esperado banho de mar á fantasia na linda praia de Mangaratiba. A commissão organizadora que pertence á mais fina elite social, não tem poupado esforços para maior realce deste grande festejo. Desde já se acham expostos em luxuosa vitrine, magnificos premios para os blocos, ranchos, automoveis e fantasias. Ao que se sabe participarão tambem deste festejo nautico, diversos clubs sportivos, para os quaes a commissão reservou convites especiaes. Serão armados artisticos coretos dentre os quaes, um será reservado para a commissão, e num outro de typo kiosk japonez, será para o sr. Antonio Dumas (Lord V. C. T. Aguentas), que prometteu pintar o 8 com o seu afamado "cachimbo que ronca" e o restante conjunto do esplendido "jazz-band" Mangarabitiba. Os blócos e ranchos que se apresentarem, deverão desfilar pela praia ao longo dos coretos e pela praça principal da cidade; os automoveis terão itinerario designado para o corso; os fantasiados deverão apresentar-se defronte do coreto da commissão julgadora.

A SEGUNDA MONUMENTAL BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA ATLANTICA EM HOMENAGEM AOS CLUBS PRAIA E ATLANTICO

Além da festa official de hoje, Copacabana terá opportunidade para demonstrar aos affeiçoados das competições de folia, o seu enthusiasmo pelos folguedos de Momo.

Assim, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 3 de fevereiro, promovida por grande numero de moradores das immediações, outra batalha de confetti que como a do dia 31, promette fazer furor no "set" carioca.

Aos blócos, fantasias curiosas e automoveis com fantasias, serão conferidos ricos e valiosos premios.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA RUA S. JOÃO BAPTISTA

O Grupo "Mais pesado que o ar" — hoje realisa uma estrondosa batalha de confetti, ao som de duas afinadissimas bandas de musica e um magistral "Jazz", distribuindo taças, premios, etc.

A commissão chefiada pelo Lord Tonelada (José Maria), Petrarcha Vasconcellos (Lord Macio), Oswaldo Guimarães (Lord Bichinho), Dilermando Guimarães, Lord Hebura) José Guimarães, Lord Engole Tudo e mais as senhoritas Glorinha Guimarães, estarão á postos para abrilhantar a festa, offerecendo varios brindes, taças e premios aos melhores dansarinos, vozes e enredos; e conjunctos que se apresentarem á julgamento.

FOI TRANSFERIDA DO DIA 31 PARA O DIA 4 DE FEVEREIRO, A BATALHA DA RUA SANTA — LUIZA —

Realiza-se no proximo dia 4 de fevereiro, uma monumental batalha de confetti na rua Santa Luiza, em homenagem ao sr. Baptista Lusardo, sendo iniciada por uma batalha infantil ás 4 horas da tarde.

Acha-se á frente da commissão, o incansavel follião de Villa Isabel, João Guedes da Silva, mais conhecido nas rodas carnavalescas por "Lord Virada".

Os moradores da tradicional rua estão auxiliando o "Lord Virada", para que nada falte e para que a rua Santa Luiza, mais uma vez mostre que braço é braço.

A commissão promotora da batalha, é a seguinte:

João Guedes da Silva, Karyvaldo Guimarães, dr. Cid Bandeira, dr. Luiz Mello Sampaio, Herculano Silveira, Ocirema de Castro Leal, Antonio Correia, Alfredo Brilhante, Alberto Francisco de Castro, Moacyr Siqueira de Queiroz, Nair F. Gomes, Olga F. Gomes, Yolanda Costa, Celina Araujo, Narcisa Dias, Hilda Cunha, Clelia Modesta Carneiro, Celina de Carvalho e Maria Barcellos.

Já se acham em poder da commissão, alguns dos premios, que damos a relação:

1 taça, offerta da dupla Leonidas e Pedro.
1 taça, offerta da dupla, Herculano e Ocirema.
1 taça, offerta do sr. Carlos Pinto.
1 taça, offerta de Ocirema Castro Leal.
1 taça, offerta de Antonio Correia.
1 taça, offerta de "Lord Virada".
1 vidro de loção, offerta de M. Castro & Cia.
1 abatjour, offerta de Ocirema Leal.
1 estatueta, offerta do menino Walter Fonesse.
1 vidro de loção, offerta de Ocirema Leal.
1 vidro de loção, offerta de Herculano Silveira.
1 vidro de loção, offerta de José Maria Veiga.
Diversos brinquedos, do menino Amaury Abreu.
1 porta-retratos, offerta do sr. Francisco Torres.
1 par de jarras, offerta do Bazar Derby-Club.
Diversas caixas de chocolate "Andaluza", do sr. Martins Filho.
1 caixa de fino sabonete, offerta de Herculano Silveira.
1 caixa de lança-perfume, offerta da Casa David.
250 folhetos contendo sambas e marchas para o carnaval de 1932, offerta da Casa Edison, e mais outros que ainda não se acham em poder da commissão, e que brevemente serão annunciados.

A ornamentação da rua, está a cargo de competentes artistas, destacando-se entre elles, a pessoa do Karyvaldo, o "Garganta de Ouro).

NO ENGENHO NOVO

Promettem ser encantadoras as batalhas promovidas pelos moradores e commerciantes de Barão do Bom Retiro, no trecho comprehendido entre as ruas 24 de Maio e Lins de Vasconcellos até á rua Alan Kardeck, no Engenho Novo.

AS MAGNIFICAS FESTAS DE HOJE EM HONRA — DE MOMO —

O deslumbrante côrso de automoveis e a batalha de flôres e confetti na Avenida Atlantica. A collaboração dos clubs Atlantico e Praia e do semanario "Beira Mar"

E' hoje, afinal, que se realiza, em Copacabana, a auspiciosa batalha de flôres e confetti e o deslumbrante corso de automoveis que fazem parte do programma official dos festejos carnavalescos de 1932, organizado pela Prefeitura com a collaboração patriotica do Touring Club do Brasil.

A's 9 horas da noite terá inicio o formidavel desfile, em quatro linhas de carros, desde o Leme até a Egrejinha, e em toda a extensão, portanto, da mais bella avenida praieira que existe no mundo. E' facil imaginar a série de aspectos deslumbrantes que apresentará, esta noite, a nossa aristocratica, incomparavel praia atlantica. A Commissão Executiva dos festejos tem-se empenhado em dar a todos os numeros do programma official o maior relevo e brilho possiveis. Já o banho de mar a fantasia, de domingo ultimo, foi uma ante-visão do que vae ser este anno o Carnaval carioca, pela primeira vez amparado e prestigiado pelos poderes publicos.

Os directores dos clubs Atlantico e Praia, que patrocinam, juntamente com os do semanario "Beira-Mar", a grande festa de hoje em Copacabana, farão illuminar ricamente as suas respectivas sédes, deante das quaes, assim como do resto do Posto 2, haverá coretos com bandas de musica. Em frente á redacção do "Beira-Mar", o elegante semanario praieiro, na praça Serzedello Corrêa, será, tambem, installado um coreto onde ficará a commissão julgadora dos blocos e grupos que se apresentarem a concurso. Este conta, ainda, com o prestigioso apoio do Centro de Chronistas Carnavalescos, cujo presidente, Romeu Arêde, faz parte da commissão julgadora dos referidos blocos e grupos.

—

A Avenida Atlantica apresentará, esta noite, ornamentação e illuminação deveras deslumbrante. Em toda a sua extensão essa nossa bellissima avenida offerecerá aspectos festivos, com milhares de bandeirolas, flammulas e allegorias carnavalescas. O desfile será feito dentro da melhor ordem, sob severa fiscalização da Inspectoria de Vehiculos.

—

Num impulso de absoluta e incontrastavel justiça, os promotores da grande festa de hoje em Copacabana, juntamente com os representantes das sociedades, blocos, etc., que nella tomam parte, resolveram dedicar tão formosa noite festiva ao illustre interventor federal, dr. Pedro Ernesto, que tão patrioticamente vem prestigiando o Carnaval carioca, contribuindo para o seu maior esplendor e belleza.

—

Para o julgamento dos automoveis que hoje se apresentarem ao desfile da Avenida Atlantica, foi escolhida uma commissão, que ficará no coreto sito em frente ao Praia Club (Posto 4) e que está assim organizada: commandante Bulcão Vianna, pelo dr. Pedro Ernesto, interventor federal; dr. Octavio Guinle, pela Commissão Executiva do Carnaval de 1932; dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; Waldemar Bandeira, Aureliano Machado e Martins Capistrano, pelo Comité de Chronistas Mundanos; Celso Kelly, pela Associação de Artistas Brasileiros; dr. Carlos Guinle, pelo Automovel Club do Brasil; Théo Filho, pelo "Beira-Mar"; Nesso Rocha, pelo Praia Club; Mattos Britto, pelo Atlantico Club; e Berilo Neves, pelo Touring Club do Brasil.

O julgamento será feito á meia noite em ponto.

—

Para os automoveis que se apresentarem com grupos de fantasias mais originaes e artisticas estão reservados lindos premios, a saber: 1º, premio: uma riquissima taça; 2º premio: lindo bronze, representando dois palhaços; 3º premio: um formoso e artistico bronze.

Esses premios serão entregues em dia que será préviamente annunciado, juntamente com os do concurso de banho de mar a fantasia, de domingo ultimo, em Copacabana.

—

O semanario "Beira-Mar", dedicado, como se sabe, especialmente, á vida elegante de Copacabana, dará, hoje, uma edição especial, em honra ao corso de automoveis e á sensacional batalha de flores e confetti, na Avenida Atlantica.

—

Amanhã, segunda-feira, serão postos á venda na Secretaria do Theatro Municipal (lado da Avenida) os ingressos para o baile de mascaras de segunda-feira gorda naquelle theatro.

—

Segundo nos informa o gabinete do dr. interventor no Districto Federal, o dr. Pedro Ernesto assistirá, hoje, do coreto da Commissão Julgadora, no Posto 4, ao desfile de automoveis, esta noite, na Avenida Atlantica.

—

E' na quinta-feira, 4 de fevereiro proximo, que se realiza, no Palacio das Festas (Feira de Amostras) o grande concurso de marchas, sambas e musicas carnavalescas para o qual existem dois premios de um conto de réis cada um, respectivamente, para o melhor samba ou maxixe e para a melhor marcha. Ha, além disso, tres menções honrosas para marchas e tres para sambas ou maxixes.

As inscripções encerram-se hoje, segunda-feira, na secretaria do Touring Club do Brasil (Avenida Rio Branco, 137, 6º andar), obedecendo ás condições já publicadas. Os premios serão entregues no dia seguinte ao do concurso, não se acceitando as letras que contenham allusões politicas, pessoaes ou attentatorias da moral ou dos bons costumes.

SERVIÇOS DE SOCCORRO MECANICO DO TOURING CLUB

O Touring Club do Brasil manterá durante o grande corso na Avenida Atlantica, um posto de Assistencia Mecanica, com material e pessoal necessarios, nas proximidades dessa avenida, para attender promptamente a qualquer accidente de seus associados, devendo os pedidos de soccorro ser solicitado por telephone da secretaria — 3-5211.

As festas carnavalescas terão logar nos dias 1 e 2 de fevereiro, com o concurso de clubs, ranchos e blócos, aos quaes a commissão composta dos srs. Felippe Boabaid, Augusto Pinho da Silva, Lombroso Raphael Magdalena, Albino Lopes de Almeida, Manoel Gonçalves, Claudino Augusto Duarte, João Pereira e outros, offerecerá lindos premios.

O corso de carruagens ornamentadas, terá logar das 8 á meia noite, com ricos premios. No dia 2 a batalha é em homenagem ao sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, com o concurso de duas bandas de musica.

Portanto, nos dias 1 e 2 de fevereiro de 1932, o bairro do Engenho Novo estará em festa carnavalesca.

BOHE'MIENS

Nas aguas-furtadas, nos pequenos ateliers dos ultimos andares de Montmartre em Paris; de Schawing, em Munich; da Città de Roma, vive e moureja um povinho de artistas, sempre alegre sempre bem disposto, a legitima "bohéme" a sua vida de sensações e transportes ideaes.

"Pró Arte" transformou a sua séde, á avenida Rio Branco, numero 118-5º andar, em identicos ninhos afim de receber, condignamente, os artistas brasileiros em cuja honra realizará, no dia 30 do corrente, a sua primeira festa deste carnaval. E para que não faltem divertimentos e distracções aos bohemios alegres, está preparando uma série de surpresas agradaveis que, certamente, deixarão deslumbrados os convidados. Demais, diversas "troupes" já se offereceram para uma "stagione d'onore" em seu pequeno palco, de fórma que será uma noite cheia.

"Pró Arte" considera convidados para esta festa todos os artistas, nacionaes ou estrangeiros, que se acham no Rio de Janeiro, desde que se façam inscrever, até á vespera, na lista da porta, afim de que lhes seja expedido o cartão de ingresso pessoal e intransferivel. Estamos certos de que a festa dos "bohemios" da "Pró Arte" contará entre as melhores do carnaval carioca.

FEIRA DE AMOSTRAS

Vão ser iniciados os trabalhos de ajardinamento da area destinada ao grande Parque de Diversões

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, com a sua recente visita á Feira de Amostras, poz-se inteiramente a par dos trabalhos que estão sendo realizados para que o certamen de junho proximo constitua, de facto, um dos mais concorridos e mais brilhantes entre os que até agora se tem feito.

E, realmente, assim succede. A commissão não tem poupado esforços para que a V Feira de Amostras esteja á altura de um certamen realizado na capital da Republica. O numero de expositores augmenta diariamente e entre elles já se encontram muitas das maiores firmas do Rio. Os nossos industriaes e commerciantes já comprehenderam os grandes resultados que podem obter nesses certamens pelos magnificos resultados que podem realizar pela efficiente propaganda que delles fazem.

As obras necessarias de reparo e de ajardinamento vão ser iniciadas de modo que quando por occasião da Feira, cuja abertura será a 4 de junho proximo, a area consideravelmente accrescida, seja já, de facto, um jardim. Nesse jardim será construido o Parque de Diversões, com novidades absolutas para o Rio, pois será o mais completo até hoje installado no Rio. Além disso, pequenos pavilhões para mostruarios especiaes e para artigos de consumo, serão construidos tambem na area ajardinada.

Não devem, portanto, perder tempo os interessados que tencionem comparecer á Feira de junho, pois encontram desde já todas as facilidades para isso na respectiva secretaria, á Avenida das Nações, Palacio das Feiras, que funcciona diariamente das 10 ás 4 horas da tarde, ou pelo telephone 2-8347.

A NOVA TARIFA POSTAL - TELEGRAPHICA

Entrará em vigor a 1 de fevereiro

Recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos a seguinte communicação:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Peço o obsequio de dar conhecimento aos leitores do vosso jornal neste Districto que no dia 1º de fevereiro entrará em vigor a nova tarifa postal-telegraphica, approvada pelo decreto n. 20.778, de 11 de dezembro do anno proximo findo. Os interessados encontrarão na repartição dos Correios e Telegraphos e nas secretarias e agencias as explicações de que carecem para transmissão de suas correspondencias pelas vias postaes ou telegraphicas.

Com os agradecimentos do João Avellino de Trindade, director regional dos Correios e Telegraphos."

A rua Adalgisa, na Piedade, deseja ser aberta

Os moradores da rua Adalgisa, na estação da Piedade, pedem a Prefeitura para que seja executado o plano de sua abertura, cujo projecto foi traçado pela administração Alaôr Prata.

COM A POLICIA

Apezar das innumeras reclamações dos moradores do largo do Machado, continua sem qualquer providencia da policia do 6º districto o caso do mentecapto que no jardim daquella praça se espande em discursos interminaveis, offerecendo um triste espectaculo e dando uma lamentavel amostra da nossa falta de assistencia e civilização.

Trata-se de um pobre velho que evocando episodios imaginaveis, discursa horas a fio, passeando em torno do parque, até deitar-se cair sem voz, totalmente esgotado.

O sr. Baptista Lusardo, que certo se empenha pelo bom policiamento da cidade e tanto pugna pelos nossos fóros de povo civilizado, não poderia ordenar uma providencia que puzesse termo a esse vexame e a essa pungente situação?

A ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES PATRONAES E PROLETARIAS

Sobe, já a 53, o numero de syndicatos reconhecidos

Pode-se já considerar bastante elevado o numero de syndicatos officialmente reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

Assim, attendendo aos pedidos das classes proletarias e patronaes, foram expedidas, até este momento, 53 cartas de syndicalização a associações de differentes pontos do paiz, algumas das quaes contam mais de dois mil socios, inclusive a Federação do Trabalho do Districto Federal, a primeira, aliás, que se ajustou ao regimen da lei e que é constituida de onze syndicatos.

São os seguintes os syndicatos a que acima alludimos, com as sédes respectivas: [illegible] Capital Federal; União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro, Capital Federal; Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense, Capital Federal; Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial do Districto Federal, Capital Federal; Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Capital Federal; Syndicato dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Bebidas e Conservas Alimenticias; Syndicato dos Industriaes e Commerciantes Graphicos de São Paulo, São Paulo; Centro dos Empregados do Caes do Porto, Rio de Janeiro; Casa dos Artistas, Capital Federal; Syndicato dos Operarios e Empregados Ferroviarios do Paraná, Paraná; Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Força e Luz do Paraná, Paraná; Syndicato dos Operarios em Artefactos de Metal, Capital Federal; Instituto da Ordem dos Contadores, Capital Federal; Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil, Capital Federal; Syndicato dos Operarios Sapateiros e Artes Correlativas, Paraná; Syndicato dos Operarios e Empregados de Curityba, Paraná; Associação dos Bancarios de São Paulo, São Paulo; Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante, Capital Federal; Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos do Rio de Janeiro, Capital Federal; União Beneficente dos Operarios da Companhia Docas de Santos, São Paulo; Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Capital Federal; Syndicato dos Empregados e Operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Capital Federal; Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, São Paulo; Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares do Districto Federal, Capital Federal; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios e Empregados das Fabricas de Phosphoros de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios Fundidores de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios Ferreiros de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios Herveteiros de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios e Empregados em Fabricas de Bebidas de Curityba, Paraná; Syndicato dos Operarios e Empregados da Empreza de Armazens Frigorificos, Capital Federal; Centro dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, Capital Federal; Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café, Capital Federal; Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Capital Federal; Syndicato dos Industriaes de Papel do Rio de Janeiro, Capital Federal; Syndicato dos Operarios e Empregados da União da Cidade de Aracajú, Sergipe; Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, Capital Federal; Syndicato dos Mestres e Contra-mestres das Industrias Textis do Districto Federal, Capital Federal; União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Capital Federal; Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radio-telegraphicos, Capital Federal; União dos Trabalhadores de Transportes do Porto do Rio de Janeiro, Capital Federal; União dos Vidreiros e Classes Annexas, Capital Federal; Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e Classes Annexas, Capital Federal; Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, Rio de Janeiro; Alliança dos Operarios das Fabricas de Tecidos de Magé, Rio de Janeiro; Syndicato dos Operarios Padeiros de Aracajú, Sergipe; Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, Capital Federal; Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal, Capital Federal; Syndicato dos Trabalhadores em Trapiche, Cabo Frio, Rio de Janeiro; Syndicato dos Operarios da America Fabril, Capital Federal; Centro dos Radio-telegraphistas da Marinha Mercante, Capital Federal; Syndicato dos Operarios Estivadores de Paranaguá, Paraná; Federação do Trabalho do Districto Federal, Capital Federal; Syndicato dos Funccionarios Bancarios do Paraná, Paraná; Syndicato União dos Operarios Estivadores de São Francisco do Sul, Santa Catharina.

Além desses, ha muitas outras sociedades, desta capital e dos Estados, cujos processos, actualmente em estudo no Departamento Nacional do Trabalho, estão dependendo do preenchimento, por parte das requerentes, de umas tantas formalidades, para final solução.

O "Cap Arcona" esteve hontem, na Guanabara

Durante algumas horas esteve, hontem, fundeado no porto desta capital, o maior transatlantico allemão que faz a linha sul-americana.

O "Cap Arcona" veiu de Buenos Aires e escalas, e se destina a Hamburgo.

Transportou para o Rio poucos passageiros, entre os quaes, os srs. Luiz A. Paillot, Gustavo Romberg e Fred W. Longe.

Dentre os que viajam no grande transatlantico germanico notam-se os seguintes passageiros: drs. David F. Prando e Alberto Prando, Hermanns A. H. von Waveren, José Carlos Sabati, dr. Roberto Gache, major Alberto C. Besse e familia, Francisco Dellapiane, Arthur Farlow, dr. Otto Carlos Jurgens, dr. Annibal Olaran Chans e José Hernandez.

Um crime monstruoso no interior sul-riograndense

Santa Maria, 30 (A. B.) — Chegaram aqui pormenores do horroroso facto occorrido no 7º districto deste municipio, no logar denominado Rincão dos Ferraz.

O agricultor Appolinario José de Souza, alcoolatra inveterado, vivia promettendo sempre matar algum dia sua familia.

Domingo ultimo, tendo recebido a visita de um filho adulto e tendo este indagado pela mãe e pelos irmãos, respondeu-lhe o pae que haviam ido viajar.

Um máo cheiro que se fazia sentir despertou, porém, a desconfiança do rapaz que desejou saber a origem daquillo, havendo o velho affirmado ser de um cão morto.

Procurando certificar-se, o moço arrombou uma porta do interior da casa. Appolinario se embrenhou no matto, precipitadamente.

Penetrando no aposento suspeito, o filho deparou com a mãe degollada e cinco irmãos, sendo o mais velho de 17 annos e o menor de 3 annos, todos trucidados a machado.

O criminoso, mais tarde, foi encontrado enforcado numa arvore.

Homenagens á memoria do sr. Góes Calmon

Bahia, 30 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães, logo que soube do fallecimento do sr. Góes Calmon, compareceu á residencia da familia do morto, onde se demorou velando o corpo.

O governo decretou luto official por tres dias e que fossem concedidas ao extincto, honras de chefe de Estado, com solennidade militar no seu enterramento.

Hoje será feriado para as repartições estadoaes e municipaes.

Constante ha sido a romaria de amigos que se revesam na camara mortuaria.

O enterramento está marcado para ás 4 horas de hoje.

Bahia, 30 (A. B.) — O Partido Republicano da Bahia decidiu render as mais significativas homenagens á memoria do ex-governador Góes Calmon, fallecido hontem á tarde. Esteve reunida a commissão executiva do Partido que designou o sr. Simões Filho para pronunciar um discurso em nome do Partido, á beira do tumulo. Uma commissão collocará uma corôa em nome dos republicanos bahianos e acompanhará o enterro. Ficou tambem deliberado telegraphar ao sr. Miguel Calmon, irmão do morto, dando-lhe pezames em nome do Partido.

Outras manifestações de pezar se succedem. A congregação do Gymnasio da Bahia de que era membro o morto, suspendeu os exames que se estavam fazendo agora e decidiu comparecer incorporada ao enterro. A congregação já collocou uma corôa na casa mortuaria.

Os jornaes trazem largos traços biographicos do chefe da familia Calmon, lembrando a sua actuação na vida da Bahia, e exaltando-lhe os grandes serviços prestados ao Estado, não sómente durante seu governo como ainda em todo o decorrer de sua existencia de homem politico. Tambem lhe exaltam os jornaes as virtudes de chefe de familia. Era sem favor, diz uma folha daqui, a figura de maior relevo da Bahia de hoje.

Foi recebido com a maior sympathia o gesto do tenente Juracy Magalhães mandado render homenagens de chefe de Estado ao morto.

A bem do serviço publico

Recife, 30 (A. B.) — Foi exonerado a bem do serviço publico o sr. José Carneiro Cavalcanti, agente da collectoria de Bom Conselho, pelo facto de não ter obedecido á intimação do Thesouro, afim de ali comparecer e explicar irregularidades de que vinha sendo accusado contra a Fazenda.

Scientificado da intimação o sr. Carneiro Cavalcanti ausentou-se immediatamente para, logar ignorado, levando comsigo os saldos da agencia fiscal a seu cargo.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da A. B. E. á avenida Rio Branco n. 52-2º andar, a sessão do Conselho Director.

Caderneta sanitaria para os officiaes do Exercito

A 3.ª divisão da Directoria de Saude já iniciou os trabalhos de organização de um modelo de cadernetas sanitarias para officiaes na qual ficarão consignados detalhes completos do ingresso do possuidor na carreira militar, com observações bio-metricas.

Nessas cadernetas serão tambem annotados factos porteriores, como sejam: baixas, inspecções, accidentes, ferimentos e outros elementos que possam interessar sobre o estado de sanidade de cada official.

O Conselho de Justiça do coronel Meira de Vasconcellos

Reune-se amanhã, na 1ª auditoria de guerra, o conselho convocado para processar e julgar o coronel de engenheiros Manoel Meira de Vasconcellos.

O conselho, que deverá na mesma data prestar o compromisso da lei, é constituido dos coroneis Felicio Paes Ribeiro, Raphael Benjamin da Fonseca, Francisco de Paula Faria Junior e Levi Mariano Pereira de Andrade.

VÃO VIAJAR COM PERMISSÃO

Tiveram permissão para ir ás localidades abaixo, dentro do periodo de transito, os seguintes aspirantes a official: Aracajú — José de Menezes Firpo. Aquidauana — Amadeu Anastacio. Caçapava — Antonio de Barros Moreira. São Paulo — Almschio de Castro Neves e João Baptista Peixoto. Caratinga — Euro Lobo Martins. Bello Horizonte — Benedicto Lopes Bragança. Lafayette — Mozart de Andrade e Souza. Porto Alegre — Voltaire Londero Schilling e Florianopolis — Alvaro Veiga Lima.

Seguem com urgencia a seus destinos varios officiaes

Por ordem do ministro da Guerra, devem recolher-se, com urgencia, aos corpos a que pertencem logo que cessem os motivos que determinaram a suspensão de embarques, os seguintes officiaes: major Orlando de Assis Baptista, cujas ferias foram cessadas por imperiosa necessidade do serviço; capitães Ignacio Corseul, Jorge Americo Gouvea, Nelson de Oliveira Sampaio, Hildeberto de Albuquerque e 1º tenente Adaury Sampaio Pirassinunga.

Hemorragias do utero

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, podendo-se, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98 (Fumos Veado), ás 4 hs. (G 21109)

MENORES NOS BONDES

Para fiscalizar a execução das medidas ordenadas no sentido de impedir menores de 18 annos, de viajar nos estribos, longarinas e outros logares vedados dos bondes, o juiz Mello Mattos designou quatro turmas de commissarios de vigilancia que, pelo menos duas vezes por mez, devem estacionar em determinados pontos das linhas desses vehiculos, para os inspeccionar, sem perturbação do transito.

Hontem, das 8 ás 10 horas, estiveram essas turmas nos seguintes pontos: rua S. Francisco Xavier esquina de Barão de Mesquita; rua Senador Euzebio, perto da Fabrica do Gaz; rua Marechal Floriano e praia de Botafogo.

Foram apanhados em contravenção, nove conductores de bondes, um fiscal e um inspector, que desattenderam aos commissarios. Levadas essas occorrencias ao conhecimento do superintendente geral do trafego da Light, todos esses empregados foram suspensos e multados.

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

A Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro passa a funccionar, de hoje em diante, em sua nova séde á rua de São Bento n. 19.

O Paraná contribuirá amanhã, com 110:250$000 para os festejos carnavalescos

Para o maior brilhantismo do Carnaval o Estado do Paraná concorrerá com aquella importancia, sendo de esperar que só o Rio venha a ser generosamente beneficiado, amanhã, com a bella somma de 50:000$000, ou seja o valor do premio maior da sympathica e já victoriosa LOTERIA DO PARANA' que, além de distribuir 75 % do seu capital em premios, joga apenas com 14 milhares — custam os inteiros 15$, meios 7$500, fracções 1$500. A lista official dessa extracção, como de costume, será publicada na penultima pagina deste jornal, 4ª feira proxima. Habilitae-vos na PARANAENSE, a mais criteriosa distribuição de premios por intermedio dos mais modernos e vantajosos planos.

(44247)

Commentarios á situação economico-financeira de Pernambuco

Recife, 30 (A. B.) — A situação economico-financeira do Estado offerece ainda margem aos commentarios da imprensa, que della se vem occupando com detalhes preciosos, analysando-a á luz dos ultimos orçamentos.

As cifras constantes do ultimo Annuario da Directoria Geral de Estatistica de Pernambuco, referentes ao anno de 1930, e que sómente agora acaba de ser publicado, são de causar aprehensão, quanto á situação economica de nossa terra.

Basta referir que em 1930 exportamos para o paiz menos de 100 mil contos e para o estrangeiro cerca de 9 mil a menos comparados com o anno anterior. A receita do Estado teve um decrescimo de mais de 4 mil contos. O imposto de exportação que, em 1929, nos renderá mais de 18 mil contos caiu 50 °|° em 1930. Collectorias, como a de Jaboatão, que em 1929 nos renderam mais de 200 contos, em 1930 não chegaram a 70. Agua Preta, que em 1929 rendeu mais de 164 contos, não rendeu 40 no anno atrazado.

A renda total das collectorias demonstra uma differença para menos de quasi 1.100 contos. E' uma quéda vertiginosa e alarmante. Referindo-se a esse aspecto geral da situação economica, diz o "Diario de Pernambuco":

"Pois deante disso, quando se esperava que o governo do Estado fizesse uma previsão cautelosa da receita, eis que nos prepara um orçamento deficitario, e isso sem levar em conta possiveis differenças de cambio, para o serviço da divida externa (e basta isso para duplicar o "deficit") e os juros atrazados da divida interna, que montam a centenas de contos. Juros que se ignora ainda quanto sejam a despeito da justa insistencia dos interessados por sabel-o".

Orçamento municipal

A secretaria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, prorogou hontem (sabbado), o seu expediente, com o fim de poder attender aos seus innumeros associados que desejam obter informações referentes ao orçamento municipal.

Foram denunciados

Ao juiz da 4ª vara criminal foram, hontem, denunciados Wanderley dos Santos e Waldemar Pires Barbosa, accusados de terem furtado um automovel.

O exercicio da medicina em Recife

Recife, 30 (A. B.) — A Commissão Executiva do Syndicato Medico do Recife, tomando conhecimento de uma representação do sr. Pessoa Guedes, sobre a medida do Departamento de Saude Publica, cassando o exercicio da profissão aos medicos que não têm diploma registrado, resolveu o seguinte:

a) — lamentar que o Departamento de Saude Publica houvesse usado da publicidade para dar conhecimento ás pharmacias dos nomes dos medicos que não têm diploma registrado, quando poderia tel-o feito por um meio discreto;

b) — appellar para os collegas que não têm diploma registrado, para que o façam immediatamente, attendendo a que se trata do cumprimento de um dispositivo legal;

c) — appellar, ainda para o Departamento de Saude Publica para que não esqueça que a medicina está sendo illegal e fartamente exercida nesta capital por charlatães de toda especie.

A Vida Social

Traducções...

Estamos em uma phase de intensa productividade traductoria... Em litteratura, como no resto, tudo é uma questão de moda. Tivemos a grande voga dos livros de historia. Em seguida a das vidas romanceadas. Depois a dos livros de viagem.

Morand, Duhamel, Albert Londres, Dekobra, Henri Beraud abarrotaram os mercados com os seus volumes de impressões.

Entramos, agora, em uma "estação" de traducções. Ellas chovem de todos os lados e de tudo... E' uma inundação terrivel.

Podemos avaliar as coisas pelo padrão da França. Os livros traduzidos que ali se editaram no correr de 1931 equivalem, ou quasi isso, aos que foram directamente escriptos no idioma.

A nossa litteratura tem sido sempre uma litteratura de imitação. Não admira, assim, que tambem nós, depois da nossa "coqueluche" litteraria pela historia e pela biographia, que, alliás, não passou ainda inteiramente, estejamos em um periodo de actividade intensa na traducção.

Porto Alegre enche as livrarias com os livros traduzidos. São Paulo segue nessa mesma marcha. O Rio de Janeiro não se deixa ficar atrás.

Uma visita aos mostruarios dos nossos livreiros é symptomatica. A gente fica pasmo de tanta traducção.

Imitando a "mania"... imitemos o "processo". Haja selecção nas obras destacadas para serem vertidas. E haja o maior cuidado é mais escrupulo na versão.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

O CREPUSCULO DE D. JUAN

Velho e vencido, ao termo da jornada,
Humilhado por tanto amor inglorio,
Chora num pôr de sol D. Juan Tenorio,
Tendo às mãos a guitarra espedaçada.

Que lhe resta da vida? Um quasi nada.
Amor! Deslumbramento transitorio.
Sonho! Desejo inutil e irrisorio.
Gloria! O contacto da mulher amada.

Agora a solidão e este infinito...
Grita: o silencio lhe estrangula o grito.
Tenta chorar: as lagrimas seccaram.

Que importa que ninguem lhe ouça (o queixume,
Se lhe resta a Saudade que é o perfume,
De todas as mulheres que passaram.

OLEGARIO MARIANNO

de graças, por tão grato acontecimento. A noite, em sua residencia, á rua Conselheiro Zenha n. 45, haverá recepção para as pessoas amigas da familia. Após, realizando ainda a feliz data a familia Andrade fará a enthronização do Coração de Jesus em sua residencia.

Casamentos

Realizou-se hontem, em São Paulo, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do dr. Nelson Leitão com a senhorita Cecilia Ribeiro Pinto, filha do dr. Luiz Augusto Pinto e de d. Amalia Ribeiro Pinto. O dr. Nelson Leitão, que é assistente do dr. João Baptista Canto, na Policlinica de Botafogo, é filho do sr. Arthur Leitão.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Senise, filha do fallecido sr. Antonio Senise e de d. Filomena Senise, com o sr. Nicolino Olivo, do nosso alto commercio. Foram paranymphos no acto civil que se realizou ás 2 horas da tarde, na 5ª Pretoria Civel, o sr. Roberto Cosentino e sua esposa, e no religioso, realizado ás 5 horas da tarde, na egreja do Coração

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do dr. Antonio Vieira, do commercio desta capital.

— Decorre hoje a data natalicia do nosso confrade Alvaro Menezes, director da empreza "Jornal das Moças".

Nome conceituado não só no jornalismo onde se impoz como elemento de valor, como na sociedade carioca, o anniversariante receberá, certamente, multas felicitações.

— Faz annos hoje d. Etelvina Rodrigues Loureiro, esposa do sr. Martiniano Loureiro, do commercio desta capital.

— Faz annos amanhã, o academico de medicina Lourenço Baião de Azevedo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Honorica Coelho Fraga, esposa do dr. Augusto Fraga, funccionario da Central do Brasil.

— Hontem, foi o dia de grande festa do vivo e intelligente Jorge, filho do casal Carlos e Mathilde Bailly. Já quasi homem, o Jorge fez como parem os grandes, quando se assentam para passar em maior descanso o dia do seu natalicio. Nem por isso, foi menos prestigiado.

— Faz annos hoje a interessante menina Bernadette, filha do dr. Flavio da Silveira e sua esposa, d. Lia Arredo da Silveira.

— Faz annos hoje d. Lucilla Bernardino Pinto de Souza, esposa do sr. Dermeval Pinto de Souza, funccionario municipal.

— Festejando o natalicio de sua galante filhinha senhorita Lydia Garcia, os seus progenitores offereceram, hontem, uma festa ás familias de suas relações, á qual transcorreu num ambiente de grande distincção.

Baptisados

Será levada á pia baptismal, hoje, a interessante Nadyr, filha do sr. João Cardoso Fraga Netto, funccionario da Central do Brasil e de sua esposa, d. Honorina Coelho Fraga.

— Será levada, hoje, á pia baptismal, a interessante pequerrucha Maria Mercedes, filha do dr. Yucundino Barcellos e de d. Maria Navarro Barcellos, commerciante no Districto Federal. Após a cerimonia, o casal Jucundino Barcellos offerecerá ás pessoas de suas relações uma festiva recepção.

Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Homenagens

A directoria do Club Germania prestou ante-hontem significativa homenagem á directoria do Botafogo F. C., convidando-a a visitar a sua luxuosa séde, á praia do Flamengo, onde lhe foi, em seguida, offerecido um cordial almoço.

Esse gesto de cordialidade esportiva do Germania significou o agradecimento pela attitude gentil do club alvinegro, dedicando aos allemães do Rio de Janeiro e á representação diplomatica do paiz amigo, uma das suas ultimas festas sociaes. O almoço foi presidido pelo sr. Sthaner, presidente do Club Germania, tendo como presidente de honra o ministro Hubert Knipping. Da directoria do Botafogo estiveram presentes todos os seus membros, a saber: dr. Paulo Arevedo, commandante Viveiros de Castro, dr. Flavio Ramos, dr. Alarico Maciel, dr. Mario Esberard Leite, dr. Henrique Meyer, srs. Mario Pinto Guimarães, Mario Paula e Silva e João David do Valle. O presidente do Botafogo F. C., agradecendo a homenagem, saudou a Allemanha na pessoa do seu ministro e o Club Germania na pessoa do seu presidente. O ministro Knipping e o sr. Sthaner agradeceram.

Fernando Brandão da Costa e d. Claudiana Albrecht da Costa.

— Por alma de sr. Domingos Esteves Magioli, guarda-livros, a sua familia mandará celebrar missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Rosario.

PELOS FILHOS DE JORNALISTAS POBRES

Offerta á A. B. I.

Acaba de ser enviado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte expressivo officio:

"Tenho a subida satisfação de levar ao vosso conhecimento que os alumnos patrocinados por esta benemerita instituição, concluiram o anno passado, com brilhantes notas o curso. Stael Fernandes Tavora de Almeida Couto, foi approvada com plenamente grão 8, passando para o curso de admissão; Gord Dudenhoeffer foi approvado com distincção, tendo obtido o 1º premio do Curso Primario e medalha de ouro; Eynaldo Ramos, alumno do 1º anno seriado foi promovido ao 2º anno seriado, com plenamente grão 9, em provas correctas no Departamento Nacional de Ensino. Este alumno obteve tambem a medalha de ouro e 1º premio de Curso Secundario; Rubem de Brito Costa, promovido tambem ao 2º anno secundario com plenamente grão 7 em provas correctas no Departamento; Marina Stella de Vasconcellos, promovida ao curso de admissão; Luciano Mendonça de Brito, approvado com plenamente grão 6 e promovido ao curso de admissão. Desejando concorrer, embora modestamente para facilitar a educação aos filhos daquelles que militam na imprensa de nossa patria, defendendo corajosamente os grandes ideaes de sua grandeza politica e social, venho pôr á disposição desta notavel Associação mais dois logares de alumnos gratuitos. Certo de que procurei sempre corresponder á distincção que tem sido dispensada ao Gymnasio Arte e Instrucção, aguardo as vossas prezadas ordens. Aproveitando a opportunidade, apresento-vos os votos de alta estima e real consideração. (a) Ernani Figueiredo Cardoso, director." Sensibilizado pelo gesto generoso e gentilissimo o presidente da A. B. I. apressou-se em responder: — "Illmo. sr. Ernani F. Cardoso. Prezado sr. Gratissimo pela communicação que acaba de ter a bondade de enviar-me, quero que felicite em meu nome os distinctos alumnos que tão bellos progressos vão fazendo sob sua sabia direcção. Não é menor o reconhecimento que lhe protesto, não só por mim o pela Associação Brasileira de Imprensa como por toda a classe, por motivo da nova e generosa offerta que faz aos filhos dos jornalistas pobres. Elles crescerão e, se um dia empunharem uma penna como seus paes, hão de lhe render preito de gratidão e justiça. Saudações attenciosas de Herbert Moses."

As reservas de turfa e lenhito de Barra Mansa

Barra Mansa, 30 (A. B.) — Subscripta por pessoas de destaque, vem de ser enviada ao chefe do governo provisorio uma petição em que é solicitada a attenção do governo para as reservas de turfa e lenhito existentes na zona deste municipio. Os peticionarios, fundamentando, lembram o aproveitamento dessa riqueza nacional pela usina de assucar local, e accrescentam que o emprego daquellas materias representa para a referida usina uma economia de duzentos contos annuaes. Tanto o lenhito como a turfa, argumentam os signatarios, são excellentes, de qualidade comprovada em exames procedidos por iniciativa do sr. Barros Vianna, elemento enthusiasta pelo aproveitamento das reservas nacionaes. Toda essa riqueza, terminam os peticionarios, acha-se a dois passos das linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, podendo, assim, ser aproveitada facilmente como combustivel, á semelhança do que já fazem as fabricas do municipio.

Em acção de graça

Os amigos do capitão do Exercito Osvino Ferreira Alves, do 1º grupo de artilharia pesada, regosijados com o restabelecimento do dr. Luiz Ferreira da Costa, mandam celebrar missa em acção de graças na terça-feira, 2 de fevereiro, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Mercedes Silva, casada com o dr. Elysio Pinheiro Coimbra, advogado nos auditorios do Districto Federal e ex-promotor publico.

O fallecido era casado, em segundas nupcias, com d. Corallia da Luz Silva Coimbra, de cujo consorcio deixa um filho, o sr. Mauro Coimbra.

São filhos do primeiro matrimonio d. Mercedes Silva, casada com o dr. Elysio Guilherme da Silva e o dr. Maurillo da Silva Coimbra.

O finado era irmão de d. Alice Coimbra, d. Noemia Coimbra de Rego Lins, casada com o sr. Nestor Rego Lins, d. Carmen da Fonseca, casada com o dr. Luciano da Fonseca, e do capitão de corveta Mario Coimbra.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Frei Pinto n. 11.

— Falleceu hontem, ás primeiras horas da noite, d. Maria Antonia Dias Alves Ferreira, progenitora do almirante Antonio Alves Ferreira da Silva. O sepultamento da inditosa senhora, cujo desapparecimento consternou profundamente a quantos lhe reconheciam as peregrinas virtudes, realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia de familia, á rua Real Grandeza n. 46, Botafogo.

Viajantes

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiu hontem, ás 9 horas da noite, para S. Paulo, o conde Sylvio Penteado.

— A bordo do "Itagiba", chegou hontem ao Rio o sr. J. Lara Fernandes, inspector geral dos seguros da vida da "A Equitativa", que acaba de fazer uma viagem de inspecção ao norte do paiz.

Missas

Amanhã, ás 9 horas, será rezada na matriz de S. Pedro, á rua Visconde do Rio Branco, por alma do sr. Sebastião Rocha, a missa do trigesimo dia do fallecimento da senhorita Luiza Costa, filha do sr.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 5 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin

Botafogo F. C.

Realiza-se hoje na séde do Botafogo F. C. o annunciado jantar-dansante que esse club offerece em homenagem ao Chile e ao qual comparecerá o illustre embaixador chileno dr. Novoa Valdez, acompanhado de sua familia e seus secretarios. Foram convidadas as mais destacadas figuras da colonia chilena e suas familias. A festa será iniciada ás 9 horas, com o concurso de excellente orchestra. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos.

Beba mais leite

Leite é saúde

De um relatorio medico da Inglaterra: "Além de remarcado lucro em peso e altura, os alumnos bem alimentados, com leite, mostraram condições physicas desenvolvidissimas. Intellectualmente tambem sobresahiam comparativamente a exames em annos anteriores.

(41366)

Bôdas de prata

Transcorrerá terça-feira proxima o 25º anniversario do casamento do sr. Antonio da Silva Braga e d. Zahira Gomes Braga. Os filhos do casal, para solemnizar a feliz data, farão resar ás 10 horas da manhã, uma missa em acção de graças no matriz de S. João Baptista da Lagôa. Será celebrante do officio religioso o conego dr. Manoel Corrêa de Macedo, vigario da matriz da Gavea.

— Transcorre hoje as bodas de prata do sr. Amadeu de Andrade e d. Ondina de Andrade. Os seus filhos Nocy, Aracy, Ligia, Helena e Amandina fazem celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, no altar de N. S. da Conceição ás 10 1/2 horas, missa em acção de graças, por tão grato acontecimento.

de Jesus, foi testemunha pela sr. João Antonaccio e d. Rosina Carvalho.

— Consorciaram-se hontem, na egreja da Candelaria, officiando d. Aquino Correa, arcebispo de Cuyabá, o dr. Wilson de Araujo, cirurgião desta capital, filho do dr. Emilio de Araujo e d. Theonilla de Araujo, com a senhorita Hilda Strappini, filha do dr. Amadeu Strappini e d. Geny Strappini, fallecidos.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o dr. Bernardino Corrêa e senhora, e, por parte do noivo, o dr. Pompilio Dias e senhora. No acto civil, foram padrinhos da noiva o dr. Emilio de Araujo e senhora, e do noivo, o dr. Sebastião de Araujo e mme. Paulo Crus.

Uma grande orchestra e massas corais abrilhantaram a cerimonia, que reuniu todo o que havia de mais elegante no "set" carioca.

OS BACHARELANDOS DE DIREITO DE 1932

Foi eleito o orador da turma

Pelos alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que compõem a turma a formar-se em março, foi eleito orador official desta o bacharelando Moacyr Orsini, um dos mais brilhantes e finos espiritos da nova geração.

Espera-se delle, por isso mesmo, um discurso significativo, revelador do pensamento da mocidade estudiosa sobre o momento historico que vivemos, e as modificações operadas ultimamente nos principaes paizes do mundo.

Aliás, a escolha do orador da turma não podia ser melhor, recaindo, como aconteceu, num dos mais esforçados dos seus componentes, ao qual as difficuldades superadas para alcançar o desejado objectivo jámais enfraqueceram e sim, ao contrario, enrijaram suas energias para vencer.

Moacyr Orsini desde muito novo teve de lutar pela vida, ora leccionando com proficiencia em collegios particulares, ora exercendo o jornalismo, em que não se mostrou menos competente.

O IMPOSTO SOBRE VEHICULOS VAE SER NOVAMENTE ARRECADADO PELAS MUNICIPALIDADES

O decreto do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou, hontem, o decreto n. 2.727, referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, do teôr seguinte:

"Considerando que o decreto n. 2.531, de 31 de dezembro de 1930, mandando cobrar um imposto annual sobre os vehiculos automoveis de qualquer typo, de uso particular, ou de aluguel, supprimiu todos os impostos e taxas, estaduaes e municipaes, que então incidiam sobre os alludidos vehiculos, bem como estatuiu que não póde ser creada outra tributação sobre os mesmos;

Considerando que o decreto n. 2.582, de 25 de março de 1931, incorporou á Receita do Estado as taxas sobre vehiculos de qualquer natureza;

Considerando que para execução do disposto no supra citado decreto n. 2.582, foi approvado pelo decreto n. 2.585, de 13 de maio de 1931, o Regulamento que com o mesmo baixou, para cobrança do imposto de vehiculos em geral;

Considerando, entretanto, que o imposto sobre vehiculos em geral é por sua natureza de economia dos municipios, attento a que a renda do mesmo proveniente deve destinar-se á conservação das suas vias de trafego urbano e de inter-communicação dos seus differentes districtos;

Decreta:

Art. 1º. O imposto sobre vehiculos em geral passa a constituir receita dos respectivos municipios.

Art. 2º. As chapas de numeração dos vehiculos em geral serão fornecidas pelas municipalidades, observado o disposto no paragrapho unico do art. 12 do Regulamento approvado pelo decreto numero 2.585, de 13 de maio de 1931, combinado com o disposto no art. 2º do decreto n. 2.726, de 27 do corrente.

Artigo unico. O numero anterior de cada vehiculo será reservado até 15 de fevereiro.

Art. 3º. O emplacamento e a sellagem das chapas dos vehiculos em geral continuam a cargo da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico.

Art. 4º. O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Jury não trabalhou

O Tribunal do Jury não trabalhou hontem, sendo adiados os julgamentos dos réos Eloio Alves Machado e Melchisedeck Augusto, todos dois accusados de homicidio.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo...

Nome do autor.................................

Votante..

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo...

Nome do autor.................................

Votante..

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo...

Nome do autor.................................

Votante..

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

O teu cabello não nêga	434	votos
Isto é Xódó	179	"
O amôr é um bichinho	147	"
Gêgê	92	"
Gosto de você mas não é muito	58	"
Tá no papo	43	"
Marchinha do amor	27	"
Amôr, amôr!	23	"
A. E. I. O. U.	22	"
Por conta do amor	21	"
Não se fique batendo	18	"
Felicidade é sonho	16	"
Me larga	14	"
O carnavá tá hi	14	"
Sóbe no bonde	10	"
Cadê Maria	8	"
Se você quer	5	"
Bebe chorão	4	"
Não é nada disso	3	"
Graçinha	3	"

PARA SAMBAS:

Na Piedade	297	votos
Só dando com uma pedra nella	173	"
Já não posso mais	133	"
Orgulhosa	80	"
Abandonado	54	"
Um beijo não é peccado	40	"
Sonhei!	34	"
Tá com raiva, fala	33	"
E' bom evitar	26	"
Bandonô	18	"
Nem vergonha nem juizo	17	"
Não me perguntes	15	"
Pedi, implorei!	14	"
Você não me quer	14	"
Deixa a orgia	12	"
Sinto saudade	11	"
Soffrer é da vida	11	"
Com que sapato?	10	"
Vá com Deus	7	"
Mentiras de mulher	6	"
Liberdade	5	"
Vamos entrar no samba	4	"
Quero só você	3	"
Choras de barriga cheia	2	"
E depois?	2	"
Palpite	1	"
Sinhá	1	"
E' mentira, oi!	1	"
Não digo p'ra onde vou	1	"
Rosalina	1	"
Não tens razão	1	"
Casar, p'ra que?	1	"
Vae depressa	1	"
Vou me amarrar	1	"
Troca sem valor	1	"
Pancada de amor	1	"

PARA CANÇÕES:

Rancho fundo	396	votos
Passarinho, passarinho	377	"
Deusa	188	"
De papo p'r'o á	77	"
Isola! Isola!	62	"
Tormento	39	"
Vovôsinha	37	"
Benedicta	37	"
Zingara	31	"
Quebranto	26	"
Triste realidade	23	"
Acabei lavando roupa	21	"
Samba da meia noite	21	"
Lagrimas de amor	17	"
Só p'ra contrariar	17	"
Minha terra	14	"
Tenho medo	13	"
No baile de mascaras	9	"
A flor que te dei	8	"
O livro vermelho	4	"
Amor, Saudade!	4	"
Que você pensa de mim	4	"
Lua cheia	4	"
Jangadeiro	3	"
Lagrimas de virgem	3	"
Flor do asphalto	3	"
Volta	3	"
Suave recordação	1	"
Não tardes	1	"
Preto no sertão	1	"
Cotuca	1	"
Tem gente ahi	1	"

AINDA A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, NO ESTADO — DO RIO —

Um decreto do interventor fluminense, regulando definitivamente a materia

Acatando os insistentes appelos, que lhe foram dirigidos pelas associações de classe e directamente pelos interessados, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.728, referendado pelo secretario das Finanças, do teôr seguinte:

"Considerando que o decreto n. 2.716, de 11 deste, pelos motivos expostos e consoante suas disposições, suspendeu no corrente exercicio, a applicação das primeiras classes da Tabella do imposto de industria e profissões, annexa ao decreto n. 2.586, de 16 de maio do anno proximo findo, bem como mandou fazer a deducção de 20 % nas classes unicas, cujos quantitativos haviam sido majorados em comparação com os seus correspondentes das tabellas anteriores;

Considerando que, sem embargo dessas providencias, associações representantes do commercio, pelos seus orgãos autorizados, instaram junto do governo, no sentido de ser attribuida ás mesmas uma indole duradoura;

Considerando que é intuito do governo prover, dentro do equilibrio geral dos interesses da collectividade, as razoaveis solicitações dos interesses de cada um;

Decreta:

Art. 1º. Ficam cancelladas, para todos os effeitos, as primeiras classes da Tabella do imposto de industrias e profissões, que acompanha o decreto n. 2.586, de 16 de maio de 1931.

Paragrapho unico. A deducção de 20 %, determinada para os quantitativos das classes unicas, a que se refere o decreto n. 2.716, de 11 deste, é dado caracter definitivo.

Art. 2º. As actuaes segundas, terceiras, quartas e quintas classes passam a ter numeração de primeiras, segundas, terceiras e quartas, respectivamente.

Art. 3º. O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NO INTERIOR DO PARÁ

Assassinado barbaramente em plena via publica

Belém, 30 (A. B.) — Os jornaes publicam os seguintes telegrammas de Casa Nova:

"Remanso foi theatro de inedita scena de sangue, sendo assassinado barbaramente, em plena via publica, o cidadão Joaquim Costa, por Christiano Pereira dos Santos, a mando de Ribeiro do Valle, ambos ex-soldados de policia.

Christiano, logo que prostrou sua victima, cortou as orelhas do morto, levando-as á casa do mandante, Arlindo, recebendo o pagamento de seu crime.

Não obstante o clamor publico, nenhuma providencia foi dada pelo delegado, no sentido de ser effectuada a prisão em flagrante do criminoso, continuando assim o sicario e o mandante affrontando a lei e a sociedade.

Remanso atravessa uma phase de banditismo e desgoverno.

Os criminosos pronunciados Symphronio Campinho e Juventino Braga perambulam affrontando a cidade.

Peço justiça. — Olympio Oliveira, negociante."

São accusados de furto

Ao juiz da 4ª vara criminal foram denunciados Manuel de Oliveira, Pedro dos Santos e Antonio Cardoso Castello Branco accusados de roubo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 310 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e do professor Jayme Figueiras.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Belmira de Almeida, Joracy Camargo, Barbosa Junior e Iza Peçanha.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Carolina Cardoso de Menezes e Victorio Lattari.

Das 7 ás 8 — Programma de musicas carnavalescas pelo conjunto dos Gaturamas de Renato Murce.

Das 8 ás 8,30 — Programma carnavalesco.

Das 8,30 ás 9 — Programma carnavalesco.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo e carnavalesco do radio-jornal.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Margarida Magalhães e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A' 1 hora — Programma de musicas regionaes com o concurso das sra. Anna de A. Mello, senhorita Jesy Barbosa, e srs. I. G. Loyola e Cesar Pereira Braga e da orchestra da Radio Sociedade.

A's 2 horas — Continuação do supplemento musical do jornal de meio-dia.

A's 4 — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Ivette Rosolen e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e sra. Virginia Lazaro (declamadora).

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio de um programma de musica regional, offerecido pelo Conjunto Carioca, do qual fazem parte: Nola (flauta), Otto Saleiro (violão), Achilles dos Santos (violão), João Medeiros (canto) e Alvaro Lima (canto).

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio do programma offerecido pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora-christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros musicaes.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma offerecido pelos srs. Henrique M. Moraes, Alberto S. da Silva, C. das Neves, A. Perrone, Annibal da Cruz, srta. Z. Moreira Guimarães e sr. Vinicius Moraes.

A's 9 horas — Occupará o microphone dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá sua palestra que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Combatendo as operações bancarias clandestinas

Vae ser exercida a mais rigorosa vigilancia

O consultor da Fazenda Publica recommendou a todos os consultores junto ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional bem assim a todos os funccionarios, quer do Ministerio da Fazenda, quer do Banco do Brasil, destacados nesta capital e em todo paiz para a Fiscalisação Bancaria, que, dentro de suas attribuições e para o exacto cumprimento do decreto n. 14.728, de 17 de março de 1921, adoptem as providencias necessarias para que todas as pessoas juridicas ou naturaes, que fazem habitualmente emprestimos sob garantia hypothecaria, descontos e re descontos de titulos de credito e outras operações, isolada ou conjunctamente, sejam compellidas ao pagamento ao erario federal das contribuições devidas, pela pratica das mesmas, exercendo a mais rigorosa vigilancia no sentido de ser impedida a sua clandestinidade.

Vae ser inspector da Guarda-Civil

O prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, poz á disposição do interventor federal, attendendo á solicitação que lhe foi feita, o funccionario municipal Francisco Salles Brandão Cavalcanti, afim de exercer, em commissão, o cargo de inspector da Guarda Civil.

O desfalque no Districto Telegraphico da Bahia

Bahia, 29 (A. B.) — Sob a presidencia do dr. Hermogenes Montenegro, continúa, na directoria regional dos Correios e Telegraphos da Bahia, o inquerito para apurar o alcance de que é responsavel o sr. Constantino Netto da Rocha, pagador do extincto Districto Telegraphico.

Sabe-se que o sr. Constantino Rocha declarou assumir a responsabilidade do alcance, a ninguem culpando. Disse ter effectivamente retirado, ha tempos, a importancia de 80 contos para auxiliar um filho na compra de uma fazenda. Esse filho falleceu. Depois o declarante perdeu 50 contos, e quanto ao restante, nada sabia explicar, tratando-se, naturalmente, de despesas effectuadas, cujos documentos não possuia para justifical-as.

A fazenda referida é situada na cidade da Barra.

A REFORMA DO THESOURO

O ministro da Fazenda continúa a receber suggestões

Ao ministro da Fazenda acaba de ser apresentado um plano de arrecadação de impostos, moldado em bases novas, simplificando o serviço e que promette trazer grande economia para os cofres do Thesouro.

São autores do plano os srs. Oldemar de Niemeyer e Lindolpho Nigro e consta do seguinte:

PARTE TECHNICA

1 — Joga com quatro elementos: o actual livro de campo do lançador, a caderneta e duas fichas, reforçadas, variando em côres, sendo uma cinzenta, dobrada, com todos os debitos pela parte externa e na parte interna, exclusivamente para o historico do immovel — e a outra de côr amarella, que é a synthetica, que servirá de "contrôle automatico", acompanhará a caderneta ao fiel.

2 — Não haverá alteração no actual systema de lançamentos de impostos, ficando como ponto de partida necessario ás fichas o actual livro de campo.

3 — Abole os actuaes livros dos escrivães, reduzindo-os a duas fichas, para a cobrança de dois impostos. (Penna dagua a taxa saneamento).

4 — Abole todos os talões de recibos de impostos, fóco de toda a desorganização arrecadadora.

5 — Focaliza a fraude.

6 — Reducção do furto, dada a difficuldade de desvio, devido ao ferreo contrôle, que é segurissimo, focalizando-se qualquer desvio de quantias.

7 — Quando fôr ordenada qualquer remessa de exercicio em atrazo para o executivo, bastará assignalar as fichas com um carimbo especial, no local indicado; tirando-se uma certidão, que receberá o mesmo numero da ficha e da caderneta, para o devido processo.

8 — E' o perfeito contrôle: possue a trindade: o antecedente, concomitante e consequente; possuindo: a caderneta, a ficha cinzenta e a amarella synthetica — sendo a ficha cinzenta dupla, o antecedente; a ficha amarella, o concomitante, com baixa automatica e o consequente, a caderneta.

9 — Rapidez na arrecadação, descongestionando os "guichets", abolindo os intermediarios, moralisando, por esse meio, a arrecadação.

10 — Simplifica todo o grande trabalho actual, obrigando tão sómente ao escrivão a fazer as modificações e novas alterações, fazendo os demais lançamentos pelo que está, procedendo-se a reproducção dos debitos lançados anteriormente nas fichas.

11 — Facilita uma certidão rapidamente, pois o serviço em fichas de cartolina é um trabalho perfeito de estatistica de cada contribuinte prescindindo de buscas em archivos e nos actuaes livros.

12 — A arrecadação será feita pela ordem numerica, crescente, dos numeros das cadernetas e fichas, as quaes serão arrumadas em conjunto.

13 — Poder-se-á organizar qualquer estatistica, dada a facilidade da manipulação das fichas cartolinas.

14 — Os escrivães farão o apanhado das fichas, em costaneiras, tirando em duplicatas, em papel carbono, bem como os encarregados de districtos, que controlam os fieis, ficando as fichas cartolinas devidamente relacionadas dia a dia, difficultando o extravio das mesmas.

15 — As fichas amarellas-syntheticas são as unicas que sairão dos ficharios, com destino aos fieis, voltando, á tarde, para o respectivo districto dos escrivães, afim de serem encartadas com as cinzentas.

16 — No inicio da distribuição do pessoal, para taes fins, serão annotados no livro do ponto, fazendo-se todas as alterações que houver.

17 — As cadernetas terão o tamanho das cadernetas da Caixa Economica, constando de 10 (dez) folhas, havendo paginas especiaes para as instrucções aos proprietarios e transferencias, sendo as mesmas transmissiveis aos novos proprietarios.

18 — Os impostos dos exercicios atrazados serão cobrados em qualquer época, ficando a cargo dos escrivães, como impostos a cobrar em épocas normaes; sendo que a renda diaria será arrecadada pelo thesoureiro geral.

PARTE ECONOMICA

19 — Este systema é financiado por sua natureza.

20 — As despesas iniciaes serão feitas para uma organização de dez annos, que é o prazo de cada caderneta, sendo que nas futuras organizações o Thesouro ficará com maiores fundos.

21 — Uma economia annual de (400:000$000) quatrocentos contos de réis, na verba material, uma vez seja intensificada a arrecadação por esse systema.

22 — Acaba com o actual regimen do papelorio.

23 — Abole o serviço "Hollerith", por desnecessario.

24 — Não necessita de creação de verba especial para a sua organização, porquanto esse systema cria a verba de 1.650:000$000 — Penna dagua e taxa saneamento", baseada na cobrança de 330.000 cadernetas, á razão de 5$000 cada uma; correspondente a 165.000 predios existentes nesta capital.

25 — Prescinde de cobradores da divida activa, reduzindo-os para dois fieis, para taes fins.

26 — O material applicado será fornecido por concorrencia publica.

27 — O serviço de organização geral da arrecadação será contratado sem onus para o Thesouro.

28 — Não precisa augmentar os actuaes districtos fazendarios, mantendo-os, fazendo-se, para tanto, uma revisão dos actuaes districtos, dividindo-se proporcionalmente certos districtos.

29 — Com a applicação intensificada deste systema em toda a arrecadação do Thesouro Federal, far-se-á uma economia superior a 15.600:000$ (quinze mil e seiscentos contos de réis), no periodo de dez annos.

O busto de Ruy Barbosa na Faculdade de Direito da Bahia

Bahia, 29 (A. B.) — A Faculdade de Direito acaba de adquirir um busto, em bronze, de Ruy Barbosa, que inaugurará no seu salão nobre a 5 de março, data da formatura dos bachareis de 1932.

O trabalho, que é do esculptor Pinto do Couto, foi modelado ao natural um anno antes do fallecimento de Ruy Barbosa o insigne jurista.

REVISTAS CARIOCAS

"CINEARTE"

A elegante revista "Cinearte" desta semana publica a primeira entrevista do seu novo representante em Hollywood, sr. Gilberto Souto, com Roulien, o artista brasileiro e já annuncia a proxima com Jeannette Mac Donald.

Além disso, o "Cinearte" ainda publica o enredo e photographias do film "Gigolô" e "Uma alma livre", este de Norma Shearer.

Ha uma reportagem neste "Cinearte" sobre a Déa Selva e uma serie de photographias de Anna May Wong, que são uma tentação.

Eleanor Bordman, em quatro poses; Billie Dove tem nove poses; Lois Wilson em tres; e outras.

O leitor sabia que o numero 13 é a sorte de Kay Francis? O leitor sabia que Norma Shearer tem o "excitamento" que as plateas pedem?

Pois se não sabia, veja o "Cinearte" desta semana.

"O TICO-TICO"

Está muito bonito o "Tico-Tico" desta semana, com fantasias infantis de carnaval a varias côres e duas paginas de modas para as mamães e seus filhos.

A historia de Lamparina e Golabada está muito interessante. A de Réco-Réco, Bolão e Azeitona, mais ainda, com optimo colorido.

"A saudosa tristeza das cegonhas" é o poema da pagina de honra do "O Tico-Tico", de autoria de Mauricio Maia.

A mascara — ventarola para o carnaval, é de Jujuba. As historias do Faustina e Zé Macaco e Kaizimbowm, Pipoca, e Cia. muito boas.

A pagina de armar é o team de foot-ball do Andarahy Athletico Club.

Os contos, as fabulas, as poesias, as anecdotas. Os monologos os desenhos para colorir, os ensinamentos, etc., tudo está bem neste numero do "O Tico-Tico", a melhor revista das creanças.

"FON-FON"

Entra hoje, em circulação mais um numero de "Fon-Fon".

Organizado com as suas attrahentes secções, taes como "Escriptores e Livros", de Mario Poppe, "O que se deve saber", de Elcias Lopes, "Saibam todos", de Yves; "Novidades literarias da Europa", Mosaicos, etc., etc.

"Os Estados Unidos do Mundo" é a chronica de abertura do texto, por Gustavo Barroso; "A mulher chic", secção de modas; "O Destino", de Esther Silva; A solennidade da commemoração da data da fundação do Rio de Janeiro; a imponente procissão de São Sebastião; uma pagina dupla sobre o banho de mar á fantasia em Copacabana. Ainda a cerimonia da declaração dos aspirantes a official da Escola de Aviação, assistida pelo chefe do governo provisorio e, finalizando, a costumada secção cinematographica.

"O MALHO"

Está deveras interessante a edição d'"O Malho" desta semana, que hoje recebemos. A pagina central é a homenagem da veterana revista carioca á Yole da Temeridade; a trichromia semanal é o quadro de Lucillo Albuquerque "Despertar de Icoro"; a reportagem sensacional em pagina dupla intitula-se "A luta para arrancar á guilhotina um innocente".

Os ultimos bailes de carnaval, o banho de mar á fantasia em Copacabana, as festas da sociedade carioca e de Nictheroy, todos os aspectos sociaes vêm apresentados em nitidas photographias nesta edição d'"O Malho", que além disso, ainda publica a photographia em pagina inteira de Arlette Duncan; vinte e tantas charges espirituosas; as secções de costume bem cuidadas; "Caim matou abel", meia pagina de Luiz Sá; "O crime de Esau' Cavalcanti", conto do concurso dessa revista; "Zingava", do livro matou Abel", meia pagina de aspectos do interior e varios assumptos, mais, do enorme interesse para os leitores da apreciada revista em todo o Brasil.

Repulsa contra a companhia de luz e bondes do Pará

Belém, 29 (A. B.) — Está se agitando uma questão que promette ruidosa e, talvez, provoque perturbação da ordem na cidade. Trata-se do seguinte: A Pará Electric é a companhia ingleza que explora o serviço de bonde e de luz. Além de se considerar o peor do Brasil, quanto aos bondes, e o mais caro quanto á luz, é uma companhia que nunca mereceu as sympathias publicas.

O consumo da luz rodeia-se de mil e uma exigencias, começando por um deposito de 40$00 de cada consumidor, a titulo de garantia de qualquer atrazo. Acontece, entretanto, que a Pará Electric tetm assim, em seu cofre vultosa somma de que aufere juros á custa dos seus consumidores. Quanto aos bondes, então, é algo deproravel. O contrato nunca é executado. Não ha carros sufficientes para o trafego e os que existem são, na sua maioria, verdadeiros calhambeques, conjuntados de mollas perras e dentre delles, quando chove, ha casos pittorescos de passageiros serem obrigados a abrir os guarda-chuvas. A Pará Electric, apezar da energia com que lhe vem a Prefeitura reprimindo os abusos, anda ha dias a querer por as mangas de fóra. Empenha-se junto aos poderes publicos, a pretexto de difficuldades financeiras, para que possa augmentar a passagem de bondes, aos domingos e feriados, por emquanto, de 200 reis para 400 reis! Além disso supprimirá todos os passes fornecidos, de accordo com a clausula contratual, ás autoridades.

O movimento de repulsa já se iniciou na população vindo o "O Globo" em successivas edições, e agora a "Folha do Norte", condemnando ás pretenções da empresa ingleza. Parece que o governo não apoiará taes pretenções.

EXAMES

TURMA DE BACHARELANDOS DE 1932

A Commissão de Formatura convoca por nosso intermedio, os bacharelandos de 1932, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para uma reunião plenaria, ás 4 horas de amanhã, 1 de fevereiro, para que a turma escolha, de accordo com o art. 13 do Regimento de Formatura, entre o quadro ou o album de formatura.

A reunião será realizada com qualquer numero.

FACULDADE DE MEDICINA

EXAME VESTIBULAR

Relação para as provas de amanhã, 1 de fevereiro:

Prova escripta — Physica — ás 9 horas no Laboratorio de Physica — Prestarão prova os de n. 1 a 50; ás 10 1|2, os de 51 a 100; ás 12 horas, os de ns. 101 a 150.

Chimica — ás 9 horas no Laboratorio de Biologia — Prestarão prova os de n. 151 a 225; ás 10 1|2, os de ns. 226 a 300.

Historia Natural — ás 12 horas, no Laboratorio de Biologia — Prestarão prova os de n. 301 a 375; á 1 1|2 da tarde, os de n. 376 a 450.

— Communica-se aos candidatos que é preciso trazer caneta tinteiro ou lapis-tinta.

ESCOLA POLYTECHNICA

EXAME VESTIBULAR

De 1 a 10 de fevereiro proximo, os candidatos ao exame vestibular devem requerer ao director a sua inscripção, acompanhada dos seguintes documentos:

a) carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regimen de inspecção;

c) recibo do pagamento da respectiva taxa.

As petições devem ser entregues na secção de expediente (secretaria), diariamente, das 11 ás 5 horas.

— Estão chamados com urgencia á Secretaria da Escola os seguintes candidatos a exames de preparatorios: Aureo de Carvalho Thedim, João Chagas Bicalho e Theodoro Cesar Schans.

REABERTURAS DAS AULAS DO GYMNASIO PIO AMERICANO

Serão iniciadas no dia 1, segunda-feira, as aulas do 1º e 2º anno do curso secundario, estando já em funccionamento as do curso primario.

As inscripções para os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario (alumnos do collegio e candidatos estranhos) já se acham abertas na Secretaria do estabelecimento, onde serão dadas todas as informações aos interessados.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, para a prestação de provas oraes de Mathematica Commercial e de Legislação Commercial, os seguintes candidatos: Alfredo Paiva, Antonio Alves Bastos, Antonio de Souza Lima, Aureo Candido de Sá Benevides, Edgard Newton Medeiros Braga e Francisco Corrêa Lopes, e para as provas oraes de Contabilidade Mercantil e de Portuguez, os seguintes: Ivo de Araujo Oliveira, Jeronymo Moreira de Souza, José Alexandre de Avellar Rodrigues, José Barroso, Manoel Ramos de Oliveira e Octavio Ferreira Leite.

A revisão do regulamento do sello adhesivo

Vae ser organizada uma commissão para os trabalhos

O consultor da Fazenda, autorisado pelo ministro da Fazenda, convidou a Associação Bancaria do Rio de Janeiro a designar um representante seu para tomar parte na commissão que aquelle titular pretende organizar para revisão do actual Regulamento do sello adhesivo, baixado com o decreto n. 17.538, de 1926.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS RECURSOS DA INTERVENTORIA DE GOYAZ

A "Folha da Manhã", (jornal dos magnatas de São Paulo), publicou no dia 25 de dezembro um telegramma de Goyaz dizendo ter provocado escandalo o facto de haver o Departamento de Ensino concedido inspecção preliminar á Escola de Direito", de Goyaz.

Refere em seguida ao dr. Agenor de Castro, procurando infamal-o. Escandalo é ter-se conhecimento de telegrammas desse natureza onde se sente claramente os processos da actual administração de Goyaz, que vive de infamia e denuncias. Só poderiam ficar escandalizados os da panellinha governamental de Goyaz, com o cheque que levaram.

E' por esses processos que o governo de Goyaz age. Derrubar instituições por odios pessoaes ou antigos resentimentos politicos, póde ser tudo menos senso administrativo. E se a fortuita administrativa goyana não tiver mão em taes processos, póde limpal-a á parede porque não encontrará homens honestos e bem intencionados que apoiem taes disparaterios.

(Da "A Tribuna", de Uberlandia — Minas).

(G 26398)

AS MATRICULAS NA ESCOLA — NAVAL —

A onda de candidatos este anno assumiu proporções de ressaca: ha perto de 300. Mas, entre elles, formando talvez a maioria apparecem marmanjos taludos e já barbados, portadores de certidões de 16 annos — limite da edade.

Certamente a moralidade de nossa Marinha não se conforma com tal abordagem e é de esperar que os mystificadores tenham o correctivo que merecem.

GRUMETE.

(G 24413)

No Estado de Nilo Peçanha

O RESTABELECIMENTO DO IMPERIO DA LEI!

Está redigida nos seguintes termos a petição que Pedro Lara endereçou ao insigne Commandante Ary Parreiras, Interventor do Estado do Rio, solicitando sua reintegração no cargo de official do Registo Civil da importante cidade da Barra do Pirahy, cargo que lhe foi arrancado, "manu militari", ao tempo da formidanda e salutar campanha da Reacção Republicana, chefiada pela gigantesca figura de Nilo Peçanha, campanha cujos fructos agora sazonaram, com a esplendida victoria do libertador movimento revolucionario de Outubro:

"Exm. Sr. Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro

PEDRO LARA, infra assignado, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. sua reintegração no cargo de Escrivão de Paz do 1.º districto do Municipio da Barra do Pirahy.

Fazendo semelhante pedido, permitte-se expôr a V. Exa. sua situação privilegiada, como candidato a esse logar. Era o Supplicante o occupante de tal serventia de justiça, quando, em 1923, por ser companheiro politico do eminente e inolvidavel brasileiro Nilo Peçanha, foi demittido. Não tendo para quem appellar, dada a situação de absoluta falta de garantia existente para os nilistas, — alguns dos quaes, inclusive o signatario deste requerimento, foram vexatoriamente presos, pelo crime de terem votado em Nilo Peçanha, — resolveu o requerente aguardar melhores dias, serenamente convicto de que "a justiça de Deus tem seus tribunaes na terra".

Não havia contra o requerente a menor falta, o mais leve motivo que pudesse justificar a sua demissão. E como prova a esta affirmativa, junta ao presente um attestado do Dr. Zotico Antunes Batista, Juiz de Direito da comarca da Barra do Pirahy e magistrado de uma cultura e integridade indiscutiveis, reconhecidas e proclamadas no Estado inteiro — verdadeira gloria do nosso Poder Judiciario.

Assim, é de se esperar seja o requerente reintegrado no alludido cargo, equivalendo semelhante acto um verdadeiro preito de homenagem á Justiça.

Chegou o momento da confirmação do prophetico vaticinio do querido e extraordinario Nilo Peçanha, na celebre carta que dirigiu ao Presidente Bernardes, quando deposto o Dr. Raul Fernandes da presidencia do Estado do Rio e os seus demais correligionarios dos cargos respectivos: — "O Estado do Rio de Janeiro não tem força para impedir a consummação desse attentado á sua autonomia e á alta dignidade da Justiça, e no qual, infelizmente, o sentimento apaixonado do homem e da politica poude mais que a consciencia dos deveres moraes e constitucionaes do Presidente, mas restabelecido que seja um dia, não importa quando, o Imperio da Lei, a Nação ha de restabelecer, tambem, com o regimen, as autoridades que V. Exa. acaba de depôr".

Feita a revolução de Outubro justamente para se implantar no Brasil o Imperio da Lei e da Justiça, não é admissivel se deixe, agora, de reintegrar o Supplicante no cargo de Escrivão de Paz do 1.º districto do Municipio da Barra do Pirahy, que de direito e incontestavelmente lhe pertence.

Mas, para que, nem de longe, se possa duvidar dos propositos justiceiros que se concretizam no alludido acto de sua reintegração, ficará satisfeitissimo o Supplicante se, antes, a respeito, V. Exa. mandar ouvir o Conselho Consultivo do Estado, de que fazem parte as individualidades mais respeitaveis, sob qualquer ponto de vista, entre as quaes ouso destacar a grandiosa figura do Embaixador Raul Fernandes, expressão agigantada de cultura juridica, coestadoano que orgulha e engrandece o seu Estado e o seu Paiz, talhado aos supremos postos publicos e que, um dia, na Presidencia da Republica, será a maxima consagração da capacidade civica do povo brasileiro, denotando, lá fóra, ás demais nações civilizadas do mundo, que o Brasil já se desvencilhou da politicalha, sabendo aproveitar os reaes e indiscutiveis valores.

Este é o desejo do Supplicante: ver demonstrado que o que pleitêa é razoavel. Mas que isto é de todo e absolutamente justo. Aliás, não o fôra, lhe faltaria coragem para pleitear, sendo notorio, como é, que, na Interventoria do Estado do Rio, occupando-a com brilho invulgar e inexcedivel, se encontra o vulto impolluto e acatadissimo do Commandante Ary Parreiras, escolhido, em virtude dos seus extraordinarios dotes moraes e intellectuaes, para o posto relevante de norteador dos destinos do povo fluminense, nesta hora historica em que assistimos ao advento de melhores dias para a Patria.

E, deante disto, em face das rebrilhantes credenciaes de S. Exa., que levaram o eminentissimo Sr Dr. Getulio Vargas a convidal-o para dar á terra fluminense os beneficios que sóem produzir-se com uma administração fecunda, não tem o requerente a menor duvida quanto á sua reintegração no alludido cargo de Escrivão de Paz do 1.º districto do Municipio da Barra do Pirahy, tanto mais que faz acompanhar o presente requerimento dos documentos necessarios a alicerçarem, a tornarem liquida, incontestavel, positivamente justa a sua pretenção.

Dest'arte, inteiramente confiado no luminoso espirito de justiça de V. Exa.,

P. e E. deferimento."

(G 20845)

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais tem preoccupado os meios scientificos. Contagiosa, de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva, annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido bastante estudada por professores competentes mas sem resultado satisfactorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A patogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que vão pouco a pouco se soltando dos dentes, dando logar á retenção de detritos alimentares, que fermentam, formando o pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tornam [illegible] sangrentas á menor pressão e, em muitos casos dolorosas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se colecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as vaccinas anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, entre outros. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica ainda provado que a electrotherapia e os effeitos comprovados não resolvem o tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios com uma serie de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que, do mesmo tempo, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei em estudos, integrando os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E' isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes nos alveolos, fazendo voltar a firmeza. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(43418)

ARREMETTIDA TRAGICA DE UM INSPECTOR DE VEHICULOS

Tentou matar a amante e suicidar-se

Na casa n. 161 da rua do Lavradio, occorreu, hontem, uma scena de sangue, cuja origem ainda é obscura. Ao que parece, por motivos de ciume, um inspector de vehiculos abateu a tiros a sua amante e, em seguida, disparou a arma contra o proprio peito. Chama-se o autor do facto José Fernandes de Oliveira, conta 32 annos de edade e é inspector da Inspectoria de Vehiculos. A moça que elle tentou matar é a sra. Maria José de Moraes, viuva, de 23 annos de edade e residente em Nictheroy.

Ha cerca de 10 dias, José appareceu na casa em questão e alugou um quarto no segundo andar. No dia seguinte, Maria foi visital-o, visita essa que se repetiu quasi que diariamente. Hontem, á tarde, os dois entraram juntos e foram para o aposento do rapaz. Estavam os demais moradores distrahidos, quando ouviram aspera troca de palavras entre elles, coisa que não era commum. Não deram, porém, maior importancia ao facto.

Entretanto, subito, ouviu-se um tiro, seguido de outro immediatamente. A porta do quarto abriu no mesmo instante e os dois jovens appareceram ensanguentados, descendo os degráos da escada até o 1º andar, onde cairam um ao lado do outro. Pediu-se o comparecimento da Assistencia, não tardando uma ambulancia que transportou os feridos para o posto Central. Ella está em estado mais grave. A bala penetrou-lhe na região epigastrica e no flanco direito. Elle recebeu o ferimento no peito, no lado direito. Seu estado tambem inspira cuidados, mas não chega a ser desesperador. Depois de medicados, foram ambos internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Estiveram no local autoridades do 12º districto que, porém, nada puderam apurar. Devido ao melindroso estado dos protagonistas, a tragedia não póde ser devidamente esclarecida, visto que elles não tem permissão medica para falar. Sabe-se, apenas, que foi elle quem atirou.

UM SOLDADO DO EXERCITO MORTO POR UM BONDE

Hontem, á noite, no largo do Barreto, occorreu um desastre de cujas consequencias poderiam ter sido bem mais graves do que de facto foram.

Naquelle local, o soldado José Fernandes de Oliveira, do 3º batalhão de caçadores, ao pretender tomar um bonde em movimento, caiu e foi apanhado pelas rodas do reboque, ficando com uma perna esmagada e outras lesões graves.

Transferido para o Prompto Soccorro, o infeliz soldado pouco depois falleceu.

Verificado o desastre, o cabo do 2º batalhão de caçadores Balbino Rezende Machado, effectuou a prisão do motorneiro Waldemiro Cardoso, conduzindo-o ao posto policial do Barreto.

Momentos após, um numeroso grupo de soldados do Exercito procurou tirar o preso do posto policial com o intuito de lynchal-o, sendo necessario grande esforço de alguns soldados mais calmos para conter os que pretendiam aggredir o referido motorneiro, cuja culpabilidade no desastre não está provada.

A muito custo foi o preso conduzido para a Policia Central onde foi autuado em flagrante.

ACABRUNHOU-SE COM A REPREHENSÃO PATERNA

A joven suicidou-se com sublimado corrosivo

A senhorita Sylvia Galvão, de 23 annos de edade, residente á rua Teixeira de Azevedo, n. 31, em Bento Ribeiro, ante-hontem, á tarde, foi a uma festa na Escola São Luiz Gonzaga. Quando voltou para casa, já passava de meia noite. O sr. Ruy Galvão, alto funccionario dos Telegraphos, estava esperando-a. Censurou-a asperamente pela demora, o que levou a moça a sentir profundo acabrunhamento. Depois de uma noite agitada, em que passou a chorar, a moça, pela manhã de hontem, resolveu acabar com os seus dias.

Para tal, a senhorita Sylvia ingeriu forte dose de sublimado corrosivo. Estranhando que a filha se demorasse tanto tempo no quarto, o sr. Ruy, mais ou menos ás 10 horas, foi á porta daquelle aposento. Ninguem attendeu. Cheio de apprehensão, aquelle senhor arrombou a porta. E deparou com a joven caída ao solo, contorcendo-se em dores horriveis. Pediu immediatos soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que transportou a tresloucada moça para o posto do Meyer. Verificando a gravidade do estado da mesma, o medico da ambulancia resolveu que fosse internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois de ter dado entrada naquelle estabelecimento, a pobre moça veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Brindes ao "Correio"

Do Bar Adolf, á rua da Carioca, recebemos varios lapis, canetas, reguas e outros objectos de evidente utilidade.

Somos gratos á gentileza do proprietario daquelle estabelecimento commercial.

Tentou suicidar-se com uma facada no peito

O ferreiro Aristeu Cipriano de Faria, de 25 annos de edade, residente á rua America Bacellar numero 20, em Bento Ribeiro, por ter sido reprehendido por seus paes, tentou hontem contra a vida, com uma facada em pleno peito.

O tresloucado moço foi medicado na Assistencia e, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Tentou matar a ex-amante a tiros de revolver

Perseguido por populares e pela policia, o criminoso suicidou-se com uma bala no ouvido

Pela rua João Caetano passavam, hontem, á noite, a conversar, o empregado no Moinho Inglez José Deocleciano Vieira da Costa, de 25 annos de edade, morador á rua Santa Isabel n. 83, em Bento Ribeiro, e a joven Alzira Paes, de 22 annos, residente á travessa Silva Bayão n. 21, casa n. 5. Haviam sido amantes durante cerca de dois annos, morando juntos na casa em que ella ainda reside. Devido, porém, ao máo genio de José, os dois viviam sempre em desharmonia. Dahi a separação, ha pouco mais de um mez.

Desde que se viu só, elle começou a sentir saudades dos carinhos da ex-companheira. Resistiu algum tempo, mas, afinal, não póde mais. Procurou-a e propoz-lhe o reatamento das relações. Uma surpresa, porém, o esperava: Alzira se negou terminantemente a recebel-o novamente na casa em que agora vivia tranquillamente. Foram inuteis todas as insistencias de José. Ella não o attendia, absolutamente. Veiu o desespero para elle. Encheu-se de ciume, na persuasão de que, certamente, Alzira já encontrára quem melhor do que elle sabia comprehendel-a. O despeito envenenou-lhe a alma. Queria-a a todo o transe.

Todas essas coisas elle as dizia á joven, descendo a rua João Caetano, em direcção á cidade. Alzira se mostrava inflexivel. Não cedia nem mesmo á ameaça. Indignado, o homem sacou de um revólver e fez tres disparos seguidos contra ella. Levemente ferida por dois projectis, que lhe passaram de raspão no peito e no couro cabelludo, a victima caiu ao solo, presa de crise nervosa. Julgando-a grave, José saiu a correr, perseguido por diversos populares e policiaes. O facto se passára na esquina da rua Carmo Netto, por onde o criminoso entrou, correndo para a rua Senador Euzebio. Atravessou o Mangue. Do outro lado, na rua Visconde de Itauna, varios transeuntes se approximavam da ponte, afim de cercal-o. Vendo-se perdido, José voltou o revólver contra o proprio ouvido direito e detonou a arma.

Mortalmente ferido, o rapaz tombou por terra. Foram pedidos soccorros á Assistencia para os dois protagonistas do drama, comparecendo uma ambulancia, que o transportou para o Posto Central. Alli, verificando ser desesperador o estado delle, os medicos fizeram-no internar no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer pouco depois. Alzira recebeu os curativos de que carecia e, em seguida, retirou-se para a sua residencia, de onde saiu mais tarde para prestar declarações ao commissario Leão Mendes, do 14º districto, que a mandára chamar para depôr no inquerito instaurado sobre o facto.

A mesma autoridade providenciou para que se removesse o cadaver de José para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

OS CURSOS DA ESCOLA ARCANGELO CORELLI

Terminaram ante-hontem, os exames do curso de mestres de banda da "Escola Arcangelo Corelli", os quaes despertaram interesse pelo desenvolvimento dos pontos dados.

O exame final do candidato Octavio Camparini patenteou o preparo desse joven que se saiu brilhantemente na prova de instrumentação para uma grande banda de um trecho manuscripto que lhe foi dado ás 10 horas e que só foi concluido depois das 3 horas da tarde, seguindo-se a arguição oral dos pontos sorteados sobre metronomo e gestos e analyses de uma sonata.

A banca examinadora era formada dos professores Agostinho de Gouvêa, Agnelo França e Paulo Silva, presidida pelo maestro Francisco Braga.

Falleceu o juiz de Angra dos Reis

Falleceu hontem, em Angra dos Reis, o dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, juiz de direito naquella cidade fluminense.

O corpo do referido magistrado será transportado para esta capital, realizando-se o enterramento, hoje, saindo o feretro da estação Pedro II ás 12,30 horas.

ULTIMA HORA

Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres

(JUIZ DE DIREITO DE ANGRA DOS REIS)

✝ Sua familia communica o fallecimento do DR. JOÃO GUERREIRO RODRIGUES TORRES, occorrido hontem em Angra dos Reis, e convida para o enterro, que sairá ás 12,30, de hoje, da estação D. Pedro II (Central do Brasil). Desde já, penhorada agradece.

(G 20355)

Maria Antonia Dias Alves Ferreira

✝ O Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e familia e José Alves Ferreira da Silva e esposa, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe MARIA ANTONIA DIAS ALVES FERREIRA, cujo enterramento será realizado hoje, saindo o feretro ás dezesete horas, da rua Real Grandeza n. 46, em Botafogo.

(G 20354)

A FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SANTOS DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Solicita providencias que sanem a anarchia causada por determinação do Conselho de Ensino

A situação creada pelo Conselho Nacional de Ensino, que adiou a inspecção prévia solicitada pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, determinou a vinda do dr. João Severiano Miranda a esta capital para solucionar o assumpto.

Em fórma de appello, o corpo docente daquella faculdade superior telegraphou ao presidente da Republica e ministro da Educação nos seguintes termos: — Doutor Getulio Vargas — Palacio do Cattete. — A situação das escolas de ensino superior á vista da attitude do Conselho Nacional do Ensino adiando seus problemas de novembro para janeiro e, agora, de janeiro para abril, vem crear afflicção, desanimo e máo estar, a par de campanhas que só pódem gerar anarchia entre estudantes. Será acto de grande patriotismo e elevação politica v. ex. determinar seja estudada essa situação e solucionar os problemas de modo a amparar numerosa classe estudantes desorientados e escolas legitimas e idoneas, creadas sacrificios toda especie. A Faculdade de Pharmacia e Odontologia Santos, já passou por tres inspecções — na 1: estadual — o relatorio feito por ordem do sr. coronel João Alberto, então interventor, e elaborado por uma commissão nomeada pelo prefeito, lhe foi favoravel; na 2: — nomeada pelo ministro da Educação para julgar de sua idoneidade. Tambem lhe foi favoravel; e na 3ª, — nomeada pelo Departamento Nacional do Ensino para julgar se merecia ou não equiparação. Tambem, ainda, lhe foi favoravel. Ora, ante esses dados, protelar situação alumnos e escola só póde acarretar desperdicios para o ensino e prejuizos materiaes e moraes de toda especie, que não se coadunam com os bons e elevados propositos do governo de v. ex. Achando-se ahi para tratar desses assumptos junto ao respeitavel ministro da Educação o director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, dr. João Severiano Miranda, alumnos e professores appellam v. ex. sentido de providenciar junto a esse Ministerio para solucionar o caso, mostrando assim ser uma realidade as promessas da revolução de outubro, desejada e esperada por todos para que se pudessem ouvir os gritos e necessidades dos que sempre viviam a clamar no deserto. Devendo o director ser ouvido amanhã, dia 28, pelo sr. dr. ministro da Educação, esperam os appellantes que v. ex. attenda aos justos titulos e as boas informações das inspecções já feitas nesta Escola, concedendo, sem delongas, sua inspecção prévia para os devidos effeitos.

Pelo corpo docente Luiz L. Silva, vice-director em exercicio; professores Aristoteles Ramos Menezes, Zoilo de Tolosa, Oscar Cunha Alves, Oscar Baldijão e Murtinho de Souza; pelos alumnos, a commissão: Geranio Rosado, Antenor Moraes, Luiz Domingos Braga, Córa Ambrogi, José Barros Pimentel, Maria Ignez Moraes Sarmento, Gloria Martins Couto, José Souza Freire, Alfredo Comito e Fernando Ratto."

"Santos, 27 de janeiro de 1932. — Dr. Francisco Campos — Ministerio da Educação — A situação incerteza escolas ensino superior obter inspecção prévia, adiada solução Conselho Nacional, aggrava cada vez mais situação alumnos e familias, que desorientam ante anarchia reinante nesse ponto.

Urge v. ex., patriota e bem orientado necessidade ensino brasileiro, solucione os casos apparecidos até agora, principalmente ensino Pharmacia e Odontologia, de modo a amparar escolas idoneas, creadas sacrificios toda especie, bem como direitos e sacrificios alumnos e familias que acreditam v. ex. reconhecerá. Será mais um acto de alto patriotismo e sabedoria do actual ministro legislar promptamente a respeito, harmonizando o que ha de bom e legitimo, com boa fiscalização. E' o appello que fazem a v. ex. os alumnos e professores da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, pedindo ouvir, amanhã em audiencia o seu director dr. João Severiano Miranda, que ahi se encontra para esse fim. A mocidade de hoje, homens de amanhã, abençoará os esforços de v. ex. no sentido de fazer cessar o desanimo imperante dentro de uma fiscalização séria e boa, que pedem e desejam com a melhor boa fé.

Pelo corpo docente: Luiz L. Silva, vice-director; professores Aristoteles Ramos Menezes, Zoilo de Tolosa, Oscar Cunha Alves, Oscar Baldijão e Murtinho de Souza; pelos alumnos, a commissão: Geranio Rosado, Antenor Moraes, Luiz Domingos Braga, Córa Ambrogi, José Barros Pimentel, Maria Ignez Moraes Sarmento, Gloria Martins Couto, José Barros Freire, Alfredo Comito e Fernando Ratto."

Aproveitando o pessoal da extincta Secretaria de Agricultura e Trabalho

Pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, foram mandados aproveitar na Directoria Geral e sub-directoria da Directoria Geral da Agricultura e Estatistica, os seguintes funccionarios addidos que compunham a extincta Secretaria dos Negocios da Agricultura e Trabalho:

No Gabinete do director Geral: Porteiro — José Joaquim Soares Parente, Coutinho — João José da Motta, servente — Francisco Paula de Araujo.

Na Sub-Directoria de Fomento e Defesa Agricolas:

Inspector agricola — Waldemar Pinna; inspector agricola — Juvenal da Rocha Nogueira; Botanico — Hugo de Lim.. Camara; Chimico — Ernani Ebcken de Araujo; 1º official — Frederico de Souza Mello; 3º official — José Antonio Soares de Souza; Auxiliar estagiario — Antonio Vaz Cavalcanti; Porteiro-Continuo — Julio do Amaral Mello; Servente — Eugenio Ferreira da Costa; Serventes de laboratorio: Andre Eisler e João Brunnet Ribeiro Junior.

Na sub-directoria de Industria Animal:

Inspectores zootechnicos: Waldemar Raythe de Queiroz e Silva e Carlos Conceição; Preparador-chefe — Antonio Vianna; Inspector Veterinario — Guilherme Edelberto Hermsdorff; Pratico Veterinario de 1ª classe — Alberto Dumas; Praticos de Veterinaria de 2ª classe — Eurico José Pereira, João Baptista Mattoso Camara e Norberto Santos. Idem de 3ª classe — Horus Bittencourt Coelho, Julio Ambrosio Palmerim, Fildecio de Araujo, Julio Cattermol Vaz e Claudionor Ruffino da Silva. 1º official — Adolpho Gonçalves; 3º official, em commissão, Raul de Souza Gomes. Dactylographa — Maria da Conceição Lima. Porteiro-continuo — João Brunnet Ribeiro; Servente — Antonio Muniz. Servente de laboratorio — Anizio José Pereira.

Na sub-directoria de colonisação, terras e minas:

Inspectores de terras — Antenor da Fonseca Rangel Filho e Euclydes Janot de Mattos; Auxiliar technico — Raymundo Nonato Paiva; Conductor — Abel Soares da Silva; 2º official — Sylvio Figueiredo; Auxiliar-estagiario — Esperidião Gonçalves Martins; Porteiro continuo — Julio Luiz Pinheiro; Servente — Paulino Miguel Pereira.

Na sub-directoria do Trabalho, Industria e Commercio:

Chefe de secção — Francisco de Carvalho e Silva; Itinerantes — Alvaro Campos e Antonio Reis dos Santos; Auxiliar estagiario — Gilberto Manoel da Costa; Dactylographo — Gumercindo Lavrador; Porteiro continuo — José Schonberger; Servente — Mario Faria Ferreira.

— Concedendo ao desembargador do Tribunal da Relação, bacharel Antonio Soares de Pinho Junior, o accrescimo de 20 °|° sobre seus vencimentos annuaes de 30:000$, a partir de 13 de setembro ultimo, por haver completado na vespera 40 annos de serviço.

— Nomeando: o bacharel José Antonio de Miranda para o cargo vago de 1º supplente do delegado da 2ª Região Policial do Estado, com séde na cidade de Campos, Antenor Vianna de Carvalho e Arthur Ayres Pinto, respectivamente, para os cargos vagos de sub-delegado de Policia e 1º supplente do 1º districto do municipio de Campos; Francisco dos Santos Lima para o cargo de 2º supplente do delegado da 2ª Região Policial do Estado, com séde na cidade de Campos, ficando exonerado o actual.

— Exonerando: a pedido, Haroldo Vanier, do cargo de investigador de 3ª classe da Repartição Central de Policia.

Nomeando: Heitor Lopes dos Santos, para exercer, inteiramente, as funcções de investigador de 3ª classe da Repartição Central de Policia; Hildegardo Milagres para exercer o cargo de juiz de paz do unico districto do municipio de São Pedro da Aldeia.

— Promovendo: por merecimento, ao cargo de chefe de secção da Directoria de Instrucção Publica, o 1º official da mesma directoria, Gastão Moerbec Gouvêa; ao de 1º official, o segundo Hugo Luiz da Cruz Franco e ao de 2º official, o 3º José Agostinho de Lara Villela.

— Nomeando: 3º official da Directoria do Interior e Justiça, o auxiliar estagiario habilitado em concurso Mario Duque Estrada, ficando extincto o logar por elle exercido na Directoria de Instrucção Publica, e o dr. Cicero Moraes, para o cargo de prefeito Municipal de São Fidelis, ficando exonerado, a pedido, o actual Padre José Janeiro Motta.

A Finlandia e os direitos de importação da manteiga na Allemanha

Helsingfors, 30 (U. T. B.) — Tendo a Allemanha augmentado consideravelmente os direitos de importação da manteiga, o que está sendo considerado como uma violação do Tratado de Commercio Germano-Finlandez de 1931, esboça-se entre os importadores da Finlandia uma campanha em prol da preferencia pelas mercadorias inglezas ou americanas, em detrimento das allemãs.

A coordenação das actividades investigadoras em materia — de ensino —

(*Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica*)

Em varios communicados anteriores temos alludido á vantagem da intensa coopparticipação do povo na campanha educacional para que frutifiquem as iniciativas do governo que, sem certas condições de receptividade no meio social, difficilmente poderão produzir resultados apreciaveis. O alcance da collaboração assignalada encontra a sua demonstração pratica nos beneficios que della têm auferido a federação americana, já directamente pelo interesse com que são disputados e exercidos os cargos electivos nos varios systemas de organização escolar, já pelo auxilio que prestam as instituições particulares e os especialistas sem investidura official á obra investigadora do governo no que respeita á descoberta dos elementos essenciaes ao traçado das directrizes pedagogicas.

E' o que nos revela o ultimo relatorio do illustre commissario da Educação dos Estados Unidos no capitulo consagrado á resenha das pesquisas levadas a effeito em combinação com varias daquellas instituições, ou para melhor orintal-as nas indagações de que pódem advir vantagens para o aperfeiçoamento dos methodos culturaes, ou para aproveitar, para fins de serviço publico, os elementos de que ellas dispõem, segundo a natureza respectiva, em pessoal especialisado e em recursos de collecta.

No capitulo citado, intitulado "Coordenação das actividades investigadoras", o sr. William John Cooper, depois de accentuar o enorme interesse que vem despertando o estudo dos problemas educacionaes, interesse aquilatavel pelo incremento das contribuições destinadas á inclusão na "bibliographia annual das obras de pesquisa", organizada pela Office of Education (1.540 em 1926-27, 4.475 em 1929-30), enumera nada menos de 15 serviços que estão sendo levados a effeito em cooperação com a Associação de Educação Religiosa, a Junta do Bem Publico dos Judeus, o Conselho Federal das Egrejas de Christo na America e a Conferencia Nacional do Bem Publico Catholico; com a Sociedade de Especialistas em Programmas de Curso (Curriculum Specialists); com o Conselho Nacional de Professores de Inglez; com a Conferencia da Casa Branca em prol do Amparo e da Saude das Creanças; com a Universidade de Howard; com a Associação Vocacional Americana; com a Sociedade Nacional de Estudo da Educação, além de outras agremiações ou personalidades representativas do meio intellectual americano.

A assistencia do Estado aos serviços educacionaes a cargo de agremiações particulares e, reciprocamente, o concurso que estas proporcionam á elucidação dos orgãos do governo responsaveis pelo progresso da instrucção, explicam as admiraveis realizações conseguidas na America do Norte, as quaes decorrem, em grande parte, do movimento de approximação cada vez mais sensivel entre os technicos officiaes e os especialistas das organizações privadas. Eram tradicionaes as desintelligencias que separavam, até bem pouco tempo, naquella Republica, as duas correntes de investigadores, mormente em materia de estatistica. A mobilização do paiz na guerra de 1914 accentuou as inconveniencias dessa falta de entendimento que os congressos scientificos pouco a pouco removeram, fixando, pelo exame em commum dos problemas mais palpitantes, os limites da competencia entre os doutrinarios, pesquisadores independentes, e os technicos officiaes, para o fim do accordo e da cooperação imprescindiveis ao pleno exito dos esforços geraes, como a experiencia está demonstrando.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos hontem julgados

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de ante-hontem, julgou os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 24.446 — D. Federal — Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma: Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Paciente, Ernesto Barros. — Concederam a ordem, sendo que o sr. Carvalho Mourão deferia o pedido para que o paciente não seja conservado em prisão de crime commum.

N. 24.489 — D. Federal — Relator, Soriano de Souza. Juizes da turma: Cardoso Ribeiro, Whitaker Filho Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Paciente, Nelson Costa. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.490 — D. Federal — Relator, Cardoso Ribeiro. Juizes da turma: Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Pacientes, José Napolitano e outros. Impetrante, Stelio Galvão Bueno — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.491 — D. Federal — Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma: Rodrigo Octavio Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Jamil Feres. Impetrante, o dr. Mario C. Sarandy. — Negaram a ordem, contra o voto do sr. Carvalho Mourão, que não tomava conhecimento do pedido. Presidiu o julgamento o sr. Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 24.493 — D. Federal — Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma: Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Paciente, Rodoaldo Gofredo da Costa Araujo. — Converteram o julgamento em diligencia, para requisição dos autos, sendo que os srs. Carvalho Mourão e Soriano de Souza não tomavam conhecimento do pedido. Presidiu o julgamento o sr. Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 942 — Pará — Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma: Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Suscitante, Francisco Barbosa da Silva. Suscitados, o juiz federal da secção do Estado do Pará e o Superior Tribunal de Justiça do mesmo Estado. — Tomaram conhecimento do conflicto e declararam competente a justiça federal, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

N. 1.173 — Rio Grande do Sul — Relator, Soriano de Souza. Revisores: Cardoso Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes de turma: Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellante, Arthur Machado. Appellada, a Justiça Federal. — Deram provimento á appellação, para absolver o réo, contra o voto do sr. Soriano de Souza. Presidiu o julgamento o sr. Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

"HABEAS-CORPUS"

N. 24.494 — D. Federal — Relator, Plinio Casado. Juizes da turma: Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Recorrente, Rodolpho Sonnefeld. Recorrida, a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, afim de que o paciente não seja preso, emquanto não forem preenchidas as formalidades do art. 600 do Codigo do Processo Civil e Commercial, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. José Leal de Mascarenhas.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.009 — D. Federal — Relator, Arthur Ribeiro. Revisores: Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma: Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Peticionario, Zacharias Elias Addy. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.256 — D. Federal — Relator, Cardoso Ribeiro. Revisores: Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Edgard Eremita da Silva, 1º tenente contador do Exercito. — Deferiram *in totum* o pedido de revisão, para absolver o peticionario, unanimemente.

N. 2.326 — Minas Geraes — Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Carvalho Mourão e Soriano de Souza. Juizes da turma: Cardoso Ribeiro e Whitaker Filho. Peticionario, João Martins Penna. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Bolichero, Ultraje, Funchal, Panache, Royel e Duggan no premio New Star

Esses cinco cavallos disputarão a principal prova do programma desta tarde, no hippodromo do Jockey-Club, o premio New Star, na distancia de 3.200 metros. Panache Royal, ao que se informa, vae reapparecer ainda um pouco cheio, o que lhe diminue extraordinariamente as possibilidades de successo, tanto mais porque é o top weight com 60 kilos, dispensando aos demais concorrentes vantagens de peso que oscillam de cinco a nove kilos. Quanto a Ultraje reapparecerá bem, havendo trabalhado em condições muito promissoras ao lado de Orgia. Os tres restantes concorrentes, Duggan, Bolichero e Funchal têm corrido ultimamente, sendo que o ultimo deve proseguir na série dos triumphos que vem obtendo. No premio Fineza, em 1.600 metros, reservado aos productos nacionaes ganhadores de quantia inferior a 5:000$000, estão inscriptos Xangô, que é o franco favorito, Jó, que obteve no ultimo domingo uma victoria muito facil ao derrotar Ramona, Andarilho e Macapá; Sun God, Nhyron e Voronoff. No premio destinado aos perdedores da mesma edade tomarão parte Ramona, Xadrez, Kandjar, Andarilho, Xaviana, Macapá e Ximena, sobre a distancia de 1.200 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xangô — Sun God — Jó.
Ramona — Andarilho — Xadrez.
Enitram — Garibaldi — Valmonte.
Eparado — Monarcha — Ganadera
Palosavos — Orgia — Zeppelin.
Pole Ser — B. Star — Gravatá.
Itapemirim — Faro — Bozó.
Venus — Itararé — Tropeiro.
Funchal — Ultraje — Bolichero.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, até o encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de X. Raio e Maracá.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Serão disputados nove premios communs

Com um bom programma de nove premios, reabre hoje o Derby-Club os seus portões para a realização da quinta corrida extraordinaria da temporada de verão, talvez a ultima. Embora a maioria das provas esteja bem organizada, destacam-se, entretanto, os premios Derby Nacional, na distancia de 1.609 metros no qual estão inscriptos os tres annos Hudson, Batalha, Adios, Saturnia, Karina, Kassina e Kremlin; Derby-Club, tambem na milha, que põe em presença os nacionaes Perrier, Alsaciano, Lambary, Ubá, Perrier e Invernal e Dezeste de Setembro, em 1.800 metros, que proporcionará o interessante encontro de Burby, Senderos, Leonidas, Acuerdo e Ulriri, todos em excellentes condições de entrainement. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Wanderer — Dorina — Dinar.
Xara — Consul — Dante.
Africano — Gigolot — Mariposa.
Mariquita — Herodes — Capycaba
Sei lá — Riachuelo — Kerensky
Carinhosa — Canace — Jundiá.
Hudson — Batalha — Adios.
Ubá — Lambary — Alsaciano.
Leonidas — Acuerdo — Burby.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Derby-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Caminito, Florim, Jura e Pojucan.

*

ECOS DA ULTIMA ASSEMBLÉA DO DERBY-CLUB

Os dezoito que votaram contra a fusão são como a guarda suissa dos reis de França...

Escreve-nos o professor dr. Augusto Brandão:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Havendo o dr. Bricio Filho publicado no jornal de v. ex. uma rectificação a proposito de um aparte meu na ultima assembléa do Derby, sou forçado a occupar contra a minha vontade um espaço no mesmo local da referida rectificação.

Fazendo o dr. Bricio Filho a apologia da fusão do Derby-Club com o Jockey-Club, disse eu aparte ser transacção. Enganado com o meu aparte, o dr. Bricio concordou com elle e retrucando agarrou-se á palavra turf para armar effeito, dizendo ser elle que precisava da transfusão, mas infelizmente espichou-se redondamente. Como professor da Faculdade de Medicina, venho de bom grado lhe dar mais uma lição. Só pode haver transfusão entre duas entidades: a entidade dadora e a entidade receptora. O turf carioca, entidade abstracta se compõe de duas entidades: a entidade Derby-Club dadora e a entidade Jockey-Club receptora. Sendo assim, o turf carioca que é uma entidade abstracta não póde receber a transfusão, mas sim e sómente o Jockey-Club entidade receptora, que delle precisava e se delle precisa é porque está exsangue, inanido, necessitando assim ser acudido por aquelle meio therapeutico; logo, o sangue do Derby-Club recebido só pode ser seu patrimonio e que vae soccorrer a vida do Jockey-Club. O retruque do dr. Bricio Filho por é simplesmente uma bolha de sabão, para produzir effeito na assembléa e que ao aparte reduzo a zero com mais essa lição que lhe dou. Os dezoito que se oppuzeram á fusão estavam com a razão e sobretudo coherentes com a rejeição da fusão proposta ha um anno, porque entendiam, que, se o Derby devia desapparecer fosse o vasão, era preferivel sobreviver pouco tempo... Os dezoito, empunhando a bandeira do patrimonio daquella casa, preferiam morrer, tal qual a guarda suissa dos reis de França; a guarda morre, mas não se rende.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro, de 1932. — *Augusto Brandão*."

Football

A PROPOSITO DAS ULTIMAS PENALIDADES

Continuamos na espectativa

Contrariando a opinião geral, inclusive a nossa, a Amea tomou a firme deliberação de cumprir em toda a extensão do seu rigor, o dispositivo de suas leis que prohibe aos jogadores registrados no seu cadastro, a participação em jogos amistosos não autorisados e em torneios ou campeonatos de entidades não filiadas.

Nós não acreditavamos que a Amea cumprisse esse dispositivo legal, pela simples razão da sua directoria nunca ter se preoccupado com as repetidas e conhecidas infracções dessa natureza, toda época que precede e antecede os campeonatos, quando os clubs, para se realizarem as partidas amistosas, regularmente annunciadas, a participação de dezenas de jogadores que estão inscriptos na Amea. Em muitos casos, chegam os promotores desses jogos a classificar os mesmos [illegible] e entre parenthesis, club tal ou qual, contra combinado Y, tambem entre parenthesis, club tal ou qual.

Esse habito é velho e nunca a Amea se lembrou da existencia da lei que o cohibe, por isso estavamos longe de imaginar que ella viesse a ser cumprida [illegible], a Amea se tomasse de cuidados para applical-a.

Mas o capitulo ainda não terminou e possivelmente os clubs prejudicados recorrerão para o Conselho de Julgamento ou em ultima instancia, para o Conselho de Fundadores.

E' nesse poder supremo da Amea que desejamos ver confirmada a decisão. Queremos ver os presidentes dos clubs fundadores approvarem a execução da lei que elles mesmo crearam, mas cujo cumprimento prejudica tanto os seus quadros.

*

ASSEMBLÉA GERAL NO FLAMENGO

O presidente do Club de Regatas do Flamengo solicita o nosso intermedio o comparecimento de todos os socios do club, quites com a thesouraria, ás 8,30 horas de amanhã, 1 de fevereiro, segunda-feira, no rink do Club, para a primeira convocação da assembléa geral, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) concessão de titulos honorificos e de benemerencia;
b) interesses geraes.

*

*

O FOOTBALL EM PORTO NOVO

Commercial F. C. x BAYNE F. CLUB

Este encontro entre os adestrados clubs locaes, realizado na nova praça de sports do Commercial F. Club está sendo anciosamente esperado, pelo facto de o team do Bayne ter vencido no ultimo domingo o seu antagonista pelo score de 1x0, o que foi motivo de maior enthusiasmo na importante cidade mineira, estando assim formado o team do Commercial F. C.: Baptista, Jarbas e Quim; Zico, Albuquerque e Corrêa; Adauto, Lipe, Marcello, Ernani e Brasilino. O team do Commercial, como se vê, está optimamente formado, contando com elementos como Zico, Lipe, Marcello, Ernani e Brasilino, bem como Baptista e Quim, este ultimo antigo jogador de um clube de Minas que já tem integrado o scratch mineiro.

*

*

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Em additamento a "Nota official", de 26 do corrente mez, o Conselho "Emmanuel Nery" resolveu mais:

b) multar em 20$000 o sr. Benedicto Serra, representante do Sportivo Santa Cruz, de accordo com o paragrapho unico do art. 48 do Regulamento interno, por ter se ausentado da sessão sem licença do mesmo, considerando o club que o mesmo representa como ausente á referida sessão.

A directoria em sua sessão resolveu:

Directoria

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder permissão ao Magno F. C. para ir á Barra do Pirahy tomar parte num jogo amistoso contra o Pirahy S. C.

c) conceder permissão ao Jornal do Commercio F. C. para ir a Mendes tomar parte num jogo amistoso com o Frigorifico A. Club;

d) approvar o jogo dos segundos quadros Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. C., realizado em 17 do corrente mez, marcando-se dois pontos ao Sportivo Santa Cruz, por ter vencido pelo score de 4x2;

e) escolher para orgão official desta liga os jornaes: Jornal dos Sports, Jornal do Brasil, A Batalha, A Noite, e A Vanguarda;

f) multar o Esperança F. C. em 30$000, de accordo com o art. 79 dos Estatutos por terem os seus representantes faltado a tres sessões consecutivas do Conselho Divisional;

g) escalar o 1º secretario Thiogenes Durval Pereira Lima para representar a directoria no jogo Oriente A. C. x S. C. São José a realizar-se em 31 do corrente mez;

h) declarar o Deodoro A. C. vencedor do jogo dos primeiros quadros Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. C., em vista de ter o Sportivo Santa Cruz desistido de disputar o resto do campeonato.

Commissão de informações

O presidente convida os membros da Commissão de Informações a se reunirem em sessão, na proxima quinta-feira, 4 do mez de fevereiro vindouro, afim de darem parecer sobre a reforma dos Estatutos.

Assembléa geral

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, na proxima sexta-feira, 5 do corrente mez, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) orçamento da "Receita" e Despeza para o anno de 1932;
b) reforma dos estatutos e regulamento de football;
c) interesses geraes.

Xadrez

PROVA CLASSICA "DR. CALDAS VIANNA"

Terminou no dia 27 do corrente o torneio eliminatorio da prova classica "Dr. Caldas Vianna", promovida pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o qual classificou para a prova final principal os seguintes enxadristas:

Grupo A:
1º — Milton Sá Pereira.
2º — Jayme Novak.

Grupo B:
1º — Alceu Maciel.
2º — Dr. Souza Mendes Junior.

Grupo C:
A. Berger.
H. Vannier, ambos com 4 1/2 pontos.

Grupo D:
1º — Orlando Rôças Junior.
2º — Aubrey Stuart.

Grupo E:
1º — Clovis Mendes do Monte.
2º — E. Schmidt.

Grupo F:
1º — G. Castro Rebello.
2º — Major Stern.

A directoria do club communica aos interessados que as provas finaes terão inicio na segunda-feira proxima, 1 de fevereiro, jogando nesse dia e no 3 os concorrentes da 1ª prova principal, nos dias 2 e 3 os do 2º grupo, e no dia 4 os da 3ª, sendo o torneio suspenso no dia 6, por ser Carnaval. No dia seguinte as provas serão reiniciadas a 12, jogando-se, então, todas as noites, excepto aos domingos, de accordo com a tabella que brevemente os interessados affixarão na séde do club, cujo resumo é o seguinte:

Segundas, quartas e sextas-feiras — concorrentes da 1ª prova final;

Terças, quintas e sabbados — concorrentes das 1ª e 2ª provas annexas.

Escotismo

ACAMPAMENTO "DR. SYLVIO MARINHO" DOS ESCOTEIROS DO FLAMENGO

Regresso — O regresso ao Rio dos escoteiros acampados, dar-se-á no dia 3 do mez vindouro, quarta feira, pelo trem das 3,30 da tarde, na gare Pedro II;

A tropa — E' optimo o estado da tropa, já agora completamente aclimatada. A chuva cessou e temos tido dias lindos:

Almoço ás autoridades — Teve logar, no dia 21, o almoço campestre offerecido pela tropa ao prefeito e demais autoridades. O cardapio apresentado foi variado e nesse dia a turma da cozinha foi seleccionada, della fazendo parte: Julio Waldo e Harold como chefes; Italo e Waldyr como auxiliares.

Festa escoteira-sportiva — Devia ser realizada no domingo 24, sendo transferido para o dia 28, quinta-feira, devido á chuva. Essa festa é dedicada aos veranistas e terá logar no parque das aguas, que fica fronteiro ao acampamento.

Noite escoteira — Será realizada no dia 1 de fevereiro proximo, como despedida de Cambuquira, uma "Noite Escoteira", a qual terá logar no Cine-Theatro local.

Missa campal — No domingo, 31, será rezada missa no acampamento;

Excursão a Tres Corações — Os "rovers", sob a direcção de Julio Silva, foram em excursão á cidade de Tres Corações, onde foram recebidos com grandes festas;

Presentes — Constantemente os escoteiros são obsequiados com presentes de doces e fructas;

Almoço no Hotel Silva — O proprietario do Hotel Silva, num gesto de extrema gentileza, offereceu um lauto almoço á Tropa.

*

PELO TELEGRAPHO

CAMPEONATO INGLEZ DE PESOS PESADOS

Londres, 30 (U. T. B.) — Será marcada dentro em poucos dias a data definitiva e o local em que será disputado, pela primeira vez, o campeonato imperial de pesos pesados, entre o pugilistas Larry Gains e Mac Coorkindale, que empataram ante-hontem.

O empresario Jack Goodwin offerece ao vencedor uma bolsa de 2.000 libras, em nome dos empresarios do Leicester.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos provisorios e aposentados; Instituto 7 de Setembro; Secretaria da Educação; Commissão de Correição; Assistencia Hospitalar; Casa Ruy Barbosa; Serviço Geologico.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Consultivo e Directoria de Fazenda; do mez de dezembro — [illegible] professoras nocturnas, [illegible] Limpeza Publica no Meyer, Andarahy, Engenho Novo.

Rapidos do 1º dia util e mais o accrescimo.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 4 de fevereiro, á rua Pedro I, 31.

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA. — Penhores, no dia 3 de fevereiro, no becco do Rosario, 8.

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 3 de fevereiro.

CASA CONTHIER — Penhores, no dia 3 de fevereiro, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Santos", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, Camocim, Parnahyba, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas; cartas para registrar, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Amanhã:

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até 6 horas; cartas para registrar, até 17 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquera", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre recebendo impressos [illegible]

"Hig. Brigade", para Tenerife, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 6 horas [illegible]

"Aracatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos [illegible]; cartas para o interior da Republica, até 1 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã das varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Ivo Areal e Leopoldo Salvaya Filho.

Na 2ª — Joaquim Marques Filho.

Na 3ª — Augusto de Oliveira Motta, Eugenio Alves e outros e José Gonçalves.

Na 4ª — José da Silva e Manoel de Souza.

Na 5ª — Siciliano Francisco e Francisco Lopes Fernandes.

O Conselho Penitenciario Fluminense vae reunir-se

Na proxima terça-feira, reunir-se-á no local á hora do costume, o Conselho Penitenciario do Estado do Rio, sob a presidencia do dr. Henrique Castrioto.

O transito de tropeiros em Nictheroy

O governador da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem um acto, estabelecendo que, a partir de 10 de fevereiro proximo, ficará prohibido o transito de tropas de quatro muares, conduzindo productos de pequena lavoura, no perimetro urbano, depois de uma hora da tarde.

Um funccionario municipal suspenso até segunda ordem

Tendo recebido uma representação, do inspector da Limpeza Publica e Particular, contra o funccionario, sr. Ubirajára Peixoto, que está submettido a uma commissão de inquerito, o prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, resolveu suspender o alludido funccionario do exercicio do seu cargo, até segunda ordem.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Itamaraty

Esteve hontem no Itamaraty o sr. Fulgencio R. Moreno, para communicar ao ministro das Relações Exteriores que o sr. José P. Guggiari reassumiu a presidencia da Republica do Paraguay.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores, e o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, fizeram-se representar, respectivamente, no enterro do consul geral Raymundo Pecegueiro do Amaral, pelo sr. Alvaro Teixeira Soares, official do seu gabinete, e pelo sr. Oswaldo Corrêa, do gabinete do secretario geral.

Na Fazenda

O ministro recebeu do seu collega da Viação, para liquidação, documentos na importancia de 5.231:583$753, para pagamento á firma Dolabella, Portella & Cia. Limitada, de serviços feitos em 1930 na Central do Brasil.

— Solucionando uma consulta da Curadoria Especial de Accidentes do Trabalho, o director da Recebedoria assim decidiu:

"No caso as quantias pagas pelos patrões a seus operarios não perdem a natureza de salarios e, assim, não ha como deixar de reconhecer a isenção do imposto do sello, nos recibos a que allude a consulta, em face do disposto no art. 30, n. 27, do regulamento expedido com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926."

— O ministro resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, pelo qual foi suspenso preventivamente do exercicio das respectivas funcções, de accordo com a proposta da commissão de inquerito, o pagador da mesma Delegacia, Octavio Celho de Oliveira, e designado para substituil-o o 2º escripturario Roderico Valeriano de Moraes.

— O ministro resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Sergipe, pelo qual foi designado o 1º escripturario da dita repartição, bacharel João Cardoso Trindade Lima Filho, para servir como consultor em substituição ao serventuario effectivo, bacharel José Domingues de Macedo Costa, que foi julgado invalido na inspecção de saude para effeito de aposentadoria.

— O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em Alagôas que seja submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, *ex-officio*, o 2º escripturario da Alfandega de Maceió, Antonio Luiz Gonçalves da Costa.

Na Marinha

O ministro enviou ao chefe do governo provisorio uma exposição de motivos acompanhando o projecto de reforma dos quadros da Armada.

Pelo decreto submettido á approvação do chefe do governo passarão para a reserva de 1ª classe todos os officiaes que contarem mais de 35 annos de serviços e que estiverem nos casos previstos pela lei, que, aliás, já lhes garante os vencimentos por inteiro, uma vez reformados.

Na Guerra

Seguiu para o Ceará, com permissão do ministro, o 1º tenente medico dr. Aurelio de Almeida Seabra Velloso.

— Afim de seguir ao seu destino, foi desligado do posto de Assistencia e Prophylaxia Militar, o capitão medico dr. Octavio Salema Garção Ribeiro.

— Segue para Florianopolis em goso de férias, o capitão medico dr. Achilles Paulo Galotte.

— Por ter chegado de Porto Alegre, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o tenente-coronel intendente Paulo de Araujo Bastos.

— Foram transferidos os seguintes tenentes commissionados: José Ottilio de Freitas, do 16º B. C. para o 3º R. I; Augusto Predilliano de Andrade, do 17º B. C. para a 1ª companhia de estabelecimento; João Luciano, do 16º B. C. para a companhia de estabelecimento e Joaquim Thimotheo Ribeiro da Silva e Manoel Mendes de Moraes, do 6º B. C. para o 4º R. I.

— Foi mandado encostar á 1ª região, até 2ª ordem, o contingente chegado ante-hontem do norte e procedente do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 93 homens.

— O 1º tenente Julio Perouse Pontes, que veio ha dias da 7ª região, foi mandado addir ao Departamento do Pessoal.

— Seguiu para Cambuquira em goso de férias o 1º tenente Floriano Salvaterra Dutra.

— Foram mandados servir os officiaes veterinarios abaixo, sendo os 10 primeiros por conveniencia relativa do serviço e as duas ultimas por conveniencia absoluta, a saber:

Capitães Aristides Corrêa Leal e Agripino Aires Coelho como encarregados do serviço veterinario da 6ª região militar (S. Salvador) e 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria); 1ºs tenentes João Evangelista Pinto da Costa, Hamilton Peixoto de Barros e Denizart Moreira Sampaio no 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rei), 15º regimento de cavallaria independente (Villa Militar) e 5º regimento de infantaria (Lorena), respectivamente; 2ºs tenentes Octavio de Campos Fontes Pitanga na 1ª companhia de administração, Theodorico de Moura Costa no 4º regimento de artilharia montada (Itu'), Florestal Ferreira Júnior para adjunto da 1ª secção da Directoria do Serviço Veterinario, Rubelino José Ramos no 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja); 1ºs tenentes Altamiro Baptista Lopes no 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana), Alberto da Silva no 13º batalhão de caçadores (Campo Grande); e 2º tenente Antonio Telles Netto na 1ª bateria do 1º grupo de artilharia de montanha (João Pessôa).

— Foi designado o capitão Antonio Alberto Barcellos para commandante da esquadrilha de treinamento da Escola de Aviação Militar em substituição ao capitão Armando de Mello Meziat já dispensado.

— Foram transferidos:

Na arma de artilharia — os capitães Manoel Monteiro de Barros de ajudante do 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) para a 1ª bateria do 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy), Alcides Gonçalves Etchegoyen da 1ª bateria do 3º grupo de artilharia de montanha para ajudante do 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar); e 1º tenente Bayard da Costa Galvão do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta) para o 3º grupo de artilharia pesada (Cachoeira);

Na arma de cavallaria — capitães Sadí Felch do 4º esquadrão, sem effectivo, do 5º regimento de cavallaria independente (Allegrete) para o 3º, sem effectivo, do 5º regimento de cavallaria divisionario (Castro), Agenor da Silva Mello deste esquadrão e regimento para o 2º do 4º regimento de cavallaria independente, sem effectivo (Santo Angelo), Estevão Taurino de Rezende Netto do 3º para o 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria divisionario (Porto Alegre), e José Dantas Arêas Pimentel deste para aquelle esquadrão do mesmo regimento (Jaguarão), sendo estes dois ultimos por troca; o 1º tenente José da Trindade Jardim do 14º para o 11º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito e Ponta Porã).

— Foi designado: no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar — o sargento ajudante Alonso Dalber Menezes para monitor do curso de cavallaria desse Centro.

— Foram designados: na Directoria Geral do Tiro de Guerra — o capitão Holdernes de Freitas Ramos para sub-director dessa repartição;

na Directoria de Engenharia — o capitão Lindolpho Ferreira de Freitas para adjunto dessa directoria.

— Foi transferido na arma de artilharia — o 2º tenente Sylvio Guimarães do 4º regimento de artilharia montada (Itu') para o 1º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de Santa Cruz).

— Foi dispensado: no Collegio Militar do Rio de Janeiro — o 1º tenente Japir Thimotheo Peixoto de auxiliar de instructor de educação physica desse estabelecimento.

— Rectificação — Chama-se Sylvio Americo de Santa Rosa o 1º tenente dispensado por despacho de 21 do corrente de instructor de educação physica do Centro Regional da 2ª região militar e mandado recolher ao 2º grupo de artilhria de montanha publicado no "Diario Official" de 26 do mesmo mez.

— Os 1ºs tenentes Jehovah Motta e João Barbosa Carvalhedo foram dispensados da matricula no Centro Militar de Educação Physica no corrente anno.

— O 2º official da Contabilidade da Guerra Antonio de Almeida Roseiro foi posto á disposição da Commissão de Expediente e Archivos por 30 dias.

— Para ministrar nas escolas regimentaes da 1ª companhia de estabelecimentos e 3º regimento de infantaria aos soldados analphabetos a instrucção elementar primaria foi solicitada a designação de professores civis da interventoria do Districto Federal.

— Foi declarado que o curso da 4ª cadeira do Instituto Geographico Militar (geologia, mineralogia e botanica) deve ser dilatado por 4 mezes de maneira que possam ser dadas as aulas necessarias afim de que os exames correspondentes se realizem em condições tanto quanto possivel normaes, devendo ser apurada a quem cabe a culpa do retardamento do funccionamento da alludida aula.

— Foi declarado que as peças de fardamento existentes no almoxarifado do 1º grupo de artilharia de montanha devem ser transferidas para o stock de provimento, com a condição de serem posteriormente repostas pelo Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento que as levará em conta (art. 21, paragrapho 4º, das instrucções para distribuição de fardamento) dos almoxarifados, no fornecimento a realizar-se no corrente anno, ainda com as peças existentes em deposito.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 28:061$280 á viuva do capitão João Rodrigues de Jesus; 93$336 ao musico 1º sargento reformado Francisco Pereira; 100$ á viuva do 2º tenente contador commissionado Crowel Machado; 423$500 ao 2º sargento Eleuterio Mendes Bezerra; 500$ ao capitão Olmir Vieira, á viuva do capitão medico dr. João Siqueira Bezerra de Menezes, á viuva do capitão reformado Alfredo Alipio Nery Cordeiro, de funeraes; 7:790$, ao capitão reformado Reginaldo Cesar Tieté; 62$701, ao reservista Manoel de Souza Dantas; 200$, a João do Rego Medeiros; 10:816$659 aos drs. Alipio Gonçalves dos Santos, José Maria Rodrigues Costa, Manoel Luiz Laranjeira e José Cyrino de Lima.

— Ao 1º tenente pharmaceutico Epitacio Timbauba da Silva, representante do Ministerio da Guerra junto á commissão encarregada de organizar o ante-projecto de decreto regulamentando o fabrico, commercio e transporte de explosivos, foi permittido ausentar-se desta capital por 8 dias, para visitar a Fabrica de Polvora sem Fumaça e outras fabricas de explosivos existentes em S. Paulo.

O 1º tenente Manoel de Arruda foi mandado dispensar do conselho de justiça para o qual foi sorteado.

— Não foi attendido o pedido de aforamento do terreno de marinha pretendido por Raul Gavaerd por ser inconveniente á defesa nacional.

— O tenente-coronel medico dr. José Acylino de Lima foi designado encarregado do serviço clinico da missão militar franceza durante o impedimento do tenente-coronel Legler.

— Foram baixadas as instrucções complementares ás que regem o funccionamento dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, destinadas a regular a transferencia de alumnos.

— Foi providenciado sobre a substituição do dr. Armando Carlos da Silva seja substituido na presidencia da junta permanente de alistamento militar do 5º districto municipal do Districto Federal.

No Trabalho

A patente de invenção pretendida para uma nova applicação da regua gnomographica, denominada — Regua de Calculo G. S. M., não foi concedida ao seu requerente — Gumercindo Saraiva de Mello, por isso que os technicos, considerando tratar-se de uma modificação na disposição de um objecto conhecido, opinaram pela concessão do privilegio como modelo de utilidade. Não se conformando com essa decisão, o interessado interpoz recurso para a autoridade superior. Submettida novamente a invenção ao exame dos technicos, e á vista dos pareceres concluindo pelo indeferimento do pedido nos termos em que o fez o seu autor, resolveu o ministro do Trabalho negar provimento ao mencionado recurso.

— A' marca "Luetol" destinada a assignalar um preparado pharmaceutico, da industria e commercio de Umbelino Lopes, domiciliado em S. Paulo, deixou de ser concedido registro, na extincta Directoria Geral da Propriedade Industrial, sob o fundamento de que a referida marca imitava as outras — Luatol e Luesol — tambem applicadas a productos daquella natureza. Havendo recurso dessa decisão para a autoridade superior, e verificado que é inevitavel a possibilidade de confusão entre a marca registrada e as que lhe foram oppostas, resolveu o ministro negar provimento ao recurso em questão.

— Estão convidados a comparecer, na proxima segunda-feira, 1, no Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, os srs. Camerino & Cia., Joaquim Silva Lopes, Ernst Randies, Olegario Abreu, Monteiro & Spidini, Heitor Balbo, dr. Felicio Braga, Aurino Duarte e José Rodrigues Nunes, afim de se entenderem com o adjunto de patrono daquelle Departamento.

— O requerimento em que Mo[illegible]taes & Cia., de Bello Horizonte, pedem permissão para retirar da Alfandega desta capital bastões de 18 em peças cylindricas para machinas de fabricar papel, foi despachado favoravelmente, pelo ministro.

Na Prefeitura

O dr. Justo Mendes de Moraes teve hontem longa conferencia com o interventor.

— Foram concedidas dispensas do ponto, durante 90 dias, ao lavador da garage do gabinete, Manoel Pereira dos Santos, e 30 dias de licença, ao escrevente do agencia, João Gonçalves Pereira de Mello.

— Aos agentes, foi expedida a seguinte circular assignada pelo commandante Bulcão Vianna, director da secretaria:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado por um grupo de artistas nacionaes, que se constituiram em Companhia Nacional de Revistas a se fazer representar no Theatro Recreio, resolvido conceder, por despacho de 21 do corrente, isenção de impostos sobre taboletas, propagandistas e distribuição de cartolinas e programmas, annunciando espectaculos da referida Companhia".

— Aos agentes da Prefeitura foi expedida a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal resolvido, nos termos do art. 340 da lei orçamentaria vigente, possam ser concedidas, com isenção de impostos, mediante requerimento a s. ex. dirigido, licenças para a construcção de coretos relativos a batalhas de confettis.

Communico-vos, outrosim, haver o sr. interventor federal resolvido estender essa isenção aos paineis annunciativos das mesmas festividades carnavalescas.

Capitão-tenente Vicente Bulcão Vianna, director geral".

— Pelas agencias, districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro, e verificação, mappas, na importancia de 82:006$998, assim discriminada:

Candelaria	3:662$300
Santa Rita	3:109$900
Sacramento	5:308$200
São José	9:160$200
Santo Antonio	6:956$520
Santa Thereza	553$500
Gloria	1:966$600
Lagôa	702$120
Sant'Anna	2:109$600
Gambôa	4:013$800
Espirito	6:010$400
São Christovão	1:574$800
Engenho Velho	1:661$200
Andarahy	1:509$400
Tijuca	894$000
Engenho Novo	212$000
Meyer	1:499$840
Inhauma	3:794$100
Irajá	5:829$280
Jacarépaguá	2:213$628
Campo Grande	851$800
Santa Cruz	71$000
Madureira	2:021$600
Inflammaveis	19:011$200

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Guaratiba, Copacabana, Ilhas, Realengo e Deposito Central.

Na Central do Brasil

A linha do ramal de Bananal ficou desimpedida. Os trens, a partir de hoje, circularão nos respectivos horarios.

— Sobre a alteração dos horarios dos trens de transportes de leite, no ramal de S. Paulo, o chefe do trafego, mandou distribuir ao pessoal a ordem 6.237.

— A partir de amanhã, 1º de fevereiro, ficam alterada as escalas dos conductores de trem de 4ª classe, nas 1ª e 3ª inspectorias, a saber: 1, M P L 1, chefe; 2, M P L 1 e arrumação de M P 4, chefe; 3, M P 4, chefe; M P 2, chefe e R 2 da passagem; 5, conferencia; 6, folga; 7, supprimido; 73, R 1 passagem á Barra, M P 1, chefe; 74, M P 3, chefe; 75, M P L 2, chefe; 76, M P L 2, chefe; e 77, folga.

1, S P 6, ajudante; 2, M P L 3, chefe; 3, M P L 4, chefe; 4, S P S, ajudante e 5, folga, diaria de 5$000.

— O chefe do movimento, expediu hontem, a seguinte ordem:

"Tendo esta sub-chefia observado que os conductores de trem e praticantes não estão usando o uniforme de accordo com as normas estabelecidas, abaixo transcrevo novamente as instrucções a respeito, para a fiel observancia. O funccionario que não se apresentar devidamente uniformisado será recusado pelo encarregado do serviço na Arrecadação ou pelo itinerante que fiscalisa o trem, uma vez constatado o não cumprimento desta determinação; sendo neste caso, passivel de punição, o chefe que consentir que seja infrigida esta ordem.

Primeiro uniforme — Blusa e calça de panno azul ferrete, sendo a blusa com a gola virada (feitio smoking) e abotoada com cinco botões dourados. Gravata Preta.

Segundo uniforme — Blusa do primeiro uniforme e calça branca. Gravata preta.

Terceiro uniforme — Dolman e calça branca, com o dolman abotoado até a gola e sem gravata.

Quarto uniforme — Dolman e calça kaki, com o dolman abotoado até a gola e sem gravata ou blusa identica ao determinado no primeiro uniforme e gravata preta.

Bonet — Para o 1º uniforme, azul ferrete com florão dourado; para o 2º, azul ferrete ou branco; para o 3º, branco; e para o 4º uniforme, kaki.

Calçados — para o 1º e 2º uniformes, preto; para o 3º, preto ou branco; e para o 4º, preto ou amarello.

a) Gontran".

— estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 110 passagens, na importancia total de . . . . 1:338$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 98 passagens, na importancia de 297$800; M. da Agricultura, 1, na quantia de 61$000; e M. do Trabalho, 20, num total de 980$400.

— O director permittiu que os funccionarios da 4ª delegacia auxiliar viagem na E. de F. Therezopolis, mediante a apresentação e distinctivo e a carteira, profissionaes.

— O director resolveu dispensar a lavratura de termos de fianças aos carregadores numerados, attendendo que as referidas fianças são de natureza especial e não estão previstas no codigo de contabilidade. Essas fianças serão registradas e fiscalisadas pela contadoria da Central do Brasil.

— Realizou-se, hontem, na séde da Caixa do Pessoal Jornaleiro a eleição para a escolha dos novos dirigentes daquella prospera associação ferroviaria. A chapa apresentada foi a seguinte: presidente, Manoel Antonio Morgado; vice-presidente, Adolpho Belém; 1º secretario, Emygdio Pereira de Araujo; 2º secretario, Jayme Moreira Fonseca; thesoureiro, Arthur de Pinna; 1º procurador, Antonio Lopes de Carvalho; e 2º procurador, Francisco de Araujo Lemos.

Para cobrança executiva de vultosos debitos

Pelo director da Receita foram transmittidas ao 3º procurador da Republica, para a devida cobrança, 7 certidões de divida do imposto de industria e profissões de 1923 a 1929, no total de 100:000$, em nome da Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, e 63 certidões da divida do mesmo imposto e dos mesmos annos, no total de..... 1.986:609$975, em nome da Companhia Brasileira de Portos.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Pericles Ribeiro Baptista Leite, Antonio Cabral Zitta, Oswaldo Miguel Frederico Ballarin, Thomaz Halliday, Orestes de Macedo, José Augusto, José Moreira Leandro, Manoel Ferreira Junior, João Nicola Floriano e Armenio Cespedes.

Prova pratica — Luiz Pedro Ribeiro.

Prova regulamentar — Pedro Lima e Antonio Outeiro Monteiro.

Turma supplementar — Pedro Mogoff, Oscar de Lacerda, Leomil de Oliveira Paulo, Francisco de Andrade Bastos e Wilhelm Mortens.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Oswaldo Moacyr, José P. T. Junior, José A. T. de Macedo, Antonio M. Fernandes, Frederico de B. Barreto, José Mello Vianna, Augusto L. Boucinhas, Antonio C. de Paiva, Agenor Rego, Manoel J. de Almeida, Adelino A. Paulino, Moacyr A. Vieira, Kurt Weingartner, Cesar Aboud, Ernesto Bormann, Abreu Bruchonny, Dagoberto Lewek e oJsé de Oliveira.

Reprovados: 4.

A VIDA COMMERCIAL

COLLEGIOS

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA PARA MENINOS E MENINAS

No alto da Tijuca, panorama esplendido, acceita alumnos de ambos os sexos. As aulas já estão funccionando. As matriculas estão abertas. Rua Santa Carolina esquina São Miguel, 68, Tijuca. (G 26142)

COLLEGIO NACIONAL

RUA IBITURUNA, 78 — Phone 8-6818

Reabertura das aulas do curso primario e admissão — em 1 de Fevereiro

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão e de 2ª época. Matriculas para o curso secundario de 1º a 14 de Março. (G 25332) Col

Declarações

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde do Banco, á rua do Carmo n. 55, os documentos a que se referem os ns. 1, 2 e 3 do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, relativos ao anno de 1931, e quaesquer outros que lhes possam interessar.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1932. — (ass.) C. Aug. Naylor Junior, director-presidente. (44215)

ADH. F. SA' REGO — dentista — Praça Floriano, 55, communica aos seus clientes do Rio que, durante o verão, trabalhará terças e sextas-feiras em Petropolis. (G 24143) Decl.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Sebastião Bento requereu titulo de aforamento do terreno de marinha á Praia de São Christovão n. 249.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual e nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 11 de Janeiro de 1932. — O Chefe, Herundino Sá. (G 21526)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DO CARMO 49

Edificio proprio

Communica-se aos snrs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo, serão reformados com o desconto de 45 % nos respectivos premios e seram pagos até 30 de Abril deste anno. Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1932. — A Directoria. (44183)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de Apolices

A Inspectoria e Pagadoria do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 3º andar, está pagando os juros do 1º semestre de 1931 a todos os possuidores de apolices de 6 %, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1932. — (a) José de Souza Monteiro. (G 24231)

A' PRAÇA E A SOCIEDADE

Maria Pereira Cardoso, brasileira, viuva, residente á Rua Maria Eugenia, 65, declara a quem possa interessar que passa a se assignar somente Maria Cardoso. Rio, 30 de Janeiro de 1932. — Maria Pereira Cardoso. (G 26419)

YACHTING

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE YACHT CLUB

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com o que estabelece o Art. 59 dos estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Yacht Club, a se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 3 de fevereiro proximo, quarta-feira, ás 9,45 da noite, na séde do Fluminense Football Club, afim de se tratar de interesses sociaes. A directoria solicita o comparecimento de todos os srs. conselheiros.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1932. — Dr. J. Gomes da Cruz, Secretario. (G [illegible])

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO, 91

(Edificio Proprio)

Assembléa Geral Ordinaria para leitura do Relatorio e contas do exercicio anterior, discussão e approvação do parecer da Commissão de Contas, eleição de terço do Conselho Administrativo e preenchimento de vagas verificadas no Conselho e [illegible] da Commissão de Finanças referente ao exercicio de 1932 e interesses sociaes, quarta-feira, 3 de fevereiro, ás 20 horas, na séde social.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1932. — Dr. Luiz C. Cerqueira, 1º Secretario. (44237)

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Rua Barão de Mesquita, 624

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

De ordem do Snr. Presidente são convidados os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em 2ª e ultima convocação, ás 20 horas do dia 2 de Fevereiro, para apresentação do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanços e contas do exercicio anterior.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1932. — [illegible] Carvalho, 1º Secretario. (G 24452)

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE — DIAS —

O DOUTOR AUGUSTO SABOIA DA SILVA LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que no dia sete de Abril proximo, no saguão do Palacio da Justiça — rua Dom Manoel numero vinte e nove — ás treze horas e trinta minutos, em seguida á audiencia deste Juizo, o porteiro FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA levará a publico pregão de venda e arrematação pelo maior preço que alcançado for acima da avaliação, o immovel adeante descripto, penhorado a requerimento de BENEDICTA DE OLIVEIRA COSTA, no executivo hypothecario que move contra ZAIRA PARIS DE ALMEIDA, HELIO FARIA DE ALMEIDA e outros, menores, assistidos e representados por seu pae e tutor nato [illegible] Rodrigues de Almeida. Predio assobradado sito á Rua José Verissimo numero treze, freguezia do Engenho Novo, edificado em centro de terreno, dividido da rua por balaustrada [illegible] [illegible]

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Festa de Nossa Senhora das Candeias

Em nome do carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos Irmãos e devotos a assistir á festividade que esta Irmandade fará celebrar com todo o esplendor em honra á sua Excelsa Padroeira — Nossa Senhora da Candelaria — depois de amanhã, terça-feira, 2 de Fevereiro, o seguinte programma: [illegible]

Secretaria da Immaculada, 30 de Janeiro de 1932. — O Secretario, Seneca Emygdio dos Santos. (G 24348)

AVISO

J. S. de Sousa, tendo-lhe sido furtada hoje a carteira que se encontrava em seu bolso contendo [illegible] (G 26479)

ANNUNCIOS

Privilegio de Invenção

Registro de marcas, desenhos e idéas. Rua do Rosario n. 174, sobrado. (G 24422)

MEIO MILHÃO DE LEITORES

O Jornal — Amazonas
A União — Parahyba
Diario da Manhã, Diario da Tarde — Pernambuco
A Tarde — Bahia
Folha da Manhã, Vanitas, Folha da Noite — S. Paulo
Jornal da Manhã, Jornal da Noite — R. G. Sul

Estes jornaes são manuseados diariamente por MEIO MILHÃO de leitores em todo o Brasil.

A maior, a mais antiga e a mais completa organisação brasileira no genero. Os importantes jornaes dos mesmos Estados brasileiros:

Annuncios e assignaturas na SUCCURSAL: PRAÇA FLORIANO, 19 — 4º and. — End. telegr. ALAIR — Tel. 2-2859 — RIO.

Para grandes propagandas grandes descontos.

PROJECTOS E SUGGESTÕES GRATIS.

Fundação e direcção de LUIS MENDES. (42471)

CAMBIO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 15/32 a 90 dias de vista e sobre Londres e 4 47/128 á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	52$806
Nova York	15$300
Italia	$777
Paris	$610

	A' vista
Londres	54$050
Nova York	15$710

CABO

Londres	54$490
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 15/32 (55$706)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	—

	A' vista
Londres	4 47/128 (54$955)
Italia	$826
Nova York	15$900
Paris	$637
Canadá	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$380
Buenos Aires (peso papel)	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$200
Hespanha	1$440
Allemanha	3$800
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$684

Cabo

Londres	4 21/64 (55$451)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 15/32	4 27/64
	(55$706,292)	(54$275,618)
Paris	—	$637
Nova York	—	15$900
Italia	—	$826
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	4$180
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$380
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$800
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$440
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	6$100
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 15/32
Bancos	4 15/32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$570
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	59$000
Liras (papel)	—	$850
Pesetas (papel)	—	1$500
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 %	5 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	L. 24.75	F. 24.83
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 69.12	L. 69.12
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.87	P. 41.80
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 78.56	L. 78.56
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

Fechamento (Compradores):	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	74.0.0	74.0.0
Novo Funding, 1914	62.0.0	62.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.0.0	26.0.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	23.0.0	23.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.15.0	1.15.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	16.12	16.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.15.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	2.5.0	2.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.0	0.15.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %. Ter., Deb., 1933	68.0.0	68.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.4.6	2.4.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	100.0.0	100.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	73.0.0	73.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	98.15.0	98.7.6
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.5.0	55.5.0

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45 5/8	$ 3.46.00
" Genova á vista por £	L. 69.12	L. 69.12
" Madrid á vista por £	P. 42.00	P. 41.85
" Paris á vista por £	F. 87.81	F. 88.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.60	M. 14.64
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.72	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.77	B. 24.82

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45.50	$ 3.48.0
" Genova á vista por £	L. 69.12	L. 69.12
" Madrid á vista por £	P. 42.00	P. 41.85
" Paris á vista por £	F. 87.87	F. 88.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.62	M. 14.64
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.60
" Berne á vista por £	F. 17.75	F. 17.75
" Bruxellas á vista por £	B. 24.75	B. 24.82

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.60
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85
" Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.46.00	$ 3.46.75
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.62
" Genova, tel., por L.	c 5.01.00	c 5.02.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.26	c 8.34
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.27
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M.	c 23.65	c 23.65

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.62	$ 3.46.00
" Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.75
" Genova, tel., por L.	c 5.00.00	c 5.01.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.20	c 8.26
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.25
" Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M.	c 23.65	c 23.65

PARIS, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.87	F. 87.95
" Italia á vista por 100 L.	F. 127.00	F. 127.37
" Nova York á vista por $	F. 25.41	F. 25.40

BUENOS AIRES, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 40 1/4	d 40 1/4
T/compra	d 40 21/32	d 40 21/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 31 15/16	d 31 15/16
T/compra	d 32 3/16	d 32 3/16

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1932.

Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	6.192	
		6.192
Pela Maritima:		
De Minas	3.118	
De São Paulo	2	
		3.120
Regulador Fluminense (Rio)	1.723	
Regulador Espirito Santo	700	
Regulador de Minas	1.764	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	268	
		4.454
Total		13.766
Idem o anno passado		18.831
Desde 1 do mez		280.122
Média		9.624
Desde 1 de julho		2.325.070
Média		11.834
Idem o anno passado		2.216.895

EMBARQUES

America do Norte	—	
America do Sul	1.675	
Europa	10.046	
Asia	—	
Pacifico	—	
Africa	—	
Cabotagem	—	
Total	11.721	
Idem o anno passado		21.635
Desde 1 do mez		178.331
Desde 1 de julho		2.024.405
Idem o anno passado		2.129.623
Stock		321.553
Menos consumo local do dia 29		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 29 do corrente		4.270
Existencia		316.783
Idem o anno passado		315.036
Pauta (de 25 a 31 de janeiro)		1$230
Imposto mineiro (Janeiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 25 a 31 de janeiro)		8$684

Hontem esse mercado funccionou com os preços sustentados, mas sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 6.654 saccas, na base de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.73	5.74
Café para entrega em maio	5.86	5.85
Café para entrega em julho	5.96	5.95
Café para entrega em setembro	6.05	6.05
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.71	5.75
Café para entrega em maio	5.86	5.86
Café para entrega em julho	N/cot.	5.96
Café para entrega em setembro	N/cot.	6.05
Mercado	Apathico	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 4 pontos.

HAVRE, 30.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em março	225 ½	225 ½
Café para entrega em maio	224 ½	224 ½
Café para entrega em julho	224 ¾	224
Café para entrega em setembro	223 ¾	223 ½
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 de franco.

LONDRES, 30.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	47/6	47/6

SANTOS, 30.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$700	15$600
Café typo 4 para entrega em março	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em abril	15$375	15$375
Café typo 4 para entrega em maio	15$375	15$375
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

SANTOS, 30.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 67.788 saccas; anterior, 85.918 saccas; mesmo dia no anno passado, 70.712 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 29.668 saccas; anterior, 26.316 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.864 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.277.252 saccas; anterior, 1.323.717 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.137.852 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	160.635
Para a Europa	15.438
Para outros portos	1.485
Total	177.558

Foram descontadas 8.341 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 30.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado 19.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.127
Estrada de Ferro Leopoldina	6.060
Armazens Geraes de São Paulo	1.493
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.120
Armazem Regulador Nictheroy	272
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	1.108
Total das entradas do dia 30	14.180
Existencia anterior — dia 29	316.783
Somma	330.963

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	30.071
Europa — Sul e Leste	4.044
America do Norte	21.377
America do Sul	725
Africa — Oeste e Norte	200
Asia	258
Cabotagem — Norte	813
Cabotagem — Sul	625
Somma dos embarques	58.113
Retirado do mercado	3.416
Consumo local diario	500
	62.029
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde	268.934

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	213.492
MOVIMENTO DO DIA 29	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	243.589
Saidas	11.319
Desde 1 do mez	182.218
Stock actual	202.173

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	32$500 a 33$500
Idem (velho)	—
Demeraras	29$000 a 30$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 30.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em abril	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.05	1.02
Assucar para entrega em maio	1.08	1.05
Assucar para entrega em julho	1.13	1.11
Assucar para entrega em setembro	1.18	1.16

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.05
Assucar para entrega em maio	1.09	1. 8
Assucar para entrega em julho	1.14	1.13
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.18

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje sustentado: anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 5$750 a 6$000; anterior, 5$825 a 5$900.

Demeraras: hoje, 5$125; anterior, 5$175.

Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, 4$375 a 4$450.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, 5$000.

Brutos seccos: hoje, 4$600; anterior, 4$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.100	27.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.837.800	2.814.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	6.300	1.600
Para Santos, saccos de 60 kilos	25.000	5.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	773.900	782.100

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição calma, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.699
MOVIMENTO DO DIA 29	
Entradas:	
Do Ceará	172
De Pernambuco	—
Total	172
Desde 1 do mez	13.636
Saidas	932
Desde 1 do mez	13.627
Stock actual	8.939

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 30.

Fechamento: 12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.65	5.55
Maceió Fair	5.65	5.55
American Fully Middling	5.57	5.50
American Futures, para março	5.22	5.15
American Futures, para maio	5.19	5.13
American Futures, para julho	5.19	5.13
American Futures, para outubro	5.21	5.16

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.75	6.70
American Futures, para março	6.65	6.62
American Futures, para maio	6.84	6.80
American Futures, para julho	6.98	6.97
American Futures, para outubro	7.19	7.19

Mercado: afrouxou no fechamento. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.70	6.65
American Futures, para maio	6.88	6.84
American Futures, para julho	7.04	6.98
American Futures, para outubro	7.25	7.19

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos aos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 30.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	800	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	92.300	91.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	13.700	12.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem relativamente movimentado, com operações desenvolvidas sobre os papeis em evidencia. As apolices da União, Uniformizadas e as Diversas Emissões, ao portador e nominativas, estiveram firmes, mantendo-se os outros papeis em evidencia bem impressionados. Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, a	787$000
Ditas idem, 1, 1, 10, 26, a	790$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, a	787$000
Ditas idem, 2, 6, 18, 20, 30, a	790$000
Ditas port., 4, 7, 11, 30, 40, 50, 50, 100, a	770$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 50, a	974$000
Ditas idem, 30, 129, a	975$000
Ditas idem, 16, a	976$000
Ditas Ferroviarias, de réis 3, 8, 12, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 10, a	146$000
Dito de 1917, port., 10, a	141$000
Decreto 1.535, port., 4, a	156$000
Dito idem, 9, a	157$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 10, 5, 20, a	152$000
Dito idem, 13, a	153$000
Dito idem, 11, a	154$000
Dito idem, 3, 10, 17, a	155$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 3, 50, a	863$000
Ditas idem, 3, a	864$000
Rio (Popular), 10, a	86$000
Bancos:	
Brasil, 10, 10, a	358$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	97$000
Docas de Santos, nom., 27, a	220$000
Idem, port., 4, a	235$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 100, 100, a	168$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	975$000	971$000
Ditas Ferroviarias	—	998$000
Ditas Rodov., port.	—	742$000
Emp. de 1903, port.	—	771$000
Uniform., de 1:000$	—	788$000
Div. emissões, nom.	—	788$000
Ditas port.	771$000	770$000
Rio (Popular) 4 %	—	85$000
Ditas decreto 2.316	760$000	750$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	640$000
Ditas port.	—	680$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	—	560$000
Ditas 5 % (antigas)	—	650$000
Ditas do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	864$000	862$000
Municipaes, de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1914, port.	148$000	145$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas (lotes miudos)	153$000	152$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas de 1931, port.	150$000	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	157$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	—
Ditas decreto 1.530 (Castello)	174$000	159$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas titulos definitivos	—	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 3.261	155$000	154$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	610$000
Ditas da Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	830$000	—
Ditas de Petropolis (1918)	165$000	—
Bancos:		
Brasil	360$000	358$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000

	Vend.	Comp.
Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Portuguez do Brasil, port.	—	60$000
Commercio	92$000	90$000
Boavista	490$000	485$000
Economico	45$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	450$000	370$000
Petropolitana	90$000	75$000
Prog. Industrial	100$000	75$000
Brasil Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	—	10$000
Corcovado	40$000	—
Manuf. Fluminense	100$000	70$000
America Fabril	175$000	160$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$500	97$000
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:300$
Previdente	2:500$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	232$000
Ditas nom.	225$000	220$000
Docas da Bahia	18$000	10$500
C. Brahma	440$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	179$000	168$000
Mestre Blatgé	187$000	183$000
Tecidos Alliança	142$000	140$000
Hoteis Palace	198$000	190$000
Antarctica Paulista	190$000	—
Tijuca	150$000	110$000
Bom Pastor	180$000	—
Manuf. Fluminense	165$000	—
C. Brahma	—	1:036$
Docas da Bahia	—	80$000
Bellas Artes	220$000	—
Taubaté Industrial	220$000	200$000
Ind. Campista	150$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Á Praça

PINHEIRO, GUIMARÃES & COMP., firma estabelecida, nesta cidade, á rua Visconde Inhauma, 89, com depositos á rua Equador, 204, 206 e 208, com o commercio de Ferragens em geral, metaes, drogas para industrias, artigos correlatos e Materiaes de construcção, communicam a esta praça em geral, ás do interior, do estrangeiro e a todos os seus amigos e clientes que modificaram o seu contrato social pela saida do socio solidario e amigo Sr. Heitor Mariante Guimarães, na melhor harmonia e cordialidade, pago e satisfeito do seu capital e lucros, conforme distracto archivado na Junta Commercial.

Assim, admittiram na sociedade, que continuará a gyrar sob a mesma razão social de PINHEIRO, GUIMARÃES & Cia., o socio commanditario Dr. Alexandre Portella Passos, ficando o capital elevado para Rs. .... 1.000:000$000 (MIL CONTOS DE RÉIS), devidamente realisado EM MOEDA CORRENTE DO PAIZ, tendo sido o novo contrato registado e archivado, na forma da lei, na Junta Commercial desta cidade, sob o numero 122.590.

Communicam ainda que o seu antigo socio solidario Sr. ALBERTO DE ALMEIDA COIMBRA adoptou, attendendo a todos os preceitos legaes, o sobrenome "GUIMARÃES" para fins commerciaes.

Continuando á disposição de toda a sua distincta clientela e amigos, esperam merecer a mesma confiança que até agora lhes tem sido dispensada.

PINHEIRO, GUIMARÃES & COMP.

Séde, armazem e escriptorios: Rua Visconde Inhauma n. 89 (todo o edificio).

Depositos: Rua Equador ns. 204, 206 e 208 (Caes do Porto), servidos por linha ferrea.

(44409)

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	5.77	5.60
Para entrega em março	5.91	5.73
Para entrega em abril	6.04	5.89
Mercado	Firme	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.15	6.05
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	60,00	58,00
Para entrega em julho	60,25	58,25

ALFANDEGA

Renda do dia 30 do corrente:	
Em ouro	71:452$677
Em papel	61:278$768
Total	132:731$445
Renda de 1 a 30 do corrente	4.666:340$369
Em egual periodo de 1931	5.871:233$332
Differença a maior em 1931	1.204:892$463

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Pyrynas" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor sueco "Pacific".
Armazem 6 — Vapor nacional "Taubaté" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Cabedello".
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".
Armazem 8 — Vapor norueguez "Borgland" — Embarque de farello.
Armazem 9 — Vapor inglez "Trobarria" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor sueco "Salta".
Pateo 10 — Vapor inglez "Levenpool" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.
Pateo 13 — Vapor allemão "Cap Arcona".
P. Mauá — Vapor italiano "Duilio".

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Fevereiro de 1932

S/Austria	2$044
" Belgica (ouro)	2$280
" Belgica (papel)	$155
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	4$183
" Canadá	13$400
" Chile	—
" Dinamarca	3$200
" Hamburgo	3$814
" Hespanha	1$439
" Hollanda	6$485
" Italia	$830
" Japão (yen)	5$982
" Londres	4 29/64 53$894,736
" Montevidéo	7$285
" Noruega	3$150
" Nova York	15$900
" Palestina	—
" Paris	$635
" Portugal	$517
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$100
" Suecia	3$100
" Suissa	3$200
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$479
Vales ouro, por 1$	8$684

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Curaçáo, vapor norueguez "John P. Pederson".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Genova e escs., vapor italiano "Principessa Giovanna".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquera".
De Porto Alegre e escs., vapor allemão "Tenerife".
De Penedo e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Delsud".
De Rosario e escs., vapor dinamarquez "Lousiana".
De Rosario e escs., vapor belga "Olympier".
De Immingan, vapor inglez "Bellglade".
De Santos, vapor nacional "Cuyabá".
De Londres e escs., vapor inglez "Essex Abbey".

SAIDAS DE HONTEM

Para Victoria e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Santarém".
Para Rosario e escs., vapor italiano "P. Giovanna".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Borland".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Southern Prince".
Para o Pará e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Suecia".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pacific".
Para Republica Argentina, vapor inglez "Liverpool".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".
Para Santos, vapor nacional "Mandu".
Para Santos, vapor nacional "Cabedello".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Luisiana".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Salta".
Para Republica Argentina, vapor inglez "Harperly".
Para Santos, vapor americano "Algic".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Miranda"	31
Fevereiro:	
Buenos Aires e escs., "Bonheur"	1
Buenos Aires e escs., "Campos"	1
Penedo e escs., "Apirante Nascimento"	1
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	2
Marselha e escs., "Mont Viso"	2
Liverpool e escs., "Darro"	4
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	4
Belém e escs., "Manáos"	4
Tutoya e escs., "Tutoya"	4
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	4
Antuerpia e escs., "Raul Soares"	4
Portland, "Atalaya"	5
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	5
Bremen e escs., "Ivo"	5
Nova York e escs., "American Legion"	5
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	5
Manáos e escs., "Bacpendy"	6
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	6

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Santos"	31
Fevereiro:	
Nova York e escs., "Bonheur"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Londres e escs., "Highland Brigade"	2
Manáos e escs., "Tocantins"	2
Laguna e escs., "Miranda"	2
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	2
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	2
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	2
Antonina e escs., "Itacava"	2
Buenos Aires e escs., "Mont Viso"	2
Columbia Britannica e escs., "Hoyanger"	2
Iguape e escs., "Iraty"	3
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	3
Cabedello e escs., "Itagiba"	3
Maceió e escs., "Uçá"	3
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Recife e escs., "Araraquara"	4
São Matheus e escs., "Penedo"	4
Buenos Aires e escs., "Darro"	4
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	4
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	4
Portos do Pacifico, "Reina del Pacifico"	5
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	5
Buenos Aires e escs., "American Legion"	5
Laguna e escs., "Miranda"	6
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	6
São Matheus e escs., "Salacia"	6
Japão e escs., "Manila Maru"	6

LEILÕES

"A SALVADORA" Ltda.
Rua Pedro I, 31.
LEILÃO DE JOIAS
a realizar-se em 4 de Fevereiro, de Penhores vencidos. Os Srs. Mutuarios poderão reformar as suas cautelas até ás 10 horas, sendo o catalogo publicado no Jornal do Commercio do dia do leilão. (G 24198) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 2 de Fevereiro de 1932
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (G 24060) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 5 de Fevereiro de 1932
(G 25183) Leilões

LEILÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1932
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até a vespera do leilão. (44178) Leilões

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Convidam aos Srs. mutuarios a virem receber os saldos das cautelas abaixo mencionadas, cujos penhores foram vendidos no leilão de 21 do corrente. Cautelas ns. 29901 — 30362 — 30385 30699 — 30939 — 31107 — 31171 31396 e 31506. (G 26397) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA D. CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 77 annos, residente á rua Barão do Ingaaty, 80, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 55, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO — Rua Correio n. 8, S. Christovam. — Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Empregos Diversos

OFFERECE-SE uma moça allemã para o commercio ou consultorio. D. Ema. Tel. 8-1370. (G 24348) C

GERENTE-GOVERNANTE — Senhora séria, distincta, com diploma de hotelaria e dando ás optimas referencias, offerece-se para gerencia de hotel ou sanatorio. Aceita tambem offerecimentos para governante em casa de familias de tratamento. Cartas, por favor, á caixa 41, deste jornal. (G 24391) C

AGENTES NO INTERIOR precisa-se para novidade utilissima. K. & C. Caixa postal 1972. Rio de Janeiro. (G 21198) C

Centro

ALUGA-SE o magnifico predio da Avenida Mem de Sá n. 233, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 26158) D

ALUGA-SE optimos apartamentos grandes e pequenos, com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preços modicos. Chaves no predio. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 26159) D

ALUGAM-SE dois bons escriptorios, com telephone, á rua Alfandega 58-1º. Centro bancario, tratar na loja. (G 26394) D

ALUGA-SE um moderno predio com moradia para duas familias na rua Ubaldino do Amaral, 16. (G 26391) D

ALUGA-SE quarto arejado, sem moveis com apartamento moderno para senhor, perto da Av. Mem de Sá 207 app. 6. (G 24327) D

ALUGAM-SE por [illegible] casas 2 s., 2 q., etc., na r. Visconde [illegible] XXXII. (G 25341) D

ALUGAM-SE magnifica sala e quarto juntos ou separados para casal ou moço solteiro, á rua Carlos de Carvalho n. 88-2º andar. (G 20826) D

ALUGAM-SE bons quartos com janellas para a rua, telephone, limpeza, etc., á rua [illegible] n. 118, proximo á Avenida Rio Branco. (G 26467) D

Escriptorios — Alugam-se salas, em conjunto ou divididas, por preços de occasião; á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco. Tratar á rua 1º de Março n. 51, 3º; tel. 4-4582. (G 25374) D

AMPLO e confortavel 2º andar, aluga-se, na rua Carlos de Carvalho, 67. Chaves na av. Mem de Sá, 228-B. Tratar Cx. Postal 2010. (G 20777) D

ALUGA-SE o 2 andar, bem dividido, com optimas accommodações para familia, banheiro completamente limpo, com optimo local para o calor. Av. Mem de Sá, 238. Chaves na loja. Tratar: r. Frei Caneca, 301. (G [illegible]) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, Alugam-se quartos e salas [illegible] á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo da Escola de Sant'Anna. (G 20683) D

ALUGA-SE metade de uma casa com grandes commodidades para familia. Senador Pompeu, 237. (G 24444) D

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, juntos ou separados á rua Ubaldino do Amaral, 77. (G 26450) D

ALUGA-SE bôa sala de frente, com divisão, para consultorio ou atelier e um compartimento para escriptorio. Rua da Assembléa n. 116. Tratar no 2º andar. (G 24480) D

ALUGA-SE o 2º andar, na rua Ubaldino do Amaral n. 76, primeiro andar. (G 24408) D

ALUGAM-SE salas e quartos á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na mesma. (G 23350) D

ALUGA-SE o esplendido predio da rua General Camara n. 26 grande armazem, inteiramente novo. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 26385) D

ALUGA-SE um quarto arejado sem pensão a pessoas distinctas. R. Senador Dantas, 27. (G 24493) D

ALUGA-SE um quarto sem moveis com ou sem pensão. Travessa do Ouvidor 25, 2º andar. (G 24372) D

ALUGA-SE o bem localizado apartamento com 5 peças da rua Alcindo Guanabara, 26-5º andar (Cinelandia). Chaves c/ o porteiro. Tratar [illegible] 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 25386) D

ALUGAM-SE gabinetes á rua Gonçalves Dias 75, esquina de Ouvidor. Trata-se com Mme. Stella. (G 26440) D

COM A devida licença do actual inquilino alugo o predio da rua do Riachuelo n. 280, para pequena familia; pode ser visto das 2 ás 4 horas. Trata-se na mesma rua n. 312. (G 26478) D

ESPLENDIDA loja para pequeno negocio, á rua Dr. Carmo Netto, 314, Quasi esquina de Frei Caneca. Tratar nesta rua no n. 301. (G 20779) D

MAGNIFICOS escriptorios. Alugam-se, á rua do Rosario n. 129, 1º e 2º andares. (G 26436) D

RUA COSTA Bastos ns. 211 e 213 — Optimos apartamentos acabados de construir, para casal de fino gosto. Tem abrigo para automovel. (G 25405) D

SALAS e quartos — Alugam-se a rapazes ou a casaes, mobiliadas ou não, na pensão á rua Riachuelo, 324. (G 25230) D

SALA mobiliada independente a cavalheiro com pensão e aceita-se cavalheiro. Senador Dantas 13, terreo. Tel. 2-6181. (G 20838) D

Cattete

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, optima sala, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos, á rua Carvalho Monteiro, 11, Catteto. (G 26430) E

ALUGA-SE sala, independente, de frente, a 1 ou 2 pessoas. Casa de familia, sem creanças. Rua Cattete 251, sobrado. (G 26278) E

ALUGAM-SE os predios modernos da rua Marquez de Santos 28 e 32, c/ [illegible]; as chaves no 32-II. (G 26340) E

ALUGAM-SE dois quartos juntos, a casal sem filhos ou pessoas de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 56, Cattete. (G 25428) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada com ou sem pensão. Conde Baependy 84. (G 26464) E

A' R. Candido Mendes 14 aluga-se um quarto com optima pensão a pessoa distincta. (G 26235) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão, para casal ou cavalheiro. Rua Conde Baependy 42. (G 26306) E

ALUGA-SE confortavel e bem situado predio sito á rua Santo Amaro, 116. Chaves no armazem da esquina. Tratar com a Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel. 2-5556. (G 26305) E

ALUGA-SE bom apartamento com telephone, sem pensão, com direito á garage. Ladeira da Gloria 14. (G 26327) E

ALUGAM-SE salas; 33, Largo do Machado. Refeições a 2$. (G 26240) E

ALUGA-SE uma sala mobiliada em casa de familia. Ladeira da Gloria n. 16. (G 25353) E

ALUGA-SE em pensão familiar optimos quartos de frente bem mobiliados e com pensão a casal ou pessoas de tratamento. R. Silveira Martins 146. (G 25380) E

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente a casal ou cavalheiro de tratamento. [illegible] tel. 6-3530. (G 26310) E

ALUGA-SE por 520$000, liquido, o apartamento novo da rua S. Salvador n. 33, com sete peças entrada independente. Pertence a um predio feito apenas com seis apartamentos; optima localisação e muito proximo dos banhos de mar. Acha-se aberto, informações pelo tel. 8-5987. (G 24304) E

ALUGA-SE o predio á rua Bento Lisboa [illegible], tratar [illegible] rua 2 Dezembro 112. (G 24496) E

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Santo Amaro 200, no Cattete, [illegible] (Avenida Rio Branco). As chaves no proprio predio. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 26303) E

ALUGA-SE o predio á rua Benjamin Constant 144 casa 3. Aluguel 250$000. Trata-se á rua dos Ourives 111. Tel. 4-3587. (G 24428) E

ALUGA-SE uma ampla sala de frente [illegible] (G 25393) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada [illegible] Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 78. (G 24318) E

ALUGA-SE á r. Corrêa Dutra 48, optimo quarto para um casal [illegible] (G 24327) E

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua [illegible] Russell n. 188, [illegible] 5 salas, 6 quartos, 2 banheiros, varandas e terraços, dependencia para empregados [illegible] (G 24493) E

ALUGA-SE casa mobilada [illegible] Tratar na rua Russell 62. (G 24015) E

FLAMENGO — Em casa de familia [illegible] (G 26440) E

FLAMENGO — Casal [illegible] Corrêa Dutra, 92, sobrado. (G 26361) E

FLAMENGO — Alugam-se [illegible] (G 20757) E

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] Rua Ferreira Vianna, 32. (G 26315) E

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] (G 20746) E

GRANDE sala de frente, com ou sem pensão [illegible] Benjamin Constant n. 82. (G 26286) E

HOTEL AURORA — Rua Silveira Martins, 164 [illegible] (G 26473) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Casal [illegible] café da manhã. (G 23872) E

SALA — Aluga-se uma esplendida com tres sacadas de frente, bem mobilada, com agua corrente, etc., em casa de familia a 1 até 3 rapazes distinctos, por 250$; á rua Esteves Junior, 34, praça S. Salvador. (G 24411) E

SALAS — Flamengo — Aluga-se de frente entrada independente, para casaes com ou sem filhos, pensão de 1ª ordem, optimo passadio. Casa estrangeira. Rua Almirante Tamandaré, 23. (G 24431) E

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, independente e mais quartos situados no centro grande jardim proprio para creanças, agua corrente, cosinha de 1ª ordem, preços modicos exclusivamente familiar. Laranjeiras, 334. (G 26465) F

ALUGA-SE a bon casa da rua dos Oitis n. 19. Aluguel 450$000, contracto 1 anno e 400$000, contracto 2 annos. Chaves no 17 e tratar Barata Ribeiro 354. (G 26372) F

ALUGA-SE grande sala de frente, 3 janellas, independente ou quarto agua corrente, bem mobilado, excellente comida, familia portugueza. Paysandu' 161. Tel. 5-3058. (G 25853) F

ALUGA-SE uma confortavel e espaçosa sala ou quarto para casal. Optima mesa e esplendido jardim para creanças. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 25332) F

ALUGA-SE casa confortavel para pequena familia tratamento. Tem garage. Rua Pereira da Silva 96 casa 3, Laranjeiras. (G 25420) F

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 25337) F

Botafogo

ALUGA-SE uma pequena casa para familia perto do mar. Rua Paysandu' 150 casa I. (G 26418) G

ALUGA-SE a pessoas de tratamento e respeito sala de frente ou quarto mobilado e com pensão á rua Muniz Barreto 111, proximo á praia de Botafogo. (G 26425) G

ALUGAM-SE em casa familia sala ou quarto a pessoas do commercio á r. Farani 47. (G 26407) G

ALUGA-SE magnifico predio de um pavimento, com amplas accommodações para familia de tratamento; com 5 excellentes quartos, 2 salas grandes, banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz, cosinha, copa e outras dependencias, á rua General Severiano n. 142, com bondes á porta; informações no predio pegado n. 144 ou na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 24456) G

APOSENTO - aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 24459) G

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio 119 da rua Conde Irajá. Chaves no 113. (G 25196) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, casas novas XV e IX, 4 quartos, salas e todo o conforto moderno, preços modicos, só á familia. Estão abertas. (G 24385) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista 56 A, casa II, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa III; tratar com David & Cª., rua Ouvidor 73. (G 20379) G

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente com ou sem mobilia, excellente pensão em casa de familia a casal ou duas senhoras [illegible] Marquez de Abrantes 76 [illegible] (G 26481) G

ALUGA-SE o predio á rua São Clemente, 172 com 5 quartos, 2 salas [illegible] (G 26262) G

ALUGA-SE bungalow moderno [illegible] (G 26285) G

ALUGA-SE espaçosa e moderna casa com 3 grandes salas [illegible] 700$ rua Alvaro Ramos 199. (G 26272) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 36 [illegible] Tratar telephone 6-2589. (G 26307) G

ALUGA-SE o predio á rua Real Grandeza, 314 [illegible] (G 26303) G

ALUGA-SE em casa de familia, com linda vista [illegible] (G 25460) G

ALUGA-SE luxuoso palacete [illegible] (G 26268) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro [illegible] (G 26433) G

ALUGA-SE uma confortavel residencia [illegible] (G 25377) G

ALUGA-SE [illegible] (G 26132) G

Alugam-se predios novos, [illegible] (G 25375) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto 53 [illegible] (G 25404) G

BUNGALOW novo. Irineu Marinho, 34. [illegible] (G 26300) G

CONDE DE IRAJA', 23 — 4 q. [illegible] (G 25216) G

Copacabana

ALUGA-SE optimo predio á rua [illegible] (G 24407) H

ALUGA-SE uma sala mobilada com jantar á Av. Atlantica [illegible] (G 26473) H

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] (G 26470) H

ALUGAM-SE duas magnificas [illegible] (G 23672) H

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 421, com 2 salas, 4 quartos, etc., por .... 500$000. Informações 7-1905. (G 24400) H

ALUGA-SE uma casa na rua Figueiredo Magalhães n. 138, com tres quartos, salas, banheiros, cosinha, quintal; chaves rua Toneleros 290. (G 25394) H

ALUGA-SE casa moderna, luxuosamente mobilada com garage e telephone; rua Sá Ferreira 45, Copacabana, das 8 ás 11 e das 4 ás 7. (G 26355) H

ALUGA-SE uma grande sala de frente e quartos a casal desde 500$000, optimo tratamento. Posto 2. Rua Salvador Corrêa n. 40 (Leme). Telephone 7-3950. (G 24373) H

ALUGA-SE por 600$000 a magnifica casa da rua Barcellos n. 96|VI, posto 6, com tres salas, cinco quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Mais informações, phone 3-2566 ou 7-3556. (G 2636) H

ALUGA-SE casa com ou sem moveis, Copacabana, rua Sousa Lima 123. T. 7-2369; tem garage. (G 24397) H

ALUGA-SE apartamento no Lido com entrada independente, 2 salas, entrada, optimo banheiro, pequena cozinha e área. Já tem luz e gaz. Aluguel mensal 380$000. Ver e tratar rua Copacabana, 112. (G 26424) H

ALUGA-SE o predio moderno n. 40 da rua Avaré Posto 3 tendo 2 salas 4 quartos porão e dependencias. Trata-se na Padaria S. Jorge esquina rua Barroso. (G 26383) H

ALUGA-SE casa Avenida Niemeyer n. 105; chaves no 487. (G 26395) H

ALUGA-SE, com ou sem moveis, magnifica casa com garage, á rua Constante Ramos n. 37, posto 4, Copacabana. (G 24375) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barroso n. 70, em Copacabana. Está aberto. Informações na rua Visconde Inhaúma, 82, loja. Teleph. 3-3628. (G 26290) H

ALUGA-SE grande quarto com duas janellas ou sala de frente, casa familia, optima pensão; rua Copacabana 1017; tem saida para o posto 6. (G 24340) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (G 25348) H

ALUGA-SE por contracto de ... 550$000 mensaes optima casa em logar muito saudavel; tendo no sobrado 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc.; no porão, amplos salões, quarto, banheiro, despensa e quintal, proximo aos banhos de mar em Copacabana; sito á rua Alvaro Ramos, 19, Botafogo. As chaves no mesmo; trata-se á rua do Rosario 63, sobrado. Salleiro Irmão & Cia. Telephone 4-5599. (G 26313) H

ALUGA-SE lindo bungalow, proprio para pequena familia de tratamento, com 4 quartos, garage e todas as demais dependencias com todo o conforto, á rua Prudente de Moraes n. 427, omnibus á porta. (G 26326) H

ALUGA-SE uma casa na rua Bulhões de Carvalho n. 17. Chaves por favor no n. 17 A. Trata-se com o Senhor Barbosa na rua do Rosario 103, sobrado. (G 25439) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á r. Dr. Prudente de Moraes, 335; chaves no local; trata-se r. Rosario, 74-1º. (G 26328) H

ALUGAM-SE as casas 10 e 219, da rua Domingos Ferreira; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 25376) H

ALUGA-SE na Avenida Atlantica para embaixada ou familia de tratamento excellente predio moderno com todo conforto. Informações phone 7-4195. (G 24317) H

ALUGA-SE um arejado e bem mobilado quarto de frente a um ou 2 moços de tratamento. Rua Copacabana 702, posto 4. (G 25384) H

ALUGA-SE o predio da r. Copacabana n. 1037, com 3 bons quartos, 2 salas, 2 quartos para empregados e dependencias. As chaves estão no mesmo. (G 25334) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Visconde de Pirajá n. 30. Aluguel 600$000. Tratar no Largo do Machado 21. Appartamento 308. (G 25336) H

ALUGA-SE quarto para casal solteiro cosinha de primeira ordem, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (G 26119) H

ALUGA-SE, sem pensão, quarto mobilado para cavalheiro ou casal. Gustavo Sampaio 60, Leme. (G 25256) H

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Ipanema n. 116, posto 4º. Aluguel 700$000. Chaves no Armazem Loanda, fronteiro ao predio. (G 26071) H

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se, a casal ou cavalheiro de fino trato, sala ou quarto bem mobiliados, com optima pensão, em confortavel residencia propria. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18. (G 26289) H

COPACABANA — Aluga-se esplendida sala de frente, mobilada, com banheiro independente, em frente ao Lido. Casa Rosada. Tel. 7-1711. (G 26379) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa nova de um casal estrangeiro, um quarto. Paula Freitas, 62, edif. 2, perto da praia. (G 24476) H

COPACABANA — Quartos lindos, com agua corrente e todo conforto. Optima pensão. Telephone. Rua Santa Clara n. 116. (G 24310) H

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Informações na mesma rua n. 284. (G 24447) H

RESIDENCIA moderna, confortavel, com 5 peças, e garage, aluga-se, na rua Sá Ferreira n. 163, pavimento terreo, por 400$. Tratar com J. Ferreira, á rua da Carioca, 10-1º andar, sala 2. (G 24472) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Bilbar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 24248) H

POSTO 4 — Aluga-se por 650$ bungalow com 4 quartos, etc., á rua Quatro de Setembro n. 81. Tel. 7-4329. (G 26349) H

RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças), optima pensão, á pessoa de tratamento; tem garage. (G 26410) H

Gavea

ALUGAM-SE duas casas novas, com quatro quartos e mais dependencias á rua Professor Saldanha 1 A, casas ns. 5 e 6. Tratar pelo telephone 5-3388. (G 24406) 35

ALUGAM-SE casas com 2 q., espaçosos, 2 s., q. para empregado, fogão a gaz, aquecedor, jardim e pequena chacara por ... 300$000 e taxas, á rua Marquez de S. Vicente 209, Gavea; tel. 7-1035. (G 26271) 35

ALUGA-SE 2 casas, novas, estylo colonial, com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, tres terraços e quintal. Acabamento de luxo. Rua Jardim Botanico, 515-517 e 519. Trat. com o Sur. Sobreira Av. Rio Branco, 47-2º. Tel. 4-0256. (G 26422) 35

ALUGA-SE tres amplos armazens acabados de construir. Predio moderno e de linda apparencia. Rua Jardim Botanico, 515, 517 e 519. Tratar com o Snr. Sobreira Av. Rio Branco, 47-2º. Tel. 4-0256. (G 26423) 35

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Madresilva n. 63, Lagôa R. de Freitas, com grande terreno. Deslumbrante panorama. Está aberto, trata-se no mesmo. Phone 6-1277. (G 26273) 35

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, da rua 12 de Maio, 120, garage e todo o conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel.: 2-5556. (G 26302) 35

ALUGA-SE um confortavel bungalow moderno para familia de tratamento com garage. Rua dos Oitis, 60, Gavea. (G 26222) 35

ALUGAM-SE duas casas novas, confortaveis, com 4 quartos, e mais dependencias á rua Professor Saldanha 1 A. Casas em acabamento. Informações telephone 4-1448. (G 26038) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos. Sem mobilia, sem pensão. Preço modico. Bond á porta. Sta. Alexandrina 280. Informações 8-5458. (G 24360) J

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal com pensão. Av. Paulo de Frontin 160. (G 24349) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 222 c. 2; ás chaves no local. Tratar 6-1477. (G 26306) J

ALUGA-SE uma esplendida e linda casa ainda não habitada. Rua Sampaio Vianna n. 113, esquina Avenida Paulo de Frontin. (G 25431) J

CASA de familia, com conforto, aluga-se um quarto, sem moveis, com pensão, a casal sem filhos, na rua Barão de Itapagipe, 39, sob.; tel. 8-4652. (G 26275) J

RUA Aureliano Portugal ns. 37 e 43 casas novas, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, terraços e garage. (G 25406) J

RUA Aureliano Portugal 49, casa II, casa nova, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. (G 25406) J

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. As chaves estão na casa I. (G 25302) J

Tijuca

ALUGA-SE perto da Praça S. Penna, uma boa casa com 3 q., 2 s., banheiro moderno e completo, boa varanda e demais dependencias, por 450$000 mensaes, á rua Silva Guimarães n. 1, esquina da rua Bom Pastor. Informações e chav. no n. 5. (G 26279) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardins e demais dependencias. Chaves n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44-sob. (G 26429) K

ALUGA-SE optima casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias com o maximo conforto á rua Maria Amalia numero 84. Acha-se aberta e tratase á rua Frei Caneca n. 12. (G 24417) K

ALUGA-SE bungalow com 3 q., 2 s., cosinha com fogão a gaz, banheiro, etc., na r. Conde de Bomfim, 137, casa II. Está aberto e trata-se á r. Acre, 82, 1º. (G 24467) K

ALUGA-SE um quarto com conforto, em casa de familia a casal sem filhos, ou senhora, mobilado ou não, dá-se pensão. Tel. 2-7536, rua Dr. Maia Lacerda numero 179. (G 26366) K

ALUGA-SE confortavel casa caprichosamente limpa e encerada, 4 q., 2 s., etc. Rua Prof. Gabizo, 14. Teleph. 6-2983. (G 26318) K

ALUGAM-SE em casa de um casal, dois optimos quartos com entrada independente, sem moveis e sem pensão. Rua Campos Salles, proximo a Mariz e Barros; informações telep. 8-5541. Aluguel 200$000. (G 25455) K

ALUGA-SE magnifico predio para familia de tratamento, á rua Bom Pastor n. 152, fim da linha do bonde, perto do Collegio Baptista. Chaves na rua Dezembargador Izidro n. 145. (G 24301) K

ALUGA-SE na r. Marquez de Valença, Tijuca, a casa II n. 59, 2 s., 3 q., banheira, fogão a gaz, etc.; trata-se no 57. (G 24305) K

ALUGAM-SE os magnificos e espaçosos predios da rua Carlos Vasconcellos 116 e 118, proximos á praça Saenz Pena, proprios para grande familia, pensão, hotel ou qualquer outro estabelecimento. Têm 5 grandes quartos, 3 salas, banheiro, despensa, cosinha com 2 fogões, 3 W. C., grande garage, jardim e quintal. Trata-se com o Dr. Camacho, á rua Conde Bomfim 577, tel. 8-1171 ou á rua 1º de Março 20, 1º, tel. 3-2428 entre 2 1|2h e 4 1|2h. (G 26085) K

PEQUENA familia distincta aluga quarto com pensão a casal sem filhos ou a duas pessoas respeitaveis; rua São Francisco Xavier n. 80. (G 24405) K

CASA dois pavimentos, independentes, todo conforto, á rua Marquez de Valença n. 61. Preço modico. (G 26382) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se bungalow proprio; Campos Salles, 25, casa 6. Póde ser visto de 1 ás 3 horas. Tratar Formicida Paschoal - B. Aires 120. (G 26420) K

ALUGAM-SE optimos aposentos. Pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros, 200. (G 26310) K

São Christovão

ALUGAM-SE á rua S. Christovão 518-A (bairro Santa Genoveva), duas casas na rua Lutetia, com 3 quartos, 2 salas e dependencias e outra na Praça Nanterra n. 8, em obras, com 3 quartos, altos e baixos, etc. (G 26260) L

ALUGA-SE a casa da rua São Januario 58, encerada, fogão a gaz, 3 quartos, 2 salas, área e bom quintal; as chaves no 56 onde se trata. (G 26293) L

ALUGAM-SE as casas da rua S. Christovão ns. 382 e 384 para familias; as chaves no n. 386 Tratar na Avenida Passos n. 105. (G 25462) L

ALUGAM-SE casas com 4 quartos, 2 salas, quintal, todo conforto na Avenida Pedro II 61; trata-se n. 62. Aluguel 300$000 e taxas. (G 26400) L

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48 pintado de novo, com tres quartos, duas salas, todo encerado, fogão a gaz, banheiro; as chaves no n. 46. Trata-se Camerino n. 26. Phone 4-3634. (G 25429) L

Pr.ça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, em frente á S. Therezinha, optimos predios grandes e pequenos p. fam. tratamento. Chaves na casa 2. (G 26103) 13

NA RUA Lucio de Mendonça, 21, alugam-se casas estylo bungalow. Chaves na casa VIII; aluguel 400$000 e taxas. (G 25485) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Turf Club, 26, Largo do Maracanã, com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal. Aluguel 350$. Póde ser vista á qualquer hora. (G 24469) M

ALUGA-SE esplendida casa á rua dos Artistas n. 83, quasi esquina de Pereira Nunes (Aldeia Campista), para familia. As chaves no n. 85, por obsequio. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (G 24434) M

ALUGA-SE por 160$ excellentes casas, 2 salas e 2 quartos grandes, á r. Cabuçu' 147, chaves na Agencia, bonde Lins. (G 25488) M

ALUGAM-SE sala e quarto para rapazes ou familia. Catteto 247, casa 8. Villa Elite. (G 26353) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122 com duas salas, tres quartos, cosinha, banheira esmaltada, entrada independente, e um quarto fóra pª empregado, pintada e encerada. Preço 300$000 e taxas; chaves no n. 124 cª IIª. (G 26299) M

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva, 164, proximo á Avn. 28 Setembro; 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal; fogão a gaz, etc.; chave na quitanda proxima; tratar á Avn. Gomes Freire 82 (Theatro Republica) escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (G 26322) M

ALUGA-SE o predio novo com duas salas, quarto, cozinha, despensa e no pavimento superior, quatro quartos, quarto de banho completo e um esplendido terraço com uma bella vista; aluguel 350$. Rua Theodoro da Silva numero 423-B. (G 24215) M

ALUGA-SE por preço modico, uma casinha com 2 quartos, 3 salas, á rua Torres Homem 120. Chaves na casa 10. (G 24149) M

ALUGA-SE o predio da r. Rufino de Almeida 60, as chaves no 54 e trata-se á r. da Quitanda 139. Telep. 4-0758. (G 24321) M

Andarahy

ALUGA-SE linda morada á rua Pontes Corrêa 16|I, 3q., 2s., optimo banho etc.; 300$ e taxas. Chaves n. 5. Tratar Rosario 142, sob., das 14h. em diante. (44039) N

ALUGA-SE á trav. Patrocinio 86 (Andarahy) novo bungalow 2 quartos por 170$000. (G 24446) N

ALUGA-SE por 200$ esplendida casa, pintada de novo. Tratar á r. Visconde S. Vicente, 2-A. (G 26380) N

ALUGA-SE por 250$000 a excellente casa á Travessa Patrocinio, 56 A, II. Trata-se no 60. (Andarahy-Leopoldo). (G 26437) N

ALUGA-SE moderno bungalow 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, 280$000. Tratase r. Barão de Mesquita, 706 casa XXX. (G 24389) N

ALUGA-SE 320$ ou vende-se por 30:000$ o predio á rua Carvalho Alvim 134 c. 2 salas, 4 quartos, as chaves por favor no n. 124. Tratar rua São Francisco Xavier 916. T. 0-2810. (G 24381) N

ALUGAM-SE ou VENDEM-SE as casas de 2 pavimentos, para pequenas familias, sitas á rua Itabaiana, 76 e 78. Chaves por obsequio na mesma rua Itabaiana n. 35. Tratar á rua José Hygino n. 151. Phone 8-5145. (G 26224) N

ALUGA-SE a optima casa da rua Antonio Salema, 43, completamente reformada, para familia de fino trato. Informações no Banco Portuguez do Brasil. Phone 4-6490. (G 26250) N

ALUGA-SE bôa casa de dois pavimentos, quatro quartos em cima e mais dependencias, proximo ao Collegio Militar; rua Otto de Alencar 34, chaves na padaria tratar á rua Ouvidor 60. (G 26312) N

ALUGAM-SE modernas casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c/ fogão a gaz, banheiro e quintal á rua Pereira Soares, as chaves no numero 39. (G 26327) N

ALUGA-SE o amplo predio de 2 pavimts. á r. Senador Muniz Freire, 66; as chaves á r. Pereira Soares, 39. (G 26327) N

ALUGAM-SE varias casas, cuja construcção ficou agora concluida, com dois quartos, sala, quarto de banho, fogão a gaz e mais commodidades; aluguel modico, rua Leopoldo 178, Andarahy. (G 26280) N

ALUGA-SE á rua Pontes Corrêa 106|I, optima casa pª peq. familia de tratamento, 2 qts., 2 salas, varanda, etc. Installações a gaz. Preço 300$000 inclusive taxas. Tratar no n. 98. (G 25432) N

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada com conforto, para casal. Em casa com todas as commodidades, R. Conde de Lage, 2. (G 26474) P

ALUGA-SE uma sala completamente mobilada com toda a liberdade necessaria a moços solteiros ou a casal sem filhos. Rua dos Arcos 83-A. Tel. 2-4805. (G 25478) P

Saúde

ALUGA-SE esplendida casa á rua João Cardoso 58 com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, toda pintada, servindo para 2 familias, aluga-se tambem o andar terreo por 150$000; as chaves no 58, tratar Rosario n. 154, café. (G 24441) Q

Catumby

ALUGA-SE optimo predio para familia, tendo bom jardim e esplendidas accommodações, á rua Itapiru' n. 6. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 24453) R

ALUGA-SE o predio á rua de Catumby n. 34. Trata-se á rua dos Ourives n. 111. Tel. 4-3587. (G 24427) R

ALUGA-SE o predio á rua João Ventura n. 5. Aluguel ... 250$000. Trata-se á rua dos Ourives 111. Tel. 4-3587. (G 24429) R

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Alexandrino n. 156 para familia de tratamento. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara 39-1º andar. (G 26384) S

Mangue

ALUGA-SE o predio á rua Machado Coelho n. 12. Espaçoso e arejado. Trata-se á rua dos Ourives 111. Tel. 4-3587. (G 24425) T

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Itauna 325; as chaves no 327; tratar, Rosario 154 (café). (G 24442) T

Suburbios da Central

ALUGA-SE o lindo bungalow, recem-construido, á rua Piauhy, 273, Eng. de Dentro, a 50 metros do bond, tendo 2 salas, 2 quartos, optima cosinha com fogão a gaz, banheiro, jardim e quintal cimentado, por 260$. Chaves no n. 223. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 24470) U

ALUGA-SE o predio á rua do S. Francisco Xavier n. 591. Chaves no 589. Trata-se á rua dos Ourives 111. Tel. 4-3587. (G 24426) U

ALUGA-SE 1 casa, 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, pomar, entrada automovel, r. Viuva Claudio 320, largo Jacaré; tem mais dependencia; aluguel barato. (G 26454) U

ALUGA-SE sobrado novo, bons dormitorios. Rua Oito de Dezembro 70. (G 24450) U

ALUGAM-SE casas, avenida, quarto e sala, todo conforto para pequena familia a 110$000. Rua Paraná 187. (G 24410) U

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia. Rua Souto Carvalho 29, Eng. Novo. (G 24449) U

— Vende-se o predio n. 1, da Rua Alpha hoje Lambeda, no Engenho Novo.
— Trata-se na propria casa. (G 20839) U

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos, 2 salas, boa cozinha e banheiro, nova por 300$000 á rua Nazario 23 casa 5, junto á rua Figueira. São Francisco Xavier. (G 24367) U

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 68, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, pintado e forrado de novo; as chaves ao lado no 70, onde se informa. (G 24377) U

ALUGAM-SE a 165$ as casas XI - XIII da rua Pedro de Carvalho n. 186, da Bocca do Matto, sanatorio dos pobres. (G 25252) U

ALUGA-SE 1 casa 3 quartos, 2 salas, varanda, pomar, jardim, entrada automovel, mais dependencias; rua Viuva Claudio, 320, largo Jacaré; aluguel barato. (G 26341) U

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, em casa de familia; trocam-se referencias: r. Panamá, 11, Penha. (G 24394) V

Nictheroy

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão a casal e solteiros. Praia de Icarahy n. 1, janellas verdes. (G 26467) W

ALUGA-SE a senhor de respeito, uma sala de frente em casa de familia. Rua Nilo Peçanha 133. Praia das Flexas. (G 26354) W

ALUGA-SE ou vende-se em suaves condições o predio de dois pavimentos da rua Coronel Moreira Cezar, 120; as chaves no 122 em Icarahy. (G 24365) W

ALUGA-SE urgente por um mez, casa mobilada junto á praia, 3 quartos, 2 salas, quarto creado. Praia Icarahy, 233, alameda n. 1. (G 24376) W

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios, trata-se na Empresa de Administração Predial, á rua 7 de Setembro, 94, 1º andar, s. 1, Rio. (G 26301) W

ALUGA-SE em Icarahy á rua Miguel de Frias n. 187, um salão, saleta, cozinha, banheiro, water-closet e quintal. Entrada independente; perto da praia. (G 25369) W

ALUGAM-SE casas modernas e hygienicas, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 360$. Villa Elsa. R. 15 de Novembro, 32. Alugam-se tambem espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José de Barros. (G 24217) W

Petropolis

ALUGA-SE confortavel predio mobilado, sito á rua Ypiranga, 525. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel: 2-5556. (G 26304) X

PETROPOLIS — Aluga-se apenas por 300$000 mensaes, boa casa mobiliada, na Avenida Piabanha n. 363. Chaves na mesma rua n. 441. Trata-se no Rio, com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio". (G 26248) X

Vendas Diversas

VENDEM-SE copinhos, taças de massa para acondicionamento de sorvetes e machinas para os fabricar, privilegiadas pela patente n. 17.396. Trata-se com o concessionario Antonio Matheus, á rua D. Julia n. 50 ou á rua do Rezende n. 81. Tel. 2-0738 — Rio. (G 20785) 2

Achados e Perdidos

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.727, desta casa. (G 25484) 4

Diversos

ENCERADEIRA, Electro-Lux, com pra-se preço de occasião. Trav. João Affonso n. 60, casa XIII. (G 26351) 3

PRECISA-SE grupo nickelagem de duas banheiras e dynamo 130 ampères. Rua Frei Caneca n. 164, Officina Mecanica. (G 26308) 3

Correspondencia

MARIA
Fique tranquila tenha calma e aguarde ahi minhas instrucções. Estou colhendo dados para resolver problema. Saudades infindas — A. (G 26352) Cor.

CELINA
Minha querida, meu amor, minha paixão, apenas duas palavras: Me amas, ó minha! Jámais nos vencerão! Escreva-me urgente. Sim minha adorada? Evite quanto possivel o que sabes. Carinhosamente beija-te muito o teu ROBERIO. (44410) Cor.

M. I.
O A. febril, resfriado, talvez não possa ir domingo. Não tenho subido. Rogo a Deus pela sua saude, e que nada tenha havido que amofine mais. Eu como sempre pensamento fixo em você meu amor, que tristeza. Daquelles o maximo possivel. (G 26444) Cor.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor n. 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 26343) Advog.

MEDICOS

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 25361) 7

PYORRHÉA Cura rapida (6 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0380, 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 26171) 7

PYORRHÉA
Tratamento gratis. Dr. Avelino. Av. Rio Branco, 175, 1º. T. 2-4610. (G 24170) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 25340) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consulta gratis. (G 25410) Part.

PROFESSORES

MELLE. RUFFIER professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 19000) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 21817) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 26295) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 24374) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigillo. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º, sala 2. (G 24364) 9

QUEM sabe se não são as poucas lições de portuguez, arithmetica, etc., que ainda póde dar com o prof. particular da r. S. José, 34-2º, que vão fazer com que tenha approvação, nos proximos exames? (G 25483) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno C.m. Com. C. Militar, Professor Especializado. Preços modicos. Rua Carioca, 41, 3º, elev., s. 308, das 2 ás 5 e Trav. S. Vicente de Paulo, 8, H. Lobo. (G 24440) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 25408) 9

PRECEPTOR inglez-allemão, para fazenda, offerece-se, com optimas referencias, pretenções modestas. Cartas para a portaria deste jornal, a John Johnston. (G 26336) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 21204) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 12 annos de magisterio no Rio, aceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 21204) 9

PROFESSORA americana — Ensina inglez rapidamente, 50$ e 80$ por mez. Aulas particulares. Ed. Sousa, Rua do Passeio, 70, sala 801. (G 22213) 9

ALLEMÃO
Lecciona-se allemão praticamente a domicilio. Hora 5$. Chamar Erich, telph. 5-1426. (G 26257) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes. Professor. Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 25435) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso Primario, Curso Commercial, Curso de Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia, R. do Theatro n. 1, 2º and. Tel. 2-3114. (G 24414) 9

COLLEGIO PARTHENON
INTERNATO FEMININO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO — MIXTO —
312 Avenida 28 de Setembro, 312 V. ISABEL
Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Installações novas e de 1ª ordem. Abertas as matriculas e funccionando todos os cursos. Directora: Professora Adelir Moraes de Azevedo Botelho, (Diplomada em piano pelo I. Nac. de Musica). Professores registados no Dep. N. de Ensino. (G 20691) 9

COLLEGIO MILITAR
Exames de admissão e de segunda época. Preparam-se alumnos. Tratar pelo tel. 7-1375. (G 26358) 9

LINGUAS Mr. Rammel, Ph. D., Prof. de Inglez. Outros profs. de Allem., Franc., Portug. p. Estrangeiros, Tachyg., Escript., Mathem. Ouvidor, 58. (G 24457) 9

PROFESSORA
Lecciona curso primario e secundario. Em turmas e individualmente. Curso diurno e nocturno. Vae a domicilio. Curso privado para adultos e selecionado para domesticos. Largo da Carioca numero 13, 2º andar, sala 12, elevador. (G 24384)

PROFESSOR
Engenheiro civil lecciona para exames de segunda época. — AVENIDA ATLANTICA numero 1058. (G 24473)

GUARDA-LIVROS praticos, que quizerem legalizar sua profissão, de accordo com a nova lei procure hoje mesmo a Escola Underwood que serão satisfeitos. R. da Carioca, 11. (G 26466)

Automoveis de Occasião

VENDEM-SE Hudson 7 logares e Buick Marquette, em primeira mão, pintura da fabrica, estado de novos, typo 1929. Ver, Cattete 257; tratar, Laranjeiras, 10, com Armando. (G 24483) 18

VENDE-SE um caminhão para 3 toneladas, bom funccionamento. Avenida Lima, 90 — Santo Christo. Informações 7-2473. (G 26477) 18

VENDE-SE, em magnifico estado, com pneus novos, double-phaeton afamado fabricante americano. Rua Constante Ramos n. 104, Copacabana. Ver pela manhã. (G 25351) 18

VENDEM-SE uma SEDAN de duas portas e um double-phaeton FORD, typo 1929, licenciados para 1932, á rua Amaral n. 53 — Andarahy. (G 25491) 18

VENDE-SE automovel Buick, licenciado para este anno, 7 logares, 4 pneus novos, pintura nova. Preço 6:000$000. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Garage Minerva, á rua Haddock Lobo, 74. (G 24435) 18

LIMOUSINE VICTORY DODGE — Vende-se pela melhor offerta. Tel. 8-2221. (G 25427) 18

VENDE-SE um automovel Packard, modelo 1929, em perfeito estado; póde ser visto na Garage Bomfim, rua Conde de Bomfim, 513. Trata-se á rua dos Ourives, 60. (G 25421) 18

ESSEX FECHADO DE CINCO LUGARES

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento e por preço de occasião — Rua Bento Lisbôa, 106. (G 26288) 18

AUTOMOVEIS BUICK - Vendem-se dois, completamente reformados, de 32 H. P., motores ns. 1.348.868 e 1.359.536, com machinismo garantido por seis mezes, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 2 de Fevereiro de 1932, ás 2 horas, á rua General Pedra n. 47. (G 26308) 18

FORD Ultimo modelo compra-se em perfeito estado. Cartas á caixa Postal 2376. (G 26471) 18

BARATA NASH

perfeita, troca-se por phaeton pequeno, 7 logares, Hupmobile ou Studebaker — 109, Marquez Sapucahy, G. Rialto. (G 26357)

BUICK

Vende-se um de 5 logares em optimo estado de conservação. Preço de occasião. Informações pelo telephone 7-2340. (G 244474)

AUTOMOVEL — CARNAVAL

Chauffeur amador precisa alugar, carro particular, em bom estado para os 4 dias. Trata-se á rua da Carioca 40, 1º de 4 ás 6 hs. (G 26459) 18

CHEVROLET — 1931

Double Phaeton, 6 cylindros, força 27 HP, côr beije, sem nenhum uso, ainda não licenciado, completo, garantido, o da tombola do Abrigo Thereza de Jesus, vende-se, 11:000$000. Telephone 5-2440. (G 26431) 18

AUTO OMNIBUS

Sobre chassis Studebaker, Big Six, para dezoito passageiros, forração em couro, em perfeito estado. Proprio para collegios ou viagens interurbanas. Ver na Garage Eugenia, á rua dos Arcos. (G 26207) 18

Automoveis novos e usados Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968.

AUTOMOVEL

Troca-se um terreno na Urca por um auto de boa marca e em perfeito estado. Urgente, para o Carnaval. — Edificio ODEON, sala 620. (G 25254) 18

LIMOUSINE CHRYSLER, typo 77, com pouco uso, vende-se. Informações phone 7-4195. (G 24318) 18

Stutz Coupé

Vende-se um, em perfeito estado, ou troca-se por menor, fechado, com 4 portas. Ouvidor n. 63, 1º andar. (G 25370)

CHIROMANTES

MME. FATIMA — CHIROMANTE

Sciencias occultas, lê toda sina da pessoa. Consulta sobre qualquer sentido. Celebre scientista européa, permaneceu longos annos em Jerusalém, Egypto. Acha-se na sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo, rua General Camara, 321. (G 26462) 21

MME. BETTY — Acha-se nesta capital, á rua Haddock Lobo n. 146, onde attenderá até o dia 20 de Fevereiro. Tel. 8-3890. (G 24202) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 26338) 21

QUIROSOFIA SCIENTIFICA

Revela-se o passado, presente e futuro inclusive caracter e tendencias de qualquer pessoa muito importante para senhoras, senhoritas, commerciantes, trabalhadores, etc., etc. Gratis para quem provar o contrario. Aulas e consultas de 8 ás 18 horas. B. Florial, 85, Praça Tiradentes, 2º andar. (G 20833) 21

DINHEIRO

REPRESENTANTE de importante Companhia, opera sobre hypothecas. Juros 10 %; rua Ouvidor, 121, 1º; attenção: sala 6. Das 4 ás 6 horas. (G 25335) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 - 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 25203) 22

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro a juros modicos sómente sobre predios bem localizados. Negocios sérios. Praça Floriano n. 19, 1º andar, sala 3, das 10 1|2 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. (G 25473) 22

DINHEIRO — Tenho para collocar qualquer quantia sobre garantia de hypothecas de predios bem localizados na zona urbana. Juros modicos e negocio rapido. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca n. 10-1º, sala 2. (G 24471) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro. (39841) 22

DINHEIRO - EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos srs. proprietario e não façoquestão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer. Av Rio Branco, 117, 1º. S. 106. (G 26408) 22

DINHEIRO, particular empresta sobre promissorias e hypothecas, juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana n. 77-1º, salas 2 e 3. (G 24393) 23

DINHEIRO

Dou 2.000 contos sobre predios 8-3128, podendo ser em parcellas menores. (G 20433) 22

Escriptorios

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 115$000, com telephone, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (G 26456)

Escriptorio — Sala de frente

Aluga-se optima sala mobiliada para advogado ou profissão semelhante, no Edificio "Jornal do Commercio". Tratar telephone 5—0862, com dr. Almeida. (G 24388)

Instrumentos de Musicas

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 25318) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 25264) 24

PIANO, vende-se fortissimo, para club, 600$000. Outros Pleyel e allemãos, de cordas cruzadas, preços baratissimos. Concertos e afinações. Rua Sant'Anna n. 107. — 4-4951. (G 25476) 24

VENDE-SE, urgente, um magnifico piano allemão, cêpo de metal, boas vozes, á vista ou a prazo, á rua Teixeira de Azevedo n. 86, E. de Dentro. (G 26276) 24

"Piano Allemão Novo"

Vende-se um soberbo atracado a ferro, 3 pedaes, em côr clara, preço de occasião. Urgente: Rua Gustavo Sampaio 66. Bonde de Leme. (G 24475) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um optimo piano allemão, motivo viagem; preço vantajoso. Rua Copacabana, 7. (G 26428) 24

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (42433)

PIANO PLEYEL

A' rua Conde de Irajá n. 5b, Botafogo, vende-se um piano ainda em bom estado. (G 26399) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

PIANO PLEYEL

Modelo 4 bis dos modernos, com armação de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, peça de alto valor, vende-se pela 3ª parte, devido urgencia. R. Cruz Lima, 29 casa 12 (Flamengo). (G 24352) 24

PIANO BECHSTEIN

De concerto. Vende-se um superior pela metade do valor. Av. Gomes Freire 57, sobrado. (G 26331) 24

PIANOS

Vende-se dos melhores fabricantes, a longo prazo e garantidos. — AVENIDA GOMES FREIRE, 7. (G 25395)

Concertos de Pianos

Por habil profissional trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Extincção cupim garantida. — Phone 8—0241. (G 26333)

Machinas Diversas

Machinas Singer Não venda a sua. Nós lhe emprestamos a quantidade de que precisa. Rua Luiz de Camões, 42. (G 22346) 27

MACHINAS DE ESCREVER

Firma de 1ª ordem compra 5 machinas de escrever usadas, boa marca, em perfeito estado, carro de 12" (b) e tipo ELITE. Pagamento — 15 dias após entrega e experiencia. Cartas nesta redacção, especificando a marca, tipo, accessorios, quantidade, o estado e o preço liquido para Seabra. (G 26402) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G23775)

Moveis Usados

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 26161) 29

VENDEM-SE, a particular, cinco dormitorios novos, com cinco peças cada um, num lote só, ou separados. Ver, rua Almirante Balthazar n. 17, largo da Gloria, das 2 horas em deante. (G 24237) 29

MOVEIS

Vende-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, dormitorios e salas fabricadas com madeira de primeira qualidade. Imbuya e cedro a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento. Telephone 4-3698. (G 25153) 29

MOBILIA

Vende-se de particular a particular uma sala de visitas usada, 8 peças de oleo vermelho. Ver e tratar só hoje, domingo, a qualquer hora; á rua Figueira 168. Rocha. (G 24356) 28

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 25413) 30

CAMISAS sob medida, executam-se com gosto e perfeição, desde 5$000 o feitio; kimonos, pyjamas e cuécas, á rua Assembléa, 56, 2º andar. (G 24491) 30

CONFECÇÃO de vestidos, manteaux, roupas para menino e menina, lingerie, trabalho perfeito e preços modicos. Rua Senador Dantas, 73, loja. (G 25292) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 23827) 30

A senhora refinando bem sobre as suas conveniencias quando estiver em occasião de fazer um vestido para seu uso, vae lembrar-se em primeiro logar da maneira como ha-de realisar todas as suas ideias, mas realisal-as mesmo, sem ter que modificar em nada o que havia resolvido quando pensou e escolheu o feitio. Não precisamos dizer mais nada. Basta que a senhora se lembre da Casa Ratto. All temos officinas para todos os trabalhos de bordados, plissados, botões, pontos de arremate lindissimos e de novidade. Sem sahir da mesma Casa Ratto, podemos obter tudo quanto mais é preciso para a mesma costura, mas tudo, tudo mesmo, desde o retroz até aos botões, rendas, fitas etc. Dê preferencia a uma casa onde tudo se encontra com facilidade. Prefira a Casa Ratto, Gonçalves Dias 47, a casa que tem um rato na porta. (G 24362) 30

CAMISAS e pyjamas sob medida; Acceitamos qualquer encommenda. Preço de reclame. Vendemos lindos padrões ... Ouvidor 121, 1º and., sala 1. (G 24334) 30

FANTASIAS, Vestidos e Chapéos: Acceitamos qualquer encommenda, por preços sem igual. Chapéos, modelos originaes, desde 15$, como reclame. Acceitamos reformas. Vestidos, chic collecção, desde 5$000. Córtes e provas desde 10$; á rua do Ouvidor numero 121, 1º andar. Mme. NAIK. (G 24276) 30

MME. GOMES — Modista, rua do Cattete, 195, sobrado, proximo Palacio Cattete, faz vestidos, desde 25$000, corte modelos e ensina corte, por 25$000. (G 24492) 30

MLLE. DELFINA

Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca, 31. Sob. Tel. 2-2380. (G 26439) 30

MME. LYSIS

Participa a sua distincta freguezia que mudou o seu atelier de chapéos do sobrado da Rua da Assembléa 101, sobrado, altos da Casa Abrunhosa, para o APPARTAMENTO N. 37 — DO EDIFICIO ITAUNA — A' RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 56 — PHONE 2-5060 — ESPLANADA DO CASTELLO, a dois passos da Av. Rio Branco entre a Escola de Bellas Artes e a Bibliotheca Nacional, junto a Associação Christã de Moços. TEM ELEVADOR. (G 26380) 30

Melle. Figueira — Modas

Confecciona qualquer modelo. Roupas de creança e homens (cuecas, pyjamas e camisas). Chapéos. Bordados á mão com a maxima perfeição. Moldes em papel ... Preços sem competencia. Largo da Carioca n. 13, 2º andar, sala 10, elevador. Acceitam-se phantasias e cortam-se modelos desde 3$000. (G 24384)

SENHORA

E senhorita. Vossa bolsa está usada. ... Avenida Passos, 27, 1º andar. ... Tinge-se com perfeição, qualquer côr desejada em sapatos, bolsas, luvas, etc. (G 23818) 30

ALTA COSTURA

por Mme. MARINA — Fantasias — Vestidos de baile — OUVIDOR numero 164, 1º andar (Elevador). (G 23300) 30

PENSÕES

FORNECE-SE pensão, farta, variada e limpa; generos de 1ª qualidade. Tel. 4-1306. (G 25426) 21

PENSÃO — Fornece-se, casa de familia, cozinha de 1ª ordem, farta e variada, a domicilio ou na mesa, com todo o asseio, por preço modico. Real Grandeza ... Phone 6-2987. (G 24412) 21

PENSÃO a domicilio; serviço bom; ... rua Copacabana n. 535. — 7-3427. (G 24369) 21

PENSÃO

Familias — Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Rua Senador Vianna, 58. Telephone 5-1249. (G 25407)

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

VENDE-SE leiteria bem installada, preço sem competencia, negocio garantido. Rua Barão Bom Retiro, 797. (G 25417) 33

Vendas de Predios e Terrenos

COMPRA-SE um predio na Tijuca — 8-3128, até 100 contos. (G 26432) 1

CASA PEQUENA — ... frente á estação do Sampaio; ... (G 24338) 1

CASAS — Vendem-se ... renda, ... predio, ... contos. Tratar á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 24468) 1

CASAS em Madureira. Vendem-se á rua ... 17 contos. Tratar á rua do Carmo, n. 68-2º. Das 2 ás 4. (G 25361) 1

CASAS — Villa Isabel — Vendem-se uma com 60 contos, ... no, na ... e um optimo predio ... Maracanã, ... por 33:000$ ... Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (G 24468) 1

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande quantidade, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

PALACETES de luxo,

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos ... — Vende Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel. — Phone 2-9980. Encarrega-se ... — Facilita-se tudo. (G 20840)

FAZENDA com pastagens, gado leiteiro, bananaes, optima casa de residencia, moinhos, retiro para gado, banheiro carrapaticida, ... e não carecendo de qualquer melhoramento, vende-se em boas condições. ... Leopoldina e com a Estrada União e Industria ... Caixa Postal 1.643 Rio. (G 25256) 1

PREDIO — Compram-se ... rua Rodrigo Silva 8, sob. Telp. 2-6376. (G 26457) 1

PREDIOS — Renda — Vende-se um de 50:280$, ... (G 26446) 1

IPANEMA — Vende-se ... terrenos, ... 8 m. x 20 m., ... Tel. 7-1135. (G 26446) 1

PREDIO — Vende-se o da rua ... 24, proximo ... Xavier e Ma... pelo PALLADIO, terça-feira, 2 de fevereiro de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 26309) 1

PREDIO — L. MACHADO — VENDA —

... largo do Machado, ... 10 metros, ... de sobrado, ... salões, todo ... quartos empregados, ... confortavel; ... rua do Carmo, 71-2º, sala 1. (G 26446) 1

PREDIO — Vende-se por 60:000$, ... predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga ... Ataulpho ... dois pavimentos, ... garage, varanda, ... optima; ... (G 26209) 1

SITIO — Renda — Vende-se em São ... com as plantações, ... de larajal, ... 25 contos, ... Só com ... no Carmo ... (G 26446) 1

TERRENOS — Vendem-se em Botafogo ... Leões, lotes ... Laranjeiras, ... Ferreira, rua da Carioca ... (G 24468) 1

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se ... de frente e ... desde ... Carioca ... (G 24468) 1

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se ... Souto, 20x50 ... Prudente de ... e na rua ... 10x29, por ... Ferreira, rua ... (G 24468) 1

TERRENO — Laranjeiras, Cosme Velho, ... esquina rua ... phone ... (G 25394) 1

TERRENOS — Botafogo — Vendem-se ... á rua Dantigo n. 76; ... "A Noite" ... 708; telephone ... (G 26390) 1

VENDE-SE um predio por 70 contos na Tijuca; rua da Quitanda 85, 3º — Sr. Nogueira. (G 26434) 1

VENDE-SE um predio na rua Archias Cordeiro ... (G 26376) 1

VENDE-SE, á rua Barão da Torre, ... terreno, ... 10 x 50, por ... Telephone 5-1113. (G 24390) 1

VENDE-SE por 27:000$, o esplendido terreno da rua ... frente á estação ... Tratar rua ... Telephone ... (G 26458) 1

VENDE-SE optima casa, recentemente construida, ... pavimentos, ... banheiro ... á travessa ... bonde da ... Tratar tel. ... (G 26449) 1

VENDE-SE o predio da rua Ribeiro de Almeida n. 46 (Laranjeiras), ... dependencias ... rua n. 34. ... rua dos Ourives n. 96. (G 26393) 1

VENDE-SE em Ipanema, á Avenida ... terreno de esquina ... Ourives, 51-1º. (G 24461) 1

VENDE-SE um terreno na Urca, ... para pequena ... á Av. Rio Branco, 117, ... 119. Tel. ... (G 24438) 1

VENDE-SE um terreno de 32 x 30, ... n. 89 a 95; ... n. 49. (G 26427) 1

VENDE-SE ou ALUGA-SE um confortavel predio, ... 72, Cattete; ... (G 26392) 1

VENDE-SE uma chacara com casa, ... n. 151, em ... negocio urgente. (G 5494) 1

VENDE-SE o melhor ponto ... Informações ... — Phar... (G 24299) 1

VENDE-SE o predio de dois pavimentos, proprio para ... situado ... — Mud... da Silva ... (Preço ...) (G 25419) 1

VENDE-SE na parada ... Rio, Li... com 120 ... capoeirões ... casas com ... vende-se ou ... Informações ... armazem; ... Barroso; em ... sobrinho, ... (G 26258) 1

VENDE-SE á rua General ... 8 quartos ... construida em ... r. do Ou... 2 ás 4. (G 25362) 1

VENDE-SE á rua Dr. Bu... de Den... trata-se á rua ... (G 25390) 1

PREDIO — 90 CONTOS

Vende-se á rua Barão da Torre, Ipanema, ... de terreno, ... (G 26323) 1

Terrenos em Cosme Velho

Vende-se lotes á vista ou a prazo, ... em rua ... e com ... excepcional; á ... 3º andar. ... (G 25373) 1

TERRENO

Grande terreno á rua Visconde de Caravellas n. 117 ... Preço modico ... (G 25345) 1

Sitio em Miguel Pereira

Vende-se ... da localidade ... casa de morada, ... encanada, ... dependencias ... de leite, movel e ... uma boa ... Informações á ... 3º andar. (G 25372) 1

PREDIO — 55:000$

Vende-se, á rua ... São Felix ... local para ... 80. (G 26324) 1

COPACABANA

Vende-se, ... parte pagamento ... Sá Ferreira ... (G 26324) 1

CASA — COPACABANA

Compra-se uma nova, até 70:000$000, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Negocio directo, sem intermediarios. Cartas nesta redacção para Caixa 58. (G 26265)

COPACABANA

Compra-se um predio localizado de ... á vista. ... Postal 95. (G26131)

MENDES

— Vende-se, nessa excellente estação de verão, 2 casas para familia de tratamento, optimamente collocadas, com agua propria, magnifico pomar, pastos para 4 rezes, com todas as installações modernas.

PROCUREM

-- PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980 — Facilita-se tudo. (G 20841)

CASA

Vende-se ou aluga-se á rua D. Maria n. 46, Aldeia Campista, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias e em baixo os mesmos commodos, aluguel 480$000, toda reformada; chaves no n. 44. (G 25434)

IPANEMA

Vende-se com urgencia um esplendido terreno 13 x 21, na rua Redemptor, a 60 metros da Avenida Henrique Drumont. Trata-se: Rua Tenente Possolo numero 37, loja. (G20829)

PEQUENA FAZENDA

Compra-se uma proximo do Rio, com casa habitavel e algum gado. Tratar com Campos. Praça Floriano Peixoto, 55. (G 26115) 1

FAZENDEIROS

Mandem medir suas propriedades. Escrevam para Bacellar, engenheiro civil. Rua Frei Caneca n. 236. (G 26255)

FAZENDAS A' VENDA

Fazendas "Boavista", "Posse" e "Dois Irmãos", situadas em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, servidas pela estação Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina. As duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e matas, com 700.000 cafeeiros de 8 a 30 annos em plena producção, ótima casa de morada, quéda d'agua e usina eletrica proprias, usina de beneficiar café, 122 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e séla. A ultima com 300 alqueires em terras de culturas e matas, sendo 100 em pastagem de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, em producção, casa de séde, 36 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (42485)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 24404)

TIJUCA

Vende-se um pequeno e superior terreno — nivelado, murado e com calçada, em rua asphaltada — Ver á rua Marechal Trompowsky numero 44. (G 26436)

IPANEMA — 30 x 100

Vende-se á rua Barão da Torre, terreno com 30 x 100. Fracciona-se. Ourives n. 51, 1º andar. (G 24462)

Ipanema — Terreno

Vendem-se magnificos, nas melhores ruas, com 10 ou mais metros de frente. Ourives numero 51, 1º andar. (G 24463)

BELLA PROPRIEDADE Copacabana

Vende-se optima em terreno 46 metros frente. Ver e tratar á Ladeira Tabajaras n. 12, das 13 ás 16 horas. Negocio urgente e de occasião. (G 26404)

CASA

A' rua Visconde Figueiredo n. 105, vende-se, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; jardim ao lado, medindo 14 x 23. Tratar á rua dos Ourives numero 55, 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o sr. Mario, ou no local com o mesmo senhor das 11 ás 12 horas. (G 26401)

VIVENDA DE LUXO

Vende-se junto da praia, á rua Baptista das Neves n. 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva — Leblon. Preço 75 contos; facilita-se metade. Tem duas salas, seis quartos, garage, etc. Está aberto. Tratar com o dono — Rua Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5 horas. (G 24402)

AVENIDA

Vende-se com grande facilidade de pagamento, no Andarahy. Preço favoravel. Tratar á rua do Rosario, 161, 1º. (G 26391)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Triumpho e Mendes, 600 mts. altitude. — Tratar S. Pedro n. 23, 1º andar. — Lisboa. (G 26387)

PREDIO EM PAQUETA'

Vende-se o grande e lindissimo predio, caprichosamente acabado, com grande jardim e muito terreno, em soberbos platôs — plantado com muitas fruteiras da Europa, servindo para duas familias, independentes; vende-se tambem sómente o credito hypothecario do mesmo predio, podendo o comprador, continuar ou não, com a hypotheca do mesmo ou comprar o predio livre e desembaraçado. Tratar na rua Senador Dantas n. 73, das 11 ás 5 horas da tarde. (G 24485)

COPACABANA

Vende-se em centro de grande jardim, medindo 24 x 55, palacete á rua Barão de Ipanema n. 89. Com 12 quartos, garage para 4 automoveis e demais dependencias. Inf. pelo phone 7-1125. (G24368)

AGUAS FERREAS

Vende-se ou aluga-se optimo bungalow. Quatro quartos, duas salas, saleta, area, etc. Varandas. Jardim. Pomar. Informações: Cosme Velho, 251. Logar garage. Preço razoavel. (G 24371)

CASA

Vende-se uma com todo conforto por preço razoavel, á rua Ramiro Magalhães n. 80 (antes do 74), Engenho Dentro. (G 24357)

FAZENDEIROS

Vende-se turbinas, dynamos, moinhos para fubá, transformadores, tubos, isoladores, fio cobre, chaves, polias, bombas. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99, loja. (G 24347)

S. Clemente — Vende-se

A' rua Martins Ferreira n. 33, casa com 2 salas, 5 quartos e dependencias; está aberta. Trata-se á rua São José n. 55, 1º andar. (G 24403)

CASA NO LEME

Vende-se boa casa, logar alto com vista sobre o mar. Phone 7—3129. (G 26375)

Terreno — Lagôa

Proximo ao bonde e á rua Jardim Botanico, com magnifica vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, vende-se um terreno de 58 x 15 metros, com frente para Av. Epitacio Pessoa e rua Maria Amelia. — Phone 7—3129. (G 26374)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se um de cimento armado com 4 pavimentos. Renda annual por contrato; 42 contos, com bom fiador. Preço 350 contos. Não trato com intermediarios. Av. Rio Branco, 117, 1º, sala 106. (G 25241)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (38596)

Terreno para rink

Aluga-se um optimo á Praia de Botafogo. Tratar á rua Conselheiro Saraiva numero 29. (G 25379)

Andarahy — 4:000$000

Terreno junto a um predio; não precisa aterro; facilita-se pagamento. Telephone 8—6801. (G 26447)

Vende-se Urca - 1ª Zona

Bungalow de esquina, 5 quartos, 2 salas, garage, etc., 90 contos; 35 á vista e o resto em prestações. Inf. tel. 5-4023. (G 24412)

GRANDE AREA

Vende-se 47 mil metros quadrados de terreno, dos quaes 23 completamente planos; proprios para lotear ou estabelecimento fabril com frente para as ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge. Tem pedreira e barro. Trata-se na rua 8 de Dezembro — E. da Mangueira, das 11 ás 12 horas. (G 2479)

PROBLEMA DE HABITAÇÃO

Foi resolvido extraordinariamente pelo constructor J. Felix, bungalows: typo — A, sala, quarto, cosinha, banheiro, 5:700$000; typo B — sala, 2 quartos, cosinha e banheiro, 7 500$000; typo C. — duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, 11:000$000; construcção solida. Rua Rodrigo Silva n. 42, 2º andar. — Telephone 4—6470. (G 26416) 1

TERRENOS NO LEBLON

Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 33. (G 26377)

LOTES DE TERRENOS, CHACARAS, SITIOS, CASAS E LENHA NA VILLA PEDRO II (PAVUNA)

São terrenos de maior futuro do Districto Federal, juntos da estação da Pavuna, a prestações de 24$000 para cima sem juros. Informações no escriptorio da Empresa em frente á estação da Pavuna. (G 25489)

CARNAVAL — NA — A' NOBREZA!

Organdy suisso, larg. 1,15, saldo de côres, met. . .	2$500
Organdy suisso, larg. 1,15, lindas côres, met. . .	3$900
Tarlatana com fios de prata, lindas côres, met. .	$900
Lamé metallico, diversas côres, met. . . .	2$800
Lamé de luxo, larg. 0,90, de 18$ o metro, por . .	9$800
Gorros americanos, moda .	2$500
Boinas de feltro, reclame .	3$900
Luizine c/pequeno defeito metro	1$000
Setim carnaval, todas as côres, met.	3$000
Lamé fulgurante, pura seda, enfestado, metro .	9$500
Chitão com flores, côres vivas, met.	1$200
Chitão vaporoso, côres que encantam, metro . .	1$400
Chitão francez, artigo novidade, larg. 0,80, côres vivas, metro	1$800
Gorros navaes, ultima novidade carnavalesca, um	1$500
Gorros navaes, superior brim, reclame	2$900
Kimonos carnavalescos em vistoso fular, um . . .	8$900
Jardineiras de mescla ou zuarte, uma	9$800
Pegnoires japonezes, lindo reps oriental, guarnecido ricamente, um .	9$500
Meias carnavalescas compridas, par	2$500
Royal em côres lisas, diversas côres, metro . .	1$900
Renda de filó, preta, bordada a ouro, larg. 0,90, met.	5$900
Filó de seda, larg. 1,50, côres escuras, met. . .	2$500
Filó francez, todas as côres, larg. 0,90, met. .	2$900
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, côres bellas, met.	3$900
Crepon padrão japonez, novidade, met. . . .	3$500
Reps para kimonos, recente novidade, met. . .	2$900
Brim branco, encorpado, met.	1$800
Chuveiro dourado, met. .	2$900
Xadrezinho preto e branco, encorpado, met. . .	1$800
Setim macau, em 15 côres pura seda, largura 0,60, metro	6$500
Opala enfestada, côres lindas, reclame, metro .	1$100
Seda lavavel, muito encorpada, em 15 côres inclusive carnavalescas, metro	5$900
Tricoline de seda, côres lisas, branca e marinho, larg. 0,80, de 4$000 o metro, por	2$500

POVO ESPERTO!

Não compre nada sem ver primeiramente o formidavel "queima" que A' NOBREZA está fazendo.

GRATIS

Troque este annuncio no final da compra por um vidro de agua de colonia "LYRIA" e um do oleo "Vertéa de Mutamba".

95 — URUGUAYANA — 95

(44243)

CHÁ MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (43421)

A MAIOR PARTE DOS INCOMMODOS ESTOMACAES

taes como as azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, nauseas, e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal-estar tão doloroso e para digerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação do estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (40715)

CASA

Aluga-se, na rua Jardim Botanico numero 113, uma boa casa com cinco quartos e garage. Preço 700$000. — Tratar pelo phone 6—1083. (G 24484)

CAPITALISTA

Preciso 20 a 30 contos, dando garantia hypothecaria, dois predios á rua da Conceição, em Nictheroy; juros a combinar. Tel. 2—9051, sr. Azevedo. (G 26414)

Anatomia — Compra-se

De L. Testit, em bom uso, descriptiva completa. Offertas com preço a este jornal para Anatomia, caixa 40. (G 24370)

Raiz de Barôa

Indicado nas bronchites, tosses rebeldes, na asthma e nas irritações da trachéa provenientes da influenza, vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: ruas S. Pedro n. 38 e S. José n. 75. (43421)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata, compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (G 24466)

NA BARRA DO PIRAHY

— Traspassa-se uma excellente padaria, com optima e vasta freguezia, installada no ponto mais central da cidade.

PROCUREM

-- PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy. Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone — 2-9980 — Facilita-se tudo. (G 20842)

MOTOR PARA BARCO

Evinrude, 25 cavallos, perfeito, vende-se; ver e tratar: Garage Bento Lisboa numeros 13 e 15. Tel. 5—0774. (G 24465)

Cintas — Costuras

Borracha, jersey, etc., soutiens modelo para baile. Fantasias. Mme. Machado — Riachuelo n. 171, ap. 2 — Phone 2—2423. (G 26465)

TRASPASSA-SE

o predio da rua do Rosario n. 142, com esplendida loja e sobrados. Contrato vantajoso. Visitar das 9 ás 17 horas. Informações no local. (G 24416)

DACTILOGRAPHA STENOGRAPHA

Necessita-se de uma com pratica e com conhecimentos de escriptorio. Rua Conselheiro Saraiva n. 10, 1º andar. (G24495)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas. Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias. SERRINHA BATISTA Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 Setembro (G 26417)

COSTUREIRA

Precisa-se de uma perfeita contra-mestra para casa de alta costura; não sendo competente inutil se apresentar; para tratar no Edificio Souza — Rua do Passeio, 70, apartamento 302, de 1 1|2 ás 2 1|2 horas. (G 26476)

IMPERIAL HOTEL

Dispõem de amplos e arejados quartos e salas para familias e cavalheiros, com agua corrente. Optimo passadio. Preços modicos; á rua do Cattete n. 186. (G 26482)

(43886)

LOCOMOVEIS

Vende-se div. locomoveis de 60, 70, 80, 90, 100 e 500 cavallos, em perfeito estado. Garantido. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni numero 99. (G 24347)

Rua Gonçalves Dias, 49

Aluga-se o segundo andar. — Tem elevador. (G 24379)

MICROSCOPIO

Compra-se um — Raul — Rua Campos da Paz numero 128. (G 24396)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

No Sylvestre Hotel, a lad. dos Guararapes 317, alugam-se a familia de alto tratamento, appartamentos com banho privado e quartos com agua corrente, por preços modicos. Mesa de 1ª ordem. Garage, parque, jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. Clima esplendido. Bondes á porta. Tel. 5-0997. (G 26350)

MOTORISTA PARA CARNAVAL

Rapaz de educação esmerada offerece seus serviços para dirigir carro particular nos quatro dias de Carnaval. Cartas para á Rua Barrozo 10, casa 1 a Lacl. (G 24433)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 26472)

JOIA ACHADA

Encontrou-se uma joia na Cinelandia. Poderá ser procurada com Raul, Telephone 5—1502. (G 24361)

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco Cesar da Silva Amaral

(7º DIA)

Deolinda Vasconcellos da Silva Amaral convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, FRANCISCO CESAR DA SILVA AMARAL, faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 1º de fevereiro, ás 10 e 30 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente grata aos que comparecerem a este acto de caridade christã. (G 26370)

José Joaquim dos Santos Andrade

Paulina Elisa dos Santos Andrade, José Joaquim dos Santos Andrade Junior e familia, Oscar dos Santos Andrade e familia, Alyrio Soares de Mello e senhora, Carlos de Oliveira Nascimento e senhora, Carlos de Andrade Pereira e demais parentes, profundamente agradecidos ás pessoas que enviaram corôas, ás que por cartas e telegrammas lhes mandaram condolencias e ás que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, avô, sogro, JOSE' JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE, ás convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, 1º de fevereiro, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam desde já sua gratidão. (G 25490)

Anna de Araujo Penna

(7º DIA)

Dr. ARAUJO PENNA e seus filhos, e MARIANNA DA SILVA PORTELLA convidam seus parentes e amigos para a missa que em suffragio da alma de sua filha, irmã e neta ANNA THEOLINDA PORTELLA DE ARAUJO PENNA, será celebrada ás 9 horas do dia 2 de fevereiro, na egreja de N. S. do Monte do Carmo. (G 24401)

Luiza Costa

Fernando Brandão da Costa e senhora renovam os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignaram compartilhar da profunda dôr por que passaram com o fallecimento de sua adorada filha LUIZA DA COSTA, e novamente as convidam para assistir á missa de 30º dia que será rezada, amanhã, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Luz, no Rocha. (G 25493)

Naida da Costa Cony

Seus filhos e demais parentes agradecem as condolencias recebidas e participam que a missa de 7º dia será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 1º, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 9 horas. (G 25440)

Dr. Alberto de Andrade Figueira

Sua esposa; irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente feridos pelo golpe que acabam de soffrer, agradecem a todos os bons amigos que os acompanharam na grande dôr, convidando-os a assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 1 de fevereiro. (G 25426)

Dr. Albano José Moreira

(Juiz de Direito no Amazonas)

Viuva Uchôa Rodrigues, Adolpho Moreira, Alkendi, Cybele, Zennah, Dr. Saladino de Gusmão e senhora, irmãos e sobrinhos do prantendo Dr. ALBANO JOSE' MOREIRA, fallecido em Manáos, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será resada no altar-mór da egreja do S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, do dia 2 de fevereiro, terça-feira proxima. (G 25495)

Francisco Cesar da Silva Amaral

(Chefe do Escriptorio da Companhia Centros Pastoris do Brasil)

(7º DIA)

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia Centros Pastoris do Brasil convidam os parentes e amigos de FRANCISCO CESAR DA SILVA AMARAL para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma do seu inesquecivel amigo e dedicado auxiliar fazem celebrar no dia 1º de fevereiro ás 10 e 30 no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem o comparecimento a este acto de piedade christã. (G 26371)

Adelia Nunes de Almeida

(DEDE')

As familias Almirante Octacilio de Almeida, General Duarte Nunes, Almirante Fonseca Rodrigues, Commendador Leonel Pancada (ausente), Commandante Francisco de L. Bessa e Corina A. Lozada (ausente); Florinda A. Mello Guimarães, Eulina A. Nunes e Alcina N. de Almeida communicam aos seus amigos e parentes que a missa de 7º dia por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, terá lugar no dia 1º de fevereiro, ás 8 horas 30 ms. na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór. (G 26277)

Alice Braga Pereira

(10º ANNIVERSARIO)

Accacio Antunes Pereira, filhos e demais parentes mandam celebrar missa por alma de sua senhora, mãe e parente ALICE BRAGA PEREIRA, amanhã, 1º de fevereiro, ás 9 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagôa, 10º anniversario de seu fallecimento. (G 26362)

Julião da Cruz Cardoso

Viuva Cruz Cardoso, filhos, genros, noras e netos agradecem a todas as pessoas que compartilharam das ultimas homenagens prestadas ao querido JULIÃO, e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se profundamente penhorados ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (G 26421)

Dr. Paulo Julio de Miranda

Jayme de Miranda, João Salvador de Miranda e senhora e Dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Filho mandam rezar uma missa de 7º dia por alma de seu filho, sobrinho e afilhado, DR. PAULO JULIO DE MIRANDA, amanhã, 1º de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 24151)

Joanna Machado Junqueira

Nelson e Hilton Machado Junqueira e familias, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que em suffragio de sua inesquecivel mãe JOANNA MACHADO JUNQUEIRA mandam rezar no dia 1º de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (G 24344)

Capitão Mario da Costa Braga

(Fallecido em Juiz de Fóra)

(24-1-32)

Por sua alma, a familia Costa Braga manda celebrar missa de setimo dia na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, segunda-feira, dia 1º, e convida seus parentes e amigos a assistirem esse acto religioso. (G 24353)

MASCARA DA JUVENTUDE

Ultima novidade no tratamento da pelle, por especialista allemã que se acha na

CASA ELIH

Cabelleireiros de Senhoras

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$

por Valentim, Barilo e Teixeira

Tingem-se cabellos em todas as côres, com Henné (pasta e liquida). Córtes de Cabello, Ondulação Marcel, Manicure. Extracção de sobrancelhas. Trabalha-se em Postiços. Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. V. L. DA SILVA & CIA. (G 26448)

Apartamento mobiliado na Cinelandia

Grande aposento e banheiro. Muito arejado e fresco. Completa liberdade. Aluguel 400$000, sem a mobilia, 350$. Traspassa-se por tempo indeterminado, exigindo-se apenas, ou fiador idoneo ou deposito de dois mezes. Cartas a A. B. C., no escriptorio deste jornal á caixa numero 18. (G 26347)

Sacadas — Carnaval

Alugam-se no melhor ponto — Avenida, 175 e 177 — Elevador.

PREDIO — ICARAHY

Aluga-se á rua Alvares Azevedo, 44, junto á praia, para familia de tratamento. Aluguel 500$000. Chaves no armazem. Tratar: Rua do Mercado, 7, nesta. (G 24358)

Corrêas

Urgente — Aluga-se ou vende-se bungalow pequena familia. Tratar ... Faria — Primeiro de Março n. 35. — Rio. (G 24351)

Carteiras Escolares

Vende-se algumas quasi novas, modelo School e um quadro-negro com cavalete. Rua Paulo Barreto, 78, casa V. (G 26367)

APPARTAMENTO

Aluga-se um situado junto ao mar entre os postos 5 e 6, com 3 quartos, 2 salas, terraço e quintal. — Rua Souza Lima n. 17 — Copacabana. (G 24378)

EXECUTA OS ULTIMOS MODELOS

VESTIDOS — COSTUMES e MONTARIAS

VICENTE PERROTA — ex-Alfaiate das "Fazendas Pretas". Rua Assembléa n. 72 — Telephone 2-3179. (G 26055)

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS ESPECIAES

A nossa grande Liquidação semestral

continúa attrahindo a attenção de todas as boas donas de casa que sabem fazer economia, adquirindo superiores qualidades por preços muito vantajosos.

Peçam o nosso catalogo especial e saibam aproveitar as boas opportunidades.

Casa Allemã

Rio de Janeiro — Praça Floriano 23

Schaedlich, Obert & C.ª

Caixa postal 2153

MOVEIS

Liquidamos o nosso grande e variado stock em Dormitorios, Salas de Jantar, Escriptorios, etc. por preços sem concorrencia, tomando em consideração a qualidade, execução fina e solido acabamento das nossas mobilias.

Algumas offertas especiaes:

Mobilias estofadas de superior qualidade e execução, a nossa especialidade temos uma infinidade de modelos cobertos com damasco, gobelin e couro legitimo. [illegible]

TAPETES DE PURA LÃ "TAPESTRY"

Offerta muito especial, desenhos attractivos modernos. [illegible]

TAPETES "LINOLITE" LINDO SORTIMENTO [illegible]

TAPETES PARA CAMA, etc. [illegible]

PASSADEIRAS [illegible]

TAPETES DE BOUCLÉ SUPERIORES [illegible]

CORTINAS [illegible]

Em filet Nets e crú com lindos desenhos modernos em seda bordada á mão, franjas altas de seda, 140x250 ctms. de 56$000 por . . . . . 49$000

ROUPA DE CAMA [illegible]

Cobertores em pura lã: para solteiro 49$500 e de 52$ p. . . . . . . 41$000; para casal, 52$000 e de 68$ p. . . . . . . 51$000

ROUPA DE MESA [illegible]

ULTIMA NOVIDADE [illegible]

UMA GRANDE OFFERTA

Atoalhado de cores "Indanthren" fundo azul e encarnado em varios desenhos de xadrez: largura 140 cm. p. m. de 4$800 p. . . . . 3$800

ROUPA DE CASA [illegible]

ROUPA DE BANHO [illegible]

ROUPA DE BANHO [illegible]

UMA GRANDE OFFERTA [illegible]

ROUPA PARA BANHO DE MAR [illegible]

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias . . .	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão . . .	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses . .	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões . . .	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado	— Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — Urlân
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . .	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral . .	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . .	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas . .	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiol
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras . . .	— Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmacias e Drogarias

SÓ O "PHYMATOSAN" CURA

Leiam o attestado na 5.ª pagina

(G 20835)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguêta — Carmo, 8 (esq. de S. José) 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 182, (7º). S. 701. (2-0080).

Dr. Mario Corrêa — Cons.ª Quitanda, n. 57. — Res. Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6285.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Peru, 88, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Raposo — Cons. 7 Setembro, 78 (2-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Visconde de Caravellas, Leme. Tel. 7-3300. [illegible]

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARÁ Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Pariz). Av. Rio Branco, 18. [illegible] Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons. Av. Rio Branco, 133 — Tel. 2-7218, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.

Dr. Guimarães Ferreira — Ap. dig. Uruguayana 27 1º (4 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uteros, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca 48, das 2 ás 12 hs. (2-1586).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas: esp. coração e pulmões. Á's 2as. 4as e 6as, de 3 ás 5. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5399.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processo moderno. Rua R. Carioca 48, 3as 5as e Sabbados, 4 hs. Tels. 2-3723 e 6-1158.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141. Tel. 2-5489.

Dr. Werneck — Dr. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e processos physicos. Rua 7 de Setembro, 81. [illegible]

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5030.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 286. Tel. 6-0884.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs. Dr. W. Schiller [illegible] (1|3). Res. [illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa, 8 ás 6. Dr. Wittrock — Do hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Mascilio Ladislau — [illegible] Vieira Souto (Leblon). 7-2775.

Dr. J. Ferreira — Rua Gonçalves Dias 4-6, a R. Carioca 6 (2º) Res.: Moura Brito, 48. (8-4397).

Dr. M. Vaz de Mello — 1 de Setembro, 78. 4-4105. Res. [illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Diariamente das 8 ás 11 e das 15 ás 18 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hermani Leguy — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gomes e Fernando Magalhães. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tel.: 4-2886 e 2-8145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 3º. Res. 2-0500.

Dr. Camacho Crespo — Pça. Floriano, 55. (8º). S. 1171. Dr. Paul Caneca. [illegible]

Dr. Alvaro Monteiro — Buenos Aires n. 85. [illegible]

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4083 e 8-1523).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 64, 6 ás 5 1/2. Tel. 2-3938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137. 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Pedro Paulo — Campos — Rodrigo Silva, 7. 3ª, 5ª e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Araujo — R. Carioca, 54-A. (2 ás 5). 2-2051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Cassio Kesnick — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 1 ás 4 1/2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. João Marinho — S. José 84, 3º. de 1 ás 5 (2-8193).

Dr. A. Tourinho — R. Guanabara, 26. (8-10 e 15-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do Prof. Costa Dr. de Sanson. — Largo da Carioca, 14 — 1 ás 16 hs. — Tel. 2-5702.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Modelo — Assembléa, 64, (2 hs.) Telephone 2-4451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 131-8º — Tel. 2-3633. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0183 e esc. 2-5778.

Verissimo Mello e Domingos Londres — Largo da Carioca, 5. 2-1700.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Avenida Rio Branco, 117. [illegible]

Dr. Gervasio Ribeiro dos Santos — Av. R. Branco, 4º and. Tel. 4-0857.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos — Dr. Jorge de Oliveira — [illegible] 7 de Setembro, 72, 1º andar. Tel. 2-4339.

Emanuel [illegible] — Advogado — Buenos Aires 44, 2º. Fone 3-5652.

Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 1º, salas 5 e 7 (3-1561).

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Buenos Aires n. 171. Remedios garantidos por sua superioridade.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Teleg. "Avenida".

Apartamento

Aluga-se um que vagou no predio novo da Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças, por 1:000$000. Magnifica vista para o mar. Tratar no local.

(G 26468)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, Joias velhas. Compra-se qualquer quantidade e pagam-se os maiores preços. Concertam-se joias e relogios de todas as marcas, inclusive Pennelas e despertadores. Casa Oliveira. Rua Buenos Aires n. 174. (G 26431)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Mascarenhas — Carioca, 6, (2º) 3as e 5as (2 ás 4 — T. 2-8801). Res. Conde Bomfim, 183. (8-3575).

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 5ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE JANEIRO DE 1932.

1º pareo — INITIUM — 1.100 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Wanderer	53
2	Dorina	53
3	Helios	53
4	Dinar	52

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1º — 1	Yara	52
2 — 2	Polucan	55
3 — 3	Consul	55
4	Mazinha	46
4 — 5	Dante	55
6	Surrão	52

3º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1º — 1	Mariposa	50
2 — 2	Pecado	48
3	Africano	50
3 — 4	Sottéa	48
5	Almirante	48
4 — 6	Gigolot	55
7	Caminito	55

4º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.500 metros — Premios: 3:500$000, 350$ e 175$000.

		Kilos
1º — 1	Aplahy	53
2	Herodes	53
2 — 3	Kleops	51
3	Florim	53
3 — 4	Capycaba	51
5	Jura	51
4 — 6	Mariquita	51
7	Savana	51

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1º — 1	Figurita	53
2	Sumaré	51
2 — 3	Trento	50
4	Enredo	50

[illegible]

1	Sol LA	50
2	Sunstone	50
3	Riachuelo	50
4	Guapo	50

6º pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000. — (Betting)

		Kilos
1	Carinhosa	47
2	Judiá	51
3	Canace	46
4	Gavião	49
5	Boyero	52
6	Tiririca	46

7º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Hudson	54
2	Estrella ex-Karina	51
3	Adios	52
4	Saturnia	51
5	Karina	50
6	Kassinia	50
7	Kremlin	53

8º pareo — DERBY-CLUB — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Zéro	50
2	Almeciano	50
3	Lambary	52
4	Tijuca	51
5	Porrier	49
6	Invernal	51

9º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000.

		Kilos
1	Burby	54
2	Sendero	50
3	Leonidas	51
4	Acuerdo	48
5	Uiriri	50

O 1.º pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria A. del Castillo, 2º secretario. (48398)

E' IGUAL AO QUE VEM DE FORA

FARINHAS E SEMOLAS MILHORTIZ

DEPOSITO-ROSARIO 60

(G 26267)

Homeopathia Seabra

INDISPENSAVEL NUM LAR PREVIDENTE

TOSSINA

De effeito immediato nos casos de: Defluxo, resfriados, bronchites, grippes, tosses e pulmões fracos. Rua Buenos Aires n. 90. (G 26445)

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão, com diarias reduzidas.

Avenida Rio Branco

(Gal. Cruzeiro)

— End. teleg. Avenida —

Telephone 2-9800

RIO DE JANEIRO

(39810)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do revestimento aperfeiçoado para canos metallicos e semelhantes, bem como o emprego do metodo de aplicar o mesmo, privilegiados pela patente de invenção n. 15.359, da qual é cessionaria a BITUMINOUS PIPE LININGS LIMITED.

(G 26442)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões do figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, Depositos: Ruas S. José, 75. e S. Pedro 38.

(43421)

CARNAVAL — GIRL

Touriste procura moça alegre e nova para passar o carnaval. Detalhes e photographias para a caixa 42 neste jornal. (G 24420)

Socio ou Capitalista

Precisa-se um com o capital de Rs. 20:000$000 para negocio sério de grande futuro, para ser iniciado immediatamente. Respostas para G. A. R. no escriptorio deste jornal á caixa 45. (G 26475)

Sombrinha de seda

para chuva e sol, acceita-se encommendas e concertos; grande variedade a varejo. Rua Carioca n. 40, loja. (G 24487)

COCCULUS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos:

Rua S. Pedro 38 e S. José, 75.

(43421)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL

(A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francesas e orientaes, ella fornece o necessario para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas. 6$000

Nuit de Bagdad 10 gramas 7$000

Peçam catalogos gratis

RUA DOS OURIVES, 58

(G 24460)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se por motivo de molestia do principal socio da casa que se retira para o interior, um estabelecimento commercial-industrial. E' negocio de primeira ordem e artigo de uso obrigatorio no commercio. A casa tem freguezia feita na praça, em Bancos e Companhias. Possue pessoal habilitado no ramo que substituirá o socio que se retira. Facilita-se o pagamento. Quem desejar uma boa opportunidade para adquirir um estabelecimento, já feito escreva pedindo detalhes. Caixa n. 32 deste jornal.

(G 24481)

AVENIDA

— Quem a tiver, no Centro, para vender procure

-- PEDRO LARA,

— ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980, que está autorizado a compral-a.

(G 20844)

ASTHMA

Uma dóse do ASMOL cura. Só ao doente em crise se attende das 10 ás 11 horas. Andradas n. 73, 2º andar. (G 24486)

Sellos collecção

Colleccionador avançado, vende diversos paizes á escolha. Carta á caixa 44. (G 26464)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora. Acceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos de couro e de seda em todas as côres. Luvas só de preto. Rua da Carioca n. 40, loja. (G 24488)

Apartamento ou sala

Aluga-se confortavelmente mobilliados ou sem moveis, em casa de familia estrangeira, dando-se optima pensão. Tem garage e telephone. Preços modicos — RUA PAYSANDU', 184. (G24434)

Patins americanos

das afamadas e resistentes marcas

"UNION" e "CHICAGO"

vendemos POR ATACADO pelos menores preços da praça.

Depositario para todo o Brasil:

CASA CASOY

SÃO PAULO

Rua José Bonifacio n.º 39

Rua Santa Iphigenia n.º 85

(G 24367)

Alugam-se casas desde 120$

com agua, luz e todos os requisitos de hygiene, á Estrada Porto de Inhaúma, 76, proximo á Av. New-York, E. de Bomsuccesso, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, 120$; R. Miguel Ferreira, 182, 150$; R. Paranhos, 43 e 49, em frente a E. de Ramos, com 3 quartos e 2 salas, 200$; Estrada Engenho da Pedra, 200, em frente a E. de Olaria, 150$ (E. F. Leopoldina); R. Cachamby, 59, 61 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, e quarto de banho com aquecedor e banheira, 200$; R. Cataguazes, 139, em frente a E. de Oswaldo Cruz, 130$ e R. Jatobá 49, (antiga Joaquim Marques), quasi esquina da R. Marina, em frente a E. de Bento Ribeiro, 150$, (E. F. C. B.). As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se das 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137, sob., tel. 2-2770, escriptorio de VICENTE DURANTE. N. B. — Tambem vendem-se as mesmas, em prestações equivalentes ao aluguel.

(G 20850)

RESTAURANTE DO ITAJUBA' HOTEL

Franqueado ao publico este magnifico restaurant. PREÇO FIXO E REDUZIDO DEVIDO Á CRISE:

ALMOÇO ou JANTAR . . . . 8$000

(44236)

500:000$000

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 contos para cima. Adianto dinheiro para impostos em atrazo e certidões. Podendo amortisar ou resgatar antes do tempo. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. QUITANDA, 87 — 1º and. Telep. 3-4419. (G 26359)

VERÃO NO RIO — **PREÇOS MODICOS**

Posição privilegiada — Apartamentos muito ventilados — optima Alimentação — Maximo Conforto — Rigoroso asseio — Sob Nova Direcção —

EDIFICIO LUTECIA — LARANJEIRAS, 486

(G 26381)

Edificio Brasil

Salas e appartamentos a preços modicos. — Centro da Cidade. — Bairro dos Cinemas.

(44235)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio

(38753)

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas. Depositos: Rua S. Pedro, 38 e rua São José 75.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

(43421)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Rêve d'Amour* — (o perfume esquisito) — 10 grs. 10$000. *Néa* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829.

(G 24482)

ALUGA-SE — IPANEMA

Em bungalow de todo conforto, de familia estrangeira sem creanças, aluga-se a casal estrangeiro, duas optimas salas e grande garage, com pensão. — Rua Garcia d'Avila numero 83. (G 26435)

VASSOURAS

— Vende-se, por preço modico, a excellente vivenda n. 273, da rua Domingos de Almeida, dessa encantadora cidade de verão.

PROCUREM

-- PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy. Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980 — Facilita-se tudo.

(G 20848)

JORGE MACEDO

Para assumpto de seu interesse roga-se seu comparecimento á rua General Camara n. 128. (G 24400)

Fabrica de Margarina

Vende-se uma com todo o apparelhamento completo e laboratorio. Trata-se com Moraes, Rua Buenos Aires numero 131. (G 24415)

FANTASIAS

Particular vende algumas fantasias por preços modicos. Rua Corrêa Dutra numero 60. (G 24419)

Senhor allemão

Ensina allemão, acceita collocação em escola Rio ou Petropolis. Cartas a E. Doering nesta redacção.

(G 20848)

MOVEIS USADOS

Vendem-se em leilão terçafeira 2, pelo leiloeiro Rodrigues, á rua Evaristo da Veiga, 47, diversos moveis usados, materiaes de construcções, motores electricos, quadros, ferramentas de carpinteiro, divisões, girãos, etc.

(G 24430)

ALUGA-SE

2 salas de frente com pensão a rapazes do commercio. Rua S. Salvador n. 45. (G 24448)

CHOCADEIRA

Compra-se pequena capacidade, funccionando bem; não serve electrica; á rua M. Sapucahy numero 353.

(G 20847)

PETROPOLIS

Aluga-se o esplendido predio da Avenida Sete de Setembro n. 65, no centro de jardim com garage. Com o corretor MONIZ, á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 26383)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 24ª extracção de 1932, realizada em 30 de Janeiro de 1932, 10ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

43520	100:000$000
2502	10:000$000
3019	5:000$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

43519 e 43521	[illegible]
2501 e 2503	[illegible]
3018 e 3020	100$000

DEZENAS

43511 a 43520	70$000
2501 a 2510	50$000
3011 a 3020	40$000

CENTENAS

43501 a 43600	40$000
2501 a 2600	30$000
3001 a 3100	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 20, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 20.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

[illegible] fortuna que dos 653 sortes grandes de 1.000 contos de réis, sorteadas de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2095 — Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro. O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios mais altos [illegible]

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

5.551 (P. Alegre)	500:000$
6.088	50:000$
2.184	10:000$
4.645	10:000$

AMANHÃ — 130 Contos

Só no RIO LOTERICO

38 — Trav. Ouvidor — 38

(43419)

USE **Nagrippe** para influenza, de Adolfo Vasconcellos Quitanda, 27 (G 24355)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	3520 — 5
2º " . . .	2502 — 1
3º " . . .	3019 — 5
4º " . . .	0434 — 9
5º " . . .	6973 — 19
Moderno . . .	448 — 12
Rio	887 — 22
Salteado	20

Para amanhã:

4817 — 6395

7364 — 5839

Variando...

2577

INVERTIDO

Zangão

Garantia	230
Filial	803
Americana . . .	679
Paulista	198
Mascotte	423
Auxiliadora . . .	280
Popular	565

Niteroi, 30-1-932. (G 20849)

Agave	628
Sorte	858
Matriz	235
Filial	357
Somma	078

30-1-932. (G 26415)

Garantia	886
Fluminense . . .	302
Noite	455
Agave	713
Popular	739

Rio, 30-1-932.

A Garantia . . .	879
Fluminense . . .	604
Operaria	844
Noite	581
Caridade	263
Mineira	171

Nictheroy, 30-1-932. (G 24478)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro, 124. (Parte socegada). (G 24423)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617.

(42792)

CARPASINA

Indicado com excellentes resultados na asthma e bronchite asthmatica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos:

Rua S. Pedro 38 e S. José, 75.

(43421)

Esplendida casa

Aluga-se, mobiliada, em Copacabana com 5 quartos, 4 salas, garage, etc. Informações 7—2743. (G 26406)

MOÇO

Precisa-se de um com 16 a 18 annos e boa educação. Dá-se preferencia a quem tiver alguma experiencia de um escriptorio commercial. Escrever do proprio punho á caixa n. 43 neste jornal.

(G 26405)

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se magnificas, no 3º andar do Palacete Lafont, á Avenida Rio Branco n. 257. Trata-se no local.

(G 26418)

SALA E QUARTO

independente, aluga-se, proximo ao Flamengo. Informações: Tel. 5—1493. (G 24437)

PREDIO NO LEME

Aluga-se um com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Gustavo Sampaio n. 170. Chaves no 164.

(G 24399)

CASA NA URCA

Aluga-se a casa acabada de construir, para familia alto tratamento, com garage, 5 quartos, etc., na Avenida São Sebastião n. 418, pelo aluguel mensal de 800$000; trata-se á rua da Candelaria numero 38, sobrado. (G 26386)

FLAMENGO

Aluga-se sala ou quarto, com ou sem pensão, a casal distincto ou cavalheiro de respeito, á Avenida Oswaldo Cruz, 96.

(G 24458)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
MARIDOS FARRISTAS: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que a Warner First apresenta

DOROTHY MACKAILL

DONALD COOK — JAMES RENNIE em

MARIDOS FARRISTAS

O BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA

HAVANA COCKTAIL — revista

METROTONE NEWS n. 107

AMANHÃ

A Warner First apresentará ás 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

Bebe Daniels

RICARDO CORTEZ

THELMA TODD

— EM —

O FALCÃO MALTEZ

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,40 - 8,40 e 10,30
GUARDA SECRETA: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA com

WALLACE BEERY

CLARK GABLE

LEWIS STONE — JEAN HARLOW no film da METRO GOLDWYN MAYER

A GUARDA SECRETA

CARANGUEJOLA (desenho sonóro)

AMANHÃ

2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,10
O Programma ART apresentará

O FIM DO MUNDO

romance de CAMILLE FLAMARION com

COLETTE DARFEUIL

— E —

ABEL GANCE

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
ALMA DE LODO: 2,20 - 4,40 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA que a Warner First apresenta

EDWARD G. ROBINSON

DOUGLAS FAIRBANKS Jor.

— EM —

ALMA DE LÔDO

MULATA DE MEUS SONHOS — desenho sonóro

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 2

AMANHÃ

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A Metro Goldwyn Mayer apresentará

Norma Shearer

ROB. MONTGOMERY em

A DIVORCIADA

— E —

Stan Laurel e Oliver Hardy

na comedia FORMAÇÃO DE CULPA

Hoje — PATHÉ — Hoje

PARAMOUNT APRESENTA

INFERNO DOURADO

— COM —

GARY COOPER — Kay Johnson — Betty Compson

AMANHÃ — A Universal apresenta — AMANHÃ

SEDUCÇÃO DE MULHER

— COM —

LEO CARRILLO — DOROTHY BURGESS — JOHN MACK BROWN

Acção — Lindas canções — Ambiente maravilhoso

JORNAL UNIVERSAL N. 96

Poltrona 2$000

A Paramount

APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO

2 - 4 - 6 - 8 - 10

Paramount Jornal, 36-37

BIMBO, O RABEQUISTA, desenho son. e SPORT LYRICO, musica

GARY COOPER

CAROLE LOMBARD

em

A MULHER QUE DEUS ME DEU!

"I TAKE THIS WOMAN"

Dias de juventude e de incertezas, em que o coração, ardendo de sonhos e desejos, parece transbordar do si mesmo...

AMANHÃ

VAMOS BRINCAR DE REI?

Interessante comedia da Paramount com Mitzi Green, Jackie Searl, Louise Fazenda, etc.

HIGH-LIFE CLUB

O preferido do "Set" Carioca

Nos salões mais amplos e luxuosos do Rio, serão realizados no SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA de Carnaval, os tradicionaes

4 LUMINOSOS BAILES A PHANTASIA 4

Primorosas e escolhidas jazz-bands

Esmerado e solicito serviço de restaurante.

RESERVAM-SE MESAS.

— Phone 5-1860 —

RUA SANTO AMARO

AVISO — Os ingressos serão obtidos aos preços do costume.

THEATRO LYRICO

Emp. A. Sonschein

HOJE A's 8,30 da noite HOJE

GRANDIOSO CONCURSO PARA CONSAGRAR

QUAL A MELHOR MARCHA?

QUAL O MELHOR SAMBA?

Sob o patrocinio do Centro dos Chronistas Carnavalescos. — Sensacional homenagem aos "rowers" do Flamengo e as directorias do C. R. Flamengo, Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, que convidados occuparão as frisas que lhes estão destinadas.

FORMIDAVEL PROGRAMMA!

ZAIRA CAVALCANTE, a querida estrella, além de outras, lançará a marcha

"COMO É QUE EU VOU FICA?"

e o samba dedicado ao Flamengo

"REMA, REMA, CANOA"

ambos do applaudido compositor ARY BARROSO.

Disputarão mais este sensacional prelio, com marchas: Heitor Prazeres, com "Cuidado" e "Sinhá". J. Nepomuceno, com "Te aguenta, nené". De Chocolat e C. Mesquita com "Boa-Bola". Com sambas: De Chocolat, C. Mesquita, com "Da terra boa", "O cheirinho da mulata". H. Prazeres com "Mulher de malandro". Visconde Bicohyba e R. Malagutti com "Vi Baio-Baio". J. Nepomuceno, com "Vou te mandar pra Manchuria", "Já fui rei da malandragem" e "Dá licença".

Além das inscripções, os conjunctos executantes:

American-Jazz, J. Nepomuceno-Jazz e Tuna Mambembe, para delicia dos espectadores executará as musicas mais em voga.

Preços Populares. (Cada espectador receberá com o bilhete de entrada duas cedulas para as votações das marchas e sambas.

HOJE — UMA ARTISTA BEM BRASILEIRA — NUM PROGRAMMA BRASILEIRISSIMO!

CARMEN MIRANDA

Com os estupendos

ALMIRANTE — TRIO T. B. T.

ORCHESTRA DA GUARDA VELHA

Um programma que arrancou applausos delirantes!

Palco: ás 4 e ás 9.30

Todo o repertorio do Carnaval será apresentado ao publico!

Na téla a partir de 2 horas: BETTY COMPSON no drama O MYSTERIO e mais a engraçada comedia POLITICO DE AZAR

HOJE ELDORADO

CINE GRAJAHU'

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hora — Super producção da Metro com GRETA GARBO em

INSPIRAÇÃO

RADIOMANIA

com Laurel e Hardy

FOX JORNAL MOVIETONE

9º e 10º eps. — "Mãos Criminosas. — 2ª, 3ª e 4ª feira — "Amor por ondas Curtas" e "Garota Esperta".

PARISIENSE HOJE

CHARLIE CHAPLIN EM LUZES DA CIDADE

No mesmo programma LORETTA YOUNG e MARY DUCAN em

KISMET

3 programmas por 2$000

AMANHÃ:

NOITES VIENNENSES

— E —

RIN TIN TIN no DESERTO

NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

Hoje — Um programma especial — Claudette Colbert em

HONRA DE AMANTE

— E —

Lilian Roth em

Os Galhofeiros

Um Fox Jornal e um desenho.

Attenção. Sessões diarias, das 4 em deante e das 4 ás 7. Senhoras senhoritas e collegiaes, 1$100.

Casa á rua Miguel Lemos, 93

Transfere-se o contrato desta casa, com 2 pavimentos, toda forrada de novo. Um mimo. Tem garage. Tratar no local. (G 26443)

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

HOJE - HOJE

Colossal MATINÉE, ás 3 hs. E A NOITE, ás 8 1/2 e ás 10 1/2

A estupenda e alegrissima revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano

Com a letra A...

O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA!

Peça comica para familias. Todas as musicas para o Carnaval

Brilhante desempenho de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO e de todos os excellentes artistas da companhia

AMANHÃ — Grandioso festival dedicado e com a presença dos destemidos "rowers" do Flamengo

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro

R. Figueira de Mello, n. 11

Tel. 8-5011

HOJE — Attenções — HOJE

A's 2 1/2 — Matinée dando ingresso os Coupons

A' noite — A's 9 horas — em ponto —

Successo da revista carnavalesca

TENHA CALMA GEGÊ

Dia 2 — Grande festa carnavalesca.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE Em matinée ás 2,30; 3,45 e 5 hs. Em soirée ás 7,30; 8,45 e 10 hs. HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o mais sensacional film da série "So para adultos"

SATYRO DO PRAZER

Um extraordinario successo.

Lindas esculpturas em nú artistico.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

Breve: BORBOLETAS DO DESEJO.

TIJUCA

Vende-se, aluga-se ou arrenda-se predio á rua Conde Bomfim. — Informações na mesma rua n. 1301. (G 26373)

"HENNÉLINE"

A base de Henna. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000, mais 2$000 pelo Correio, rua da Carioca n. 12, sobrado, telephone 2-1551. (G 23407)

POPULAR

HOJE — HOJE

JOHN BARRYMORE em

SVENGALI

LLOYD HUGHES em

NAVIO SEM DEUS

SANSÃO DO CIRCO

O SUSTO

Amanhã: Os Galhofeiros, O Temerario

HOJE

FRANCISCO ALVES — MARIO REIS — LAMARTINE BABO

Inauguração do palco do

MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 280 MEYER

com os AZES DO SAMBA e a estupenda ORCHESTRA ODEON no seu repertorio para o Carnaval de 1932.

PREÇO UNICO: 3$000

Horario Palco:

MATINE'E ás 4 horas e soirée ás 7 1/2 e 9 1/2 da noite

Na téla:

A Voz da Africa

Falada em portuguez.

Amanhã: Ronald Colman em

O DIABO QUE PAGUE

INFIDELIDADE

PRIMOR

HOJE — HOJE

ELEANOR BOARDMAN em

AMAR SO' UMA VEZ

RALPH LEWIS em

OS HOMENS DO FOGO

O CAVALLO RABANETTE, CURADO NO ALVOROÇO

Amanhã: Amor de Cossaco, A grande attracção

PARIS

HOJE — HOJE

NOAH BEERY em

RENEGADOS

RICARDO CORTEZ em

O SEU HOMEM

Amanhã: Monsenhor Beaucaire, Cheiro de Polvora

ICARAHY

Aluga-se esplendida sala de frente e mais quartos com pensão na Praia de Icarahy n. A-1. (G 24392)

APOLICES MINEIRAS A' 600$000

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA., em Bello Horizonte, vendem até 100:000$000 de apolices de 1:000$000, juros de 7 %.

Rendem 12 % sobre o capital empatado. (44058)

SAPATEIROS

Mach. para concertos, vendo. Conceição n. 74. (G 24398)

Fantasias Hollandezas

Vende-se duas completas, com touca authentica e sócos prateados. Uma de boneca antiga. Ver á rua Paulo Barreto numero 78, casa 5. (G 26369)

OSCAR BRITO

Para assumpto de seu interesse, roga-se seu comparecimento á rua General Camara n. 128. (G 24400)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um no melhor ponto do Leme, optima pensão, boa varanda, dormitorio, sala de jantar, telephone, etc. Banho de mar e omnibus perto. Phone 7-1871. (G 20380)

Copias á Machina

Faz-se qualquer serviço com rapidez e perfeição. Largo da Carioca n. 13, 2º andar, sala 12. Elevador. Traduzem-se o inglez e o francez. (G 24384)

OPTIMO PERFUME

NATAL, 10 grams. 6$500. Uma maravilha, 250 RUA GENERAL CAMARA, 250. (39748)

SABONETES

Desde 1$000 a duzia. Descontos especiaes para revendedores. Ledo, 97. (G 24421)

O HOMEM MACACO

Amou... amou tanto... que enlouqueceu!

Fugiu dos homens... Foi viver entre féras...

Não poude dominar o coração das mulheres... mas dominou as selvas! Um mysterio de amor encobrindo a vida anormal de um monstro! Film policial cheio de lances imprevistos...

O REI DAS SELVAS

4ª FEIRA, 11

PARISIENSE

APARTAMENTO

Em casa de familia de tratamento aluga-se um com tres peças e mais uma sala com todo o conforto e bem estar. Ver e tratar á Praia de Botafogo numero 116. (G 26346)

ALUGA-SE — IPANEMA

Av. Vieira Souto, 328

Appartamento para familia de tratamento, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha, garage e demais dependencias — e mais um quarto com banheiro independente para rapaz solteiro ou casal sem filhos. (G 24395)

Apartamento — Cattete

Em predio novo. Installação sanitaria e de gaz. Elevador. Cattete n. 336. Trata-se á rua dos Ourives n. 111. Telephone 4—3587. (G 24424)

Autor d'uma obra moderna, scientifica

em varias linguas, muito necessaria e muito desejada, de tal importancia que póde garantir e contar saida para mais que cem milhões exemplares, querendo apressar edição offerece a um distincto capitalista tomar parte em colher gloria e lucro nesta virtude. Interessado dignará dirigir a carta a Autor D. O. M. S. nesta folha. (G 26453)

Ampliações Fotograficas

Retratos grandes em todos os typos, para fotografos e para o publico. Rua Affonso Cavalcante n. 166. (G 26461)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, Alfandega n. 119. Chaves na Casa Pacheco. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Telephone 4—3587. (G 24424)

ARMAZEM

Aluga-se. Acabado de construir. Benjamin Constant n. 144 A. Trata-se á rua dos Ourives, 111. Tel. 4—3587. (G 24424)

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA MEXICANA DE REVISTAS

LUPE RIVAS CACHO

HOJE HOJE

Matinée ás 3 horas

A' noite, ás 8 1/2 e 10 1/2

Duas grandiosas sessões

"TEU CABELLO NÃO NEGA"

Revista carnavalesca representada em portuguez pelos artistas do Mexico. Exito absoluto. O maior successo theatral do momento. Todos os numeros delirantemente bisados e trizados, todas as canções e sambas do Carnaval de 1932.

NOVOS NUMEROS: "Ai Yôyô", por LUIZA RIVAS CACHO. "LUA CHEIA", a tres vozes ao violão, por CONTRERAS, MARINO e LAS HERAS. O skecth "GATO POR LEBRE", por POMPIM, LUPE, RAMOS, GARCIA E CONTRERAS.

AMANHÃ: A FESTA DA IMPRENSA A LUPE RIVAS CACHO E SUA COMPANHIA

tomando parte ALDA GARRIDO, em "Brincando com o Foguetão" e "Chula la Mañana"

SYLVIO CALDAS, em sambas de ARY BARROSO, acompanhados pelo autor.

LAMARTINE BABO, em "humoradas".

FRANCISCO ALVES E MARIO REIS, em marchas e canções do seu repertorio.

ARACY CORTES, em "Reminiscencias" e "Batucada", com Pedro Dias.

Pathé Palacio

AMANHÃ — AMANHÃ

UNIVERSAL apresenta

uma historia jornalistica extraordinaria pela sua incessante acção

SUBORNO

com

Este é um film para quem gosta de fortes e variadas emoções

COMPLEMENTOS: Fox Jornal N.º 3

MORRAM OS MARIDOS (comedia em 2 actos)

Na Terra das Maravilhas

TRIANON

HOJE HOJE

VESPERAL ás 3 hs.

Sessões ás 8 e ás 10 hs.

O samba nasce no morro... Vive e morre na cidade...

Os melhores sambas de 1932 são cantados pelas mulatas do morro em:

MASCARAS

A formidavel fantasia carnavalesca de Octavio Rangel — Prologo, 2 actos e 20 quadros. Venus de ebano e Venus de marmore no cortejo allucinante do Momo!

MASCARAS!

Até o publico dansa nas poltronas, com o "Teu cabello no néga", cantado pelo pessoal da macumba!

ALEGRIA — MASCARAS!

POLTRONAS .... 5$000

Amanhã — MASCARAS

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho. Tel. 4-1639

ESPOSA MARTYR

com Rodolpho Valentino e CAVALLEIRO REAL, com Ken Maynard.

LAPA

Av. Mem de Sá 23. Tel. 2-2543.

Audaz Conquistador

com Richard Talmadge, e GOZEMOS A VIDA, com Norma Shearer.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 2-3681

Que viuva!

com Gloria Swanson e "Capricho de Herõe", cão sabio e comedia.

Quartos na Tijuca

2 senhores distinctos procuram dois quartos bem mobiliados com pensão, em casa de familia de tratamento, onde sejam unicos inquilinos. Cartas estipulando preço para caixa 38 deste jornal, até dia 15 deste mez. (G 24346)

COPACABANA

Aluga-se á rua Hilario de Gouvêa n. 49, uma casa com 3 salas, 5 quartos, copa, cosinha e quintal. As chaves estão no armazem Au Bon Marché, á Praça Serzedello Corrêa. Trata-se á rua Barata Ribeiro numero 468. (G 24360)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
31 de Janeiro de 1932

Carnaval

(SYLVIA PATRICIA)

Mais uns dias ainda, alguns dias apenas, e elle estará ahi, alegre, louco, barulhento, acompanhado de pandeiros, de cornetas e de guizos, coberto de confetti multicor, envolto em serpentinas, bebado de lança perfume, elle sua Majestade Momo, o deus da alegria, o genio bom do esquecimento...

Evoéh! Evoéh!

Já se sente, já se adivinha, a sua proxima chegada. A cidade tomou um aspecto risonho e grotesco de bazar. De bazar para creanças grandes.

Absurdo bazar em verdade, que só vende mascaras durante tres dias do anno... como se durante os outros 362 dias a humanidade tivesse o despudor de andar pela rua sem mascara!

Pelas portas das casas de musica a multidão aglomera-se.

De longe, não se sabe bem o que é. Algum desastre? Alarmante bolletim do estrangeiro, ou mais alguma desgraça caindo sobre o Brasil? Não, não; coisa muito mais seria: aquelle povo attento e mudo, parado por longos momentos em meio da calçada interrompendo o transito, faz uma coisa muito séria: estuda. O que? Os graves problemas da actualidade? Como se fosse época de perder tempo com semelhantes futilidades! A' multidão aglomerada religiosamente em frente da casas de musica, decóra as canções carnavalescas!

"O teu cabello não néga, mulata,
Porque és mulata na côr!
Mas como a côr não pega, mulata,
Mulata eu quero o teu amor!"

Mais adeante, outra Victrola — ha uma verdadeira praga de Victrolas no Rio! — outra aglomeração, outra canção:

"Eu gosto de você mas não é [muito.
Muito! Muito!

Verdade que a gente às vezes cala o anno inteiro e que só ousa gritar no Carnaval!...

. . . .

"Que eu vou ver
O que posso fazer por você!"

Que philosophos são os sambistas!

Como souberam pegar este fraco da humanidade, esta mentirosa Vaidade de prometter que vae fazer alguma coisa pelo proximo!

Evoéh! Evoéh!

Bemvindo seja Momo, o deus da alegria, o genio bom do esquecimento.

Durante trez dias vae imperar a loucura; durante tres dias a gente vae mudar a mascara habitual por uma menos sombria. Durante estes trez dias da mentira a gente vae rir, dansar, cantar, fingir que a vida é boa e numa audacia suprema, encorajando-se pelas mascaras alheias, compra-se uma mascara nova e sae-se pela rua phantasiada de felicidade!

Evoéh! Evoéh!

Como repousa, o Carnaval!

Mademoiselle X

Madeimoselle é, de Março a Dezembro, um modelo feminino de attitudes calmas e tranquillas.

Obeservadores mais afoitos, e mais crédulos, admittem mesmo, como coisa indiscutivel, que mademoiselle é uma creaturinha innocua, perfeitamente inoffensiva. O que constitue, diga-se, um verdadeiro paradoxo.

Mademoisele é, aliás, toda ella, um paradoxo delicioso... Delicosamente paradoxal, desconcertamente. Senão, vejamos.

•

Bonita e elegante, Mademoiselle affecta, pelas coisas da vida, uma indifferença olympica, soberana.

Quando sabe, resiste (ella, que é irresistivel!) a todos os galanteios e tem sempre, para a clusma de admiradores que a persegue, um sorriso desapiedado de ironia. Não cede, mesmo, a um *flirt* banal, perdoavel e inconsequente. Nada! *Blasée?* Provavelmente, não. Mademoiselle é tão nova ainda, e tão bonita, que, razoavelmente, não se póde julgal-a já enfastiada e aborrecida deste mundo tão interessante.

Capricho de mulher bonita? Talvez. Seja por que for, o certo e que mademoiselle é como que impermeavel a toda e qualquer tentativa de sociabilidade...

No bond, ou no omnibus, mademoiselle, para evitar certos olhares maliciosos e devassadores, põe-se a ler um livro qualquer, senhor sempre de Stemdival, aquelle senhor francez para quem "a belleza é uma promessa de felicidade".

Nesta preferencia mademoiselle revéla, aliás, um louvavel espirito de coherencia para comsigo mesma. Ella que é, para os outros, uma promessa impossivel de felicidade...

Em vão, os admiradores de mademoiselle tentam desvendar o enigma que é ella propria. E o seu modo de proceder, tão rigido, tão sevéro, arranca, de alguns, queixas amargas e reflexões melancolicas.

Mademoiselle, no entanto, sempre insensivel, responde a tudo e a todos com um muchocho de desdém.

•

Impenetravel, de uma indifferença unica, é, pode-se dizer, mademoiselle x.

Mas, ha o carnaval.

Aproxima-se Janeiro, depois Fevereiro, e vem, com estes dois mezes, a alegria doida que transforma a alma de todo o carioca que se préza.

Começam a apparecer as musicas que bólem com a gente, essas canções que o Rio todo decóra, que o garôto assobia na esquina, a moça do quarterão dedilha no piano e o proprio senhor sentado, respeitavel e sisudo, acompanha com os dedos no cabo do guardachuva.

E' o reinado de Momo! A sorabanda louca do Carnaval! Juizos e alegria! E' em meio a tudo isto, que é feito de mademoiselle?

Mademóiselle, sempre, descontente, sempre paradoxo, é a mais garôta e a mais voluvel de todos as Colombinas!

Mademoiselle (em brasileiro castiço), mademoiselle cahiu na farra!

"Só dando com uma pedra nella!"

PAULO SANTIAGO.

AS MASCARAS

O primeiro fim da mascara foi proteger o rosto dos golpes do inimigo — assim as ditas mascaras eram resistentes, quasi impenetraveis.

As tubias guerreiras idearam as mascaras com expressões terriveis para causar espanto aos seus adversarios.

Porem aconteceu que, passada a epoca guerreira, aquellas mascaras já não inspiraram temor, e sim riso, chegando-se assim ás mascaras typicas dos buffões que foram adoptados nas diversões publicas, encontrando-sae verdadeiro lugar no theatro, nas alegrias da vida social e nas ceremonias religiosas.

Em algumas mascaras acresentavam-se lhes cabelleiras e diversos atributos para fazer mais alta a estatura dos comicos.

Tambem se offereciam mascaras aos deuses enfeitando com ellas as paredes e os altares dos templos. Para que fossem duraveis, faziam na de pedra tendo-se encontrado muitas nos antigos templos mexicanos.

Os egypcios utilisavam mascaras de madeira, para cobrir a cara dos cadaveres.

(Continúa na 3ª pag.)

O Carnaval na Opera

Os bailes da Opera de Paris foram em sua epoca nos primeiros annos do seculo XIX, a partir de 1815, um espectaculo da moda prazer proprio do estrangeiro e um dos maiores attractivos da cidade para os que iam á Paris para de divertirem.

Temos ouvido falar d'quelles magnificos espectaculos de uma sumptuosidade sobrevivente comparavel as das scenas maravilhosas das *"Mil e Uma Noites"*. Qualquer que tenha lido os autores francezes daquella epoca poderá ter uma idéa, um tanto remota, de sua magnificencia do luxo soberano que nelles se empregava da visibilidade dos decoradores, da virtuosidade dos disfarces.

Os bailes da Opera eram o espectaculo mais vistoso Carnaval, parisiense e ao mesmo tempo o mais animado e divertido. Artistas, bohemios personagens da nobreza da magistratura as damas mais exemplares marcavam encontros para render culto do labyrintho Mouro...

Eram então os primeiros bailes publicos um feliz subtitulo ideado pelo regente, dos factos particulares, tornados impossiveis pelos que deram no scenario e no Palais Royal dois opulentos proceres; o eleitor de Baviéra e o principe de Portugal com os quaes ninguem pocede competir.

Porem o baile era uma necessidade e aquelles bailes publicos autorisados pelo regente que se celebravam na sala da Opera, trez vezes por semana ficaram em voga. Dahi dada o artefício que ainda se usa em Madrid nos bailes da "Zarzuela" e da Comedia", que levanta o chão da platéa á altura do pateo, para formar assim um salão de maxima amplitude.

Os bailes, no entanto, apenas merecem este nome; emquanto as orchestas tocavam toda sorte de dansas, só poucos pares dansavam, profissionaes, pode-se dizer no extremo do salão; o resto dos concurrentes se agrupavam, se apinhavam, ou menos alegres porem evitavam dansar por causa da certa intimidade que permittia a confusão das classes. Por isso já não é de bom tom, dansar em lugares publicos, dos quaes não se pode-se ir sem mascara.

Os parisienses foram abandonando aquella diversão; os bailes da Opera, attraiam muitos estrangeiros que pouco a pouco foram se assenhoreando do campo, ao ponto se perguntar: "Ainda *se fala francez nos bailes da Opera?*"

Estes "bailes tiveram um momento de maximo explendor no tempo de Mensard sob o reinado de Luiz Philippe. Mensard que era um excellente musico e compositor conseguiu tal fama, que foi chamado o *"Paganini da dansa"* e *"Rei da Quadrilha"*. Dirigia uma orchestra de 60 professores e enthusiasmava de tal modo o auditorio, que seus admiradores carregavam nos hombros pelo salão dando-lhe palmas.

A' Musard succedeu na direcção das dansas Strauss, e mais tarde, depois do primeiro incendio da sala primitiva e a inauguração da nova, no Bolevard des Capucines, outros reis da valsa: "Olliver Métra e o professor hungaro Tarbach. Já nesta epoca e com medo que o edificio se estragasse só davam quatro bailes por anno.

Nas epocas da Restauração e da Monarchia de Julho houve em Paris outros bailes publicos.

A Noiva de Momo

ABELLARD FRANÇA

Illust. de Luiz Sá

Rosinha não casa: noiva.

Andava pelos 16 annos. Estava agora, viuva do terceiro noivo. Viéra á cidade naquella manhã de sabbado vender a alliança que lhe offerecera o seu ultimo amor. O joalheiro pesou a argolinha de ouro e deu réis 22$500. Não valia mais. Rosinha quando voltou á casa trouxe de tudo: lanças perfume, duas lindas fantasias... e ainda umas pratinhas que dariam para os extraordinarios dos tres dias... Rosinha voltou com tanto dinheiro que poderia até ter rehavido a sua alliança, se quizesse.

• • •

A cidade andava sacudindo os guizos.

Pelas calçadas, divertiam-se os felizes e os infelizes da vida. Até os meninos, que nos dias uteis guiam os cégos dos suburbios, estavam pintados de carvão, numa algazarra louca, bebendo na bôca das garrafas...

Rosinha, toda belleza e perfume, passava num carro, alegre como a filha de um embaixador. Carnaval.

Rosinha era a noiva das ruas, vivendo para todos, extravagantesinha como ninguem. Dormia ali mesmo no automovel. O céo ficava-lhe muito bem como tecto. As serpentinas envolviam-lhe o corpo molhado de ether. As noites passavam dentro do tempo e Rosinha ficava parada dentro da vida, alheia, feliz. De mascara, alguem fazia da sua belleza um brinquedo leve, saboroso levando das mãos para a bôca e da bôca para as mãos...

• • •

Cinzas. Nesse dia ninguem sabe de si. Nem mesmo os que fugiram do carnaval. Os paralyticos, os hospedes das casas de saude sentem, tambem, isso que andou pela cidade inteira, epidemico, contagioso, machucando os nervos, repisando a alma...

• • •

Quinta-feira. O *atelier* amanheceu sem movimento. Madame experimentou apenas um vestido.

Rosinha chegou na sua hora, em ponto. A machina de costura sorriu satisfeita quando ella entrou sorridente. Voltára com essa belleza que se plasma na physionomia de toda mulher que amou, seguidamente, tres dias e tres noites.

Meia hora depois chegaram as companheiras de Rosinha. O *atelier* trabalhava mais. Novos freguezes.

Rosinha curvada sobre o bastidor, que fazia girar lentamente, de quando em quando ria, de si para si, como quem repassa pelo pensamento um flagrante do prazer sentido... Num instante, porém Rosinha se deixou vencer pela emoção que lhe dominava toda... esqueceu-se de si mesma e deu uma gargalhada muito feliz, parecendo querer alojar na bôca a volupia que esbanjara nos tres dias que se passaram...

As suas amiguinhas entreolharam-se. Madame, energica, com 54 carnavaes no archivo da vida perguntou:

— Que tem você, Rosinha?

Nada Madame. Estou recordando... eu mesma...

Emquanto isso, sem levantar a cabecinha muito loira, Rosinha deixou cair duas ou tres lagrimas sobre a cambraia do bastidor.

• • •

Rosinha telephonou no dia seguinte dizendo que não voltaria mais ao *atelier*.

O carnaval tinha-lhe tirado todos os direitos de viver para si. Ia viver agora para alguem. Alguem que como todos os outros lhe déra uma alliança e estava-lhe dando amor...

Baile de Mascaras

GIOVANNA PASCALE

Era naquella noite serena de verão que se devia realisar o grande baile de mascaras para o qual Margarida mandara fazer numa modista de fama o bellissimo traje Mme Pompadour, que lhe arrancára ao chegar uma exclamação commovida aos labios rubros...

Estendera sobre o divan do seu quarto côr-de rosa aquella joia de costura e consultando o minusculo relogio que tinha no pulso pensou:

— "Tenho ainda duas horas para descansar... e depois vestir-me para o baile".

Recostou nos travesseiros rendados a cabeça loura e perfumada e cerrou os olhos.

O abat-jour de seda coava uma luz suave e convidativa. Em pouco adormeceu.

Tudo em casa era silencio. Mal conciliara esse somno reparador, accordou-a um leve bater, como alguem indeciso, querendo chamal-a. Ouviu. Bateram novamente. Levantou-se preguiçosa e abriu. Recuou. Quem era? Já vira em algum logar aquella cara gaiata, de olhos inquietos, sorriso provocador, nariz um pouco comprido. Era um homem esbelto, vestindo uma lindissima fantasia de Arlequim.

— 'Quem é o senhor? perguntou Margarida.

— "Sou Arlequim", respondeu.

— "Que quer senhor?"

— "Licença para fazer subir toda aquella gente que lá embaixo espera... Olha..."

Avançando até a balaustrada de marmore verde, Margarida viu embaixo no hall luxuoso grande multidão, ostentando os mais variados trajes. A algazarra era grande. Scintillavam sedas, brocados, velludos, joias. Dintingue plumas esvoaçantes em feltros antigos, viu rebrilhar os copos de espadas em cruz e com punho de pedrarias... Olhou sem comprehender para Arlequim, que sorria, e perguntou:

— "Que mal gracejo interromper o meu somno... São convidados do baile?!

— "Não. São personagens do romance, do theatro, da poesia, da historia, que accordaram do fundo do passado e ahi estão para lhe falar...

Margarida olhou com as pupilas dilatadas de espanto. Gelou-se-lhe o sangue:

— "A mim? Que me querem?

Arlequim interrompeu-a:

"E' melhor mandal-os subir E' melhor recebel-os....

E ao gesto de acquiescencia de Margarida, toda aquella gente se poz a galgar, sempre conversando, a escada de marmore verde, com columnas corinthias...

Ao alto, Margarida esperava meio tremula o resultado daquella visita inesperada e estranha. Quando toda a comitiva chegou junto della, Mme Pompadour avançou um pouco e fitando-a disse:

— "Falarei em primeiro logar, pois foi a mim que quiz imitar, para esse ridiculo baile de mascaras a que vae assistir...

— "Não se exalte, aconselhou Arlequim conciliador.

Creando animo, Margarida advertiu-a:

— "Que quer, minha senhora? Quem é para vir com essas phrases e essa irritação?

— "Sou Mme Pompadour!... Acha que não devo estar irritada? Não vejo outra coisa senão, todos os annos, por occasião desse Carnaval maldito, figuras caricatas de mim mesma, que na minha triste gloria assombrei Paris com minha belleza escandalosa!...

Margarida fitou espantada a figura historica. Estava aturdida, naquella multidão fantasmagorica. Nesse momento feriu seus ouvidos uma voz suave.

Voltou-se Pierrot, os grandes olhos languidos, emmoldurados de roxo dizendo.

— "E eu então? Eu que nasci de um poema crepuscular? Eu que nasci de uma suavidade? Eu, o eterno romantico? Senhor! Como sou ridicularisado! Pierrot, o amoroso de todos os tempos, dansando e cantando sambas pelas ruas...

Um riso sarcastico fez éco a essa queixa. Era Arlequim.

Olhando em torno, agora com curiosidade, Margarida viu Mme du-Barry, Luiz XV, Romeu e Julieta, os 3 Mosqueteiros, Fausto, Carmen, Maria Antonieta, e afastados num grupo sinistro as figuras culminantes da Revolução Franceza... Maria Antonieta se approximou então:

— "De que vale a minha celebridade? Mil vezes ter passado apenas pela historia. Eu casei na edade em que tu ainda brincavas com bonecas. Tinha tambem as minhas bonecas quando passei a ser a Senhora Duqueza de Berry...

(Continúa na 2ª pag.)

SERENATA DE PIERROT

LENDA PROVENÇAL

Os deuses da Provença andavam errantes. Elles, os inspiradores do amor e da poesia, disseram aos bardos: "Cantem ás damas, levem a seus castellos os vossos sonhos, tecidos pelos fios de ouro de vossos alaudes; não deixem que resoem em seus ouvidos os echos dos clarins guerreiros; entre o fragor do trovão, façam ouvir o rouxinol do bosque..."

— A quem devemos cantar? perguntou Hugo de Mataphan.

— Do Ter ao Llobregart, do leste ao Garonna, do Garonna ao Rhodano, os castellos se succedem com suas torres e suas janellas gothicas e seus fossos floridos, porém em cada ameia se agitava uma banda, em cada peitoril assomava uma donzella e em cada fosso um cavalleiro armado segurava com sua mão, coberta de luvas de aço, a escada de seda que do muro pendia.

E, eternos peregrinos, os deuses seguiram as cornichas que dominavam o golfo e a *"Côte d'Azur"*.

Afinal perto de Marselha, viram um logarejo de casinhas brancas, cobertas pelos jasmineiros e laranjaes; e uma abelha, que sobre o rio sugava uma petala de rosa, guiada por mariposas de azas transparentes, os conduz a Beaucaire, o paraiso dos insectos de côr e das cigarras.

Os deuses disseram: "Já que na Provença não existe, faremos a mulher do poeta". E' tomando uma pomba branca que agitava suas azas no tecto de uma choupana, beijaram-na no bico e a transformaram em mulher.

• • •

"Que linda era Colombina! Seus olhos eram azulados como as ondas que trazem os beijos de Beaulieu a Portvendres; seus cabellos louros, como as espigas de Avignon e Peralada; seus labios vermelhos como as auroras de Montserrat e Bellegarde; suas mãos brancas como os lyrios de Cerdenha. O pobre Pedro — o *Pierrot*, como o chamavam na praça — a viu um dia colhendo flores. As andorinhas, os pardaes e os pintasilgos disputavam-na e *Pierrot* tirou sua ampla blusa e afugentou os passaros.

Dahi, o Pierrot e Colombina se amaram. Almoçaram nenuphares do rio, e jantaram flores de laranja. A' noite, Colombina sentava-se em uma rocha e se resguardava do frio, envoltr. nos raios da lua; Pierrot a adormecia cantando-lhe canções ao som do ruido das ondas.

• • •

Chegou o inverno; quando o sol se occulta, a Provença despoja-se de suas galas e os ninhos do amor fecham suas portas com as folhas seccas que caem das arvores tremulantes.

Colombina se aborrecia... Pierrot já não cantava e o Mistral mugia, levando muito longe os suspiros de amor que elles soltavam.

Existem terras tão más que, por castigo, o sol as abrasa noite e dia; ali as flores são côr do fogo, as folhas de suas arvores se douram com reflexos lividos que fazem mal.

Ali o amor não é brisa que acaricia, é vendaval que abrasa e secca.

• • •

Arlequim amava Colombina; uma andorinha atravessou o estreito e lhe contou as perfeições da innocente menina; e Arlequim

Vasco da Gama x Batalhão Naval . . .

. . . tu não és deste planeta . . .

. . . A Lua te invejando faz careta . . .

Mulata, mulatinha, meu amor
Fui nomeado teu "tenente" interventor . . .

A "Sintaxe do Infinito" perante a critica

Não foi sem alguma surpresa que li, ha dias, no "Correio da Manhã" de 23 de novembro do anno transacto, as "Notas Criticas", subscriptas pelo sr. Candido Jucá (filho), a proposito de um dos meus ultimos livros, a *"Sintaxe do Infinito"* (*emprego do infinito pessoal e do impessoal*).

No seu artigo, houve por bem o alludido critico dispensar-me phrases elogiosas que, desvanecido, agradeço. Longe de mim a intenção de terçar armas, de entreter polemica. *Quid inde?*

Quero apenas bordar algumas considerações, que se me afiguram necessarias em torno de varios conceitos por s. s. externados.

Na manifestação do seu juizo sobre o meu trabalho, no aquilatar-lhe o merito, no apreciar-lhe o alcance e o escopo, s. s. não foi razoavel, nem justo. Até parece só lhe ter perlustrado as paginas muito ás pressas. Não sopesou as formidaveis difficuldades de que está eriçado o problema amplamente, desassombradamente atacado por mim — com absoluto desinteresse pessoal, apenas por amor ás fórmas exactas do idioma.

Declara o sr. Jucá que eu, "fluctuando entre Dias e Soares Barbosa", procurei demonstrar *"não ser de todo falsa a doutrina deste, nem de todo verdadeira a daquelle"*.

E accrescenta: "Dou-lhe razão ás carradas; mas esperava que o trabalho chegasse a uma formula qualquer mais proxima da verdade, que permittisse alguma segurança a quantos não se podem estear na leitura dos classicos".

A este respeito dissentem de s. s. outros criticos que sobre o opusculo já se manifestaram e que affirmam ter eu resolvido o magno, o multi-secular problema do modo satisfactorio, nos limites do possivel reconhecendo, note-se bem, não comportar-lhe a solução positiva, a solução mathematica, a reducção de toda essa intrincada, confusa e estonteante complexidade a uma fórmula expressa por a X b.

Eduardo Carlos Pereira, accentúa — sempre é bom frisal-o — "*a impossibilidade de formularem os grammaticos regras seguras sobre o assumpto*" As regras formuladas por *Jeronymo Soares Barbosa* e *Frederico Diez* ... *ficam aquem dos factos que, em sua variedade e incerteza, reagem contra toda systematização grammatical* (1).

Nota o sr. Jucá ter verificado que "certas doutrinas velhas, aqui e ali, perturbaram, difficultaram a solução de alguns problemas estudados". Uma dessas questões, desses problemas, é segundo se infere do topico immediato, — o *infinito passivo*, facto que o critico attribue ao *preconceito de não haver verbo sem sujeito*.

Não percebo bem o fundamento da censura, mas desde já asseguro que a não mereço: por mais que se rebusquem e varejem as paginas da minha obra, difficil será topar um trecho que a justifique. No meu *Estudos de Portuguez* (2ª edição, pagina 203), eu até sustento, com destemor, louvando-me aliás em varios mestres que "ha orações sem sujeito".

Quanto ao infinito *passivo* ou *depoente*, não me cabe a honra de o ter inventado; é doutrina consagrada em philologia portugueza.

Primeiro que tudo, leia-se *Reinach*:

"Como o supino latino, o infinito em sanscrito não tem activo, nem passivo; ou antes, a mesma fórma póde tomar os dois sentidos, como os nomes abstractos: *amor dei*. E' o que ainda se vê nos torneios modernos da phrase: *"Ich hore erzählen"*; *"Par les traits de Jehu j'ai vu percer mon père"*. Porque o valor nominal primitivo do infinito reapparece em nossas linguas analyticas" (2).

Doutrina o eminente *Julio Ribeiro*:

"O infinito dos verbos *transitivos* póde *em certos casos* exprimir um sentido *absolutamente passivo*, de modo que a palavra que representa o agente desse infinito póde ser posta em relação adverbial por meio da preposição *por*. (3)

E especifica varias syntaxes em que occorre o infinito assim apassivado, adduzindo em seguida estes exemplos:

1) — Deixei comer o toucinho pelo gato; fizemo-los *carregar pela cavallaria*; Ouvi-o *louvar por todos*; Vi-o *derribar por Pedro*;

2) — A carta está por *escrever*; E' para *admirar* que não vi; Quem vê lá pão para *comer*; Traze agua para *beber*; Coisa agradavel *de vêr*; Peixe bom para *comer*; Osso duro de *roer*; Massa facil *de corromper*, etc. (4)

O infinito activo — pondera *Vasconcellos*, — collocado depois dos verbos *deixar, mandar, fazer*, etc., póde ter significação passiva, e tal caso exprime-se o agente da passiva (III, 20), como se o infinito fosse realmente passivo. Ex.: *Antonio deixou-se enganar por José; Fiz-me respeitar pelos meus subordinados*" (5).

Ouçamos agora *Epifanio Dias*: "Depois destes tres verbos (*deixar, mandar, fazer*), o infinitivo activo póde ser *tomado em sentido passivo*, e neste caso o agente da oração do infinitivo é designado pela prep. *por* ou *de*: "D. João de Castro... deixar-se vencer do *amor do filho*, nem *dos modos do tempo*, etc. (Freire, 133); Não a quereis deixar *vêr de alguem*, etc. (Coita, 29-2), etc. etc. (6).

E' ainda a licção de *Julio Moreira*, como veremos mais abaixo.

Para o sr. Jucá, documentam "o preconceito de não haver verbo sem sujeito" as seguintes phrases por mim citadas na monographia:

Cartas a responder.
Mercadorias a expedir.
Coisas faceis de dizer.

Quanto ás duas primeiras, posto que tradução, sem de syntaxe franceza, — por isso que fôra preferivel em vernaculo: *Cartas que se hão de responder*, "encontram-se", segundo o testemunho de *Epifanio*, "nos que melhor falam a lingua patria" (Gr. Port., pg. 238).

Nesse o auctor das *Notas*, a esses infinitos, "sentido passivo", adduz o seguinte commentario:

"Ora, basta lembrar que se é possivel dizer "cartas a responder" [illegible] "trens a partir", é "voz passiva"..."

Não foi feliz no seu argumento o amavel critico a quem tenho a honra de responder. Acredito [illegible] seus [illegible]. Entre as duas hypotheses, isto é, a duas syntaxes — "cartas a responder" e "Trens a partir", a distancia é immensa. Identificar o 2º caso á 1ª [illegible].

Partir póde ser predicado de trem ou outros — "trens a *partir*"; póde ter por sujeito — agente trens; *partir* é verbo [illegible] por conseguinte, impossivel logo [illegible]. Dir-se-á o mesmo de "cartas a *responder*"? Cartas *respondem*? "Cartas" não pode ser sujeito — agente de "responder". Cartas *são respondidas*, — donde se conclue, com absoluta evidencia, com logica esmagadora, que "cartas a responder" equivale a *"cartas a serem respondidas"*, ao passo que "trens a *partir*", não póde converter-se em "trens a *serem partidos*"...

Eu escrevi na *"Sintaxe do Infinito"*:

"Mandei-o enforcar (que sendo confundo com *"Mandei enforcal-o*) (pag. 34).

Contesta o sr. Candido Jucá (filho) o sentido passivo da primeira oração. Nada, porém, mais certo em philologia.

Quer provas? Fale ainda *E. Carlos Pereira*:

"... quando o infinito é um verbo neutro ou *de sentido passivo*, não permitte a lingua que se passe esse accusativo — sujeito para dativo por ex.: "vi-o morrer" e não "vi-lhe morrer"; "fi-lo ligar" (*ser ligado*), e não "fiz-lhe, etc." (7).

Accrescenta o illustre grammatico:

"Existe ainda um terceiro processo da passiva, em portuguez, que se filia á *depoencia* latina. Dá-se isto com certos verbos transitivos directos no infinitivo, collocados como complementos de adjectivos ou de verbos como: *fazer, deixar*, etc.: *Osso duro de roer — do ser roido; licção difficil de estudar; fi-lo prender* (*ser preso*); *deixei-o amarrar* (*ser amarrado*); *"faze-o carregar pela artilharia"*, *"não ser isso para imitar"*; *estar a casa para alugar"*; *"mandal-o prender"*, etc., etc. (8).

Exposto largamente o assumpto na minha *Syntaxe do Infinito*, lá está elle documentado com copia de escriptores exemplares. Não preciso recordal-os. Um, porém, quero reproduzir aqui: "E' Claralinda, é Claralinda, que vae a *enterrar*. (*Cancioneiro de Garret*).

Sobre este incide tambem, sem duvida, o reproche do collaborador do "Correio da Manhã". O *enterrar* estará ali em sentido passivo? Se se disser: "Dado o golpe, o sangue vae a *pingar*" nada haveria que dizer deste *pingar*, que é certamente activo.

Do mesmo *Cancioneiro*, cita *Julio Moreira* este passo:

"Cala-te, filha traidora,
Não te queiras deshonrar,
Antes que o dia amanheça
Vê-lo-has ir *a degolar*".

(Vol. III, p. 20) (9).

E no Romance de Claralinda:

"Para outra não fazeres,
Já irás *a degolar*".

(Rom. II, p. 228)

"A expressão *a degolar* — pondera o mencionado phylologo — nos dois trechos transcriptos, é um complemento de fim, accrescendo a circumstancia de que o infinito tem valor passivo: "*ir a degolar*" equivale a "*ir a ser degolado*" (10).

E' portanto mais um caso de emprego da forma activa do infinito *com significação passiva*. [illegible], "obra feita e *por fazer*", isto é, "obra feita e *por ser feita*"; "pão por fazer" e portanto "*não feito*", "ainda não feito"...

[illegible] mais um exemplo, por que tambem o verbo está com o valor passivo. Encontra-se no seguinte Romance do Conde Nino, versão de Tras-os-Montes [illegible]:

"Morreu um e morreu outro,
Já lá vão *a enterrar*".

Prosegue o escriptor lusitano: "O verso "*lá vão a enterrar*" equivale a "*vão para serem enterrados*".

"Tambem com o verbo *dar* é frequente a mesma syntaxe. Diz-se, por exemplo: "*dar a guardar*", "*dar a beber*", "*dar a provar*". Ainda neste caso se nota muitas vezes a *significação passiva do infinito*".

Cito outro passo (da *Revista Trasmontana*, pg. 88).

Apeia-te, ó cavalleiro,
Que hemos de ir a envindar?
— Tu que tens, D. Eugenia,
Guardado, para me dar?
— Tenho vinho de ha sete annos
Para te dar *a provar*"

"Note-se este passo dos *Lusiadas*, IV, 53:

"Codro, porque o inimigo não [vencesse,
Deixou antes *vencer da morte* [a vida;
Regulo, porque a patria não [perdesse,
Quiz mais a liberdade vêr per- [dida"

"No segundo verso do trecho transcripto "*deixou antes vencer da morte a vida*", encontra-se mais um caso do emprego do infinitivo activo com *significação passiva*, sendo a expressão "da morte" a designação do que se chama *o agente da passiva*: "deixou que a vida *fosse vencida pela morte*".

"Isto acontece tambem com a expressão "*fazer-se entender*" v. g.: "*fiz-me entender de todos*", onde "*de todos*" é o agente da passiva".

De toda esta longa-lenga se conclue, de modo insophismavel, que andou muito acertadamente o autor da *"Syntaxe do Infinito"*.

Emprega-se a cada passo, em portuguez, o infinito *depoente*.

Agora pergunto:

A que vem a arguição do sr. Candido Jucá?

"Certas doutrinas velhas" — articulou s. s. — "perturbaram, difficultaram a solução de alguns problemas estudados" (na minha monographia). Refere-se em seguida ao *preconceito* de que "soltou o caso do infinito *depoente*".

Equivocou-se o autor das *Notas Criticas*.

Longe de perturbar ou difficultar a solução do magno problema, concorreu o uso do infinito *depoente* para eu fixar uma *regra* de manifesta importancia no emprego do infinito pessoal e do impessoal. E' a *Regra* 3ª (capitulo V):

Usado em *sentido passivo* o infinito não se flexiona, é *impessoal*.

Ainda que tal sentido fosse apenas *apparente*, não deixaria a regra de ser bôa. E' um facto da lingua, e eu o registei, como aliás muitos outros, com incontestavel criterio grammatical.

Na sua critica faz ainda o sr. Jucá varias considerações sobre os complementos do verbo *passear*. Não foi, nesta segunda parte, mais feliz.

Já vae longe este artigo — que eu quizera limitado a rapidos periodos — mas vejo-me obrigado a proseguir.

Estudando o uso do infinito com o verbo *parecer*, apontei este passo de *Herculano*:

"As aves aquaticas redemoinhavam nos ares ou pousavam sobre as aguas, e *pareciam*, nos seus vôos incertos, ora vagarosos, ora rapidos, *folgarem* com os primeiros dias da estação dos amores". (*Eurico*, p. 41).

Num estudo amplo, scientifico, em que eu visava dar ao problema do *infinito flexional* a solução mais completa possivel, claro é que a syntaxe do trecho supra exigia attento e meticuloso exame: *o pareciam... folgarem* [illegible] estaria errado?

Accresce que não é esse um passo insulado, insolito: muitos outros se nos antolham nos mestres mais insignes. Cumpria-me ventilar o assumpto com todo o rigor e concluir acceitando ou rejeitando as formas suspeitas. Foi o que fiz no capitulo VII do meu livrinho.

A complicar o caso do passo de *Herculano* vinha a talho a opinião de *Camillo Castello Branco* sobre a phrase "*parecem terem*" que o grande romancista metteu a ridiculo.

Depois de largamente discutir o assumpto, eu affirmei que "*parecer*" admitte *complemento oracional*, comprovando-o com os seguintes exemplos:

"Não ouças mais, pois és juiz [direito,
Razões de *quem parece que é* [suspeito"

(*Camões, Lusiadas*, I, 38).

"Que os equivocos, ainda que posticos, *parecem* que na mesma *conservação tiveram raizes*" (*F. Manoel de Mello, Feira de Anexins*).

"... e bem *parecem*
Que nunca brando pentem co- [nheceram"

(Lus, VI, 17).

Sendo como é, como ficou demonstrado, perfeitamente, vernaculo o emprego de uma *oração*, como complemento do verbo *parecer*, se conclui, com a doutrina do sabio allemão *Diez*, pela correcção da syntaxe — "*pareciam... voarem*" — ainda que o infinito não venha distanciado do verbo principal — bem como os seguintes, tambem de *Alexandre Herculano*:

"Cujos olhos banhados de fel *pareciam* não lhe *caberem* nas [orbitas"

(O Bôbo, p. 235).

"*Pareciam*, com as visagens truncadas que nas faces mortas lhes imprimira o esculptor, *escarnecerem* da chéra popular (ap. *Ruy, Replica*, p. 266)".

Resta-me apenas accentuar que pouco importa a natureza ou classificação da clausula *complementar* do verbo em apreço, ou "*parecer*" é usado, como se provou, com *oração integrante* introduzida por "que": ninguem o póde contestar. Por outro lado, *parecer*, na alludida phrase dos nossos grandes mestres, é destituido de actividade, não é *transitivo*.

Para rematar: Não vejo em que pequei. "Não commetti rata ou deslise algum. O que fiz, na *Syntaxe do Infinito*, [illegible], resultou, seja-me licito affirmal-o, de honesto e consciencioso estudo.

Rio, 21 de janeiro de 1932.

A. RAGGIO NOBREGA.

(1) *Grammatica Historica*, p. 524.
(2) *Manuel de Philologie Classique*, 1880, p. 145.
(3) *Gr. Port.*, 2ª ed., p. 203.
(4) *Id, ibd.*, pag. 204.
(5) *Antonio G. Ribeiro de Vasconcellos*, *Gr. Port.*, p. 279.
(6) *Augusto Epifanio da Silva Dias*, *"Syntaxe Historica Portugueza"*, 1918, p. 232.
(7) obr. cit. pag. 476; (8) obr. cit., pag. 477; (9) Estudos da Lingua Portugueza, II, pg. 18; (10) obr. cit., pg. 22.

Baile de Mascaras

(Continuação da 1ª pag)

Quatro annos depois, meu marido subiu ao throno e eu era rainha. Era orgulhosa e frivola, ai de mim, hoje eu o digo simplesmente, — que importa? Ajudei o desatino, a fatalidade. O nosso reinado foi agitado... Guerras, conspirações, prazeres... Fóra, Paris toda uivava de fome e de frio! Mas, nós não ouviamos. O ruido das festas abafava o lamento que [illegible] grades de Versailles. Fui insultada pelo meu povo. Curti o horror do Templo e emfim condemnada ainda na flor dos annos morri com heroismo, como não soubera viver. Deante da guilhotina, fui resignada e forte. O ultimo [illegible] do irremediavel! Minha cabeça rolou ensanguentada".

A voz tornou-se-lhe entrecortada. Levou as mãos crispadas ao pescoço alvo; estava livida.

Margarida occultou o rosto desfigurado nas mãos:

— "Senhora! Basta! Basta!...

— E hoje, continuou Maria Antonieta, no Carnaval, as minhas caricaturas, as mais grotescas, andam aos encontrões, nos clubs, nas ruas, nas praças"...

Aramys, o mais joven dos mosqueteiros, destacou-se do grupo: "Venho tambem como [illegible] protestar... Pela minha espada, senhora, e desembainhou o ferro que celebrou suas façanhas, não mereciamos o ridiculo com que cercaram os nossos nomes. Fomos valentes e bons, sempre na defesa dos fracos... [illegible] temidos, hoje vêde a quantidade de mocinhos que correriam ao som de um tiro de polvora secca, que não aguentariam nas mãos tratadas o peso de uma lamina e que nos bailes pavoneiam capas, feltros, plumas e espadas... de papelão pintado..."

O personagem que se approximou então, Margarida reconheceu á primeira vista. Feio, com olhos pequeninos e sagazes, physionomia aberta toda num sarcasmo, pendia-lhe ao lado a durindana das fanfarronadas acompanhadas de rimas, e o traço caracteristico: o nariz que celebrisou o seu physico, gritando quem era.

— "Preciso dizer quem sou?"

— Não — respondeu Margarida fitando-o com sympathia. E's Cyrano de Bergeac, não és? Quem não conheceria esse olhar perspicaz, profundo, perfurante?"

— "Não, Senhora, disei, é o nariz que me denuncia". Margarida sorriu embaraçada.

— "Pois bem, apesar de horroroso, tambem eu, Senhora, lanço aqui o meu protesto. Se o meu physico não merecia mais complacencia... era melhor que me esquecessem... Mas não! No Carnaval ha milhares de narizes de papelão, deformando o rosto de carnavalescos... Gente imbecil, gente insensivel que não conhece ao menos a palavra romantismo, que nunca provou a alegria tacita dos sacrificios sem alardo, que desconhece o amor tal qual eu vivi... Vêde, Senhora, eu que perturbei um espectaculo com o theatro á cunha, eu que me bati ao som de uma ballada de improviso, ferindo o adversario ao fim das rimas e fui saudado por D' Artagnan... E o bando de cyranos que andam ahi por essas ruas... Ah! Se me fosse permittido reviver, a minha durindana teria bom trabalho!..."

Margarida, curiosa, examinava agora um por um os personagens que ali se encontravam... Abelardo, Lord Nelson, Ophelia e Hamlet, Francesca de Rimini e Paolo, [illegible] amor extra terreno... Julieta [illegible]

— "Em nome do amor, pelo qual eu e Romeu, morremos, em nome de todos os apaixonados do romantismo, eu tambem faço o meu grande protesto.

Quantas Julietas exoticas, feias, passam uma noite inteira, [illegible]

Seus olhos sombrios se volveram para Romeu.

Margarida olhou, repassada de scismas... E, os olhos de Margarida [illegible]: Gilda, Margarida Gauthier, Manon, Dante e Beatriz, Heloisa e Abelardo, até Joanna D'Arc ali se encontravam...

Então, voltando-se para Arlequim, Margarida inquiriu:

— E tu, Arlequim? E o teu protesto?

— "Eu? Nada tenho que protestar. Arlequim é o symbolo da humanidade. Cada homem tem dentro de si um Arlequim, adormecido [illegible] a humanidade não passa de um punhado de Arlequins... Sou muito pouco [illegible] dia. Eu não protesto! Eu sou a alma de [illegible] materialista, sensual, humano!"

Novamente Margarida começou a ser atacada de um panico horrivel, [illegible] curiosa e [illegible] sympathia op[illegible] mais forte, [illegible] insistencia e...

Subito [illegible] tocando [illegible] e á [illegible] nervosa...

De um salto, se levantou, despertando a campainha freneticamente e á chegada da creada ordenou nervosa:

— "Chama a mamãe".

— "Ainda por se vestir, minha filha?... já são 10 horas.

— "Perdão, mamãe, não posso ir a essa festa..."

— Que tens? Estavas tão animada?"

— "Não sei, mamãe, estou adoentada, estou nervosa, com dor de cabeça! Manda fechar a janella, tenho arrepios de frio...

Manda tirar daqui de minha vista esse horrivel vestido! Tenho febre, não te afastes de mim!"

A primeira exhibição phonographica no Brasil

Naquelle sabbado, ao sahir do collegio, em vez de rumar directamente para casa do meu correspondente, da qual era incerto hospede, ganhei o Cattete, subi a rua de Santa Christina e fui jantar com meu tio, o senador Manoel Francisco Correia.

O honrado servidor da Patria, conselheiro acolheu carinhoso, disse-me paternalmente:

Foi uma feliz inspiração que te trouxe hoje aqui. Não falte amanhã á conferencia da Gloria. Você vae ouvir uma voz do além.

Uma voz do além? Fiquei intrigado — eu que começava, então, a escorvar a complicada escopeta dos principios philosophicos, tão habilmente manejada pelos seus experimentados manejadores.

— E' voz de algum morto, que vae revelar maravilhas?

— Não se impacientes. Garanto, porém, que é realmente, uma maravilha.

Durante todo o jantar ruminei incessantemente o caso da voz do além, indagando, com grande gula mental, como se poderia ouvir, e o que diria, nessa conferencia da Gloria, uma voz do além!

Ainda, á sahida, repetiu-me com insistente interesse:

— Não deixe de ir ouvir, amanhã, a voz do além!

Desci a ruas de Santa Christina e de Santo Amaro como arrastado num turbilhão, enervado.

— A voz do além deve vir de algum morto, logo...

E a figura do meu velho professor de philosophia, de voz cava e pousada, oculos escuros, lentes de Alcobaça, sobrecasaca surrada, surgiu na minha imaginação, com a chasquear, com desdem, [illegible] á luz serena da philosophia, a sciencia das sciencias, [illegible] uma hypothese grosseira.

[illegible]

Horas lividas de uma noite livida, entrecortada de inuteis monologos e de ignoradas angustias.

— Voz do além! Como falaria? [illegible]

[illegible]

Ao almoço, almoço dominical, com a dourada, aromatica, indefectivel canja, eu communicava ao meu correspondente, o saudoso e prestimoso dr. J. J. Teixeira de Macedo, que, ali a poucos passos, no largo do Machado, eu iria ouvir uma voz do além.

Austeramente preoccupado em trinchar um enorme peru de forno, o honesto negociante não mostrou nem o interesse nem a perturbação que me dominavam, e apenas, como Zeus majestoso e suado, rosnou entre dentes:

— Baboseiras!

Fiz-lhe ver, com respeitosa [illegible] com uma pilheria de máo gosto.

— Baboseiras! [illegible]

[illegible] eram muito mingoados os conhecimentos geographicos que tinha da capital do Imperio. Com 38 annos do Rio de Janeiro, o dr. Macedo jamais levára as suas excursões para além do cáes de Pharoux, do Passeio Publico. Do Campo de Sant'Anna [illegible] quando, a caminho do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi arrancado por duas parelhas de cavallos que arrastavam violentamente um carro de enterro de segunda classe...

Muito antes do meio dia, já eu me encontrava na casa da praça Duque de Caxias, em que actualmente funcciona a escola José de Alencar. O salão, como maré que lentamente se avoluma, pouco a pouco se enchia. Dois minutos faltavam para a hora, com impaciencia esperada, e um retumbante estrondo de rodas de carros subia largamente das pedras do largo. Era o imperador, frequentador assiduo das conferencias, que chegava.

No meio da sala, espaçosa e arejada, havia uma grande mesa, cercada de cadeiras, e no centro da qual se erguia uma alta e esquisita caixa, de cujos flancos sahiam perfidos fios de borracha, rematados em dois bicos de osso eburneo. Em torno della tomavam assento o monarcha, a sua veneranda comitiva e alguns venerandos convidados.

O senhoria levou aos orificios das orelhas, introduzindo nelles os bicos de osso reluzente. Com jovial presteza imitaram-no os demais.

Fremi. Um surdo, talvez como o da morte, correu-me o corpo. Estaria ali, [illegible] encarcerada, a alma do morto que ia falar? Fechei os olhos, covardemente, [illegible]

[illegible]

Subito, uma idéa inquietante [illegible] Seria o terror da voz do além que os obrigára, a elles, aquelle instinctivo fechar de olhos?

Notei, surpreso, que D. Pedro sorria. Depois, cadeiras se arrastavam. Ergueu-se. [illegible]

[illegible]

— Aquillo, o que? indaguei com terror e espanto.

[illegible]

Teve graça, teve graça, teve graça — o imperador, descendo as escadas.

Esse phonographo, encontrei-o mais tarde no interior do Paraná. Comprára-o o capitão Horacio Fagundes dos Reis, [illegible] borracha da mysteriosa machina falante.

LEONCIO CORREIA.

Os 3 sabios da Grecia

Serenata de Pierrot

(Continuação da 1ª pag.)

cobriu seu corpo com todas as côres de seus campos, com todos os matizes de suas luzes. Colombina, ao vel-o, estende as mãos; Pierrot estava fora, fôra buscar um pirilampo para illuminar o ninho de sua amada.

Quando voltou, a porta estava fechada; elle cantou até ao amanhecer, a neve o cobria: ao resvalar por suas faces deu-lhe essa côr com que o conhecem.

• • •

Ao despontar a aurora, as persianas de hera se entreabriram e Arlequim pôz a cabeça.

Pierrot fugiu!... Onde?... Não se sabe... Sempre só, ao despertar a primavera, vel-o-ão nos lagos dando serenata á lua... Está um tanto louco... Não estranhem, a neve de uma noite resfriou sua mente sonhadora.

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

Da influencia do indio Cariri no typo racial de hoje.

Quem quer que se dedique ao estudo da etnographia e sociologia do homem do Nordeste terá, a meu vêr, de partir do começo, quero dizer: do indio. Porque, apesar do destanciamento em que a raça ali se encontra das "malocas", tendo desapparecido a lingua e os costumes, é visivel que a "alma" do indio ainda predomina em grande escala na alma de nossa gente.

A "civilisação" ali foi muito fraca para fazer desapparecer essa "herança", ou esses vestigios psycologicos. E' o homem, da grande massa nordestina — o povo — bastante primitivo ainda, bastante "barbaro", e como tal, terá necessariamente de se parecer com os seus ancestraes. E na maioria dessa gente, que é a mestiçagem, o sangue do caboclo é o que predomina, ou o que se encontra em maior escala. Em etnologia essa ferificação poder-se-á fazer á simples inspecção ocular. O "cabra", isto é, o "cruzado", traz, em maior numero, as caracteristicas phisiologicas do indio ancestral.

As malocas forneceram á nossa raça mais sangue do que a Africa e a Lusitania. E ainda hoje, creio, é a maloca, que predomina na elaboração psycologica, na capacidade mental e intellectual dessa raça pouco differenciada no "meio" por factores estranhos.

No meu livro — "O Matuto Cearense e o Caboclo do Pará", procurei demonstrar esse phenomeno, bem como as differenças existentes entre os dois typos: o matuto do nordeste e o caboclo amazonense; um mais longe da "malóca", outro mais approximado della. E dei exemplos; procurei documentar a minha these. O "matuto" é mais complexo, mais variado; o caboclo é mais simples, mais primitivo; isto pelo facto predito de se acharem mais afastados e mais proximos respectivamente dos ancestraes das tabas.

No decorrer destes estudos terei necessariamente de voltar ao caboclo amazonense. Por óra, vejamos algo sobre o homem typico do nordeste, não só ahi localisado, como deslocado para a Amazonia. A' historia desse deslocamento, dessa emigração e de seus effeitos, está ainda muito longe de ser iniciada.

Falta-lhe o historiador, que precisará ser "doublé" de sociologo, coisa, aliás, que tem faltado a todos os nossos chamados historiadores.

E quem tiver de iniciar esse estudo, quer historico, quer sociologico, terá, a meu ver, necessariamente de partir da malóca. O nordeste, todo, excepção da orla maritima, foi habitado pela "nação" Cariri.

Mas o "cariri", como todos os seus coevos, desappareceram ha mais de dois seculos. Onde, pois, poderá ser estudado, se bem poucas noticias restam delle?

Eis a difficuldade. Creio, porém, que elles só poderão ser "vistos", — os Cariri — atravéz dos seus descendentes de hoje, apesar de já differenciados ou modificados por diversos factores. E para tal fim só poderá ser encontrado um methodo: o da "educação". Estudaremos o typo actual, e, inductivamente comparamol-o com o primitivo, o indio, que na sua maioria foi Cariri.

Vejamos este argumento: E' sabido, ou se o não é, é verdade, que o homem do nordeste, o matuto, o sertanejo, o "cruzado", pela sua acção, tem se constituido um typo, á parte, differente, unico, entre toda a formação do resto do povo brasileiro. E' desnecessario citar aqui exemplos: a conquista dos seringuaes amazonicos é um delles. E lá teremos de chegar.

Qual a causa desse phenomeno?

E' sabido que a "nação" Cariri do nordeste, justamente donde sahiu essa gente, era tambem um povo á parte, differente, unico entre todos os selvagens do resto do paiz, que depois se chamou Brasil.

Essa caracteristica foi assignalada por alguns amerinologos. E hoje, tenho visto em alguns escriptores, a confusão que elles estabelecem entre "cariri" e "tapuyo", o que é, meu ver, um grande erro.

O Cariri por todas as qualidades, lingua, costumes, acção, coragem e, talvez — intelligencia, era uma gente á parte, differente, de todas as outras tribus. Dahi, sem duvida, ter concorrido, com sua quóta de sangue e de "alma", em maior escala, — não ha negar — para a organisação desse typo, á parte, differente, unico, na communhão do povo que hoje constitue uma nacionalidade que é a nossa.

Se o nordestano de hoje é dotado dessa alta capacidade de resistencia, de acção, de intelligencia, que ninguem contesta e todos affirmam, não será, creio, observado affirmar que o Cariri, donde proveio, o era egualmente. disse Joaquim Catunda que os indios cearenses "eram grandes improvisadores". Catunda deve ter tido noticia desse facto pela tradicção oral do povo, em cujo seio vivia.

Tambem eu, pela tradicção, pela noticia dada, por velhos habitantes e filhos do Crato — e o Crato e seus arredores, á jusante da serra Araripe, deve ter sido

E' a herança atavica que se transmitte. Os dados para o estudo do que na "historia" foi o Cariri, não existem, senão em precarias condições, em noticias curtas e vagas, perdidas aqui e ali, em paginas de chronistas. Um livro precioso sobre os Cariri é o do padre Martin de Nantes, catechista delles, no rio São Francisco. Mas esse mesmo trabalho é defficiente em informações detalhadas sobre o caracter desse povo, vis a vis, dos outros, que o padre não conhecia.

Comtudo, dá-nos elle alguns vocabulos e algumas lendas e conta-nos a historia de suas divergencias com o poderoso senhor da casa da Torre.

Ha, tambem, o Catecismo e grammatica cariri do padre Mamiani.

Outro chronista dá-nos a noticia de que o Cariri era de uma grande longevidade, vivendo até 200 annos. Essa longevidade é caracteristica da resistencia physica da raça, que tem, hoje sobrexistido aos pantanos malaricos da Amazonia toda. Pelo nordeste ainda se encontram caboclos e brancos de grande longevidade, apesar do descalabro da syphilis que ali grassa fantasticamente e que é a maior causa da degenerescencia e dos males physicos da raça.

Mas até a esse grande mal essa raça prodigiosa resiste. Resiste á syphilis, ás seccas e á fome, a que, são indifferentes os nossos governos.

Agora mesmo os cearenses estão morrendo de fome pelas estradas. E' a eterna repetição da tragedia.

Vejamos para exemplo da these que venho sustentando, outro indice de inducção para o estudo da raça.

Na sua "Historia do Ceará" a séde da grande federação indigena dos Cariri, — tambem eu vim a saber que os indios ali eram de uma grande hospitalidade e generosidade. Não admittiam, porém, o menor abuso praticado pelos de fóra, contra as suas "leis", seus costumes, suas crenças, suas familias, sua terra.

Ora, todas essas qualidades permanecem ainda integraes no caracter de nossa gente de hoje.

E todas ellas o cearense não só as conserva ali, como as carrega para onde quer que se transporte por todo este vasto Brasil. E' este um facto tão conhecido, tão commum, que, como um exioma scientifico, fica por si mesmo provado e demonstrado. Os "grandes improvisadores" de que fala o illustre historiador cearense ainda hoje vivem igualmente. E' delles que nasceram e se perpetuaram na raça os nossos grandes tantalores, como Ignacio da Catingueira, Riachão, José de Mattos, e até mulheres, como Barrosa e outras, e outros muitos. E tal é a força dessa corrente que todos os dias nascem e apparecem ali novos grandes poetas improvisadores. Mas, como o "meio" é o mesmo, e a instrucção e educação do povo ali não se fizeram nem se farão tão cêdo, ficam esses pobres genios incultos condemnados a ser simplesmente cantadores matutos ou sertanejos, como o foram seus avós.

E não só nesta parte, como em tudo mais que se relacione com a intelligencia e qualidades innatas e peculiares á raça.

Como illustrações do que affirmei quanto ao apparecimento constante de novos cantadores, passo para esta columna um trecho do meu livro acima citado e que é muito pouco conhecido no Rio e demais estados.

E' o desafio de um cantador novo — o "Patatina", — filho do Assaré, no Ceará, e que, ha menos de dois annos, me appareceu em Belém do Pará.

Eis aqui, portanto, em trecho, apesar, da "historia" do Patativa que tinha, então, 20 annos.

"Outra noite, por um acaso, pude juntar o Antonio Patativa com outro improvisador sertanejo, muito conhecido em Belém, cujas ruas percorre a dizer versos e disto exclusivamente vivendo. E' o Ignacio, natural da Parahyba. Soffre elle uma grande filariase numa perna, que a tem inchada, volumosa e anda, a coxear, arrimado a uma bengala.

O velho Ignacio, nessa noite, estimulado pelo vival esteve magnifico. Posso aqui, apenas reproduzir alguns versos desse desafio. As pessoas que assistiram sabem muito bem que não os invento nem os deturpo. Eil-os:

"E' preciso dizer que Patativa tem um olho perdido, vazado.)

Patativa: — Meu velho, não [não arrepare,
O preguntá é dos home:
Me diga onde nasceu,
Me diga como é seu nome?

Ignacio — Eu nasci na [Parahyba
Fui baptisado de Ignacio;
Ha muitos annos deixei
A terra do Epitacio

Patativa: — Inda estou des- [aprumado
Da viage e do vapô;
Mas desejava encontrá
Nesta terra um cantadô.

Ignacio: — Pois então en- [contra um,
Ignacio da Parahyba,
Se você não se aprumá
Fica em baixo, eu fico em riba.

Patativa: — Seu Ignaço, eu [sou menino,
E venho do Assaré,
Você se apruma em bengala,
Mas meu aprumo e no pé.

Ignacio: — Menino da cara [lisa,
Você commigo não póde;
Eu tenho signal de home
Por isto trago bigode

Patativa: — Seu Ignaço, eu [bem tou vendo
Na sua cara bigode;
Barba, tambem, no sertão
Se vê em queixo de bode.

Ignacio: — Menino, respeite o [velho,
Não seja tão mácriado,
Você só tem de poeta
Este seu olho furado.

(A allusão a Camões é magnifica, como se vê.)

Patativa: — (Com voz humilde.)

Seu Ignacio não caçõe
Deste defeito da gente,
Você deve se lembrá
Desta sua perna doente.

E o "duello", continuou por muito tempo ainda, embora lhe faltassem as companheiras: as violas. Patativa declarou-me que não gosta de cantar em versos de quatro pés (quadras); gosta é de decimas; — "porque elle vae amarrando melhor as rimas".

Como se vê, a raça continua a dar improvisadores. E o indio continua a renascer.

JOSÉ CARVALHO.

Quadros

MILO BENEDICTO

O INSTANTE

Precedendo ao tempo e annunciando a sua passagem elle bate deante de nós as azas douradas. Porém mal o fitamos, mal converge sobre elle a nossa attenção, desapparece como por encanto, para surgir de novo, collorido, palpitante e feiticeiro. Emquanto nos embriagamos na contemplação dos seus vivos matizes, passa silencioso o velho Tempo e nós nem o sentimos.

Elle é a parte que nos cabe, é tudo quanto conseguimos reter do largo vôo das horas. Vivemos dentro do seu rythmo veloz. As alegrias, os prazeres, as maguas, os desejos são evanecentes e fugidios como elle, transformam-se, mal nascem. De tal maneira que no instante seguinte já não são os mesmos: ao riso se misturam as lagrimas, do prazer só resta a sensação do vazio, o desejo se volta para rumos differentes...

Insensatos! Creamos a illusão de uma existencia continua e inteiriça. Dizemos: "Isto não aconteceu em tal occasião". E ainda, erguendo castellos: "Seremos felizes daqui a annos". Como se devéras já tivessemos existido taes quaes, no passado, e houvessemos de nos conservar, no futuro. No emtanto, a nossa vida assemelha-se ás bolas de sabão que as creanças fazem com um canudo. Solta-se uma, bella, irrisada; sobe no ar, estoura e desapparece. Solta-se outra e mais outra e mais outra. Em cada instante, no fulgor de um claro pensamento, na amargura de um pezar, na vibração escarlato de um desejo, a nossa existencia desabrocha, como uma flôr de espuma, que se ostenta ao dia, reluz e apaga-se...

Vivemos por instante, emquanto proseguem as horas o seu vôo de aves harmoniosas, que mal nos roçam com as suas azas...

CHISATO

Alguma coisa vaga e imprecisa, mas consistente e colorida, no meio de largos espaços incolores. Um nucleo de palpitação e vida envolvido numa faixa de silencio e morte.

Este vacuo inerte em torno da mancha preciosa, formou-o o tempo, condemsando-se, alheio e vazio, ao redor das vibrantes imagens de outrora. Tal, quando se congelam, as buliçosas aguas do mar prendem no seu seio e immobilisam as náos velozes.

Isolada e retida á distancia, no fundo oppalecente dos dias passados, a indecisa figura não mais se aproxima de mim e eu apenas distingo o vermelho gordo das bochechas tostadas de sol e o lume dos olhos negros, pequenos, quasi vesgos, sem, no emtanto, sentir o rebate da vida real nas faces afogueadas e nas mornas pupilas. Ella pendura na minha sensibilidade, como estes retangulos de tintas mais frescas, que nas superficies desbotadas das paredes, guardam a sombra, o contorno, dos quadros pendurados...

Ao envez como um signal de surprehendente e imprevista reapproximação, soam ainda aos

(Continúa na 7ª pagina)

Assumptos femininos

MORALISTAS E MORALISMO

Por NINA ARUEIRA

(Resposta de uma censura)

"Já não é mais possivel viver nesta athmosphera asphixiante de falso moralismo".

Comprehendi isto e agito-me.

Vejo que ha falsos moralisadores nos templos e nos lares, e porque o vejo, aponto-os.

Vejo que ha uma moral encarnada em uma nuvem de rubor; outra em uns olhos maliciosos sob palpebras abaixadas; outra nos gestos medidos dos fanaticos: outra na vociferação ridicula dos que vivem sepultos no gradeado dos preconceitos; outra no tilintar vazio das moedas; outra na fome gritante dos mendigos; outra na pansa dilatada dos commendadores.

Onde está a moral?

Bem guardada na vida confortavel do "não ser".

Ha uma grande immoralidade reinando entre os homens, e estes se satisfazem, porque exploram, porque roubam porque assassinam em nome da moral!

Encobre-lhes os crimes; defendem-n'a e é justo que o façam.

Mas aquelles que comprehendem se rebelam, podem gritar bem alto, para que sua voz desperte o resonar da vida que dorme.

Já é tempo de acordar e agir.

E é a mocidade, com seus sonhos roseos e azues, com arremettidas tresloucadas, que tem de levantar a bandeira da revolução, para destruir ruinas inestheticas e criar novos parthenons.

Todo sonhador, todo idealista de progresso — é louco!

Sejamos loucos, na loucura dos nossos avançados.

Os velhos, os cansados, os desilludidos, não nos julgam capazes de attravessar a fragil ponte do momento; não nos julgam energicos para nos desligar de preconceitos; não nos julgam fortes para vencer o minotauro dos dogmas e dos convencionalismos; não nos julgam capazes de conquistar a suprema liberdade de viver relmente!

Que importa!

Seremos maiores que o momento!

Os defensores da immoralidade!

Nós seremos, mocidade, defensores da moral!

Esta é preciso ser gerada, dentro do nosso proposito de Gransa vergonha do actualismo.

Desapreciamos esta mentirosa vergonha do actualismo.

Não acreditemos no rubor: o rubor é malicia, é odio, é vaidade, menos signal de pudor.

O verdadeiro pudor, o unico, nunca se exhibe: recolhe-se.

Ha duas meninas ouvindo um rapaz contar uma anedocta: uma ri, descuidada, divertida; outra se ruboriza, se torna rosea, abaixa os olhos... e envergonha o pobre da anedocta.

Classifiquemos a segunda de maliciosa, de impudica e teremos razão.

Nunca nos acorrentemos aos dogmas e ás religiões: criemos a nossa propria seita, tendo um Deus infinito e um infinito em cada espirito.

A Biblia, o livro universal, ainda não foi comprehendida por ninguem.

Todos os homens, cegos, crêm em Adão, Eva, Caim, Abel, e a cidade de Caim...

Estudemos esta familia:

Adão e Eva tiveram dois filhos: Caim e Abel; este foi assassinado por seu irmão que perpetrou a primeira morte; Caim foi expulso e sahiu pelo mundo; tomou mulher...

Quem era essa mulher? Filha de quem, se só havia Eva?

Ou seria sua irmã ou sua mãi.

Veiu então a humanidade, de um incesto monstruoso?

Que Deus sabio e justo ordenou tal barbaridade?

Isto não foi eu quem o viu; eu era cega tambem!

Libertemo-nos, pois de tantas ingenuidades de tanta cegueira, e comprehendamos a Biblia.

Para comprehender Christo é preciso sentil-o, e ser livre, e ter idéas novas, e ser justo, e ter visão, e crescer e multiplicar.

Mas como "crescer e multiplicar"? De certo ampliando o que nos ensinam e vendo por nós mesmos, e descobrindo astros e multiplicando o infinito.

Christo vive emquanto era livre; hoje definha no gradeado dos dogmas.

Porque afinal, que é Christo?

E a Sabedoria e a Liberdade ou uma estatua sem vida adornando os altares?

Falam de minha "pregação de moral nova" como se houvesse outra moral!

Falam do meu anseio de liberdades sem limite!

Eu só entendo a liberdade do infinito!

A liberdade do condor é uma só; é o espaço; uma gaiola seria sempre uma gaiola, ainda que fosse de ouro.

E eu sou como o condor!

Quero todo o infinito, não para esmagar os pequenos, mas para lhes ensinar o vôo.

Falam de minha primorosissima educação.

E eu não fui educada assim. Guiaram-me pelo caminho commum, com mimos, e experimentaram subjugar-me.

Metteram-me numa escola normal; foi como se me cortassem as azas; mas voei com azas cortadas!

Outra qualquer, acostumada a obedecer sem restricções, se definharia, ficaria tisica, inutil.

Fui energica.

Aquella prisão para meu espirito preferi á prisão do meu corpo; internaram-me; eu o quiz, porque não vivi no mundo, mas voava no nirvana dos meus ideaes.

Não é por ter sonhos roseos e tresloucados que apregôo meus sonhos libertos.

Uns tem a experiencia da vida, eu tenho a experiencia da infancia, que toda a gente esquece.

Sei que na infancia já se tem um caracter quasi definido; sei que é da infancia que sahe o homem e não da vida adulta; sei o que são attribuições de um "não", simples, sem comprehensão; sei que está aqui o grande erro dos educadores.

Porque a criança que recebe um "não" ou se rebela ou se sujeita, mas a pergunta sempre "por-que não?"

Esse porque nunca deixaria de ser ouvido porque deformando o raciocinio.

Oh! pensar os grandes pelos pequenos, com tanta hypocrisia, com tanto despotismo.

E aponto este erro.

Convido as crianças a se rebellarem contra todo "não" e indaguem sempre até o ultimo motivo, e estudem sempre esta negativa — para que aprendam a raciocinar sozinhos, para que entrem firmes pela vida!

Ha creaturas que nascem de olhos abertos, e outras que envelhecem de olhos fechados.

Umas vêm sempre; outras nunca virão.

E nós, os que vemos, procuremos fazer ver aos cegos.

Façamos os milagres de Jesus.

Porque elle restituiu luz aos cegos de nascença — os cegos de nascença foram aquelles que nunca viram o esplendido sol da Verdade.

Porque elle só curava aos cegos de nascença?

Porque aquelles que viram a Verdade uma vez, nunca mais a Têm-na na visão.

Foi esto o milagre de Jesus e nós repetiremos se formos fortes e convictos para fazel-o.

Jesus não temeu a cruz; a cruz foi apenas o sacrificio de seu emprehendimento e apedrejado em seus sonhos libertos.

E nós que me querem ferir offereço o milagre da meditação — para que a comprehensão seja mais profunda.

Esquecer-te? — Nunca!

Quero ha muito esquecer-te, mas em vão
tento querida, esforço-me, e pelejo!
Tudo é superior ao meu desejo
Tudo domina e vence-me a razão!

Como fazer, como esquecer-te então?
Fugir daqui, viver num logarejo?
Não ceder ao veneno de teu beijo!
Mas... luto contra o proprio coração!

O que fazer então de minha vida?
Sinto que és tudo para mim, querida,
e que este amôr toda a razão me trunca!

Vejo pois que é loucura, é devaneio
eu tentar esquecer-te... não, não creio!
Não é possivel! — Esquecer-te? Nunca!

WALDEMAR F. COCCHIARALE

NOSSA MESA

Como aproveitar os restos

PÃO RECHEIADO

Tira-se o miolo de um pão, cortando-se em cima um pedaço, de maneira que possa depois servir de tampa e enche-se com pedacinho de carne da vespera, ovos cozidos, presunto ou linguiça e cobre-se com a tampa.

Humedece-se o pão por fóra com um pouco de caldo ou leite e passa-se por cima um pouco de manteiga derretida e ovos batidos. Amarra-se á volta com um barbante e vae ao forno para seccar. Antes de ir para a mesa, corta-se o barbante; depois colloca-se num prato e enfeita-se á volta com agrião.

RESTOS DE CARNE ASSADA

Pica-se bem a carne, mistura-se com tres ovos ligeiramente batidos. Deita-se ao fogo uma cassarola com uma colher de manteiga um pouco de cebola e tomate. Estando isto bem ligado e aloirado junta-se-lhe a carne com ovos, mexendo-se com uma colher, para que os ovos fiquem em pedaços e ligados á carne.

ROSA MARIA

Poema á minha terra — O Brasil

Ao poeta Luiz Carlos

A minha Terra é moça, bella e morena!
E' immensamente rica,
fertil e hospitaleira.
Como nenhuma outra em todo o mundo!
Toda semente em seu seio lançada
germina em larga messe;
E em suas recônditas entranhas
occultam-se thesouros colossaes!...
Minha Terra — Verde, inegualavel!
Tão grande quanto Ruy Barbosa!
Tão linda quanto Yolanda Pereira!
O sol namora a minha Terra,
Seductora e faceira,
nas suas fórmas verdejantes
e recortes felizes
de praias e montanhas,
o sol fica,
o dia inteiro,
a aquecel-a, enamorado,
com seus beijos flammantes!
A lua tem paixão tambem por minha Terra.
Então, para se vingar do sol, vem, branca e algente,
acarical-a brandamente,
com seus raios de prata!...
Oh! como é amada a minha Terra.
Bem feliz! Bem feliz!
Na minha Terra todo mundo é poeta.
E quem não sentirá vontade de cantar
ao ver tanta luz,
tanta alegria
e belleza tanta
que o meu Brasil encerra?
Por isso, todos cantam em minha Terra.
Na minha Terra o céo é mais azul,
as noites são mais bellas
e mais cheias de estrellas.
Por que?
Porque Deus é brasileiro!
Que orgulho eu sinto então de minha Terra,
tão formosa e serena!
Todas as outras têm-lhe inveja,
porque a minha Terra
é moça, bella e morena!...

Rio, 10|12|931.

OLGA MONTEIRO DE BARROS

VANITAS

Emquanto a boa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, arde numa canicula desenfreada, as praias amenas afagadas pela brisa calma respiram doiradas, todas floridas de guarsoes, alegres de mocidade livre nos seus maillots ou pyjamas.

Para elles não ha calor. Ipanema immensa e selvagem já tem tambem o seu jardim de cores, nas suas tendas, barracas, cheias de riso e mocidade. Quanta menina bonita de pyjama, quanto corpo humano, aperfeiçoado pelo sol!

E vê-se jersey, jersey e ainda jersey.

O jersey nos maillots de banho reduzidos; o jersey na graça dos largos pyjamas que apezar da variedade dos tecidos só guardam a sua flexivel elegancia, graças ao jersey — esse jersey especial que já se fabrica em S. Paulo. A Casa Vanitas aqui no Rio é a filial dessa fabrica paulista, e na sua séde á rua do Ouvidor, 167, encontra-se tudo o que precisa para tornar as tardes praianas ainda mais harmoniosas, para tornar em seguida os cok-tails ainda mais estonteantes, envolvendo no modernismo do jersey todas as lindas silhuetas das brazileirinhas.

MARGARIDA ROSA.

CONFIDENCIA

(*CLAUDIA REGINA*)

Fêche os olhos, querido, cerre o olhar,
Eu vou dizer que gosto de você...
Mas se os olhos, em mim, você pousar,
Eu titubeio sem saber porque!...

Fêche os olhos, querido, eu vou falar...
Mas, não assim, que eu sinto um não [sei que...
Fêche os seus olhos para eu confessar
Que gosto muito e muito de você!...

Fêche os olhos querido, a confidencia
Ha-de sair, sem uma reticencia,
Se você conceder-me esta mercê!...

Mas não!... Assim não posso... assim [não digo...
Abra os seus olhos lindos, meu amigo:
Eu gosto muito... muito... de você!...

Consultorio de Belleza

Condessa do Mar — Muito grata pelos votos que retribuo. Aqui vae a receita que ha de dar, assim espero, os melhores resultados.

Para amaciar os cabellos, tornando-os sedosos e brilhantes, experimente: *Le Fluide Cedib*; é uma brilhantina que tem a vantagem de não ser gordurosa e dá um lindo brilho aos cabellos.

Marilou — Que coisa difficil voce deseja! Conservar "puro" um coração de homem... Para obter a côr morena que tanto lhe encanta, basta usar o pó de arroz *ocre* que é o que empresta á cutis esse tom de divindade indu'.

Regininha — Contra as queimaduras de sol, contra os cravos e as espinhas aconselho o uso de um excellente preparado de grande saida: *Linda Flor* de J. C. Franco; não ha nada melhor para conservar a pelle fresca, macia e lisa. *Linda Flor* encontra-se á venda em todas as boas perfumarias.

Baby — Não ha de que; sempre ás suas ordens!

Mme. Mendes — Pois não; póde mandar as amostras aqui para a redacção.

Miss Turquia — O tratamento unico, garantido para combater a gordura é o methodo de Mme Jacqueline: os *Banhos de Parafina*, tratamento este absolutamente garantido e que não prejudica saude. Os *Banhos de Parafina* pódem ser tomados em casa; custa 60$000 o pacote grande dando para todo o tratamento; á venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Marcella Isolda — Não deve ser devido ao tratamento que está fazendo, nem á tintura que usa. Experimente "*Baume de la Forêt*; é o que ha de melhor para impedir a queda do cabello; á venda no endereço acima indicado.

Sultana — Para o tratamento de sua pelle, aqui vae uma indicação que dará por certo o melhor resultado: use pela manhã e á noite: "*Leite de Rosas*", formula scientifica de R. Palhano.

E' maravilhoso para tirar as sardas ou qualquer mancha; embranquece e amacia a cutis, perfuma-a com um delicioso aroma de flor. O *Leite de Rosas* encontra-se á venda em todas as boas perfumarias do Rio e dos Estados.

Pierrette Azul — A *Manne Miraculeuse* é para desenvolver os seios; custa 50$ a caixa dando para todo o tratamento.

Andorinha — Não ha de que; se está se dando tão bem com o *Leite de Rosas*, deve usar alguns vidros ainda e as sardas desapparecerão inteiramente.

Mirande — O tratamento é bastante simples, feito com dois remedios muito conhecidos: "Lugolina" e pomada *Iodex*. Sempre ás suas ordens.

Maria da Graça — Não fique desanimada e não sejá pessimista. Voce vae poder fazer o tratamento que deseja, embora seja caro, e vae ficar boa. Como arranjar dinheiro?

Assim. Arrisque com fé 50$ e compre um bilhete da loteria mascote, a grande "*Loteria do Estado da Bahia*", que corre ás quinta-feiras e distribue 75 % em premios. Vae ver que a sorte lhe ha de sorrir e com os 200 contos de reis que receber voce ficará boa de todas as doenças.

Boa e feliz, graças a grande *Loteria da Bahia!*

E'VA

Lindo modelo chinez proprio para os bailes á fantasia

Palestra feminina

PARA O CARNAVAL

Evoé! Evoé! Viva a festa da alegria! Recebamos entre risos Momo que vae chegar. E' tratar depressa das fantasias e escolher entre as festas alegres as mais alegres, onde iremos passar, dansando, esses deliciosos dias de loucura. Cigana, irás ler aqui e ali, a buena dicha! E tu, Colombina, quanto pobre Pierrot vaes fazer soffrer?

Quantos requintes de vaidade, andarás imaginando, leitora! Para essa festa de tres dias é preciso que fiques mais bonita que nunca, afim de que, quando passar o Carnaval, os olhos que deslumbraste e os corações que prendeste possam conservar a tua lembrança. Nos corsos barulhentos da Avenida, precisas conservar uma alva frescura na pelle; usarás então o "Rayon Lunaire", loção maravilhosa que dá uma belleza instantanea e que, substituindo o creme e o pó de arroz, tem a vantagem de não sair com a transpiração.

Nos bailes, sob a luz das lampadas, deves ficar branca, immaterialmente branca; isto conseguirás usando no rosto, nos braços, no collo e no pescoço o Blanc Eugenie ou Blanc Second Empire.

Para colorir o rosto, com um lindo colorido natural, sob o Rayon Lunaire, usarás o Rouge Sorel e á noite, asseguro que ficarás irresistivel com o Rouge de la Cour!

E' mister que os olhos brilhem, prendam, seduzam, fascinem; para isto, não ha como "Nuit d'Amour", liquido que se colloca sobre as palpebras e as sobrancelhas; não arde, nem mancha.

Quanto ao pó de arroz — para completar esta pequena serie de segredos de belleza, aconselha-se "Poudre Séduction", adherente e deliciosamente perfumado; custa apenas 6$000 a caixa.

Para conservar a frescura do rosto durante os tres dias de folia, para que não tenhas um aspecto cansado, usarás, leitora foliona, pela manhã, quando preparares o rosto, o "Masque au Mary" que refresca, remoça e embelleza a cutis. E' a "mascara" ideal para o Carnaval.

Agora, pra os cabellos louros, ruivos, castanhos ou negros, um perfume maravilhoso que sabe embriagar melhor que o ether e é menos perigoso... A loção "Origan Cedib", voluptuosa, tenaz e magica...

Agora que tens ahi todos os conselhos de vaidade, vou dar-te o endereço do palacio magico onde, para tua maior felicidade, encontrarás todos estes thesouros: chez Mme. Jacqueline: Praia do Flamengo 380.

"Pintora", rica fantasia toda em setim, blusa amarella, estampada em côres verde e vermelho.

*

OS MENSAGEIROS DA SORTE

A vida tem dessas ironias. Não fosse ella toda feita de ironias!

O homem mais feliz do mundo, diz a lenda, foi aquelle que nem uma camisa possuia. E é sempre tambem quem nada possue quem mais dá aos outros.

Quem é que distribue, ao acaso da sorte, o dinheiro, os bons materiaes que elle traz, a felicidade que com a fortuna se compra, porque tudo se compra na vida?

São elles, os pobres garotos, sujos, esfarrapados, pobres pequeninos sem infancia, sem carinho, sem brinquedos, sem lar!

— Olhá a sorte grande! Quem quer comprar o bilhete premiado? Olha a sorte, a sorte! Quem compra a sorte grande?

E' tão raro porém tirar a sorte grande que aquelle que é contemplado por ella, louco de alegria, egoista, como todos os felizes, nem mais se lembra, para lhe dar qualquer coisa, do pobre gury, mensageiro da ventura recebida!

Mas agora, graças a uma nova loteria, talvez mude um pouco, a sorte dos pobres gurys que vendem a fortuna.

Sim; porque agora, graças á grande Loteria da Bahia todo mundo que quizer ficará rico; tirará a sorte grande muitas vezes e assim, habituando-se á felicidade, ficará menos egoista. Exemplo: compra alguem, por 50$ um bilhete da Loteria da Bahia, esta loteria que, espalhada por todo o Brasil, distribue 75 % em premios, pagando integralmente todos os premios. Quinta-feira vae á rua 7 de Setembro 164, assistir á extracção e tem a alegria de receber 200 contos de réis. E sabe que na outra quinta-feira, se elle quizer, a Loteria da Bahia lhe dará outra fortuna. Então, habituando-se á ventura, fica menos egoista. Num movimento de gratidão, encontrando o garoto que lhe vendeu o bilhete premiado, compra outro e dá ao pequeno uma fracção.

Com 5$000 apenas, que fortuna para o pobresinho! E assim o mundo ficará melhor. Porque, se todos os que tirarem 200 contos de réis na Loteria da Bahia pensarem nos pequenos desamparados que distribuem a fortuna, os pequenos mensageiros da sorte ficarão todos ricos e assim, graças á Loteria do Estado da Bahia, no Brasil não haverá mais miseria!

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

O amor é como a saudade
que móra no coração:
Acorrenta a liberdade
E põe na dor a illusão!

Thomaz Lopes

Claudia — Regina — A "Pagina feminina" agradece os versos enviados.

Manon — Porque tem estado tão silenciosa? Esqueceu-se já da Colmeia?

Cleopatra — O "Sonho" está um pouco confuso, o que aliás succede muitas vezes aos sonhos. Quer enviar outra coisa?

Maviria — O seu trabalho foi entregue á redacção; deve ser publicado brévemente.

Academico — Está desculpado, fica a visita para a proxima vinda ao Rio; sou infinitamente indulgente!... Merci pela chronica que está encantadora; isto, sem indulgencia. Acredita então que virá um novo diluvio? E acha que vale a pena a gente procurar salvar-se? E se a morte fôr melhor que a vida, o que não déve ser muito difficil?...

Clotilde — E. Santo — Espero que leia a resposta que lhe é dirigida, pois não tenho tempo para escrever-lhe directamente. Procure modificar-se e viver de acordo — mais ou menos! — com a epocha. E não seja romantica; asseguro-lhe que não vale a pena! Não pense tanto assim na vida que ella não o merece e principalmente não déve as coisas nem... as creaturas muito a sério; evitará assim muitas decepções. Viva a hora presente e pensa que o Destino está escripto.

Mirto — Creio que já recebi um dos seus trabalhos; pelo menos a Balada; no entanto diz que é a primeira vez que escreve á Colmeia!

Que misterio será este? A idéia dos dois trabalhos é bonita; mas precisa fazer algumas correcções; por exemplo: voce emprega tu e voce ao mesmo tempo, não é possivel!

Rina — Merci pela copia enviada; quanto ao "Indio" não posso responder por elle pois ha muito já que foi entregue para ser publicado. O Carnaval — esse que dura trez dias só deixa-me indifferente; o outro, de 362 dias, é tão mais engraçado! As evocações nunca são muito alegres; evite-as e, boa ou má, viva a hora presente!

Gloria — Venha buscar o seu retrato que ha muito tempo está guardado para voce. Quanto áquella promessa, irei cumpril-a o mais bréve possivel; antes deste pórem venha dar-me; é só telephonar de vespera.

Resoluto — Bravos! Fiquei muito contente com o seu dynamismo intellectual e aguardo ancioso a publicação dos livros. Não chore! Ria, ria! e, como diz, vá esbanjando aqui e ali a sua phantasia; a vida não merece outra coisa.

Em parte alguma, meu amigo, os "anjos" não dansam, para não rasgar as azas!

Luiz Philippe — Já que recorrem a mim com tanta confiança vou dar-lhe um bom conselho.

Quer dinheiro para o Carnaval e não sabe onde ir buscal-o, não é?

Pois eu sei; ouça: no primeiro garoto que encontrar em seu caminho vendendo a sorte, compre sem hesitar a sorte grande que generosamente dá a *Loteria do Estado da Bahia*", essa cujos bilhetes nunca saem brancos, que distribue 75 % em premios pagando integralmente todos os premios. Arrisque 5$ numa fracção e na proxima quinta-feira, vá á rua 7 de Setembro 164 assistir a extracção que é feita pelo systema de urnas movidas a electricidade e de espheras numeradas por inteiro. Garanto que a *Loteria do Estado da Bahia* lhe dará para o Carnaval uma pequena fortuna!

O TEU VESTIDO

A IZABEL

Quando te vejo bella e sorridente
no teu lindo vestido "verde-mar";
Sinto-me bem, tão bem e tão contente
que nem pódes querida, imaginar

Talvez que este meu gosto ou paladar
seja esquesito e até te descontente...
Mas para mim o verde é condizente
com o doce "verde-azul" de teu olhar!

O "verde-azul" traduz: vida e belleza!
O azul — é o céu!... o verde é a natureza
escondida e ciosa em seus refolhos!

E fico assim scismando, indefinido,
entre a esmeralda côr do teu vestido
e o verde-azul ditoso de teus olhos!

WALDEMAR F. COCCHIARALE

Cantiga para Você...

Você é a minha vida
E a minha morte tambem,
Porque as duas se encerram
No amor que a gente tem!

Você é minha ternura,
Minha força e minha luz!
E' toda a minha ventura
E tambem a minha cruz!

Você é minha crença,
Você é a minha alegria;
E toda a grande doçura
Desta existencia sombria.

*

Você é o genio encantado
Que em meu caminho encontrei,
O meu tormento adorado,
O meu senhor, o meu rei!

Você é a minha ventura
E tambem a minha dor;
Meu prazer, minha amargura,
Meu orgulho e meu amor!

Você é o meu peccado
E a minha redempção!
Voce é todo o infinito,
Dentro de meu coração!

Porque as duas se encerram
No amor que a gente tem,
Você é a minha vida
E a minha morte tambem!

SYLVIA PATRICIA

RIO, 1932

Um grande amor

Lucas Moidrey

Depois dos beijos maternos Pedro precipitou-se para a casa dos Giraud. Havia um anno que esperava o momento que teria de vêr a sua querida Helena. O barão de Beauvat, pae de Pedro, impunha lhe, apezar de seus pedidos, um estudo completo e severo, durante todo o anno escolar. Porem, as ferias chegara e Pedro estava no castello paterno ha uma hora. O barão achava-se ausente e Pedro pediu licença á sua mãe para dar um passeio pelo parque.

— "Para reconhecer minhas terras, como dizia quando era creança, disse rindo.

— "Agora és quasi um homem...

— "Dezesete annos... Comprehendes?...

Pedro andou a passos largos por um caminho á sombra de enormes castanheiros que o conduzia até a casa dos Giraud. Ia recordando as loucas escapadas feitas com a pequena Helena, filha dos rendeiros, apenas um anno mais velha do que elle.

Os dois se queriam com uma total e profunda amizade. Um verdadeiro amor de creanças.

Como pensára em sua querida amiguinha durante as longas e deprimentes horas de estudo! Quantas vezes durante os recreios dizia:

— "Se Helena estivesse aqui, como nos divertiriamos.

Andando sempre lembra a primeira vez que a viu. Fôra ao parque ao anoitecer e perdeu-se tomado pelo medo pelo aspecto fantastico das velhas arvores, puzera-se a correr como louco até encontrar-se com Giraud que o levou á sua casa e encarregou á Helena de o acompanhar até ao castello.

Fizeram o caminho de mãos dadas, Pedro já não tinha mais medo, ria das historias que a sua companheira lhe contava.

Como estava longe tudo aquillo!... Apezar dos annos passados, lembrava-se dos menores detalhes.

Que prazer era sua fuga diaria, debaixo do olhar cumplice de sua mãe, que tomára como confidente!... Cada dia passava longas horas em casa dos Giraud, Helena tornara-se-lhe indispensavel!...

Infelizmente as coisas mais bellas têm seu fim. As férias tambem e cada anno a dôr da separação era mais intensa. Porem, que felicidade a volta!...

Pedro já saboreia o prazer do encontro com Helena. De repente pára... Diante delle á poucos metros, surgindo de casa, uma rapariga, apparece, atraz della está o pae.

— "Quem será essa rapariga?... pergunta. Esta o percebe e ficou immovel, mas Pedro se precipita...

— "Es tu Helena?... disse-lhe tomando-lhe as mãos. Não te reconheci... Como estás crescida e bonita!...

Helena não responde e docemente retira as mãos que elle tinha prisioneiras.

Pedro a olha surprehendido por essa attitude imprevista, sem comprehender.

Helena não é a menina pallida e franzina do anno anterior. E' agora uma moça formosa e foi necessario a Pedro esta voz do coração que se ouve diante dos seres que nos são queridos, para reconhecer nella a creança de antes.

— "Porque não me falas?...

Tristemente Helena murmurou:

— "E' que ... "Senhor" Pedro...

— "Senhor" Pedro?!... disse com espanto. Porque esta cerimonia?...

— "E' que não posso... como antes...

— "Mas, porque?... O que mudou entre nós?...

Helena sonha: poderia conservar para o filho do patrão essa amizade que os unia de creança?... Comprehendera que esse sentimento se evaporára, teve tambem uma grande dôr ao separar-se delle, a ultima vez. Agora o quer como uma mulher. Tem ella o direito de o fazer?... E' uma coisa que está muito acima de sua modestia; qualquer que seja a sua dôr, cala-se... E' horrivel tanto como se-lhe arrancassem o coração mas é necessario. Baixando a cabeça afasta-se sem responder aos chamados de Pedro.

No dia seguinte volta para obter uma explicação. Soube então, que Helena partira aquella mesma manhã, com a prohibição de dizer para onde. A dôr de Pedro foi immensa. Pela primeira vez sentiu bater seu coração. Amava... E ella fugira, regeitando á dôce amizade e as agradaveis recordações.

*

O tempo passou. Depois de alguns annos de uma vida triste e laboriosa, Pedro casou-se com uma rica herdeira.

Depois da primeira desillusão, não voltára mais ao castello.

Ao regressar de sua viagem de nupcias, emquanto fazia um passeio entrou em casa dos Giraud, para cumprimental-os como antigamente. Quão não foi o seu espanto ao encontrar-se de cara a cara com Helena; a qual, ao vêl-o empallideceu subitamente. Estava só. Levantou-se e quiz falar, porem nenhum som saiu de seus labios.

Pedro approximou-se.

— "Bons dias, Helena!

— "Bons dias, snr. Pedro.

— "Queres apertar hoje minha mão?... Que tens?... Estás tremendo?... Fale, por favor...

Não podendo responder, a garganta opprimida pela emoção, Helena desatou em pranto. Elle a fez sentar, interrogou-a e soube de toda a verdade. Seu amor sem esperança, sua afuga, sua dôr depois...

— "Tu Helena?... Tambem me amas?... E tiveste coragem para te afastar?...

— "Era necessario; eu não tinha o direito...

— "E tinhas por acaso, o direito de me fazer soffrer?... arruinar minha vida assim como fizeste?...

Helena o olhava attonita:

— "Eu tambem amava... comprehendi mais tarde... Ainda o amo, Helena!

Ella levantou-se repentinamente.

— "Cale-se... por favor... Não nos devemos amar... Cale-se!...

— "Bem sei!... Não amo a minha mulher. E' a ti... é a ti que amarei toda a minha vida.

Ella teve uma ultima esperança, para convencel-o e disse-lhe o que suppunha ser uma desillusão:

— "Sou apenas uma empregada... E o snr. é o barão Deauval!

— "E que me emporta!... Teu coração não é igual ao meu?... Eu te amo e tu me amas... Haverá maior titulo de nobreza?... Divorciar-me-ei...

— "Não!... Supplico-lhe... Sua mulher é bonita e parece boa... Não se póde levantar uma felicidade sobre ruinas...

E nessa tarde separaram, jurando eterno amor.

*

Pedro e sua mulher se installaram em Paris. Um delicioso *bébé* trouxe ao pae um consolo efficaz.

Quando o menino tornou-se um estudante applicado, Pedro se interessou por seus estudos. Queria fazer um homem na verdadeira accepção da palavra.

Um dia, João, tinha dez annos, entrou no escriptorio do pae.

— "Papá... não sabes o que me aconteceu?...

Estava olhando uma revista á porta da vendedora de jornaes, ali na esquina... e uma senhora me disse com voz estranha:

— "Diga-me, meu amiguinho, deixa-me te dar um beijo?... Tomou-me em seus braços e me apertou tanto que quasi me fez gritar... Porem vi duas lagrimas em seus olhos e beijei tambem, porque pensei que podia ser uma mãe que perdera o seu filhinho.

Pedro não poude responder.

No dia seguinte tomou informações com a vendedora de jornaes. Com sorpreza soube que a senhora que beijará seu filho, era Helena.

Quiz vel-a, porem ella manteve-se irreductivel, temia não ser bastante forte e não conter por mais tempo o grito de seu coração, o impulso de todo seu ser.

Este beijo molhado em lagrimas que dera na creança, pensando no pae, deu-lhe um grande medo.

Pedro multiplicou as supplicas, fez promessas as mais loucas, porem ella consentiu em vel-o. E, no entanto, o avistava cada dia de longe na sua passagem. Morava mesmo em frente á vendedora de jornaes, que lhe falava do homem que ella amava com fervor verdadeiramente mystico.

Pedro sabendo disso, fazia tudo para lhe dar essa felicidade.

Assim envelheceram um dia já "bem velhos, para morrer no sacrilegio que empanára tão bello sacrificio começaram o se escrever regularmente".

— "Eu te quero e te venero meu querido Pedro; Da janella sigo teus passos, com os olhos. Minha unica satisfação é de folhear alguns momentos depois de ti os livros que tuas mãos tocaram e sobre os quaes passaste a vista.

Nossa amiga me dá sempre noticias tuas...

Sei por ella que tua esposa está doente...

Que Deus a proteja é o meu maior desejo.

Não é razoavel o que fizemos?!... Temos a satisfação de ter cumprido nosso dever.

Teriamos commettido o mais vil dos crimes: "*o roubo de uma confiança*".

O devotamento deve ser sempre um pouco idiota.

AS MASCARAS

(*Continuação da 1ª pag.*)

O uso da mascara nas representações theatraes ou em procissões funebres, foi muito commum na Grecia e em Roma tratavam de dar essas mascaras espressões de grandeza heroica de dignidade e de belleza pois se considerava como um ultraje e fosse representados Apollo ou Jupter, por achar feio.

Os actores gregos mudavam diversas mascaras em scena para exprimir os differentes estados do animo do mesmo personagem. Essas mudanças requeriam a maior cuidado, pois produziria um effeito desastroso, uma mascara counca em mocuento pathetico:

Nas escavações feitas na Asia Menor acharam se mascaras de ouro, bronze terra cotta de tecedos o de madeira.

Muitas dellas estavam pintadas de um modo muito exquisito relevavam um apparelho applicado á bocca para augmentar a voz.

A gente não se deve affeiçoar aos animaes, elles não duram bastante; não se deve affeiçoar aos homens; elles duram demais...

Musica em discos

DISCANDO

E' commum no homem a tendencia para a generalização dos conceitos que considera adquiridos atravez do seu conhecimento das coisas e assim elle, com a maior facilidade, dando até expansão ao que já se lhe tornou uma satisfação imperiosa de sentimento, e com pertinacia insiste em de tudo tirar consequencias com as quaes vae architectando o futuro segundo o seu poder de imaginação.

Por isso não faltam pessoas que agora estão vendo no phonographo o grande entrave que se vae oppor ao livre progresso da musica chamada viva. E, como os fantasmas attraem os fantasmas, essas creaturas assustadas começam a recitar as obras de Jeremias substituindo o que se refere ás miserias humanas e ás desditas de Israel pelo futuro captiveiro dos emulos de Friedman, Furtwaengler, Heifetz e Vera Janacopulos. O temor (que é sempre o peior elemento para construir o pensamento — nas epidemias morre-se mais de medo que da doença) atira essas creaturas em invencivel delirio e o disco passa a conhecer soffrimentos maiores do que os recebidos de Mafoma pelo toucinho.

No entanto todo esse exaggero, felizmente de uma minoria que só faz diminuir, é uma injustiça pois o phonographo só traz beneficios para a musica e é o educador ideal do povo para as supremas realizações da arte.

Agora justamente quando o disco, graças ao seu aperfeiçoamento, acaba de se converter em maravilhosa expressão musical é que se pretende vel-o com máos olhos, agora que os nomes supremos da arte o consagram benemerito e imprescindivel.

Emquanto ao phonographo, era um tosco apparelho de laboratorio de que se desdenhava e de cuja existencia real até se duvidava. Quando em 11 de março de 1878 o sabio Du Moncel apresentou a invenção de Edison á Academia de Sciencias de Paris, um dos presentes, o não menos sabio Bouillaud, não acreditou na sinceridade da experiencia e accusou aquelle seu collega e patricio de estar realizando grosseira mystificação pela ventriloquia.

Mais como um grasnador do que outra coisa o ridicularizado phonographo foi seguindo o seu caminho, irritando muita gente e servindo de causa de satisfação apenas para o povo atravez de um repertorio impossivel.

Mas a phonographia já era um facto e assim, sem cessar, foi recebendo aperfeiçoamentos. Como pouco valia, não assustava ainda aquellas plebeias e impressionaveis creaturas.

Vem finalmente a era actual, a era orthophonica. A gravação e a reproducção alcançam a escala musical toda, baixando as frequencias de 100 a 50 e menos, e fazendo-as subir de 1.000 a 5.000 e mais, com tudo o phonographo entra na sua phase gloriosa. Essa transformação marca, então, o apparecimento das fantasias em torno da imaginada perseguição que o disco depois moverá á musica executada ao vivo.

Descansem esses impressionados, no entanto. Na vida ha constante balanceamento nas actividades, que corrige os desequilibrios.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Violets (fox-trot de Geen e Hill) e *Peruna* (fox-trot) — Clivel Collegians. N. 4.162.

Magnifica chapa para alegrar o ambiente e animar vivamente as danças. Tanto a execução como a gravação estão optimas.

Mi pena (tango de Donato) e *La morochera* (ranchera de J. Collerale e A. F. Urgo) — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.815.

Duas apreciaveis musicas argentinas, um tango sensual e nostalgico e uma ranchera como prolongamento dos campos platinos.

Perfeita apresentação.

Red River Batton Blues e *Rover's Blues* (Burleson) — Ben Norsingle. N. 7.041.

Um par de attrahentes blues, melodiosos, tocados e cantados com muita expressão.

ODEON

Cadê Maria e *Foi na batata* (marchas carnavalescas de Francisco Pezzi) — Francisco Pezzi com a Orchestra Copacabana. N. 10.882.

São peças proprias para os dias de folia, com seus rythmos attrahentes [illegible] blocos enfileirados.

A interpretação concorda em genero e numero com a qualidade das musicas e o mesmo se dá com a gravação.

Ao romper da aurora (samba de Lamartine Babo, Francisco Alves e Ismael Silva) e *Sonho de papel* (marcha de Alberto Ribeiro) — Mario Reis com a Orchestra Copacabana no 1º e Conjuncto de Ases no 2º. N. 10.881.

Mario Reis é um dos vozes eminentemente carnavalescas [illegible]

Mario Reis é um dos grandes successos desta quadra de vertigem [illegible] deixa andar.

Não é nada disso (marcha de Freire Junior) e *Vou me regenerar* (samba de Getulio Marinho) — F. Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.877.

Boa chapa para a folia, cheia de vida e de humor.

PARLOPHON

Un peu d'amour (melodia de Lao Silesu e J. Carlos) e *Velho solar* (canção de André Filho) — Henrique de Mello Moraes com a Orchestra [illegible]. N. 13.357.

Duas melodiosas canções, uma franca, em estylo dos cafés-concertos parisienses, suave e leve, a outra no genero [illegible].

A interpretação foi bem cuidada; a cargo de apreciavel artista e habil acompanhamento.

A gravação foi caprichada.

Ouve o que diz meu coração (fox-trot de Sergio Brito) e *Canção azul* (fox-trot de João de Barro) — Alvinho com a Orchestra Guanabara. N. 13.353.

Fox-trots no genero original, o norte-americano, bem cantados por Alvinho e brilhantemente tocados por um conjuncto perito.

Quebranto (canção de João de Barro) e *Pra tomar* (canção de João de Barro) — Paulo Netto de Freitas com o Quartetto Parlophon e a Orchestra Guanabara. N. 13.359.

Canções singulares e sentimentaes, a cargo de um artista que sabe pôr em relevo o que as caracteriza e tornar-se sympathico aos seus admiradores.

Bôa execução dos acompanhadores e correcta gravação.

Na Bahia (samba de Dario Ferreira e Benedicto Lacerda) e *Meu home* (samba de J. Aimberê) — Elisa Coelho com a Orchestra Guanabara. N. 13.346.

Uma chapa suggestiva em que a festejada Elisa Coelho evoca em sua inconfundivel maneira momentos typicos do povo.

VARIAS

Elisabeth Schumann realizou mais um giro pela Europa. Como sempre obteve successo absoluto inclusive em Paris.

O violinista Adolph Busch em companhia do pianista Rudolph Serkin registrou para a Victor a *Grande fantasia* em dó, op. 159, de Schubert, com a qual fez tres discos que completou com o segundo movimento (Allegretto) da *Sonata em fa sustenido menor* de Max Reger (op. 84).

Musica d'oggi de novembro ultimo publicou a seguinte nota: *"Necrologia. Em Buenos Aires e conhecido musicista Luciano Gallet, ex-director do Instituto Nacional de Musica".*

E não mais se diga que só os francezes não sabem geographia...

A *Rapsodia rumena* de Liszt, obra ainda inedita, que parece ter sido escripta em 1847 e da qual não havia noticia, acaba de ser descoberta em Weimar, na cidade que tantos homens eminentes illustraram, inclusive o proprio musico hungaro.

Agora os que deliram com as rapsodias vão ter mais uma, que deverá emparelhar com aquellas harpejos, aquellas escalas e aquelles trinados sem fim.

Em 25 de outubro ultimo Altamura, pequena cidade das Apulhas, inaugurou na praça do theatro o busto do maior dos seus filhos o compositor Mercadante, ali nascido em 1795 [illegible]. A esculptura é trabalho do brilhante Arnaldo Zocchi.

Richard Strauss esteve ha pouco em Londres, e, dirigindo a orchestra da British Broadcasting Corporation em dois concertos [illegible] entre estas *Macbeth, Dom João, Morte e Transfiguração, Symphonia domestica* e *Dom Quichote.*

Musicas novas: Gaspar Cassadó — *Serenada*, violoncello e piano (Universal Edition, Vienna); A. Tansman — *Tempo americano*, piano (Max Eschig, Paris); Maurice Ravel — *Concerto*, piano e orchestra (Durand, Paris); A. Webern — *Tres pequenas peças*, violoncello e piano (Universal Edition, Vienna); Joaquim Nin-Culmell — *Tres impresiones*, piano (Rouart, Lerolle, Paris); Bach — *Tre corali*, dos Choralvorspiele para orchestra, em interpretação de O. Respighi (Ricordi, Milão); Ladmirault — *Chansons de marins*, piano (Rouart, Lerolle, Paris); G. Guarnieri — *Preludio e Carola*, orchestra (Ricordi, Milão); [illegible] — *Chant du soir*, piano e violino (Rouart, Lerolle, Paris); G. Guarenghi — *Sei capricci*, violoncello (Ricordi, Milão); R. Pick Mangiagalli — *L'ospite inatteso*, canto e piano, reducção do autor (Ricordi, Milão); Delvincourt — *Sonata*, violino (M. Senart, Paris); P. Coppola — *Soupir*, canto (M. Senart, Paris); L. Grienberg — *Jazzberries*, piano (Universal Edition, Vienna); Lucien Capet — *La technique superieure de l'archet*, violino (M. Senart, Paris); Bartok-Szigeti — *Chansons populaires hongroises*, violino (Universal Edition, Vienna); F. Mompou — *Studi* [illegible] (Ricordi, Milão); A. Honegger — [illegible] (M. Senart, Paris).

A Columbia fez um disco com a *Alborada del gracioso* de Maurice Ravel em execução da Orchestra Straram sob a direcção do seu chefe, o maestro Walter Straram.

Clare Clairbert e Rogatchewsky, artistas [illegible] discos da Polydor e da Columbia ainda mais conhecidos [illegible], brilharam em Bruxellas, no Theatro de la Monnaie, com destaque numa interpretação do *Pescador de perolas* de Bizet.

Varios artistas italianos colheram fartos applausos em excursões pela Europa. A orchestra do Scala, sob a direcção de Ettore Panizza, tocou em Zurich, o [illegible] em Budapest e Berlim, a soprano Alfani Tellini em Moscou, Molinari em Praga regendo a Philharmonica local.

Livros sobre musica: F. Trautwein — *Elektrische Musik*, obra que descreve teleamente o Trautonium, novo instrumento electrico para o qual Hindenith e outros já escreveram musicas (Weidmann [illegible]); Tamar Karsavina — *Ballets russes*, excellente livro em que a famosa bailarina reune as suas deliciosas recordações sobre essa vida intensa e de tanta arte dos bailados que ella, Nijinski e outros illustraram sob a direcção creadora de Diaghilef (Plon, Paris); R. Du Moulin Eckart — *Cosima Wagner*, dois formidaveis volumes de documentação inexgotavel, envolvida por uma narração habil, sobre a heroina dos ultimos tempos de Wagner (Drei Masken Verlag, Munich).

Um editor parisiense procurou certa vez o autor de *Manon* e lhe pediu que lhe desse alguma composição sua para publicar.

Massenet concordou com o pedido e assim mandou uma pagina recente, denominada *Printemps*, ao editor. Este, que era um forreta terrivel, achou que com cem francos tudo estava bem pago e por isso enviou essa quantia ao maestro.

Massenet ficou indignado e como recibo escreveu este bilhete:

"Je vous remercie, mais vous avez confondu le Printemps avec le Bon Marché".

Aquella charada do ultimo *Discando* decifra-se deste modo:

"Desempenhou o phonographo assim, nessas mysteriosas e longinquas paragens que bordejam a vastidão infinita, bello papel que prolongava a civilização, como arauto irresistivel etc.

Agora as operas já não são estreiadas exclusivamente nos theatros.

O radio servindo-se dos seus poderosos decursos de diffusão antecipa-se aos espectaculos e assim passamos a ter obras que quando sobem á scena estão com a sua musica apreciavelmente conhecida e julgada.

Este processo, aliás, é magnifico porque assim muitos prejuizos serão evitados devido a fracassos. As despezas em geral elevadissimas da montagem passarão a ser feitas com segurança e o autor se fôr infeliz não terá o dissabor de ouvir pateada ou só as palmas do estylo dadas pela classe bem paga. Os inimigos do compositor não poderão perturbar a audição e o publico irá aos espectaculos, se a opera fôr feliz, com o interesse dobrado para tambem ver o que até então só ouvira.

Semelhante facto, que já é frequente na Allemanha (aqui temos noticiado operas estreiadas pelo radio), acaba de se verificar na Italia, na estação central de Milão.

Foi em 25 de outubro ultimo e a opera a peça em um acto *L'ospite inatteso* de Riccardo Pick-Mangiagalli.

A peça é um trabalho simples e gracioso, sobre palavras de Carlo Veneziani. Pertence ao genero dessas operas que se está, felizmente, voltando a escrever, para pequena orchestra e poucos cantores, composições para serem interpretadas por um grupo escolhido de virtuoses e nas quaes a musica se apresenta vaporosa e sincera, sem artificios. E' a qualidade de obra em que o autor naufraga por completo se não fôr original, leal e competente; pode a musica não ser muito profunda sob o ponto de vista da concepção mas ha de ser absolutamente artistica.

O assumpto de *L'ospite inatteso* é o seguinte:

O joven Gianello suspira de amor, separado da sua amada, a linda baronezinha Jole, pelas grades do jardim. Prepara-se no palacio uma festa em que Jole será a rainha e o famoso cantor Sigismondo um dos heroes. E lá continua Gianello afastado pelos varões de ferro, triste e cheio de amor. Mas uma idéa surge ao espirito do rapaz (certamente elle viu o *Barbeiro de Sevilha*) e por isso apresenta-se na festa como sendo Sigismondo. O famoso cantor tambem não demora em apparecer e como só pode haver um Segismondo vae-se proceder á experiencia (episodio seguramente já esperado pelo publico intelligente) que determinará qual o verdadeiro famoso cantor. Começam as provas e Gianello canta com tal ardor, com tal paixão que Jole fica louca de amor por elle. A esperteza é descoberta, comtudo, o que não impede que os dois jovens consigam a sua felicidade, para prazer, tambem, dos que sempre se commovem deante da mocidade cheia de vida e de amor.

Ao que informam os criticos italianos, a musica de Riccardo Pick-Mangiagalli é um primor de graça, elegancia e equilibrio, servida por uma orchestração fina e bem medida. Foi completo o successo, para o que concorreram os interpretes: maestro Tansini, cantores Brunazzi e Mileni, tenor Pintucci e barytono Belloni.

Rossini era de uma sinceridade feroz. Assim como dizia de bem tudo quanto era possivel a respeito das musicas que considerava boas, assim arrazava em poucas palavras o que não prestava.

Por isso, a um joven compositor que porfiou em lhe mostrar o fructo do seu engenho, Rossini acabou dizendo com um ar compungido e depois de ter lançado os olhos sobre as folhas de papel carregadas de notas:

— *"Parece impossivel! tão joven ainda e já tão velhinhas melodias!"*

AVE, COMTE!

"Glorificando o espirito de Comte Bittencourt, meu dilecto amigo, cuja affeição encheu-me de delicias uma parte da minha vida!"

Fechaste o cortinado da existencia,
Murchando a dôce voz, feita de arminho;
Em cuja entonação, macio ninho,
Ficou suspenso ás folhas de uma hortencia...

Nos páramos azues da branda essencia,
Fulge a pureza do melhor carinho.
Adornam estrellas, pelo seu caminho,
Matizado com flores da innocencia!

No throno de ouro achaste a recompensa
Que os seraphins reservam para um santo,
Quando elle bem merece a gloria immensa!

Repousas bem juntinho do Senhor,
Longe da Patria, que adoravas tanto,
Emquanto chôro aos pés da minha dôr!...

Cantagallo, 22-1-1932.

MOYSÉS DE MORAES FILHO

"O exgottamento das creanças no periodo escolar"

Dr. CARLOS F. DE ABREU

Docente da Faculdade de Medicina

(Para o "Correio da Manhã")

(Continuação)

Em additamento ao que já ficou exposto na palestra passada, sobre as causas que influem no "exgottamento das creanças no periodo escolar" podemos ainda accrescentar uma outra serie de factores importantes.

A falsa alimentação, pode aqui (como em qualquer phase da vida) influenciar espiritual e corporalmente, sobre a capacidade do trabalho.

Defeitos oriundos, ora de um deficit, ora de um excesso. A composição do alimento, é um exemplo; creanças que não comem frutas e legumes sufficientemente.

O professor Trumpp no seu interessante livro "Cuidados da creança escolar" alludo aos casos de creanças que se nutriam mal durante a guerra, com pães de composição variada e pouco valor nutritivo.

O cansaço matutino, é uma consequencia commum de observação nesses estados. Desperta a creança cansada e mal disposta, mais do que na vespera ao adormecer, visivelmente somnolenta, enfadada, não mostrando nenhuma vontade corporal e espiritual, queixando-se da cabeça pesada ou de cephaléa.

Permanecem na cama até ao ultimo minuto, tomam a primeira refeição sem vontade, ou mesmo repudiam-na.

Nesta situação não estão ellas aptas para o ensino; sonham ou dormem, nas horas que lhes são destinadas, e, quando voltam para casa mais tempo devem empregar no esforço de aprender.

Esta dupla contenção, na escola e em casa perturba sempre afinal conclusão do trabalho, dahi o encurtamento do tempo livre. Ataca-as de dia para dia, como atravéz de uma propria culpa, levando-as a um desequilibrio completo entre o periodo de prisão, sentadas, e o de liberdade ao ar livre.

Se, se procura ajudar á creança nessas condições, deixando-a dormir longas horas, algumas das quaes deviam ser consagradas ao estudo da manhã, ou ministrando-lhe remedios, pouco adeantamos.

A questão principal reside muitas vezes, na composição da alimentação, falta de vitaminas, de mineraes, etc. etc. — alimentação uni-lateral.

— Os maus habitos caseiros, soem tambem ser motivo de exgotamento.

Creanças com a mania da leitura, esquecem assim por completo as horas das refeições, dos brinquedos, e, do trabalho. Seus pensamentos são tomados pela phantasia. Não mais prestam attenção os trabalhos escolares e caseiros, a não ser com extraordinario esforço. A mania da leitura, pode occasionar graves transtornos da saúde, que mais ainda se accentua com o mau exemplo de muitos paes de lerem no leito, até tardias horas da noite, ou mesmo durante a manhã.

Tornam-se assim as creanças super-excitadas, olhos fatigados, e, pelo encurtamento do somno, diminuem as possibilidades de repouso. Particularmente má, é a solidão do quarto de dormir, que se torna aproveitavel para leitura dos livros prohibidos, os quaes excitam a sensualidade, e conduzem á pratica dos denominados "peccados prohibidos".

O combate a esses damnos cabe em primeira linha aos paes, que, em lugar de se lastimar ao presenciar em qualquer estado de fadiga de seus filhos, devem procura aconselhar-se com pessoa entendida, e pesquizar qualquer defeito de alimentação ou de habito.

Como signaes de exgotamento espiritual, e corporal, observam-se: super-excitação nervosa, diminuição de appetite, digestão imperfeita, pallidez, emmagrecimento, dôres de cabeça, palpitações, falta de memoria, e surprehendente preguiça para as applicações usuaes.

Forçar uma creança nessas condições para o trabalho pode acarretar, verdadeiro discalabro.

Como tratamento primordial, para todos esses casos, devem os paes cuidar em primeira linha, com energia ferrea, de que a creança tenha, com toda a pontualidade, o seu dia ordenado.

Horas certas para levantar e deitar; fazer seus trabalhos em casa com presteza e concentração de espirito, num ambiente calmo e arejado.

Não comprehendido ou negligenciado esse dever elementar de educação, terá o progenitor mesmo, conferido a seu filho, esse "amôr a macaqueação" que lhe dará mais afflicções do que alegrias.

E' pois necessaria uma disciplina de vida bem orientada, para todos os casos; e, naquelles em que o exgotamento já, attingiu um alto grau impõe-se, como complemento, um tratamento medico adequado e intelligente.

O Museu Napoleonico de Roma

O museu napoleonico foi offerecido a Roma, como generoso legado do conde Giuseppe Primoli, filho de dois Bonapartes, visto seu pae ser descendente de Luciano e sua mãe de José, irmãos do grande Napoleão. Dos museus da capital esse é o mais pequeno. Não existem grandes galerias de marmores nem immensos salões: sómente uma serie de salinhas em que se pensa ainda respirar a atmosphera de um palacio privado, o que é precisamente sua maior fascinação e sua maior originalidade. Diego Angeli, sabio conservador do museu, tem querido e quer que esta seja a impressão dos visitantes: uma casa e uma atmosphera em que as reliquias mantenham intactas suas sugestões romanticas."

A mãe de Napoleão

"Romantica" — tal é a propria palavra. Esse museu todo penumbra e esplendor, confrontado com os maiores museus onde brilham os marmores brancos em soberbas columnas e estatuas antiguas, é como uma pagina de arte romantica, mas todo nervosidade febril e inquietação de sonho. Aqui se tem a idéa de ser admittido na intimidade do "homem fatal", e de sua descendencia. Armarios commodas, mesinhas, sofás, cadeiras imperiaes quadros, etc. procedentes de "villas", de pavilhões etc. que serviam para descanso de reis e rainhas, principes e princezas. Na sala principal, na fria e transparente custodia de uma vitrina, existe aberto um livro album de paginas amarellejadas pertencente á princeza Carlota, sobrinha de Napoleão Bonaparte, filha daquelle José rei de Napoles e logo depois rei de Hespanha. Esse album é um dos objectos mais atrahentes do museu. Estylo 1831, um livro em que a princeza conservava os nomes e pensamentos de seus amigos mais queridos e illustres. Evocações de potencias dispersadas.

As primeiras folhas dedicadas aos membros da familia; todos elles principes e soberanos napoleonicos. Seus avós tinham já segura experiencia do mundo! "Mais se avança na vida, mais a gente se convence de que é preciso dedicar-se todo o cuidado a prevenir o mal antes que ter reparal-o. Prevenir é quasi sempre facil, emquanto que reparar é quasi impossivel. Não existe situação na vida em que esta maxima não seja applicavel com vantagem".

Termina por "26 de abril 1826" e o nome de "Jeronymo". Este é o irmão de Napoleão que foi rei de Westphalia.

"A voluptuosidade suprema para mim, é a de esquecer os homens" assignada, "Hortencia", a que foi mãe de Napoleão III. Immediatamente depois veem duas linhas varonis: "A fortuna é como um mercado, basta esperar que abaixem os preços. Louis Napoleão", o marido de Hortencia. Estes dois pensamentos escriptos em "Roma, abril de 1826". Em seguida nomes menos régios porém illustres. Exemplo: um escripto do grande critico italiano Piétro Giordani contemporaneo e mestre de Leopardi; como tudo que escreveu é summamente interessante, evoca para a sobrinha de Napoleão I recordações de seu titanico tio, relata sem embellezamentos cortezes, mas com admirativa e franca curiosidade de homem estudioso de todas as coisas humanas: "O Imperador veiu a Bolonha em junho de 1805. Visitou o Instituto, os academicos mostraram-lhe um problema que queriam propor-lhe. Disse estas palavras: Esse é um problema de chimica. Não é coisa minha". Nessa pagina quasi ignorada recorda Napoleão I, junto ao maximo inventor do seculo: "Alexandre Volta lhe falou de uma descoberta muito recente. O Imperador lhe disse que já tinha lido alguma coisa sobre isso nos jornaes, ao ir de Turim a Milão e logo falou bastante sobre electricidade e disse: Creio que o que promove a fecundidade na terra é o mesmo que faz o trovão (sic) no céo.. Afiançou que era preciso refazer totalmente o estudo do homem começando pelo estudo das plantas e manifestou que a constituição do cerebro não era perfeitamente conhecida: "O que pensaes que é o cerebro?" perguntou o Imperador. Alguem respondeu: o cerebro não é nada, é uma massa. "Pois não é", replicou o Imperador. "Não posso crer. Como quer que seja inorganica uma coisa que põe em movimento toda a nossa organisação"?

Perto desse album ha grande quantidade de reliquias napoleonicas, mais gloriosas, contando-se entre ellas, a pequena bibliotheca que acompanhou Napoleão I na ilha de Santa Helena e entreteve seu forçado descanço. Porém as paginas do album da princeza Carlota, evocam e revelam, talvez, melhor o espirito da época que outras reliquias mais importantes, mais bellas e de maior valor monetario.

BARBARA JÓS

SECÇÃO INFANTIL

PROBLEMA "PENNA"

(Composição do Villani)

Horizontaes: 1 — Adverbio de negação, 2 — Mau habito, defeito ou pratica condemnavel, 6 — Germinar, irromper do galho, 8 — Exacerbar, fazer mal aos nervos, 10 — Adverbio (muito abundante), 12 — Criminoso, 14 — Rendimento ou tecido aberto da linha para adorno, 16 — O nosso de cada dia, sem a consoante, 18 — Homem pequenino, 20 — Amarrar outra vez, 22 — Só existe com a ausencia do sol (invertido), 24 — Amavel, gracioso e nome de homem, 26 — Nota musical, 28 — Do rei, verdadeiro, 30 — Interjeição, 32 — Gostará muito (verbo), 34 — Prefixo que significa novo, 36 — Chegaram, 38 — Nota musical (invertido), 40 — Vi escripto, 42 — Não fico, 44 — Santo (invertido), 46 — Lagôa no Estado do Amazonas.

Verticaes: 1 — Folha diaria, 2 — Avistei, 3 — Preposição (Amarre, com accento), 4 — Fruta, 5 — Outra fruta, 6 — Fluctua, 7 — Queima, incommoda a pelle e a lingua, 9 — Nota musical, 11 — Paiz da Europa, 12 — Criminosa, 13 — Caminho d'agua (plural), 15 — Raiva, colera, 17 — Nome de mulher, 19 — Tacito Andrade de Aguiar, 21 — Numero, 23 — Faisca electrica, 25 — Lista, 27 — Parte da casa, 29 — Pronome (invertido), 31 — Periodo de tempo, 33 — Resas (verbo), 35 — Batrachio, 36 — A metade do pae do pae, quando o empregamos com quatro letras, 37 — Pedra de moinho (invertido), 39 — Pronome possessivo, 41 — Nome de mulher e tambem avestruz, 43 — Acha graça, 45 — Margarida de Campos.

RESULTADO DO PROBLEMA "RELOGIO"

Dos que mandaram soluções, acertaram os seguintes pequenos amigos: 1 — Else M. Morissy, 2 — Selmo Botelho Junqueira, 3 — Hilda Botelho Junqueira (Ambos de S. Martinho) 4 — João Antonio Trindade, 5 — Ivan Silva, 6 — Murillo Silva (E. Santo) 7 — Roberto Lobo Pereira, 8 — Ary Lobo Pereira, 9 — Keany Santos, 10 — Keula Santos, 11 — Kepler Santos, 12 — Adhemar de A. Jorge, 13 — Alice Fausto Gallotti, (Icarahy), 14 — Edyth do Carmo Moutinho (Itaipava) 15 — Maurillo C. C. Moraes e Castro, 16 — Eva M. V., 17 — Eunice Salgado, 18 — Antonio José Caetano da Silva, 19 — Geisa Duarte Monteiro, 20 — Aristeu D. Monteiro, 21 — Isa Terra Lopes, 22 — Ilsa de Sá Rego, 24 — Altair Bessa, 25 — Waldir Bessa, 26 — Neusa de Mendonça, 27 — Ziza Santos (S. Paulo) 28 — Paulo Provitina, 29 — Andréa Boechat (Minas) 30 — Chiquito Soares, 31 — Maria de Lourdes Tosta, 32 — Celso Gomes Filho, 33 — Icléa Gomes, (Valença), 34 — Eunice Salgado, 35 — Lenyr Carneiro, 36 — Maria de Lourdes Janotti (Miracema) 37 — Manoel Côrtes, 38 — Ayrton José do Couto, 39 — Raul Gonçalves Ramos, 40 — Aldir Madeira Mattos, 41 — Roberto Ripper, 41 — Maria Paula Guimarães, 42 — Ary Mahet, 43 — Itael Cavalcanti (Ponte Nova) 44 — Sylvio Caetano da Silva, 45 — Zeny Carvalho, (E. Rio) 46 — Fernando Ary Lomba, 47 — Antonio Alberto Teixeira, 48 — Genicio C. Lima, 49 — Addiléa Góes, (Ambos de Therezopolis) 50 — Pericles Lima Caputo (Madalena-E. Rio) 51 — Ruth Massena, 52 — Conceição Grangier (Ubá-Minas) 53 — Maria Thereza P. Leme, 54 — Cecilia Ribeiro Lago, 55 — Vera Silveira de Macedo (E. Rio) 56 — Antonio M. Borrajo, 57 — Fernando S. Gadêlha, 58 — Agenor F. Gadêlha, 59 — Edgard F. Gadêlha, 60 — Luiz G. W. Oliveira, 61 — Maria Sophia R. Coelho (S. Paulo) 62 — Itaty I. dos Santos, 63 — E. Silva (C. do Itapemirim) 64 — Emilio Marins David, (Esp. Santo) 65 — Gerardo Alvim (Ubá) 66 — André Octavio G. Albuquerque, 67 — Seisette F. de Lima, 68 — Maria Candida de A. Sól, 69 — José Façanha E. Rio), 70 — Léda Façanha (E. Rio) 71 — Renato Aduet Coutinho (Victoria), 72 — Rademar Barbosa de Sá, (S. Lourenço) 73 — Helio Rezende Fonseca (Christina-Minas) 74 — Sergio Pinto Guimarães, 75 — Octavio Pinto Guimarães, 76 — Iza Fernandes, 77 — Nilza Valle, 78 — Celio da Cunha Valle, 79 — K. Bra Rizzo (S. Paulo), 80 — Reynaldo Assis, 81 — José Carlos Salamonde, 82 — Debora A. L. Carvalho (Obrigado pela corrente de ouro) 83 — Benedicta Bueno, 84 — Léa Moreira, 85 — Cyro Aguiar Maciel, 86 — Dalva Cianci, 87 — Olga Amorim Barbosa, 88 — Léa Gelli Amorim, 89 Maria Eugenia T. Oliveira, 90 — Maria Elena Campista, 91 — Gilda Campista, 92 — Carmen V. C. (Taubaté) 93 — Atlas de C. Castro, 94 — Elsy Williams Ribas, 95 Antonio Cascardo (Itajubá) 96 — Julio Villani, 97 — Mario Villani, 97 — Sylvio Conforti Filho, 98 — Yole Villani, 99 — Irma Rezende Lima, 100 — Jutlandia de Almeida, 101 — Wilson Pinto do Nascimento, 102 — Raul F. Marques, 103 — Maria Alice da Costa Lopes, 104 — Cleber Bonecker, 105 — Wagner Bonecker, 106 — Lucilia Ramalho, 107 — Maria de Oliveira, 108 — Beatriz Ottoni, 109 — Nelita A. Gomes, 110 — Xixico Daltro, 111 — Seraphim Soares Braga, 112 — Margarida Crespo, 114 — Luiza Giglio, 115 — Vevé Manoel, 116 — Dulce Ventura.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Nilza Valle, residente á rua Saldanha Marinho, numero 122, em Nictheroy. Póde a netinha vir ao "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e de um vidro do conhecido preparado "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os respectivos fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd. da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "RELOGIO"

Horizontaes: 1 — Amora, 6 — Jerusalém, 10 — Marinha, 12 — Rã, 14 — Março, 15 — Mo, 16 — Pará, 18 — Rio, 19 — Raro, 21 — Opera, 23 — Missiva, 24 — Desaba, 25 — Thomas, 26 — Ostra, 28 — Avali, 29 — Ala, 30 — Mil, 32 — Res, 33 — Os, 34 — Corar, 36 — Az, 37 — Lorotas, 39 — Papagaios, 40 — Acaso.

Verticaes: 1 — Aram, 2 — Murar, 3 — Osirio, 4 — Rança, 5 — Alho, 7 — Em, 8 — E. A., 9 — Trapesios, 11 — Fortaleza, 13 — Arestas, 15 — Marmara, 16 — Podoa, 17 — Arar, 19 — "Raov", 20 — Casia, 22 — Aba, 23 — Chá, 27 — Piroga, 30 — Morac, 31 — Latas, 34 — Copa, 35 — Raio, 37 — Lá, 38 — Só.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

A netinha Eunice Salgado nos enviou um lindo relogio com uma cercadura de flores e folhas estylisadas, o que denota grande avanço em desenho. A seguir, annotamos os desenhos de Else M. Morrissy; Isa Terra Lopes; Waldir Bessa e Altair Bessa (Petropolis) Genicio C. Lima; Addiléa Góes (Ambos de Friburgo) Fernando Seixas Gadêlha; Edgard F. Gadêlha, Gerardo Alvim (Ubá-Minas) Maria Eugenia Teixeira de Oliveira; Julio Villani; Maria Villani; Yole Villani; Xixico Daltro (Mendes).

AINDA O PROBLEMA "LIVRO"

Chegadas com atrazo para serem computadas na semana ultima, recebemos, ainda, do problema "Livro", as soluções de Didi Canavarro, que recortou o desenho em fórma de livro aberto, com marca; Maria Thereza Paes Leme (Petropolis) Icléa Gomes (Valença) e Luiz Giglio.

PROBLEMAS ENVIADOS

Recebido mais um de Villani ("Penna") e "Prato", de Valentim Freitas.

Nota — Pede o Vovô Léo aos seus netinhos que mandem os seus problemas já desenhados com tinta nankin, e que evitem, o mais possivel, o uso de palavras invertidas e incompletas.

XADREZ

PROBLEMA N. 262

de H. WEENINK e J. HARTONG

Pretas 9

Brancas 9

Brancas: R6TD, B8CD, C5D, P7BD, 7D, 7R, 7BR, 7CR, 7TR = 9 peças.

Pretas: R1TD, D4TR, T8R, T7CR, B7TR, B4BR, C4TD, P3CD, P5BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 261

Uma classica partida do Dr. E. Lasker (hespanhola)

Jogada em Moscou, entre Brancas: dr. E. La Sker e Pretas: Blumenfeld, Pawlow e estrin.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — Roq., B2R; 6 — T1R, P3D; 7 — P3B, P4CD; 8 — B3CD, B5CR; 9 — P3D, Roq; 10 — C2D, CD4TD; 11 — B2BD, P4BD; 12 — P3TR! B3R; 13 — P4D!, D2BD; 14 — CD1BR, PBxPD; 15 — PxP, TR1BD; 16 — B3D, B5BD; 17 — BxB!, PxB; 18 — B2D, C3BD; 19 — B3B!, PxP; 20 — CxP, C4R; 21 — C5BR, T1CD; 22 — CR3R!, B1B; 23 — P4BR!, C2D; 24 — CR5D!, CxC; 25 — C6TR xeq., R1T; 26 — CxP xeq., R1C; 27 — C6T xeq., R1T; 28 — PxC, C3BR; 29 — P4CR, CxC; 30 — D2BR; 31 — P5BR, B2R; 32 — TR6R!, B3BR; 33 — BxB, PxB; 34 — D4D, D2CR; 35 — T1R!. (abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 261
D X P

Enviaram solução exacta do problema n. 261: Francisco Garcia, Commandante Dez, Sylvio Pereira, Sam. Danemberg, Sylvio Déclercq, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Manuel Epaminondas Moura, Lopes e Souza (Macahé), Martins (Barra), Deocleclo Mascarenhas, Niklaus, Otto de Faria, Christiano Bamberg, Araré (258), Julio Cheektman (260), Antonio Urbano (260), Laskermirim, Dama Preta, Torres II, Nascentes Coelho (260), Moacyr (260).

DE SUEZ AO MONTE SINAI

Uma visita ao monte do Decalogo onde Moysés pregou os mandamentos da Lei de Deus ás tribus de — Israel —

Impressões do artigo de M. O. WILLIAMS

A planicie onde, segundo o Exodo, acamparam as tribus de Israel

O que é, e representa a vista do Monte Sinai, onde Moysés promulgou ás tribus de Israel os mandamentos da Lei de Deus, e a peregrinação através das areias cinzentas do deserto, barreira secular que separa esse recinto consagrado pela religião christã, dos logares onde a civilização estendeu o braço de ferro corruscante do progresso, tentarei escrever, bebendo na fonte do escriptor, a inspiração descriptora, circumstanciosa e clara que forneceu áquelle os meios de materialisar em prosa eloquente, o conjuncto solemne de panoramas unicos e sensações exquisitas em originalidade, cuja chronica pallida e resumida aqui entrego ao carinho benevolente dos leitores.

E' quando, acostumados ao conforto e rapidez dos meios de locomoção modernos, os viajantes defrontam uma caravana de camellos cinzentos de aspecto sabio, somnolento, antigo e arrogante e vêem um sol de fogo, dardejando raios de curvo, monarcha unico, sobre a vastidão cinzenta e indefinida do occeano de areia, que a seus olhos se estende, que as delicias de um lar moderno, á beira azul de um lago, em tarde de verão suave, nos braços de uma confortavel cadeira de vime, tendo ao lado um bom copo de qualquer bebida gelada, se apresentam a sua imaginação em toda a pujança de uma tentação, de realismo suave e refrigerante.

Havia entretanto neste caso um objectivo importante á fustigar o enthusiasmo dos forrasteiros.

A visita ao monte secular e legendario, do meio do qual o propheta lêra ás tribus de Israel, espalhadas na planicie abaixo, os mandamentos da Lei de Deus.

E os visitantes sobre o dorso das fieis e vagarosas montarias do deserto partiram de Tor, pequeno porto no Golpho de Suez, quasi ao sul da Peninsula do Sinai, em direcção á El-Wadi, aldeiola de mucambos de barro, sobre o leito secco e encrustado de sal de uma velha corrente, á sombra majestosa de palmeiras e por onde passaram ao cahir da tarde. Onze dias durou essa peregrinação através das ondas quentes de areia, caminhando ao romper do sol, acampando á sombra de um grupo de palmeiras perdidas entre alguma garganta arida de rochedo de granito e partindo ao quebrar do sol para irem novamente acampar cançados e crestados pelo calor, á sombra da noite morna e silenciosa, na solidão terrivel e vasta das paragens desertas, á luz indecisa dos fogos accesos em derredor das tendas escuras dos arabes á serviço da caravana.

A scena não é desprovida de encanto, secular e solemne.

Os camellos ajoelhados pacificamente, ruminam hervas que lhes foram distribuidas em ração, emquanto que os naturaes sentados em redor das fogueiras, conversam, bebendo café, depois de parca ceia. A luz vacillante daquellas faz destacar em alto relevo os contornos de homens e animaes sobre um fundo de rubros de zimbro que assumem um aspecto cinzento prateado na orla da escuridão que circunda o acampamento, emquanto por sobre a scena, no fundo avelludado de um céo azul regio a nebulosa de Orion, como que mergulha a sua faxa luminosa no dorso ennegrecido das montanhas distantes. Depois da ferocidade de um dia de sol causticante, a vastidão das areias e a solidão da noite, como que socegadamente, pacientemente, embriaga a caravana com a fascinação mystica que lhe é peculiar.

E a caravana cae em uma especie de torpor somnolente, semi-accordado que é o somno do viajante do deserto!

Raia a manhã, entretanto, alviçareira.

Estão á vista do Monte Sinai; já se descortina ao sopé do mesmo o legendario mosteiro de Santa Catharina, meio fortaleza antiga, meio mosteiro, com seus altos e pontudos cyprestes e frondosas oliveiras, parecendo á distancia um oasis encravado na aridez da areia e dos rochedos. Nesse mosteiro ainda vivem solitarios vinte religiosos dos quatrocentos que em épocas passadas o occuparam. No recinto existem capellas celebres na religião, sendo de notar a das "Sarças de Fogo", edificada no local onde Moysés conversou com Deus e tornou-se o chefe e juiz de seu povo. A bibliotheca do mosteiro, outr'ora celebre e onde em 1859 Tischendorf adquiriu para a Bibliotheca Publica de Leningrad o famoso Codex Sinaiticus, manuscripto da Biblia do seculo quarto, ainda possue exemplares raríssimos de obras antigas, embora grandemente entregues á sanha da poeira e do tempo ao fundo de um recanto solitario e obscuro do mosteiro.

A' proporção que a caravana se approxima, delineia-se o detalhe dos contornos do Jebel Musa (o Monte de Moysés) como um sino gigante emborcado sobre a Planicie das Tribus de Israel, apresentando rachaduras immensas em suas faldas, arido e nú. Deste lado da montanha foi talvez que Moysés proclamou a Lei de Deus, ao povo reunido na planicie. O monte, que se eleva entre outros a 6.540 pés de altitude é de granito pardo avermelhado, que attrahe a vista e impressiona pelo aspecto sobrio e severo que lhe dá a tradição.

A subida do Jebel Musa é facil pela estrada que o circunda até o cume onde existe uma capellinha perto da qual está a gruta onde Moysés recebeu a Lei de Deus e a caverna onde passou as quarenta noites.

O raiar do dia e o pôr do sol com suas luzes suaves e sombras longas emprestam um tom glorioso á esse monte desolado e seus aridos visinhos e é impressionante a vista do alto, da Planicie das Tribus, vista da garganta estreita do Rassafsafeh que se acredita ser o local da proclamação da lei.

Perto está a planicie do Cypreste, recanto pittoresco á noroeste entre pés abaixo do cume do monte, com seu alto cypreste solitario e poço d'agua fresca e crystallina e de onde se desce pela escadaria dos peregrinos e onde se nota mais abaixo a porta do Santo Estevão.

E assim, tendo de um lado a contemplação da belleza natural, severa e antiga de scenas tradicionaes que de dia a dia se enraizam na consciencia christã pelas descobertas notaveis da Archeologia que pouco a pouco as confirmam e do outro a fascinação do mysterio que envolve a solidão desse mosteiro historico onde não só existem obras de arte valiosas, como documentos manuscriptos valiosissimos acham-se archivados, os forrasteiros fecharam com chave de ouro as impressões memoraveis recebidas, voltando á Suez pelo mesmo caminho onde as caravanas dos filhos de Israel em épocas remotas trilharam no passo vagaroso, cadenciados e somnolentos dos camellos silenciosos e severos.

PERSPECTIVAS PARA A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Não se póde dizer que sejam optimistas as previsões sobre o resultado da Conferencia do Desarmamento, que se vae realizar no proximo mez de fevereiro.

Dos mais importantes centros politicos do mundo, cuja influencia é determinante na creação do ambiente internacional, chegam noticias de negaças e hesitações que fazem prever negociações laboriosas para um accordo geral no sentido de desarmar, enveredando sinceramente no caminho da paz.

O septicismo reinante é apenas o reflexo da situação creada pelo que succedeu em Genebra com a tregua armamentista, precedida da tregua alfandegaria: nenhuma proposta concreta, nenhuma vontade firme e sincera de desarmar. Em toda a Europa, e no mundo, repercutem ainda as palavras do sr. Maginot, que, hontem falleceu em Paris, sobre a inviabilidade do desarmamento integral, a reducção dos exercitos a simples forças de policia.

O ministro hoje morto, dizia que essa reducção em massa dos meios de defesa movel da França seriam admissiveis sob condições expressas de garantias de segurança, que se viriam ajuntar ás disposições do pacto da Sociedade das Nações e do accordo de Locarno, tidos por insufficientes. O ministro da Guerra de França accrescentava, em resposta ás interpellações dos radicaes e socialistas:

"Cada nação deve ser o unico juiz, no livre exercicio de sua soberania, das obrigações a que deve fazer face e da importancia dos meios militares que essas obrigações exigem. E é por isso que a limitação dos armamentos não se póde estabelecer segundo percentagens e comparações."

A Europa, agitada por todas as fórmas do nacionalismo imperialista, não é precisamente o terreno onde o optimismo medra.

As nações se entreolham receosas e não querem ouvir falar dos compromissos moraes e juridicos assumidos em Versalhes, segundo os quaes os vencedores, uma vez desarmados os vencidos, desarmariam por sua vez.

Entretanto o desarmamento integral, tido como irrealizavel, é hoje em dia, talvez, a mais clara realidade para a Allemanha, a Austria, a Hungria e a Bulgaria, cujos exercitos foram reduzidos a effectivos estrictamente destinados á manutenção da ordem interna e ao policiamento das fronteiras. Não se trata, pois, de uma impossibilidade. Mas, convenhamos, que esse direito de apreciação soberana pretendido pelos vencedores como coisa propria, elles o recusam aos vencidos.

Na consideração das disposições mais ou menos apparentes nos circulos officiaes europeus, apparece a tendencia de não se esquecer que o mundo está ainda dividido entre vencedores e vencidos. Nas chancellarias européas da margem esquerda do Rheno, o artigo 231 do Tratado de Versalhes, que proclama a responsabilidade exclusiva da Allemanha e de seus alliados no conflicto europeu, é ainda materia de fé. Não é só ás gerações que combateram sob o commando de Hindemburgo que se atira o mais pesado labéo. De geração em geração a responsabilidade vae pesar, embora os novos orientadores da politica allemã tenham repudiado o governo que presidiu os destinos do paiz nos impressionantes tempos da conflagração mundial. Em artigo recente de um jornal de Genebra o sr. Vandervelde, ex-presidente do Conselho de Ministros da Belgica, estudando a situação, dizia que a crise mundial economica, desequilibrando os orçamentos, seria talvez, em materia de armamentismo, o começo do bom senso, e o homem de Estado belga depunha grandes esperanças na acção do povo, de quem afinal tudo dependerá. Esse artigo terminava por um appello aos homens de boa vontade para fazer triumphar a idéa do desarmamento total, unica veréda por onde póde passar a paz dos povos.

C. S.

JOÃO-DE-BARRO, SUA VIDA E SUA OBRA

Para elle, em materia de amor, um é pouco, dois é bom e tres é demais

Alguem disse que a missão do chronista é emprestar importancia ao insignificante. Insignificante deve ser o que é vulgar. Muitas cousas vulgares, vulgarissimas, fogem, ás vezes, á nossa percepção.

UM EXEMPLO

O jéca, de cócoras, como o pintou alguem, não vive, apenas, "maginando". Nem, somente, a pitar a nova marca de cigarros "Interventores", ou a coçar, scismando, a barbicha rala, pensando em que amanhã é bem capaz de dar o elephante.

Porque ha jecas que não jogam no bicho. Que nunca jogaram. Em Goyaz, por exemplo.

Ipamery é uma cidade pequenina e tranquilla perdida naquella terra distante. Habitam-na seis mil creaturas tão simples, tão boas, de habitos tão methodicos que, ás dez horas da noite toda a cidade dorme para, ás cinco da manhã, estarem todos a pé. Quem escreve esta noticia veio de lá ha pouco. E lá passou dois annos. Nunca, durante elles, soube, um dia, o bicho que tinha dado. Porque lá não se conhece tal praga.

O AMIGUINHO DO MATUTO

A casa do matuto busca a feição da alegre e sadia simplicidade ambiente. São pequeninas e arejadas. Parecem casas de joão-de-barro.

Um ninho que o matuto encontre no caminho é intangivel para elle. Respeita-o como respeita a vida de seu dono. Não por obediencia a nenhum dispositivo de lei. Apenas pela affeição espontanea que o seu amiguinho lhe merece. Ou — quem sabe? — porque veja nelle uma miniatura de si mesmo.

O matuto respeita religiosamente o domingo. Cruza a enxada, senta no tamborête á porta do rancho, e canta. Canta, para elle mesmo, cousas bonitas como esta:

"Sôdade é espinho que pica
E sangra no coração.
Sôdade é morrão que fica
Da fuguêra da paixão".

Sua companheira é a viola. Sua canção é a catira.

João-de-barro, quando constróe sua casinha, leva dias e dias a fazel-a. Em media, duas semanas. Mas, chegado o domingo, é de vel-o parado, á porta do seu ninho, immovel. Por que?

— Porque o domingo — explica o matuto — é dia santo para elle.

O AMOR

O sertanejo pensa comprehender o mundo pelo canto dos passaros, pela musica do vento, pela mysteriosa direcção das estrellas. Copia a natureza. Vendo-o, a gente fica a scismar si não seria joão-de-barro quem lhe ensinara a fazer o seu rancho. E a lavar as mãos em sangue quando, traido, a companheira lhe mancha a pureza do lar. Esquece-se de que a vingança, quando premeditada, se chama alegria; chamando-se remorso uma vez consummada. Porque a morte, em casos dessa ordem, é a mais tola de todas as formas de punir.

João-de-barro conserva mentalidade identica. Surprehendida a femea nesse flagrante delictuoso, o bichinho cessa de cantar. Torna-se triste, mudo, e põe-se a architectar a vingança. Para isso espera que a ingrata se recolha no ninho. Vendo-a nelle, aconchegada, encolhidinha, entregue á ternura millenar da incubação, elle sae a buscar barro. E vae trazendo, trazendo até fechar inteiramente a porta. Fechada esta, está lavrada a sentença. Ella morre prisioneira. Elle musca-se.

"TRES E' DEMAIS"

Nas photographias que reproduzimos, colhidas, em Manguinhos, pelo photomicrographo do Instituto Oswaldo Cruz, J. Pinto, vemos um joão-de-barro á porta de seu ninho, quasi terminado. Falta-lhe acabar a portinha, que se fecha, em forma de caramujo, de modo a impedir a entrada dos gaviões, que lhe costumam devorar os filhotes. O barro de que se servem é colhido á margem de algum rio proximo, ou terreno humido, e trazido, no bico, ao tronco escolhido. Na gravura vê-se, apenas, um delles. O outro (ella ou elle?) deve andar perto, na apanha do barro. Porque andam sempre juntos, elle e ella. E' raro, raríssimo ver-se um joão-de-barro isolado. Isolado ou em grupos. Para elle, "um é pouco, dois é bom, tres é demais".

"João de Barro" construindo seu ninho numa arvore de Manguinhos (trabalho com téla objectiva, executado por J. Pinto, photomicrographo do Instituto Oswaldo Cruz, distancia de 70 metros

SI E'!

São cousas, cousas vulgares para o matuto que ama e entende o seu amiguinho bem querido. Esta noticia foi escripta para aquelles que, porventura, ainda não conheçam a interessante avesinha.

— Pissive! — exclamaria, perplexo, o matuto. Mas não é. Aqui ha muita gente que ainda não foi ao Pão de Assucar. Cousas vulgares, vulgarissimas, que fogem, muitas vezes, á nossa percepção...

Falsificação de antiguidades

Augmentam todos os dias os amadores de objectos de arte, cujo maior merito consiste em sua antiguidade.

Que a maior parte dos objectos de arte que se vendem como antigos, estão muito longe de o ser, não é nenhuma novidade para os colleccionadores; porém, muitos destes ignoram por completo o mysterio da arte de falsificação, sem cujo conhecimento quasi é impossivel descobrir o engano quando o ha.

O que falsifica uma figurinha de Tanagra ou um jarrão persa, não só tem que conhecer admiravelmente a arte que trata de imitar, como tambem tem que saber dar-lhe esse aspecto de vetustez, que caracterisa as antiguidades. Para isso existem innumeras formulas que dão um excellente resultado; porém são poucas as que resistem á uma investigação devidamente feita.

A patina dos metaes, por exemplo, se simula de varias maneiras. No cobre se produz trabalhando-o com os vapores azues: no ouro ou na prata, pelo bisulphato de carbono, e, em geral, todos os objectos de metal adquirem certo ar velho esfregando-os com uma mistura de therebentina e sarro de fumo; limpando-os depois supercialmente de modo que só fiquem ennegrecidas as partes mais profundas.

Ha outros processos, porém todos elles podem se descobrir. O azinhavre sae com o sumo de limão e agua fervendo, tira qualquer mistura ou verniz; emquanto que a patina produzida pelo correr dos seculos, não desapparece com coisa alguma.

Se se trata de moedas ou medalhas antigas, é facil descobrir a mystificação, olhando se ha marca de juntura de um molde; pois as moedas antigas nunca se fizeram em moldes. Os objectos metalicos que mais se falsificam, são as armas e armaduras, sobretudo as adamascadas. Um buril é sufficiente para averiguar se se trata de um adamascado authentico. Esta ornamentação fazia-se gravando o metal a cinzel ou introduzindo nos sulcos ou ranhuras do gravado arame de ouro ou de prata.

Nas imitações, o gravado faz-se por meio de acidos e o ouro se introduz em pedaços limando o que sobresáe dos sulcos. Não ha mais do que levantar o ouro com um buril pelo extremo de uma linha, e se vê que são um arame, o adamascado será authentico, no caso contrario sairá aos pedaços.

As falsificações em objectos de madeira são tambem faceis de se descobrir. Antigamente se trabalhava em madeira com um machadinho, sem se empregar a serra; qualquer antiquario um pouco experimentado, olhando os córtes, póde apreciar a differença. A lém disso, os objectos de madeira não são nunca pregados nem simplesmente collados; suas differentes peças se uniam por meio de estacas ou preguinhos tambem de madeira.

Mais difficeis de verificar são as falsificações na ceramica. E' verdade que se publicam livros com as marcas dos antigos artifices e demais signaes de identificações, porém estes livros estão ao alcance do falsificador, que com pouco trabalho imita signaes e marcas. Os objectos de marfim se imitam perfeitamente com celluloide e com outras substancias inclusive o marfim moderno, no qual se produzem rachas pondo ao fogo, ou em agua quente e se lhe dá um tom amarellado com fumaça de fumo ou de feno molhado ou então com um banho de ocre ou de alcaçu'z. Estas patinas artificiaes sáem com alcool, e, se o objecto é de celluloide basta expol-o ao fogo, para notar um cheiro caracteristico desta substancia.

Ha, no entanto, algumas imitações de marfim tão admiravelmente feitas que até as pessoas as mais entendidas são enganadas, offerecendo por ellas grandes quantias.

As tres coisas antigas que mais frequentemente se falsificam são as lampadas romanas, as estatuetas de Tanagra e os idolos egypcios. Para dizer a verdade, a authenticidade das primeiras, é muito difficil de verificar, porém, quanto ás estatuetas de Tanagra, não ha nenhum artista moderno que saiba crear uma coisa do mesmo estylo, de maneira que as falsificações, são realmente reproducção das estatuetas authenticas. Graças á isto, qualquer colleccionador a quem sejam familiares as que se conservam nos museus, póde descobrir a fraude sem grande trabalho.

A mesma facilidade com que se averigua a falsidade de uma dessas tanagras de gesso pintado, obriga vendel-as baratas e seu preço mesmo basta para pôr em guarda o colleccionador.

Pelo que diz respeito aos idolos egypcios, a maior parte delles se fabricam na Europa, com a particularidade de que não é outra a procedencia de muitas das antiguidades que os turistas trazem do paiz dos pharaós.

Ha pessoas encarregadas de enterral-as na areia, perto das ruinas dos templos antigos, e depois, cavando com qualquer ferramenta, os tiram á vista do viajante, o qual não póde nunca duvidar da authenticidade de um objecto que elle viu desenterrar. O turista esquece que o Egypto está muito explorado, que as autoridades locaes e as missões officiaes registraram já toda sua superficie, e que se ainda se fazem descobertas interessantes é a custa de grandes gastos e de muito trabalho, á respeitavel profundidade ou em logares inaccessiveis ao curioso que viaja. Além disso, estas suppostas antiguidades egypcias estão muito bem imitadas, geralmente feitas em molde e tiradas depois as marcas da pintura das diversas peças.

MATER

GUILHERME AUGUSTO DOS ANJOS

Minha mãe, minha mãe... Porque fugiste,
Por essa lei fatal, da minha vida?
Qual outro amôr egual ao teu me assiste?
Tenho allucinações de quem duvida...

Esse teu filho, a quem querias tanto,
Já tem os olhos cávos de chorar...
Ah! Para tanta dôr mãe vale o pranto
Quero meu proprio coração falar...

Mãe que saudade... A casa tão vazia
E um moço triste vendo se esquecia
O mal que lhe minava o coração...

Depois... O beijo em ti que estavas morta
Foi a sombria e escancarada porta
Por onde entrou a Desesperação!

S. João Nepomuceno, 3|7|30.

INTERIOR E DECORAÇÃO

Um a sala em estylo hespanhol

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Impossibilitados, pela carencia de tempo, ainda hoje, de publicarmos um projecto, como é nosso habito, recorremos ao genero de decoração, ao qual o sr. Luiz de Gongora, com seu requintado gosto em arrumar moveis e objectos de arte, emprestará todo o brilho do seu temperamento artistico.

Trata-se de uma casa cujo reforma: estamos estudando Casa antiga, assobradada e sem nenhum outro attractivo a não ser o tamanho de suas peças, bastante amplas e que antigamente eram tão communs. Do tempo em que não havia architectos e o dinheiro era mais barato.

Entre as modificações sugeridas para a reforma, figura esta da sala de jantar, conforme o *croquis* junto, em que a elevamos á altura dos dois pavimentos, embora sacrificando o espaço no qual caberia perfeitamente um quarto. Para se conseguir um arranjo, pois, fóra do trivial, é preciso não se aferrar demasiadamente ao avaro aproveitamento do espaço. Não é possivel, em summa, obter-se uma casa confortavel, com salões, sem que as outras peças estejam de accordo. Assim, por exemplo, entre dois salões não deve haver um corredor e sim uma galeria. E' o que se chama em architectura a harmonia das plantas.

O nosso primeiro *croquis* não respeitava as linhas architectonicas, conforme o desenho publicado; comquanto as mássas fossem as mesmas em sua estructura geral, o estylo era entre o classico e o moderno. Foram as sugestões do nosso amigo que nos levaram a modifical-o. Comtudo o seu ajustamento ao estylo hespanhol, em nada prejudicou a composição architectonica, e póde dar ao ambiente um aspecto mais pesado e, sem duvida, de riqueza.

Nessa planta, que opportunamente publicaremos, observa-se uma divisão interesante: a sala de visitas não está collocado em baixo e sim em cima, e as janellas, como se vê no *croquis*, dão para a de jantar. Graças á sua collocação no andar superior, o hall passa a ser encarado com muito mais carinho do que, em geral, quando elle apenas serve a peças de habitação mais ou menos intimas. Situado entre a sala de jantar — cuja porta de communicação é a que se vê á esquerda — e o escriptorio ou bibliotheca, occupa elle, no andar terreo, a parte social da casa.

Depois destas considerações ligeiras em torno da architectura interior, passaremos á parte da decoração ao nosso collaborador, sr. Luiz Gongora.

"O desenho de hoje é o de uma sala de jantar em estylo hespanhol.

Os tons vivos devem ser combinados com grande cuidado, para que a sala não se torne uma "feira de amostras", tenha vida e cunho pessoal, e fugir desses "coloniaes mexicanos" falsificadissimos, em que vemos immediatamente a falta de experiencia e o resultado dos conselhos de "curiosos" e de um ou outro marceneiro que, pelo facto de vender moveis, se crê um decorador de mão cheia.

As paredes e columnas desta sala serão em côr marfim e um pouco rusticas; lustre, lampadarios, galerias, balcões e a porta grande, em ferro forjado, preto; as vigas, lustradas, muito escuras; o chão de lages pretas e brancas.

Mobilia, estylo barroco hespanhol, em jacarandá; estôfo das cadeiras, de couro lavrado com grandes pregos dourados; um quadro, motivo antigo pendente da parede, sobre o "buffet, e nas demais paredes, alguns pratos de "Talavera de la Reina"; cortinas, de damasco vermelho; sobre a mesa e "buffet; podemos collocar castiçaes de prata ou ferro e algumas porcelanas, com parcimonia, tratando de conservar o estylo o mais possivel."

LUIZ DE GONGORA

LUIS DE GONGORA

Resposta: —

Sr. Z. Macedo. Rio.

O sistema de rotula, se não nos enganamos, vem do Mauro, que o introduziu na Hespanha e no sul de Portugal.

O Tudor é, como sabemos, o gothico inglez.

Figurar, pois, no Tudor a rotula não nos parece bem acertado. Em todo caso, considerando que hoje ninguem respeita dogmaticamente um estylo qualquer, o amigo terá plena liberdade, em pôr a rotula ou não. Provavelmente não a collocariamos.

O preço por metro quadrado para a construcção de dois pavimentos, custa mais ou menos 800$000. Todo o mundo sabe que este systema de orçar é falho, por isso não garantimos. Elle é para a construcção como a prova dos nove para a arithmetica: falho, mas sempre usado.

P. S. — Bem se vê que o illustre defensor do caso de Therezopolis, de que nos occupamos domingo ultimo, leu a nossa chronica ás pressas e mais ás pressas ainda nos responde.

E', todavia, homem de palavras limpas. Comquanto a sua colera contenha muita ironia, sabe manter-se em pleno elevado.

Se nos tivesse lido com calma, teria, certamente visto que não foi para o caso de Therezopolis que pedimos a attenção do governo e sim para o do cimento nacional, que é vendido aqui mais caro do que o estrangeiro. Foi isto o que escrevemos.

Quanto ao mais, não deixámos nada em suspenso; dissemos tudo, sem reticencias. Extranhamos, por exemplo, que numa epoca de aperturas e em que o Estado do Rio está nas condições do Amazonas — insolvavel, possa alguem fazer presente de uma planta de embellezamento para uma de suas cidades.

E quanto ao "dente de coelho", dissemos que *deve haver* e nada mais. E', agora, o illustre contestante que em sua explosão se accusa.

A nossa critica não attingiu, addrede, pessoa alguma. Pelo menos não tivemos essa intenção.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Francis — Friburgo — Attendendo ao que nos solicitou deixamos de transcrever a interessante carta que teve a gentileza de nos enviar.

Resposta: — Sobre a Guaxima Roxa, pedimos a fineza de lêr o que respondemos no nosso numero de 24 de janeiro ao sr. consulente D. A. Veiga.

Quanto a Urtiga Branca, obtivemos do illustre scientista dr. Aiseno Puttmans technico do Serviço do Fomento Agricola os seguintes esclarecimentos:

A Urtiga Branca, Ramie, China, gross (Bochmeria nivea Hooker et Arnott) da familia Urticaceal.

China. Tropical e substropical em clima temperado dar-se-á preferencia da Urtiga verde (Bochmena fenacissima Gaudichand altitulo. Póde perfeitamente ser cultivada em Nova Friburgo, para dar 3 a 5 córtes amanaes (dependendo tambem da temperatura do logar); precisa um terreno muito fertil, pois a planta é esgotante. Em terras mediocres pouco será a producção. O primeiro córte deve ser despresado. A semente póde-se multiplicar por sementes, porém muito mais pratico é a divisão dos pés, ou arrancamento dos rhizomas, de 10 a 12 cms., em linhas espaçadas de 1m, e entre as plantas 20 ou 25 cms.

A producção em boas condições, a plena producção da-se no 3º anno, realisando-se depois do fim da floração 1.600 a 2.000 k. que após a extracção da gomma crua, de 960 a 1.200 k.

A maioria dos tratados sobre a agricultura nos tropicos, occupam-se dessa planta. Entre nós aconselhamos o livro de Pico Corrêa "Fibras testicas e Cellulose" publicada pelo Ministerio da Agricultura em 1919.

Não aconselhamos a cultura desta planta, apezar do seu grande valor, como fibra de primeira ordem, por não existir entre as centenas de modelos de machinas idealisadas para o seu beneficiamento nenhuma que prehenche realmente o fim economico em vista.

Finalmente, relativamente á ultima consulta obtivemos do dr. Americo Braga nosso presado consultor technico a seguinte informação:

Sim, em clima secco e alto. O amigo pede para indicar uma raça para ser criada no Brasil: seria melhor localizar onde. Comtudo, convem sallentar que a ovinocultura não é, entre nós das industrias zootechnicas das mais lucrativas.

Gardene — C. Itapemirim — Escreve-nos: — Notando a vossa paciencia e especial bôa vontade em attender, respondendo ás consultas que vos são feitas, venho por minha vez abusar solicitando alguns esclarecimentos.

Desejando cultivar Magnolia, essa soberba planta tropical, ou por outra, plantar ao menos, um exemplar dessa flor, espero merecer de v. s. as seguintes informações:

1º — Onde poderei conseguir mudas dessa planta?

2º — Qual a época que deve ser plantada?

3º — Quanto tempo demora a florescer?

4º — Quantas vezes floresce por anno?

Póde ser plantada de semente, reproduzindo-se todas as especies por merguihia feita com os ramos lenhosos ou semi-lenhosos. Na casa Flora ou Hortulania enxerta-se:

1º — Em abril, sob campanula, em folhagem, por incisão no alburne ou por approximação.

2º — Em junho, sob campanula ou estufa fria.

3º — Em julho ou agosto, por enxerto de borbulha.

Deve ser plantada em terra estrumada.

DR. CARLOS DUARTE.

D. Martins — Petropolis — Escreve-nos. Recorro á sabia orientação do "Correio Agricola" como recurso dos que carecem de informes sobre as nossas actividades agricolas, porque, meu caro redactor, o orgam do governo que devia estar á frente, orientando os que desejam cultivar a terra, brilha por nada fazer de util. O titular da agricultura passeia e as repartições, sem dinheiro e sem saber qual o programma que devem adoptar, limitam-se á burocracia. As revistas especializadas são caras e o pobre agricultor tem de continuar com os processos que o empirismo condemnavel o prejudica extraordinariamente.

Releve-me, sr. redactor, a estirada. Li ha dias uma interessante consulta sobre fibras e desejava saber se a "Urubamba" é aproveitavel para fins industriaes Se é nativa em todo o territorio brasileiro, se a colheita é facil.

Resposta — Os technicos do Ministerio tem estudos varios e interessantes sobre as nossas fibras. A divulgação, porém, desses trabalhos não é feita como devia por falta de recurso, orçamentarios.

Sobre a Urubamba ou Jacitára, colhemos em uma interessante publicação, aliás vertida em francez pelo Departamento Nacional de Commercio o seguinte:

"Por Jacitára é vulgarmente conhecido um lindo vegetal, dotado de frutos vermelhos e pendentes, pertencente á familia das palmeiras.

A fibra desta planta encontra applicação especial na confecção de tecidos para assentos e espaldares de cadeiras e sofás, e mesmo no fabrico de mobiliarios completos, no genero daquelles em que se empregam o vime e o rotim da India, substituindo perfeitamente estas materias primas.

A Jacitára é muito commum em todo o Brasil, embora o seu meio mais propicio e natural sejas as planicies da Amazonia.

No littoral do Rio de Janeiro tambem é encontrada em estado selvagem e com a particularidade de apresentar, não raro, caudices com mais de 20 metros de extenção.

Ha Jacitára de diversas grossuras ou diametros, desde 3 até 20 millimetros, sendo de 7 metros o comprimento médio; é planta de logares humidos, areno-humosos ou florestas, vivendo mais ou menos em sociabilidade.

A sua colheita torna-se um tanto difficil, devido aos aduncos espinhos existentes nas suas bainhas, espatas e folhas "flagelladas". Os caudices são flexuosos, malcaveis e duradouros, e, quando limpos, ficam lustrosos, brilhantes, alguns completamente amarellos, outros pardacentos.

O facto de manterem um brilho natural permanente, que cada vez mais se accentua com o uso, recommenda-os economicamente, dispensando o emprego de vernizes.

O cultivo desta tão util palmeira trepadeira é muito facil germinando as suas sementes dentro de 4 a 6 mezes sendo tal o seu desenvolvimento nos meios propicios, que chega a se tornar impecilho terrivel contra os animaes, formando verdadeiras cercas do arame farpado.

Antigamente, fabricavam-se com estas fibras cestos de costura e mesmo para joias, balaios, cestos para papeis, para transporte de frutas e toucinho, "tipitys" para o fabrico de farinha de mandioca, abanos e mobilias.

No Norte do Brasil, ainda é commum o seu emprego na confecção de capas para fumo em corda que, assim, se conserva mais fresco, além de ser um preventivo contra a punilha.

Possuindo um vegetal tão importante, o Brasil não tem necessidade de importar vimes, cipós e juncos, pagando annualmente, por suas compras destas materias primas, para mais de mil contos de réis."

X. Y. Z. — Rio — Escreve-nos — Fiquei enthusiasmado, meu caro redactor do "Correio Agricola", com as informações que essa utilissima secção tem dado sobre as nossas fibras. Sei que o Brasil, nesse sentido, póde ficar orgulhoso de possuir a mais rica variedade e dahi uma applicação infinita nos diversos ramos da actividade industrial.

Em conversa com um amigo o assumpto versou sobre a possibilidade de constituirmos uma sociedade para semelhante exploração e desejava que o "Correio Agricola" me informasse das nossas fibras quaes as melhores para a fabricação de cordas, espias, etc., qual a melhor para a fabricação de espanadores, alcatifas, etc., qual a melhor para estofos e chapéos?

Resposta: — Para espias, cabos, cordoalha em geral são preferiveis as fibras de Manila ou abacá (Musa textilis) cocus mecifera, os agaves a das bromeliaceas e das sarsesieras.

Para alcatijas e espanadores e escovas são preferidas as fibras de tucum e os das piteiras. As fibras de Kapock, vulgarmente conhecidas pelo nome de paina de seda e sumauma são escolhidas para almofadas, colchões, etc., As fibras de que se fazem os mais finos e custosos chapéos são extrahidos da palmeira Carludorico palmata. Tambem se fazem chapéos de menor custo das fibras das folhas da Carnaúba.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Mario Souto — Rio — Escreve-nos: — Venho com todo o prazer e interesse, solicitar de v. s. respostas para as seguintes linhas:

1º — Poderei cultivar em 20m2, (vinte mil metros quadrados) batatas (2), milho e feijão, inhame, mamona, e aipim?

2º — Poderei criar porcos, gallinhas e gansos? Em que livros poderei encontrar explicações detalhadas sobre os assumptos mencionados?

Qual o material necessario e capital minimo para a execução do meu programma? Haverá um meio pratico para conseguir de algum lado, mudas para plantações de batatas, aipim, inhame, sementes de mamona e milho por preços rasoaveis?

De que maneira iniciar as criações de porcos, cabritos e gallinhas? Com quantas cabeças deverei começar em cada caso? Com quantos homens precisarei começar? ha necessidade de licença?

Resposta: — Se o nosso consulente nenhuma noção tem dos assumptos á que se refere na carta aconselhamos não tomar qualquer iniciativa sem contar com a assistencia immediata de um technico na direcção dos trabalhos. Do contrario o insuccesso será certo.

Na área indicada poderão ser tentados as culturas indicadas. E' necessario, porém, que seja conhecida a natureza das terras para, com segurança, poder ser adoptada o que mais convem.

Procure lêr o que ha sobre as culturas que pretende explorar.

O mesmo se applica com relação á criação de porcos, cabritos e gallinhas. Esse, pela área disponivel, deverá ser reduzida e para o consumo ordinario não ha necessidade de grande numero de cabeças. Demais o consulente, para criação de porcos e cabritos será obrigado a preparar o terreno com cercas e que encarece sobre modo a exploração.

Mande examinar as terras, escolha a cultura que achar conveniente. Boas sementes poderá encontrar nas casas que annunciam nesta secção.

Hello Fabio de Azevedo — Pedras — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio Agricola", vendo com que attenção são tratados seus consulentes, tomei a liberdade de pedir a v. s. o obsequio de me informar com urgencia o seguinte: Quero saber se em S. Paulo numa zona importante perto da capital ou de uma cidade prospera como Cafélandia poderei eu encontrar por 100:000$000 — (cem contos) mais ou menos uma fazenda mixta de presente que tenha algum futuro com casa de morada confortavel, e que não diste da cidade ou Estrada de Ferro.

Resposta: — E' naturalmente possivel encontrar o que deseja. Aconselhamos annunciar nos jornaes de S. Paulo.

INDUSTRIA

José Gomes — Estação de Simplicio — Minas — Escreve-nos: — O fim desta é solicitar do illustre dr., a fineza de informar-me onde posso encontrar para comprar, uma antrifuga de mel, das mais modernas, e o seu preço. Estou fazendo as caixas systema Emillio Schenh.

Peço tambem a fineza de informar-me se ás caixas systema Schenh são boas. E tambem se o mel tem saida no mercado.

Resposta: — Queira solicitar os preços directamente aos representantes do material de que necessita, pois não dispomos de catalogos onde figuram accessorios para apicultura.

Doris Barbosa — Rio — Escreve-nos: — O fim desta é solicitar-lhe o obsequio de mandar-me o folheto "Formação do Pomar".

Resposta: — Já enviamos sobre registrado n. 2.678 o folheto que nos pediu.

Justo Alto — Campos — Escreve-nos: — Junto envio 1$000 em sellos para v. s. fazer o obsequio de remetter, por via postal, o folheto do dr. H. Lobbe sobre a "Formação do Pomar".

Resposta: — Enviamos registrado n. 2.687 o folheto que nos pediu.

Léa Vasques de Castro — Estação S. Martinho — Minas — Escreve-nos: — Sendo leitora constante do "Correio da Manhã" muito aprecio os sabios ensinamentos e os innumeros favores que são concedidos a quem se dirige a "Pagina Agricola" do "Correio da Manhã".

Animada pela maneira gentil com que são acolhidos os favores dos consulentes, venho tambem por minha vez rogar-vos um favor, o qual espero ser satisfeito. Envio $600 em sellos para que me seja enviado pelo correio um exemplar do dr. H. Lobbe, sobre "Formação do Pomar". Se for possivel satisfazer o meu pedido, peço enviar para o endereço abaixo.

Resposta: — Enviamos sob registrado n. 2690 o folheto a que se referiu na sua attenciosa cartinha.

Raul Monteiro de Barros — S. Gabriel — Muquy — Espirito Santo — Escreve-nos: — 1º — O Ministerio da Agricultura fornece mudas de enxertos seleccionadas á qualquer um, por que preço, ou sómente aos que se inscrevem?

2º — Para se inscrever poderá me remetter uma formula, pelo correio?

3º — Junto remetto-lhe rs: $600 em sellos para que me remetta um trabalho do dr. H. Lobbe sobre a "Formação do Pomar".

Resposta: — A distribuição de mudas está suspensa, visto não existir verba no orçamento. O consulente, se é inscripto no mesmo Ministerio póde adquiril-as por preço modico, dirigindo-se á Estação de Deodoro.

A inscripção faz-se mediante requerimento de accordo com a formula impressa que enviamos.

Sob registrado n. 2692 enviamos o folheto que nos pediu.

E. Veras & Cia. — Parnahyba — Piauhy — Escreve-nos: — Agradeceriamos bastante se v. s., nos fornecesse um exemplar do folheto do dr. Brenno Arruda sobre a immunização de cereaes.

Resposta: — Enviamos por via postal o folheto a que se refere na sua carta.

José Cunha — Friburgo — Escreve-nos: — Consultando sobre o gosto de madeira que ataca os vinhos.

Resposta: — A sua consulta foi entregue ao illustre dr. Antonio Barreto. Daremos no proximo domingo a necessaria resposta.

AVICULTURA

Aida Bianchi — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Constante leitora do "Correio Agricola" solicito-vos a gentileza de me informar o seguinte, o que sobremaneira muito agradeço:

1º — Ha isenção de impostos alfandegarios para os productos avicolas importados do estrangeiro?

2º — Qual o endereço da revista "La hacienda"?

3º — Qual o endereço da melhor casa americana de material avicola?

4º — Qual o endereço da revista "Fazendas Modernas"?

5º — Relação de alguns livros, nacionaes e estrangeiros, sobre a raça de gallos de briga?

6º — Qual o endereço de uma fabrica americana de ninhos para passarinhos?

Resposta: — 1º — Ha isenção para reproductores importados, pagando-se tão sómente a taxa de 2 °|° ouro.

2º — "La Hacienda".

3º — "Exportadores americanos".

4º — "Fazendas Modernas", ignoramos o endereço, actualmente.

5º — A empreza Editora de "Chacaras e Quintaes" tem a venda uma monographia sobre a criação e treinamento dos gallos de briga, da autoria do João Alfredo.

6º — Ignoramos.

O. S. do conselho technico da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Com a pontualidade de sempre acaba de ser publicado o volume 45 n 1 dessa explendida revista já assaz mente conhecida e que por isso mesmo dispensa qualquer referencia elogiosa.

A leitura de "Chacaras e Quintaes" tornou-se indispensavel no meio agro-pecuario.

Dispondo de um corpo de collaboradores de renome, divulgando o que de interessante existe no mundo agricola, "Chacaras e Quintaes" é um repositorio de informações uteis como orgão seguro e orientador das classes productoras por excellencia.

Em seguida damos em resumo o summario desta mesma revista. Pela avicultura nacional — Como transformar os banhados brasileiros em minas de ouro — Criando peixes, nos cardumes — "Mal damnado" das abelhas? A Colombophilia é um sporte elegante em franco successo no Brasil — Quem não cria porcos? — Collocação da "Soja" em São Paulo — A criação dos canarios — Lenha de Eucalypto — Nada substitue o Guaraná para cercado de porcos. — A avicultura é uma occupação para todas as edades — Como os nativos do Orenoco defendem suas plantações de cheiro e viveiros de muda contra sauvas — Criemos cavallos que não gastam gazolina — Gyrasol gigante Acasalamentos das aves. — Gallinhas creoulas ou gallinhas de raça? (II.) — Immunisação do fubá. — Ainda sobre os parasitos externos das aves. — Combate ao branco das roseiras. — A aveia como forragem. — Sobre um apparelho de apanhar peixes. — Porque alguns abacateiros não fruttificam. — Porcos nacionaes canastrão. — Vasão aos machos, na criação de Leghorns. — Que quer dizer "ovos de primeira postura"? — Correio por meio de pombos. — Que flores hei de plantar nos alegretes do meu jardim — Aguardente e assucar. — A "Lepisma", praga domestica e como combater. — Como se dar raizes de mandioca aos porcos. — O medico das aves. — Ovos grandes e ovos pequenos.

Recebemos e agradecemos:

"Melhores gallinhas e mais ovos" pelo professor Octavio Domingues. Mais uma interessante publicação acaba de editar a Empresa "Chacaras e Quintaes". No trabalho do dr. Octavio Domingues o leitor encontrará noções seguras sobre a escolha da raça, a distracção entre bôas e más poedeiras, o desenvolvimento do pinto, allimentação das aves, etc., tão necessarias aos nossos avicultores.

O trabalho ora divulgado, graças á operosidade do illustre sr. Conde Amadeu Barlichini merece um logar de destaque entre os destinados á leitura sã e proveitosa dos nossos agricultores em geral.

-a-e pU. lo —"-sC-°°or

AS QUEIMADAS

Sobre a prohibição das queimadas que o ex-interventor do Estado do Rio de Janeiro, resolveu adoptar, recebemos a carta que em seguida transcrevemos, de um adiantado, agricultor do referido Estado, encerrando um appello que encaminhamos ao actual interventor, o illustre dr. Ary Parreiras:

Presado sr. redactor, cumprimentos.

Como assiduo leitor do Correio Agricola que v. s. vem mantendo com tanto zelo e brilho, peço uns momentos de sua preciosa attenção para o assumpto de que vou me occupar é que se me afigura de vital interesse para a lavoura do Estado do Rio.

A Interventoria anterior á actual decretou entre outras medidas, a prohibição formal das queimadas sob pena de pesada multa.

Tal medida, sr. redactor, vem causando justificado alarma entre as nossos lavradores que não podem absolutamente prescindir do auxilio do fogo para desbravar o terreno e tornar possivel o amanho de terra, plantação, capinas, etc.

A simples vista de uma derrubada é bastante para convencer das difficuldades de uma *intervenção a frio*, se me passo expressar assim, e é bem possivel que tal espectaculo nunca se offerecesse aos olhos do ex-interventor, illustre militar, muito digno, aliás, a todos os respeitos

O processo do fogo é primitivo, é barbaro, não constatamos, mas é imprecindivel para a lavoura extensiva praticada ainda em grande escala em todo o Estado.

Obrigar o lavrador a remover a massa formidavel, o immenso, acervo de troncos, galhos, copós, espinhos, etc. de uma derrubada, corresponde a crear-lhe pesadissimo onus que a quadra de crueis aperturas não comporta.

Diante de tal perspectiva as plantações se limitarão ás terras já cansadas que podem dispensar o fogo e o resultado será fatalmente a escassez da producção num momento de angustiosa crise mundial em que a boa politica administrativa deve, muito pelo contrario, promover e intensificar a cultura da terra por todos os meios e modos.

Confiamos, sr. redactor, que v. s. não deixará de conquistar mais um titulo a gratidão dos lavradores, esposando e patrocinando tão justa causa.

Distribuição gratuita de livros

O serviço de Inspecção e Fomento Agricola está distribuindo gratuitamente, conforme communicação que nos foi feita, o "Tratado de Contabilidade Agricola" e "Adubação dos Cafezaes" de autoria do nosso presado collaborador, engenheiro agronomo J. Watzl.

J. Watzl

Conselhos e informações

Uma das consequencias mais communs da febre aphtosa e a eflorecencia cultanea inter-angular, que pode tomar proporções mais ou menos grandes, imprestabilisando os reproductores e animaes de tracção (bois carreiros), ou mesmo podendo ensejar-lhes a morte por impassibilidade de locomoção e a abertura de escaras de decubito (septicemia).

A laranjeira exige terreno fertil e profundo. As terras muito argilosas, as arenosas com a piçarra a pequena profundidade e os mal drenadas não lhes convem.

A colheita de um hectare de terra produzindo 16.000 kilogrammas de batatas, sem contar as ramas, retira do sólo: — azoto 64 kilogrammos e 28 kilogrammos de materias mineraes diversas (phosphatos, potasso, etc).

O rachitismo inicial da muda, provocado pela deficiente nutrição (falta de elementos physicos e chimicos do terreno) é causa de um enfraquecimento, muitas vezes irreparavel, da planta que além de mais torna-se predisposta a contrair toda a especie de molestias e de ataques de parasitas.

E' um erro o emprego de formulas de adubações sem experiencia local, sem conhecimento do sólo, disposição da planta, baseando-se sómente nas exigencias nutritivas sem conhecer os recursos do sólo e as condições do clima do logar, factores importantes para uma acertada adubação.

Segundo as experiencias de Sollant e Rieger, uma quantidade de 0,14 a 0,15 cent., por kilogramma de animal dá para matar um cão. O homem, entretanto, póde supportar grandes dozes, e só está em perigo de vida com a quantidade de cafeina de um kilo de café.

A Musa speciosa ou bananeira de semente foi importada da India, durante o reinado de D. Pedro II. Talvez por não offerecer fructos saborosos a sua cultura não se tornou bastante generalisada.

O VINHEDO

(POR CELESTE GOBBATO)

A terra em que se quer estabelecer o vinhedo deve ser abrigada dos ventos impetuosos, os quaes, actuando sobre a vegetação, romperiam brotos esgarcariam galhos, prejudicando cachos e folhas. uando o terreno não apresenta uma defesa natural contra os ventos, é preciso protegel-o por meio de quebra-ventos que se formam com a plantação de cyprestes, eucalyptos, bambús ou outras plantas, em filas dispostas, perpendicularmente á direcção dos ventos mais prejudiciaes.

Quando a terra é de matto, deve-se executar o desmattamento e arrancar as raizes grossas que se amontram e se queimam no mesmo logar. Assim operando, evitam-se as vinhas com raizes sujeitas, com o tempo, as apodrecimento, molestia transmittida pelas raizes do matto em decomposição. Desmattado o terreno, emparelha-se sua superficie, nivelando os burcos que se formaram pela extracção das raizes e passa-se depois o arado que descobrirá tambem as raizes meudas.

Terrenos desta origem, por prudencia, deviam ser cultivados durante 2 a 3 annos com cereaes, antes de proceder-se a collocação das vides.

Quando o sólo é de capoeira, se procede á roçada e depois á lavra. O arado, quando a capoeira não é muito velha, estrahe as raizes, que se empilham e se queimam.

Quando a terra é de campo ou é sólo hortado, se procede directamente á lavra.

A lavra será effectuada por meio de arados de ferro, fortes e que devem attingir á maior profundidade possivel.

Em seguida marcam-se as filas das futuras plantas do vinhedo.

Sendo o sólo de planicie, as filas se orientam na direcção Norte-Sul; sendo ondulado traçam-se as fileiras obedecendo mais ou menos á disposição das curvas de nivel, isto é, se traçam perpendicularmente do movimento natural da agua.

A distancia entre as filas varia entre 2m,50, e 4,ms. A primeira distancia é propriada para a cultura das vides européas e de alguns hybridos productores directos; a distancia maior é conveniente para as vinhas americanas do typo de Isavel, da Concord, da Herbemont, e de outras.

Traçadas as filas, abrem-se as valletas ou trincheiras, da largura de 60 a 80 cm. e da profundidade de 50 a 80 cms.

Na occasião de extrahir a terra, operação esta que deve ser executada com bastante antecedencia, separa-se a parte superficial, da terra restante.

Depois collocam-se os tutores; nas extremidades de cada fila fincam-se duas grossas estacas, uma em cada extremidade, e ao longo da fila fixam-se mais um ou dois tutores, sobre os quaes, e á altura média de 1 metro decima do chão, se estende um fio de arame galvanizado. Em seguida finca-se uma escora em cada ponto em que se plantará uma vide. Entre as escoras se deixará a distancia média de 1,50 metros a 2 metros, tratando-se de vides européas ou de hybridos do typo Seibel; ao passo que a distancia será de 3 a 4 metros quando se devem plantar videiras americanas ou hybridas do typo Gaillard e Oberlin.

Terminada a collocação das estacas, amarra-se cada uma ao arame; as vallas se enchem de terra, até metade de sua altura, aproveitando-se a extrahida da camada superficial, por occasião da abertura da valla. Finalmente, depois disto, se procede á plantação.

NO MUNDO DO RADIO

Irradiando...

No regimen passado, eram constantes as queixas contra o estado lamentavel em que se encontravam as radio-communicações em territorio nacional. Contando com poucas estações irradiadoras, nem todas em bom estado de funccionamento: reduzidissimo numero de amadores transmissoristas, e um total de apparelhos de recepção que se afigurava irrisorio perante o que se verificava na Argentina, um paiz com uma população que é a quinta parte da nossa, o Brasil ia marchando para, em epocha remotissima, attingir o desenvolvimento actual de nossos visinhos do Uruguay...

Com o advento da Revolução quando um sopro de vida nova alentava o paiz, aquelles que vinham ha longo tempo batalhando para que a administração publica se compenetrasse da utilidade que representa para uma nação moderna, o desenvolvimento dos serviços radio-telegraphicos e radio-telephonicos, ficaram possuidos de grandes esperanças, certos de que as coisas tomariam uma feição diversa do que acontecia até então. Convocada, pelo ministro da Viação, a commissão de technicos com o fim de estudar uma nova legislação para o assumpto, visto como eramos regidos por um regulamento verdadeiramente archaico, foi geral a impressão de que em pouco os serviços de Radio estariam pelos menos encaminhados de accordo com o progresso notado em diversos paizes do nosso continente.

Até o presente momento, porém, a indifferença dos dirigentes do paiz, nte tão palpitante problema, não tem sido menor do que a observada por occasião da republica velha. Tambem como então, os meios officiaes quando podem utilisar-se do Radio para divulgação de assumptos de seu interesse o fazem, esquecendo-se, todavia, de que só com ingentes esforços as actuaes estações irradiadoras ainda se conservam abertas.

A situação presente é insustentavel. Os elevadissimos impostos, que por se só bastariam para entravar o progresso do Radio no paiz, alliados á absoluta indifferença do governo pela sorte das sociedades que exploram os serviços de "broadcasting", bastariam para levar o Brasil a formar entre as regiões africanas em que o som de um alto-falante provoca panico indescriptivel. Só aos esforços exhaustivos dos que estão á testa destas associações, se deve, não o estacionamento, mas a melhoria apreciavel dos programmas irradiados e a conservação material dos apparelhos, com os quaes muitas vezes são feitas despezas simplemente vultosas, deante da renda que proporcionam os annuncios.

Ainda na ultima occasião, tivemos ensejo de publicar uma noticia da Arabia, — vejam só, da Arabia, — segundo a qual o seu soberano ordenara a construcção de estações emissoras nas principaes cidades do paiz, além de outras que o serviriam particularmente. Pois bem, nosso paiz está situado no continente que se orgulha de possuir a nação mais adeantada do mundo; somos visinhos de um paiz como a Argentina, que já passue até uma industria radio-electrica propria; e, entretanto, estamos ao ponto de nossos radio-ouvintes preferirem, ás vezes, ouvir programmas de Buenos Aires, em detrimento dos de nossas estações!

Alguns ensinamentos

Muitas vezes os transformadores de audio-frequencia ficam defeituosos pelo facto de terem sua "massa" ligada á terra, sendo preferivel, neste caso, que se corte esta ligação.

Se quereis um receptor electrico para ondas curtas, com um minimo ou nenhum zumbido de corrente, deveis empregar, condensadores electricos no eliminar "D" e escolher muito a valvula detectora a utilisar.

Os contacto de um aparelho transmissor, quando não são soldados, devem ser lixados peridiocamente, afim de evitar perdas de consequencias apreciaveis.

A applicação de um potencial excessivo na grade de uma valvula, só pode prejudicar seu funccionamento, em vista do máo controle que resultará para a corrente de placa.

Noticias de toda parte

Serão iniciadas por estes dias, na Argentina, interessantes experiencias em torno das ondas ultra-curtas, sendo muitos os amadores que já possuem apparelhos para tal fim.

Por accasião da Assembléa do Centro de Televisão, diversos directores desta associação manifestaram-se sobre os ultimos avanços desta modalidade da radio-electricidade, e propuganaram o inicio de uma série de experiencias na Argentina.

Westinghouse El. Co., de Pittsburgh está fazendo interessantes experiencias com ondas ultra-curtas, tendo obtido consideraveis exitos.

AUTOMOBILISMO

OS "RECORDS DE VELOCIDADE

Noticias vindas do estrangeiro, quasi ao mesmo tempo, annunciam que o famoso volante Malcolm Campbell, recordista mundial de velocidade em automovel, que conseguio desenvolver 372 k. 331 m. por hora, em seu "Passaro Azul", está introduzindo melhoras em seu carro, afim de sobrepujar seu proprio "record" e, por outro lado, que um pequeno carro inglez, o "Monthery Midget", conseguio correr 101 milhas por hora, ou seja o maximo que até hoje desenvolveu um auto da categoria de 750 cc. de cylindrada.

Para aquelles que ainda não tiveram ensejo de ler ou ver photographias do famoso "Passaro Azul", é difficil fazer uma idéa precisa do quanto de majestoso elle encerra. Pode-se mesmo affirmar que é inconstestavelmente o carro mais interessante jámais apparecido, possuindo um motor "Napier" originalissimo, desenhado para aviões de alta velocidade, dando um rendimento superior a 1.300 cavallos de força.

O "Monthery Midget", tambem é um typo de automovel interessante, com motor especial, superpoderoso, e com accomodação para um unico passagiro, ou seja o conductor. Até o presente momento, este pequenino carro conseguio as seguintes performances: numa distancia de 50 kilometros, desenvolveu 98.7 milhas horarias; em 50 milhas, conseguio 99,8 milhas horarias; em 100 kilometros, conseguio 1000.3 milhas horarias e, por fim, num percurso de 100 milhas, attingiu á velocidade, estupenda para o typo, de 101.09 milhas por hora.

Agora, já que estamos tratando de "records" de velocidade conseguidos por vehiculos de motor explosão, faz-se mistér que resaltemos o feito de Gar Wood, que bateu em Miami Beach o "record" mundial de ligeireza em barco-motor, attingindo 110 milhas 785 por hora, quando em preparativos para as corridas que terão lugar no lago Garda, proximamente.

Por fim, remontamos ao dia 29 de setembro do anno findo, e exaltamos a figura do tenente G. Stainforth, das Forças Reaes Aereas, da Inglaterra, que, pilotando um avião "Supermarine S. 6B", como motor Rolls Royce, attingiu a estupenda velocidade de 657 k. 76 por hora, ultrapassando o "record" anterior, de 606 kilometros.

O feito do tenente Stainford, teve lugar em Southamptom Water, tendo elle percorrido quatro vezes a distancia de 3 kilometros, que separa "Hill Head" de "Leeon-Solent", nas seguintes condições: a primeira foi percorrida com a velocidade de 667, 5 k.; a segunda com 651,8 k.; a terceira, com 658.86 k. e a quarta, com 652,28 k.; perfazendo uma média de 657.76, que veio constituir o maximo até agora conseguido em avião.

A resenha destes resultados conseguidos na terra, no mar e no ar, vem bem a proposito, em vista das declarações recentes do volante Campbell, por nós publicada ha pouco tempo, e nas quaes prognosticava elle que diversos "records" de velocidade melhorariam consideravelmente, não estando longe a época em que o que é hoje em dia considerado inatingivel, tornar-se-á coisa commum.

Louis Bleriot, o conhecido aeronauta francez, instituio um premio, para o piloto que conseguir, até 1935, pilotar um apparelho que desenvolva uma velocidade de 1.000 kilometros horarias e mantel-a pelo espaço de meia hora. Para muitos, parece que a "Taça Bleriot" ficará em poder de quem instituio; porém é grande a corrente dos que affirmam que, antes da época estipulada, surgirá um "az" da moderna aviação, capaz de receber o premio tanto vem empolgando os meios aeronauticos.

Os tatusinhos

Do "Boletim de Agricultura, Zoothenia e Veterinaria, da Secretaria de Agricultura em Minas retrahimos, data venia, o artigo, que em seguida publicamos, de autoria do dr. Oscar Monte chefe do Serviço da Defesa Agricola e cuja divulgação julgamos de interesse para os nossos leitores:

"Estes pequenos crustaceos isopodes, conhecidos vulgamente entre nós por *Tatusinhos* e pela gente praieira por Baratinha d'gua, devido á conformação do seu corpo e ad habito que têm de se fecharem em bola, assemelhando em fórma ao *Tatu-bola* — (*Dasypus tricinctus*), são animaes cosmopolitas.

Tenho recebido alguma, queixa sobre o modo de se comportarem estes animaes, causando damnos ás plantações e o que de mais importante elles occasionam, talvez seja ignorada por muita gente illustrada, a qual desconhece que as causas de muitas molestias, principalmente das creanças, são devidas a estes tatusinhos.

Muitas são as especies que possuem a nossa fauna, as quaes systematicamente podem ser collocadas na super familia *Oniscoidéa* e esta subdivida em duas familias:

Oniscidae e Armadillidae — facilmente distinctas por a primeira possuir corpo oblongo oval, mais ou menos convexo, difficilmente contractil em bola, isto é, qunado se fecha, deixa em exposição as patas; e na segunda o corpo é convexo e fecha completamente, escondendo todas as patas e unindo a cabeça á parte terminal do abdomen.

A primeira apresenta-se com os generos *Philoscia-Porcellio* e *Metaponorthes* e a segunda como principal genero o*Armadillidium*.

E' priciso que a população pobre e ribeirinha tenha muito cuidado com as creanças de seus filhos, pois que, onde existir este crustaceo, a causa de muitas molestias intestinaes é occasionada por elle.

Além do costume vegetariano são muitos coprophagos, e por esta razão facilmente infestados pelos vermes existentes nas fezes de diversos animaes, tornando-se depois os disseminadores destes vermes, porque em suas evacuações são eliminados os ovos que podem ser de *Ascaris, Toxocana* e outros.

Schwench que estudou o assumpto, diz em seu trabalho a pagina 30: "Interessante é que os ovos de Toxocara, quinze dias depois de defecados pelo gato, podem, ingeridos pelos tatusinhos, apparecer nas fézes destes já embryonados. Este facto, que é muito frequente, culmina em relelancia sobre os demais, sob o ponto de vista pratico, pois prova poderem os excretados tatusinhos ser immediatamente infestantes para o Homem.

Uma vez embryonados, podem os ovos contidos em fézes de tatusinho permanecer vivos por muito tempo ainda mesmo que conservados a secco as referidas fézes".

Ora, se como affirma Schuvenck, o homem pode ser facilmente infestado, muito mais racional será para a creança, pois que sendo esta infestação feita pelo mais facilmente pela simples razão de audaz brincando pelo solo e por terem muitas dellas o habito da geographia e os mesmos tatusinhos lhes servirem de brinquedo.

Nos adultos tambem não e difficil, visto como os gatos defecam nos canteiros a pouca profundidade, e estas fézes podem estar ao contacto das mãos de um jardineiro ou hortelãs.

O vento é um grande vehiculos destas fézes, e ellas podem muitas vezes até dentro das habitações ou ficar adherentes a uma fructa, que nem sempre temos o cuidado de hygienisar.

lém destes vehiculos citados, muitas pessoas que tem o habito de levar á bocca objectos encontrados no chão ou quando num gramado ou campo levar o capim á bocca e o mastigam, tudo isto pode estar contaminado e é o sufficiente para a contaminação.

Todos estes vermes são Nematoides ou vermes em fórma de lombriga tão conhecidos de todos e que tem na sciencia nome de *Ascaris lombricoides*.

O seu meio biologicos é bastante conhecido para que o descrevemos aqui como vivem e onde habitam. Não gostam do sol, procuram os logares sombrios e onde existe um pouco de humidade; debaixo das arvores cahidas, tijolos, em fendas de muros no porão de uma casa ou em raizes de plantas.

Quando em quantidades faz sentir os seus estragos, roendo os brotos tenros e as raizes, bem como as flores, e estragando estas impede o desenvolvimento do fructo.

Combate — Não é tão facil exterminal-os como se pensa, pois offerecem grande resistencia aos toxicos e em experiencias feitas elles resistiram bem as soluções venenosas de sulphato de cobre, sublimado corrosivo e chloreto de sodio; entre tanto não resistem bem aos derivados de phenões, taes como a creolina, que os mata instantaneamente.

O meio mais economico para extinguil-os é evitar que nos logares sombrios da habitação haja qualqper dos objectos acima referidos que lhes sirvam de esconderijo. Trazer sempre bem limpo o quintal e não deixar entulhos nos terreiros.

Quando o ataque se usar uma solução fraca de creolina, que o proprio interessado pode fazer e experimentar, contando que tenha cuidado para não queimar a plantação.

A solução de arseniato de sodio a 2% da bom resultado, mas chamo a attenção de quem a usar que é muito venenosa, e é necessario muito cuidado em manejal-a.

E de todos os processos o mais simples e mais economico é a creação de aves domesticas pois que elles são um bom petisco para elles.

Quadros

NILO BENEDICTO

(Continuação da 3ª pag.)

meus ouvidos aquellas risadas sonoras como trinos de canarios, que eram as suas e as de sua companheira Ratasina, e que rolavam na sala de jantar da Nova Granja, quando, á tarde, após um dia inteiro de trabalho, vinham tentar com minha mãe, a "patroa", uma prosa difficil na nossa lingua mal sabida. Ou então, escuto o vocabulo estranho que ella pronunciava engrossando a voz e carregando na primeira syllaba, num tom de alarme, todas as vezes que eu procedia de maneira reprovavel. "Botchan", exclamava, quando me via desmanchando as bordas do canteiro que acabava de arrumar ou puxando por cima dos pés de beringela.

Chisato. Provavelmente ahi por Guatapará, Tangará ou alhures, na faina dos arrozaes, uma mulher japoneza attenda por este nome. Ella se lembrará de ter vivido na "chacara do Mirante", quando, então, usava umas saias grossas de americano colladas ao corpo, um lenço de côr viva amarrado á cabeça e calçado em pontas nas costas. Terá o mesmo olhos e seus vesgos e o mesmo passo bamboleante.

Porém não é a ideação dessa possivel creatura que me occorre ao som daquellas tres syllabas. Ellas enfornam no meu pensamento claridades mansas, vermelhos, indecisos...

Chisato. O doce enlevo, o despercebido estimulo que acalentou, um dia, os meus sentidos. O distante e meigo farfalhar de um arbusto enflorecido, há tempos, ao meu lado — cujas flores, conservam o rubor das faces rosadas e exalam um perfume exquisito, exquisito...

A CIGARRA

Estavamos de muito na estação das seccas. Haviamos já nos conformado á physionomia dos dias ensoalhados, ao scenario da terra ressequida, da vegetação empoeirada, dos campos mortos. Tinham florecido as mangueiras em cujos ramos appareciam agora os pequeninos frutos. As copas roxas das cobiunas marchetavam os cerrados. Dia a dia, accentuavam-se os affectos estivaes da natureza: a temperatura subia, o ar cada vez mais se enfumaçava e o sol, quente e amarello, cada vez mais embaçado parecia, de manhã e á tarde, um carvão aceso, que se podia fitar, acima do horizonte. A vida se amoldára ao rythmo dos dias caniculares: as actividades, os propositos, os pensamentos haviam assumido o feitio e a tonalidade adequada ao scenario exterior. Os caminhos cheio de pó, que se percorriam, os ares mornos e os céos abafados, os lilazes e os ipés do cerrado compunham um quadro já agora necessario e inherente á nossa vida, o fundo firme e estavel, em que ella se desdobrava e progredia. Toda a paizagem, todo o ambiente, a feição dos dias, era já como uma extensão de nós mesmos, á qual nos ajustavamos e com a qual iamos evoluindo lentamente, quasi insensivelmente, por pormenores, por nuanças: no emurchecimento da floração de uma especie vegetal, cujo perfume ficava ainda suspenso na atmosphera; em mais um grão de calor ao amanhecer; na demora de mais um minuto para o encobrimento do disco solar; no apparecimento das mariposas em torno das luzes, á noite... Insignificante variações da natureza que repercutiam dentro de nós, deixando impresso, com a precisão de um decalque, na nossa pessôa, o seu equivalente humano. Assim avançavamos na vida ao compasso das horas, a cuja cadencia nos iamos fundindo e refundindo, cada uma juntando um traço novo, embora leve e imperceptivel, ao modelado vivo das anteriores, numa evolução lenta, incessante, continua.

Eis que de repente ao findar de setembro, rompendo o calor da sesta, chega aos nossos ouvidos o canto da cigarra. Então como que se rasga de ponta a ponta o panno da nossa existencia. Como que um abalo geral percorra todas as formas e todos os contornos a que as nossas vistas se haviam adaptado e a todas as coisas como que se superpõe a propria imagem, duplicando-as e creando-lhes em torno uma penumbra mysteriosa. E' que a nota que acaba de ferir os nossos ouvidos vem reviver no nosso espirito o panorama exterior que as offerecia aos nossos olhos nos annos passados, quando ouviamos num som identico. Este canto fino, agudo, prolongado, resumira, ao gravar-se fundo na nossa alma e com elle prendera, todas as impressões do momento. O sol embaçado, o clima, os ares mornos, as cabiunas floridas, os campos amarellentos, — tudo, — adormecera dentro do vinco estreito traçado na nossa alma pela passagem do silvo forte da cigarra.

A partir dahi, ella continua cantando toda a primavera, de manhã ao por do sol. E ouvindo-a, sentimos reajustarem-se e se fundirem ás passadas as presentes imagens e a vida se nos afigura inteiriça e harmoniosa.

BICOS-DE-PATO

Este é o nome que o povo poz a uma especie de vegetal, cuja denominação scientifica ignoro e que fiquei conhecendo na Nova-Granja. Mesmo defronte da casa da morada daquella chacara, á margem da estrada que lhe dava accesso, havia tres arvores, enfileiradas, quasi do mesmo tamanho, immensas, copudas, com o tronco coberto de uma grossa casca feito cortiça. Quem chegava ou quem saia da chacara tinha de passar sob as tres frondes farfalhantes. Ellas lá dos seus verdes cimos, rumorejando alto, acenavam uma saudação festiva, que bem pronunciava a frescura da sombra, a pureza do ar oxigenado e o ambiente de segurança e bem estar com que o acolhiam sob os galhos.

Não eram arvores fructiferas. Ahi pelos mezes de junho e julho despiam-se os galhos, extremos tão ramificados e como que preparados para a nova situação, que quem as visse assim despojadas das pomposas vestes ficava pela causa. Não sentia a anuencia das folhas, tão bem se compunham as arvores nuas com os demais aspectos da paisagem, que ao seu redor insensivelmente se modificara tambem, á medida que o sol ia cair a verde roupagem.

No mez de agosto ellas se cobriam de uma floração vermelha, como se se tivesse lastrado fogo pelas pontas dos ramos. Então, para comer qualquer coisa que acompanhava as flores, abalarem-se ellas, bandos de maritacas e periquitos, que ao mesmo tempo que tagarelavam, estridentes e irriquietos, iam atacando os cachos floridos, fazendo ruido com o bico e derrubando as flores. De repente, assustadas pela passagem de um cavalleiro ou postas assaltante levantavam vôo, em algazarra, para dahi a pouco voltarem á carga.

Além, nos dias e nos de agosto e, mesmo, setembro a dentro, desde as manhãs claras e azues, em que as visitavam as aves; durante o dia inteiro, quietos no ar immovel, sob o céo limpo; e, á tarde, adormecendo pouco a pouco nos crepusculos ensanguentados, emquanto em varios pontos do horizonte começavam a subir nos ares as chamas e a fumaça das queimadas, as tres arvores ostentavam, postadas á beira da estrada como sentinellas, em dia de galas reaes, a luxuosa floração. As copas vermelhas, alaranjadas, côr de fogo, avistavam-se das janellas da Nova-Granja, de todos os pontos da estradas que ia ao canavial e ao capim "Rio Branco" e que percorriamos, á tarde, a passeio; avistavam-se, de longe, das ruas distantes quando a gente vinha da cidade.

Tambem não eram só as tres de perto da casa que enfloreciam. Aqui e ali, nos fundos do "brejo", do lado do "Celestino" e mais uma ou outra salteada no meio dos pastos, outras da mesma especie, agitavam nos ares os ramos chamejantes.

Desto modo, nos tempos da Nova-Granja, em todos os dias de agosto e setembro vibrava uma nota differente. Ecoavam dentro de todas as suas horas os sons fortes e continuos daquella symphonia vermelha que, erguendo-se de varios pontos, invadia todos os ares e impregnava os espaços.

SEMPRE-LUSTROSAS

Não ha duvida que, embora esteja-mos sempre, de differentes modos em contacto com o exterior, de tal geito que a nossa pessoa physica, com os phenomenos que nella se desenvolvem, não constitue senão uma modalidade do mundo material, um fragmento no seio das coisas, um élo na cadeia dos acontecimentos universaes, podemos em dado momento, senão cortar effectivamente muitas dessas ligações, restringir o campo da nossa consciencia e a faculdade de percepção, exercendo-as apenas em determinadas direcções e em espaços limitados. Então, o que se passa no setor escolhido, sobre o qual fizemos incidir, como um facho de luz, sommadas numa só capacidade, as aptidões do nosso organismo, reage sobre nós como um facto isolado, nitido e caracteristico. Como tal elle pode gravar-se na nossa consciencia, creando a illusão das noções precisas e dos objectos difinidos. (Esta illusão, digamos de passagem, que assenta na faculdade de obstrahir, de que é dotado o nosso espirito, vae depois servir de ponto da partida para a construcção dos alicerces da sciencia e da sabedoria humana. Estabelecendo distancias, creando individuações e firmando differenças, ella assegura ainda ao individuo a possibilidade da sua deslocação, guia os seus movimentos e lhe permitte a actividade. Ella importa assim na mais efficaz de todas as ficções e sendo um erro e um engodo, lança no fundo indistincto e escuro da existencia uma benefica claridade).

Entretanto se ha situações excepcionaes que nós elaboramos com o nosso poderio de abstração e que nos permittem a illusão contraria, e se por outro lado, as necessidades da vida e as exigencias de expansão do proprio ser nos obriga a ter sempre em vista as relações mais directas e as solicitações mais energicas do exterior, que acabam á força de serem constatadas, se implantando no campo da consciencia como expressão total da verdade, ficando despercebidos e como se não existissem os laços mais delicados e de diversas cathegorias, — dando assim origem á crença num mundo dividido e hetherogeneo, — na realidade nos integramos no universo fenomenal, de cuja trama complexa e indivisa, não constituimos senão uma das malhas.

Palpitamos no mesmo ritimo que o mundo que nos envolve. E da mesma forma que os objectos exteriores se ligam todos uns aos outros numa cadeia continua de dependencias, entre as quaes podemos citar as forças gravidicas, as faculdades vitaes que no nosso organismo se entrelaçam intimamente. Desta forma não só não são, como nos habituamos a acreditar, fragmentarias e parcelladas, e sim unas globaes, as acções do exterior sobre nós, mas tambem não são distinctas e independentes as nossas aptidões receptivas. [illegible]

BORBOLETAS

De repente, entre as copas das mangueiras appareceu voando uma dessas borboletas vulgares, de azas preto-amarellas, de vôo lento e incerto e subtrahiu-me á realidade presente, apagando a impressão da hora matinal e em seu lugar restabelecendo impresões de outras epocas. A colorida paisagem da manhã fugiu das minhas vistas e scenarios diversos foram passando diante dellas. — Nos meus tempos de garoto, no fundo do quintal da nossa casa, o corrego que passava, corria na sombra de duas touceiras de bambu plantados em ambos os barrancos que se entrelaçavam em cima fazendo arco. Sob essa aboboda vegetal, preso entre cortinas opacas dos troncos e das folhas, havia um ar parado e humido, impregnado do cheiro dos lirios venenosos, cujos alvos calices semeavam as margens, e um silencio permanente, só perturbado pelo leve rumor das aguas no leito e o gemer dos troncos de bambu, roçando, ao vento, uns contra os outros. Ali, sahindo de subito do meio das touceiras, vindo da margem oposta, pousando sobre folhagem escura dos lirios, onde ficavam agitando as azas, decendo quasi até tocar á tona das aguas ou elevando-se sumindo-se por instantes entre os penachos encurvados dos bambús, á qualquer hora, — sempre, — viam-se voando de um modo vagaroso, vacillantes, eradio, borboletas iguaes a esta que me veiu na clara manhã de hoje. — Em frente á casa de meu avô, um fio dagua atravessava a rua, vindo, para o seu, do quintal do visinho fronteiriço e fazendo o seu desespero. Sobre a terra que aquella agua encharcava, quando ia alto o dia e era mais intensa a soalheira, vinham revolutear bandos de borboletas, todas da mesma côr amarella, do mesmo tamanho e formato e todas igualmente rapidas e irriquietas. Ali, nas horas mais ardentes do dia eu parava a observar aquella inutil e inocente sarabanda. — A bouquinha da noite, no lusco-fusco das primeiras sombras, não me lembro mais em que mez do anno, sem eu atinar com a razão das suas preferencias crepusculares, vindas não sei de onde e indo não sei para onde, velozes, escuras, quasi fundidas na côr indicisa da hora, e trazendo nas possantes azas e espalhando-o ao passar, um cheiro proprio, appareciam outras borboletas, que de espreita, sob a copa das mangueiras, em pontos que eu via serem de seu trajecto de ida e volta, eu ficava tentando apanhar, até ser noite fechada. — Tambem o raro, bellissimo azul dessas borboletas que em um ou outro lugar tenho visto passar num vôo largo de pombas selvagens. E tambem... Todos, —quadros que um dia eu contemplei, fragamentos da minha vida já vividos, perdidos no fundo da memoria e que, hoje, por casualidade, foram sendo um a um, reconstituidos. Por acaso poderei affirmar que os tenha vivido de novo?

O VENTO

As altas arvores agitadas pelo vento sob o céo azul!

Quando elle sopra forte as copas se curvam e os ramos se atiram todos na mesma direcção como a querer fugir com o vento. Quando elle diminue de intensidade, copas e galhos procuram as posições antigas, executando movimentos sem fim. Ramos grandes e pequenos balançam-se de todos os modos, sem orientação e sem rumor, confusos e baralhados. Ao mesmo tempo dansa entre elles a luz do sol. Ella vem de lado e cáe obliqua sobre as arvores. Em certos momentos os galhos que a recebem afastam-se: ella então penetra até ao seio da ramagem e attinge ás folhas do lado opposto. Neste instante dirse-ia que aquillo não são arvores e sim penachos soltos nos ares. Logo que os galhos retomam os seus postos e restabelecem, superpondo as folhas, a cortina opaca que intercepta os raios luminosos, a face da planta batida pelo sol espelha e irradia luz no espaço envolvente ao tempo que a outra face mergulha numa atmosphera de hora do... Assim que o vento recomeça e volta a jogar as folhas que aparam o sol, este escapa-se e vae ferir o tronco central de grossa casca que resalta no meio da arvore como um fragmento massiço de luz. Como estas fugas dos raios intercallados se produzem e se repetem de alto a baixo e em muitos pontos a uma vez, a luz movimenta-se no seio da arvore, fugindo dos limbos enverniçados das folhas para a casca rugosa dos troncos, lançando as sombras elipticas das folhas sobre a superficie illuminada dos galhos esgueirando-se através do afastamento instantaneo de dous ramos do lado do sol para deitar uma mancha clara de capricho contornos sobre a roupagem verde um galho mergulhado na sombra. Tambem o azul do céo que ao largo é firme, inaccessivel e immovel, sobre as arvores é um comparsa movimentado da scena. A medida que as viçosas copas se achegam e se distanciam, que os ramos enfolhados se justapõem e se abandonam, que nos panos densos da folhagem se abrem e se fecham curtas brechas, succedendo-se umas ás outras, o céo recua para longe por cima das frondes, põe entre ellas uma faixa larga ou se entremostra e desapparece repetidamente, em pequenos circulos, manda furtivo e azul através da ondulante verdura. As vezes, quando um brusco repelão de vento dobra as grimpas com violencia dir-se-ia que o céo vae desgarrar-se dellas e ella fica esbranquecido, em torno. Outras vezes, quando num movimento inverso, os sinos encurvados voltam bruscamente sobre si mesmo, dá-se uma compressão do céo, tornando-se mais intenso e azul.

MILO BENEDICTO

A ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

O que tem sido a sua acção no seu primeiro anno de existencia

Commemorou-se no dia 30 do corrente a Alliança Nacional de Mulheres, o seu primeiro anniversario.

Um anno de vida que representa muita energia despendida, muito trabalho, muita sinceridade.

Foi o espirito dynamico de Natercia da Silveira, a joven advogada de talento, que idealisou a Alliança.

Não desanimou ante os primeiros obstaculos.

As mulheres não primam pela solidariedade...

Lutou com energia.

Oppôz vantajosamente sua altivez contra o ariete das ironias dos ignorantes ou mal intencionados, aquelles symbolisando a mentalidade estreita do passado, esses a má fé do seculo XX.

E surgiu então a Alliança Nacional de Mulheres, associação destinada a amparar as mulheres que trabalham e defender-lhes os direitos, a abrir novos horizontes ás mulheres em geral, instruindo-as, pleiteando-lhes a outorga de direitos civis e politicos, educando-as na sã moral subjectiva e não na hypocrita-convencional das sociedades modernas, a estimular as iniciativas femininas, a amparar talentos jovens que surjam...

Sempre que uma mulher se eleva e produz, encontra desconfiança da parte dos homens e hostilidade entre as outras mulheres, custam a dar credito a seu valor, seja elle o mais authentico e insophismavel.

Ha pouco foram publicadas pelos jornaes palavras trocadas entre Amy Jonhson, a joven aviadora ingleza, e um seu collega de aviação.

Nellas percebe-se muito claramente o amargo que Amy sente pela sua situação de mulher, diz ella que apezar da indiscutivel superioridade de sua technica sobre a desse collega, sempre será preterida por elle, para a occupação de qualquer cargo.

Muitos talentos femininos se estiolam e perdem sem terem dado o muito que promettem, por falta de um nucleo solido que os ampare, estimule e os torne conhecidos do publico.

A Alliança, carinhosamente acolhe esses talentos e dá-lhes ambiente favoravel.

Para que a Alliança, se vá transformando de uma humilde casa, num edificio monumental, como espero venha a ser, era necessario que sua base fosse como é solida, bem solida. [illegible]

E essa base é a directoria da Alliança, cujos membros são todos nomes conhecidos.

A dra. Natercia da Silveira, presidenta, advogada no foro do Rio onde milita brilhantemente ha já varios annos. Ardorosa, desde adolescente, pugnou pela causa libertadora, quando da revolução de 1923. Foi um acontecimento para a vida dos Pampas, os discursos com que Natercia da Silveira, acolheu em nome da mulher gaúcha os generaes Zeca Netto, e Honorio Lemes na sua chegada a Porto Alegre.

Com uma cultura vastissima e onnimoda, com a curiosidade eternamente aguçada para as coisas da sciencia, a dra. Maria Chaves, desempenha zelosamente o cargo de 1ª secretaria.

As medicas, dras. Herminia de Assis, unica mulher membro do Conselho Consultivo do Syndicato Medico, e Amelia de Gody, exercem respectivamente os cargos de 1ª vice-presidenta e 3ª secretaria.

O magisterio é dignamente representado pela sra. Esther Pêgo Rodbere Willians, professora cathedratica e pela sra. Arminda Bastos, professora da Escola Normal, 2ª secretaria.

Conta ainda a directoria, como 1ª thesoureira, a engenheira civil, dra. Amelia Sapienza, que ha muitos annos se dedica á justa causa feminina.

O funccionalismo publico está dignamente representado pelas sts. Sará Muniz Freire, do Instituto de Previdencia, 2ª thesoureira e Zaraima Rodrigues de Almeida do Itamaraty, na commissão Fiscal.

Nesta commissão encontra-se ainda a dra. Eponina Ruas, que durante cinco annos foi inspectora sanitaria maritima, a Sra. Anna Bastos e a professora Leolinda Daltro.

Fundada com pouco mais de cem socias, a Alliança conta já hoje mais de mil e quinhentas.

Nasceu como uma roseira...

Perfumosa, mas pequena e com alguns espinhos.

Depois de um anno, metamorphoseou-se num arbusto...

Mais forte e já promettendo fructos.

Será daqui a pouco uma grande arvore, uma bôa e copada arvore a cuja sombra, encontre agasalho a mulher que trabalhe e que soffra.

Constituida por elementos absolutamente heterogeneos — doutoras, professoras, escriptoras, senhoras de alta sociedade, senhoras de condição mediocre, senhoras de condição humilde, por isso mesmo forma a Alliança, um todo harmonico e equilibrado.

Tal um relogio.

Se todas as suas peças fossem eguaes não trabalharia; si houvesse homogeneidade nos elementos da Alliança, ella falharia no seu fim, e não manteria o bello equilibrio que conseguiu.

Talvez seja esse o segredo de sua inconteste victoria...

A Alliança não vive de idéas theoricas.

Não quer platonismos...

Trabalha e age.

Proporciona ás socias que o desejem, inteiramente gratuito, assistencia judiciaria, prestada pela propria presidente a dra. Natercia da Silveira e pela dra. Maria Chaves e assistencia medica por intermedio das dra. Herminia de Assis, Amelia de Gody e Hercilia da Rocha Pitta.

Eis ahi um dos grandes beneficios que faz.

Uma socia, a sra. Julia Siqueira animada de um generoso desprendimento passa tardes na Alliança, ensinando tambem gratuitamente a confecção de flores.

Aulas de francez e de inglez, estão para ser iniciadas brevemente.

A esforçada socia, srta. Emilia Rodrigues lançou a idéa de ser organisada uma bibliotheca, cujos planos e dispositivos, estabeleceu com especial carinho.

A bibliotheca já existe e funcciona sob a direcção da srta. Adelaide Horta de Andrade, acclamada enthusiasticamente bibliothecaria.

No seu programma de acção, nota-se tambem um interesse vivo pela instrucção, porque a Alliança bem comprehende que a instrucção é a chave do problema social feminino.

Organisa assim para todas as reuniões mensaes, palestras educativas que venham, talvez como a varinha de condão, alargar os horizontes da mulher, elevando-a portanto.

Como toda atividade educativa moderna, que procura caminhar do individuo para a sociedade, isto é, collocando o interesse collectivo acima do pessoal, esforça-se para desenvolver na mulher o espirito associativo, um sadio civismo e um grande sentimento de solidariedade humana.

Nas excursões de propaganda, feitas periodicamente, até aos mais longinquos suburbios, [illegible]

Ás grandes datas brasileiras são sempre commemoradas pela Alliança com uma palestra feita por socias, nas sociedades de radio.

E assim vae vivendo a Alliança, progredindo sempre, semeando sempre o bem, dando sempre um pouco de felicidade e um pouco de consolo ás mulheres que a ella recorrem, advogando sempre com o maximo zelo sua causa.

Abençoada seja a Alliança Nacional de Mulheres, tão fecunda na sua actividade e tão sincera na execução de seu programma.

88) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

blocos de metal, e entregava estes na sala de composição, afim de entrarem na pagina. Depois de devolvidas as matrizes, o "redactor artistico" novamente as guardava, nos archivos, para que as pudesse apresentar, se exigidas. Tambem havia com elle um grande numero de clichés montados, e Miss Schwartz tinha comsigo uma grande quantidade de provas colladas em um livro de recortes, com um numero de serie em cada uma, para que pudessem ser encontradas facilmente.

Era um trabalho material, mortalmente destituido de interesse. Bart odiava-o. Tinha mesmo vergonha de o fazer. Fazia-o como devia, produzindo o que seria de esperar e nada mais. Era um emprego — um emprego que lhe mantinha o seguro, que lhe pagava os aprestos da casa, que lhe garantia os juros da hypotheca, que dava o alimento e roupa para si e para os seus. Não lhe dava o prazer e o orgulho que conhecêra na "Crosby's". Quando pensava no que havia sacrificado ao deixar este ultimo magazine, o primeiro em que trabalhára, sentia um grande peso no coração. Tornára-se-lhe imperioso ter um ordenado maior, naquelle momento. Já tinha quatro filhos e o outro estava sendo esperado; Gill o havia procurado, offerecendo-lhe o emprego que lhe traria duas vezes o ordenado de então, com a probabilidade de comprar uma casa, uma boa casa. Seu irmão lhe parecera um enviado de Deus. A'quella época, Bart vivia aborrecido, ao ponto de ter dôres de cabeça nervosas e indigestões, sentia-se desanimado e sobrecarregado de trabalho. Elle e Peggy apavoravam-se com as contas; economisavam o quanto podiam, mas as contas subiam; ambos se sentiam doentes com a vizinhança horrivel do Bronx e com a mal cheirosa casa de apartamentos em que occupavam seis pequenos e apinhados commodos. Bart ancIava por umas horas de lazer para estar escrevendo. No offerecimento de Gill elle vira uma saida para tal situação; significava um lar, a liberdade do campo para os filhos, uma opportunidade para economisar uns *cents*, para dar larga á sua penna.

Quatro annos se haviam passado, e elle se achava quasi na mesma situação de antes, com aborrecimentos, dividas, o desanimo a sitial-o; apenas, agora tudo era infinitamente peor. O convivio de todos os dias o mortificava e o irritava. Era-lhe uma tortura o lidar com homens e mulheres, cujos actos na vida se relacionavam com calçados e cujas palestras não saiam dos modelos da primavera, modelos do outomno, lucros de sapataria, politica commercial dos negociantes em sapatos, vitrines de casas de calçados, e a barulheira eterna dos annunciantes do artigo. E o mais triste de tudo era o sentir a esperança em alguma coisa melhor tornar-se mais duvidosa dia a dia.

Os seguros, os juros da primeira hypotheca, os juros da segunda, as contas do dr. Adams — agora ás centenas — as facturas de Butler, Swanderg, Wanamaker, da garage, dos pneumaticos para o Dodge, as contribuições do Yacht Club, os impostos. Mal elle se livrava das dividas velhas, as novas surgiam, com augmentos, ou apparecia um novo projecto envolvendo despesa, demandando novas energias e recursos novos para enfrentar tudo. Fazia o que lhe era possivel, tendo a mais completa cooperação da parte de Peggy, mas o saldo do banco, ao fim de cada mez, era sempre o mesmo; parecia-lhe impossivel economisar algum dinheiro. Costumava recordar-se dos primeiros tempos de casado, quando elle e Peggy nunca deixavam de guardar algumas sommas para divertimentos, uma extravagancia faustosa ou qualquer despesa superveniente. Pudessem ambos conhecer de novo uma mesma época de paz e tranquillidade!

O homem se tornára sombrio, deante dessas considerações, nos ultimos dois annos, e por ultimo quasi passára a trabalhar mecanicamente, indifferentemente: chamando o gravador para apressar o cliché n. 6.739; mandando Miss Schwartz até ao Studio Gallagher, para photographar um modelo de chinellos ou para esperar por uma prova; sentando-se junto do sr. Vonderlies, para marcar photographias; ouvindo Mme. Blum descrever como desejava a disposição da sua pagina; dizendo ao irritante Hans Freund, da sala da composição "que vista uma camisa"; telephonando noticias desagradaveis ao electrotypista, por causa do ultimo annuncio, e dizendo-lhe que era necessario fazer serão durante toda a noite; explicando ao sempre irado e insatisfeito Max Solomon porque as contas do gravador estavam mais elevadas num determinado mez, isto é, devido ás côres da capa do ultimo — porque não pudéra encontrar certa matriz pedida por um annunciante — porque uma despesa com materiaes se tornára indispensavel — porque um artista fizéra á mão um titulo, ao envés de o fazer a typos — porque uma linha do "copyght" fôra omittida — porque Miss Schwartz não estava no escriptorio — porque elle, Bart, deixára o sr. Solomon esperando quando o sr. Solomon tocára a campainha tres vezes para o chamar...

Paragrapho 2.º

Havia agora duas semanas que vinha demonstrando um ar de felicidade e alegria. Releu sua novella por acabar, corrigindo-a, refazendo ou passando a machina uma pagina, aqui e ali induzira Miss Schwartz a levar para casa os originaes alinhavados, afim de tirar uma copia limpa. Esse livro, depois do intervallo que decorrêra desde que o puzéra de lado, satisfazia-o; achava-o surprehendentemente bom; seu coração e sua intelligencia o proclamavam excellente, mas até que ponto era bom não lhe interessava especular. Sempre, subconscientemente, elle estava pensando em Mildred Bransom, desejoso de saber como essa sua animadora lhe julgaria a novella, que effeito esta ou aquella phrase lhe causaria. Por vezes já lhe parecia estar a interrogal-a sobre alguns pontos que elle temia não fossem por ella comprehendidos. De uma dessas occasiões, indo para casa, no trem, irrompeu numa subita gargalhada, depois de haver verificado que estivéra falando algo, gesticulando, a imaginar que conversava com Mildred.

Não era a primeira vez que experimentava esse ar de felicidade e alegria. A mesma coisa lhe acontecêra antes, quando estivéra escrevendo "Almaden" ou, mais particularmente, quando escrevêra o "Mercurio Vivo". Esses momentos de exaltação é que o incentivavam a ir por deante, que o faziam levantar-se cedo todas as manhãs e o levavam a só se deitar muito tarde da noite, com os dedos sujos de tinta. Quando essa exaltação o abandonava, ainda lhe ficava o espirito de decisão, que o forçava a escrever linha a linha, enchendo pagina por pagina, sem parar. Seu trabalho actual era uma nova investida; elle acreditava que o movia um impulso romantico e aventuroso, o enredo era engenhoso. Exultava com o que já havia feito e aproveitava todos os momentos para estar escrevendo. Os personagens e o enredo enchiam-lhe a mente. Algum dia, pensava elle, "A Fazenda" estará terminada e nenhum editor ousará recusal-a!

Paragrapho 3.º

"Hello, Bart? E' você mesmo?... Esperei que me telephonasse um destes dias! Não m'o havia promettido?..."

Bart interrompeu-a com o seu "Hello, Mildred?" — mas as suas palavras foram proferidas num hausto de felicidade. Estivera pensando nella tão continuadamente, devido á sua novella, durante a ultima quinzena, que ao ouvir-lhe a voz o enchia de satisfação. E passaram-se alguns momentos, antes que pudesse continuar. A moça falou de novo, desta vez com um certo tom cortante.

"Oh! Mildred, escute!" — elle respondeu numa explosão de desculpas. "Tencionava tocar-lhe o telephone, creia-m'o, mas queria ter alguma coisa já prompta para lhe mostrar. Estive trabalhando como o diabo. Trabalhei, com effeito, desde que nos encontámos daquella vez, no trem."

"Esplendido. Que é? Uma pequena novella que temos?"

Elle explicou, falando sem parar e só se interrompendo para dar umas pancadinhas na caixa do telephone e dizer, apressadamente, falando a outra pessoa:

"Miss Schwartz, quer fazer o favor de apanhar aquelle recorte?" E voltou-se de novo para o telephone.

"Estou tocando para a frente com o trabalho e tenho cerca de seis capitulos promptos, mas isto representa apenas um terço. Precisarei de todo o proximo verão para concluir o livro. Você nem póde imaginar o quanto me inspirou; poz-me em brio."

"Não poderei ver o que já está feito?"

"Oh! Mildred, ainda não está em condições de ser mostrado!"

"Comprehendo, mas desejaria fazer uma idéa do que seja."

"Ainda não o corrigi bastante."

"Tolice, Bart; não queira ser como a sensitiva!"

Elle deu uma gargalhada.

"Quero ver o que você fez. Não poderei esperar mais um dia. Além do mais, meu amigo, devemos ter contos e trabalhos em série para a "Crosby's"."

"Oh! isto não é coisa que possa interessal-a" — disse elle de repente. "Não posso escrever trabalhos em serie para magazines populares, você bem o sabe."

"Não estou muito certa disto."

"De verdade, Mildred?"

"Que eu seja quem julgue!"

"Mas sem duvida; apenas..."

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

ACTOR SEMPRE ACTOR

Sue Carol em "Suborno" film da Universal, amanhã, no Pathé-Palacio

Quando um actor está familiarisado com o cheiro de "maquillage", diz Regis Toomey, nunca se contentará com outra vocação.

Toomey fala por experiencia propria. Depois de trabalhar por diversos no palco, experimentou ser constructor e depois vendedor, mas nada adiantou. Naturalmente a cinematographia o chamava. Seu ultimo film é "Suborno" que o Pathé Palace, estreará amanhã.

Usei a "caracterisação", continua Toomey, quando era alumno da Universidade de Pittsburg, sendo admittido no corpo dramatico "Capa e Casaco", grupo organisado na propria escola. Durante dois annos tive os papeis principaes nas peças que a escola representava.

Durante as ferias acceitei alguns papeis na Empire Stock Company de Pittsburg, ganhando ahi experiencia verdadeira, que mais tarde havia de me servir.

Meus paes moravam perto de Los Angeles. Depois de os visitar fiquei trabalhando numa turma de "road-gang", constituida por operarios mexicanos, calceteiros.

Algum tempo depois uma companhia de Pittsburg, confeccionadora de materiaes para minas e fabricas, procurou na Universidade da mesma cidade a lista dos alumnos que completaram o curso do departamento de vendas. Fui apontado e comecei a vender aço.

Durante a Paschoa fui a New-York, mas antes de deixar esta cidade senti-me novamente impellido para a arte de representar. Sem ninguem me convidar entrei num theatro onde se ensaiava "Rose-Marie", uma vez ahi fui acceito e contratado para figurar como substituto de Denis, o galã, com a condição de fazer tambem os chôros.

O MAIOR TRABALHO DE MARION DAVIES

Marion Davies e Leslie Howard em "Os novos ricos"

Marion Davies, a graciosissima figura da Metro que se está popularisando, agora, entre nós, de um modo impressionante, vem ahi no seu trabalho mais forte e num dos films mais elegantes da Metro: "Os Novos Ricos". O titulo original desse film é "Five and Ten", ao lado de Marion Davies elle nos mostra Irene Rich, Richard Bennett, Mary Duncan e Leslie Howard, além de Kent Douglas, o galã de Joan Crawford em "Quando o mundo dansa"...

A direcção é de Robert Z. Leonard, o director de "A Divorciada".

Marion Davies — dona de um dom-perfeito absoluto, exhibe, em "Os Novos Ricos", um sem-numero de "toilettes" riquissimas. Por esse lado, "Os Novos Ricos" será um festa para os olhos da nossa gente elegante...

F. BERTINI EM "POR UMA NOITE"

Francesca Bertini em "Por uma noite" que iremos vêr no Odeon dentro de poucas semanas

Terminando a sua critica sobre o film "Por uma noite" (La donna di una notte), um semanario parisiense dedicado á industria cinematographica, La Cinematographie Française" tem estas palavras... "et Francesca Bertini n'a jamais été depuis longtemps aussi séduisante".

De facto, nós que tambem já vimos e ouvimos "Por uma noite", podemos affirmar — "Jamais vimos Francesca Bertini tão seductora, tão linda tão elegante e tão artista!" Confessamos que a fomos ver e ouvir com um certo acanhamento. E' que tinhamos por Bertini uma adoração, que nos ficára dos seus trabalhos, esses trabalhos que a celebrisaram, que a tornaram a artista mais famosa em outros tempos; — e tinhamos receio de ver ruir por terra aquella impressão que nos ficara, e que ficára a milhões de "fans", que se acostumaram a adorar a artista preferida.

Pois bem! Francesca Bertini, em "Por uma noite", superou tudo quanto poderiamos esperar, pois que, como bem disse o critico francez, ella jamais se nos mostrou tão seductora! E não que conheciamos o seu gesto, aliás magnifico, que passaram a ser copiados pelo mundo feminino, nós passamos a conhecer-lhe tambem a voz, bem timbrada, clara, bem modulada, cantante, nesse idioma lindo e tão propicio ao registro nos alto falantes.

"Por uma noite" é dos mais bellos films que temos visto ultimamente. A actuação de Ruggero Ruggero, ao lado da grande diva da tela, tambem é de encantar. Elle é outro grande artista, que o nosso publico já conhece, pessoalmente, por tel-o applaudido mais de uma vez, em mais de uma temporada do Municipal. Além delles ha outros artistas de valor e ha o romance em si, como a sua montagem luxuosa. Para que se faça uma idéa a seu respeito, deixamos aqui outras apreciações feitas a seu respeito ainda pelo critico de "La Cinematographie Française":

"Drama tirado de um romance de Alfred Machard, encontrou um enredo plenamente cinematographico. A intriga evolúe nos grandes palacios da Riviera, e depois na capital de um dos Estados Balkanicos, então em effervescencia. O assumpto é muito bom, e a realisação do film muito cuidada, pelo que "Por uma noite" (La donna di una notte), obra muito movimentada, será forçosamente apreciada pelos numerosos espectadores que, principalmente, gostam das historias de amor que acabam bem."

Finalisando podemos informar aos nossos leitores que o Programma Art apresentará Francesca Bertini e Ruggero Ruggeri em "Por uma noite", dentro de quinze dias, no Odeon Companhia Brasil Cinematographica.

"O FALCÃO MALTEZ" APRESENTA R. CORTEZ AO LADO DE B. DANIELS

Bebe Daniels a fascinante estrella do "O falcão maltez" que o Palacio Theatre exhibira amanhã

A Warner First National deslumbrou nossos sentidos, com a série de films formidaveis, com que nos presenteou o anno findo, este anno, verá o seu brazão cobrir-se com uma nova gloria, e mais brilhante, pois o que já nos deu e o que annuncia para esta temporada, difficilmente se imagina, tal a grandiosidade do seu programma. Assim é que já amanhã, a cidade vae assistir um novo film da Warner First National: "O Falcão Maltez" drama forte, bem feito e primorosamente exposto, que sae completamente do vulgar, fazendo o publico vibrar ininterruptamente com as mais violentas emoções... E' uma historia moderna, de criminosos modernos, em uma grande cidade... E assim como nessa historia ha homens e mulheres criminosos, tambem veremos mulheres apaixonadas e abnegadas... e um homem que a todas seduz e por nenhuma se deixa dominar.

Bebe Daniels, Thelma Todd, Una Merkel... e o elegante e querido Ricardo Cortez. Ellas lutam pela conquista daquelle homem insensivel, que dellas só deseja... o dinheiro... Em seu escriptorio ellas vão em busca de amor e, quasi sempre, sahem com menos dollars na bolsa. Uma houve, entretanto, que quasi o domina... Essa é Bebe Daniels... Porém elle se deixa levar pelo peccado dos seus olhos... até certo ponto... Na occasião, porém em que essa aventura ameaça prejudicar sua carreira, elle a abandona impiedosamente e a entrega á Justiça, para ser encarcerada... Assim é o "Falcão Maltez", que já amanhã, o Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica começará a exhibir.

"UM "DETECTIVE DO AMOR

O imperio annuncia para breve o O Benzinho de Todos, uma producção em que William Powell nos apparecerá mais uma figura de amoral elegante, enquadrada na vida americana de nossos dias. E tão bem representada elle o typo, que muitos se não de convencer uma vez mais que nas figuras de creação de Powell existe um subtractum psychologico dello proprio. Quem se quizer desconvencer ouça o que delle diz sua esposa de ha mezes, — Carole Lombard que apparece a seu lado na mesma producção:

"Na vida real elle (Powel) só é Philo Vance quando se trata de descobrir as cousas que eu mais desejo, que mais me farão contente e feliz, no idvinhar as pequeninas deferencias e attenções caras a todos os corações femininos. Nesse particular, elle deixa a perder de vista "Philo Vance", "Sherlock Holmes" e todo o pessoal da Scotland Yard. Quando se trata de mim, parece que elle adquire um dupla vista. E a semana de vida conjugal que passa, essa clarividencia amorosa mais nelle se aprimora e aprofunda. E tudo isso me faz inexcedivelmente feliz, mais feliz do que jamais pensei pudesse ser, — uma felicidade de que nunca poderei esquecer um só momento, por todo o tempo que viver sobre a terra".

Eis são as palavras de Carole Lombard que "Motion Picture" transcreveu recentemente, e ellas permittem um insight muito significativo a respeito do homem que mais vezes foi no écram o inemotivo, o blasé, o empedernido, o cynico elegante. Na sua creação em O Benzinho de Todas dá, nos Powell um typo novo desse genero. Mas quanta arte, quanta delicadeza de toque quanta genialidade do desenhal-o e tornal-o flagrante, como o torna William Powell!

O LINDO PROGRAMMA DE AMANHÃ, NO ODEON

Amanhã no Odeon teremos "A divorciada" com Norma Shearer e "Formação de Culpa" com Laurel-Hardy

É verdadeiramente excepcional o programma que o Odeon apresentará amanhã, embora seja elle de duas "reprises". É que esse programma — da Goldwyn-Mayer, e que já contitue uma garantia absoluta para o publico — reuniu os nomes de Norma Shearer e de Stan e Oliver Hardy.

De Norma Shearer teremos "A Divorciada", o film apaixonante que ella interpretou ao lado de Chester Morris, Robert Montgomery, Conrad Nagel, etc. — o film elegantissimo em que ella revelou toda a sua grande sensibilidade. De Stan Laurel e Oliver Hardy — a famosa dupla mais conhecida por "o magro e o gordo da Metro" — teremos "Formação de Culpa", uma das comedias mais interessantes e movimentadas que elles fizeram até hoje.

Um programma assim, embora de "reprise", mas reunido os nomes de Norma Shearer, Laurel e Hardy — não tem mais força do que muito programma inedito?...

"DEDICAÇÃO" AMANHÃ NO ELDORADO, NO PALCO, CARMEN MIRANDA EM UM NOVO REPERTORIO

May Mac Avoy e Monte Blue em "Dedicação" o film que será exhibido amanhã, no Eldorado

Embora o Carnaval se approxime rapidamente, e consequentemente deminua a frequencia dos cinemas, o Eldorado não deixa de apresentar optimas producções, dignas da escolhida platéa que o frequenta.

Assim é que dará amanhã as primeiras exhibições de "Dedicação", um bello film sonoro da Warner-Bros., a fabrica productora de maravilhas cinematographicas.

A sua interpretação é impeccavel e foi entregue a um elenco de escol, a cuja vanguarda se encontram Monte Blue e May Avoy. Aquelle, o artista de recursos illimitados, que sabe sentir e viver os personagens que lhe são entregues, de modo a transformal-os em pessoas vivas.

No palco, Carmen Miranda, cujo successo desde quarta-feira tem sido simplesmente formidavel, offerecerá um novo e magnifico repertorio de canções carnavalescas, interpretando-as com aquelle charne, aquella graça aquella alegria, aquella "it" que somente ella sabe ter.

A seu lado, veremos ainda Almirante, o auctor e interprete de muitos sambas de successo, com as suas creações estupendas, é mais a Orchestra Guarda Velha, com o concurso de Donga e Pixiguinha.

Norma Shearer em "Uma alma livre"

De "Uma Alma Livre", esse film que é todo um triumpho magnifico de arte e emotividade, não se orgulha apenas a Metro, que o produziu nos seu studios. Orgulha-se tambem Norma Shearer, sua "estrella", orgulha-se o seu director, Clarence Brown, uma das mais completas cerebrações de director de Hollywood, e além de se orgulharem Clark Gable e Lionel Barrymores, dois dos immediatos interpretes de "Uma Alma Livre", orgulham-se os "fans" — pela opportunidade de admirar um film em que tudo é belleza e sensação, um film da Metro dirigido por Clarence Brown e interprétado por

Lionel Barrymore que veremos em "Uma alma livre" ao lado de Monna Shearer

Norma Sherer, Clark Gable e Lionel Barrymore...

"Uma Alma Livre" terá sua estréa poucos dias após o Carnaval.

SPIDER

Edmund Lowe no bellissimo film "Spider" da Fox, breve no Pathé-Palacio

Edmund Lowe, o arrogante e impetuoso amante das pelliculas de amor, vae inaugurar a serie de ouro de 1932 da Fox Movietone, com este primoroso e arrebatador film "Spider" onde o seu desempenho, foge de todas as suas interpretações anteriores. Vivendo o personagem dum magico, Lowe registra mais uma notavel e brilhante contribuição artistica, revelando a sua malleabilidade interpretativa. Modelando pela expressão, gesto e sobretudo pela elegancia incomparavel, Edie de "Spider" um dos seus maiores triumphos.

— Lois Moran, esta belleza de boneca, num admiravel corpo de mulher, tem as honras feminis desta pellicula, assim como Earle Fox, fornece toda a villania, papel em que especialisou-se dum modo soberbo e natural.

O Pathé Palacio, apresentará em breve "Spider" com o qual será aberta a temporada de 1932, que a Fox Movietone, promette e assegura ser da mais bella e artistica de todas.

GRETA GARBO E CLARK GABLE, VEEM AHI EM SUSAN LENOX

Está decidido, afinal, que o nosso publico verá "Susan Lenox" antes da "Mata-Hari". Annuncia-se isso o Departamento de Publicidade da Metro, entre nós. Aliás, isso é natural: "Susan Lenox", o film que Greta Garbo interpretou com Clark Gable, foi feito antes de "Mata-Hari", della e Novarro.

NOS THEATROS

Por causa da gentileza do Falcão

Na festa de ante-hontem, na Casa dos Artistas, quando falava um dos oradores, sentiu-se a quéda de um objecto ao chão. Carteira, leque, qualquer coisa que escapara das mãos de um dos ouvintes. Logo depois, um ruido maior e este produzido pela quebra de uma cadeira. Houve uma pausa, para que todos se informassem do que occorrera.

Era o João de Deus Falcão, que, naturalmente, curioso e habitualmente gentil, se vergara para ver o que havia caido e poder restituir o objecto á sua graciosa dona.

Do movimento resultou partir-se o pé da cadeira. Um pequeno prejuizo, que o Oswaldo Novaes affirmou logo não ter importancia...

X.

A CASA DOS ARTISTAS E A COMPANHIA RIVAS CACHO

A companhia Rivas Cacho foi, ante-hontem, recebida carinhosamente pela Casa dos Artistas, á noite, depois de acabados os espectaculos. Foi uma festa intima, que transcorreu na mais franca cordialidade. Houve uma sessão sem solennidade, mas muito affectiva, tendo tomado logar á mesa os jornalistas presentes. Falaram, além do presidente em exercicio, o sr. Oswaldo Novaes e o director dos trabalhos, o sr. Sertorio de Castro, Oswaldo Paixão, o maestro da Companhia e a sra. Lupe Rivas Cacho. Evocou-se o nome de um Cacho. Evocou-se o nome de uma grande amiga do Brasil, mexicana, egualmente, a sra. Esperanza Iris. Toda companhia que trabalha no Republica esteve presente e no meio della a sra. Dina Marques, a unica actriz brasileira que foi a ella agregada. Compareceu tambem o nosso prezado collega de imprensa sr. João de Deus Falcão, presidente effectivo da benemerita associação e que, sendo um grande amigo da classe, tem dado á sociedade uma somma de serviços vultosos, uteis, notaveis.

Finda a sessão a directoria offereceu aos seus gentis convidados uma farta mesa de doces.

CARTAZ DE HOJE

REPUBLICA

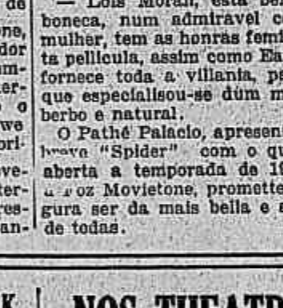
Teu cabello não nega, pela companhia Rivas Cacho, com Lupe e Luiza Rivas Cacho, Pompim Iglezias e em numero brasileiro, Dina Marques.

RECREIO

Com a letra A, com Aracy Cortes, Olga Navarro, Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira, em numeros carnavalescos.

TRIANON

Mascaras, revista de Octavio Rangel, com Lia Binatti, Carmen Dora, Pepa Ruiz e a intervenção de M. de Toledo.

TRIUMPHOS DE "MULHER" COM BARBARA STAUWICK

Uma scena de "Triumphos de mulher" com Barbara Stanwick e Ben Lyon, a estrear-se no Odeon

Na outra semana, segunda-feira dia 8 de fevereiro, a cidade inteira terá ensejo de assistir a um film excellente... "Triumpho de Mulher" da Warner First National. "Triumpho de Mulher" é bem o supremo triumpho desse milagre de arte e de belleza, que é a deliciosa Barbara Stnwick! E é, tambem, uma nova gloria a augmentar o brilho da famosa marca das correntes, a Warner First National. Esse film, que irá no Odeon, da Cia Brasil Cinematographica, decorre, todo elle, em uma immensa Casa de Saude e revela-nos de maneira emocionante as grandes tragedias, as sublimes abnegações desse meio e, ainda, a terrivel luta moral que se trava na consciencia dos bons medicos, obrigados, muita vez, a cerrar os labios, deixando que uma vida se perca, para não transigir com, o solenne juramento que se refere ao segredo profissional! Ha nesse film uma palpitante aventura em que se vê envolvida uma valorosa mulher (Barbara Stanwick) que se revolta contra a crueldade da lei profissional e luta esforçadamente para a salvação da vida de uma creança... Além da arte e da belleza magicas de Barbara Stanwick "Triumpho de Mulher" ainda apresenta Ben Lyon, Clark Gable, Joan Blondell, Edward Nugent e Walter Mac Graill.

O MILLIONARIO COM GEORGE ARLISS

O grande artista George Arliss em "O millionario" que a Warner-First apresentará em breve

A Warner-First vai apresentar ao Rio um grande actor norte-americano, cujo nome brilha gloriosamente nos mais altos lettreiros dos Estados Unidos. George Arliss! Famoso por sua technica artistica, celebre por sua dicção maravilhosa, pelas inflexões subtis que sabe empregar sempre, e sempre...: Elle, nesse film, tem o papel de O Millionario, cercado do conforto exagerado, porem attribulado pelas exigencias de uma esposa ambiciosa, de um medico demasiadamente zeloso por sua saude e outros aborrecimentos communs aos grandes homens... Sua vida é difficil... Não pode comer do que gosta" porque pode fazer mal", não pode fazer exercicios, jogar tennis ou golf, dirigir elle proprio seu automovel... Sua vida é um martyrio e elle se refugia no trabalho... Porem nem isso lhe permittem... Terá de descansar, com um severo regimem de repouso... E, ás escondidas elle resolve iniciar vida nova... E, sem que saibam, elle agora trabalha mais do que nunca, esfalfando-se diariamente em uma nova occupação... E as cores lhe voltam a boa disposição... E' outro homem... Film realissimo, historia suavissima, O Millionario, vai encantar a todos... Com Arliss trabalham ainda Noha Beery, Evalyn Kapp, Tully Marshall e David Mannoers.

O PRISIONEIRO DE STAMBUL, NOVO FILM DA UFA

"O Prisioneiro de Stambul", novo film sonoro da Ufa, com Betty Amann e Heinrich George, constitue, sem duvida, uma bella licção de moral que a cinematographia allemã nos dá sobre o eterno problema do casamento. Versa o seu enredo um caso de bigamia, levado a effeito inconscientemente, por um homem tido por mão caracter e que, no emtanto, abrigava em seu coração bôa dóse de sentimentos nobres.

Nessa emocionante historia do presidiario Thomas Zezl, casado em segundas nupcias com Hilde Wollwarth, vemos a mysteriosa força do destino agindo poderosamente sobre dois corações, verdadeiramente apaixonados, e que, no emtanto, sentiam-se envolvidos numa dolorosa provação.

Esta magnifica pellicula será, em breve, lançada nesta capital pelo conhecido Programma Urania.

LU MARIVAL E SUA ESTRÉA EM GANGA BRUTA

A Cinédia, o nosso studio cinematographico no Brasil, e que atravéz de seus dois primeiros films, já lançou diversos artistas que ficarão consagrados, vae lançar as primeiras loucuras que apparecem em nossos films.

Lu' Marival é uma dellas.

Nascida em S. Paulo, a terra da garôa, Lu' quando deixou o convento onde estava, viera para o Rio, onde immediatamente sua belleza fascinante chamára a attenção do escriptor Paulo de Magalhães, que a apresentou a Adhemar Gonzaga, director-proprietario da Cinédia. Este, reconhecendo em Lu', superiores qualidades para a arte de representar, deu-lhe um papel importante em "Ganga Bruta" que tinha sido iniciada sob a direcção de Humberto Mauro.

O desempenho que Lu Marival tem dado ás sequencias já filmadas, provaram ás opiniões acertadas de ambos os causadores de seu ingresso no Cinema Brasileiro. A Cinédia, já tem reservado para a interprete de "Ganga Bruta", uma das maiores surpresas de sua vida.

Coadjuvando com Lu' Marival, temos Durval Bellini, o herôe da historia, Déa Selva uma ingenua sensual, Decio Murillo, Carlos Eugenio, Ivan Villar e outros.

"Ganga Bruta" é um film brasileiro da Cinédia.

QAUTRO DIABOS

Em versão sonora, a Fox Movietone, fará reviver em breves dias no cinema Gloria, o triumpho de Murnau, com a interpretação de Janett Gaynor, Mary Duncan, Charles Morton, Farrel MacDonald, Nancy Drexel e Barry Norton.

Em sua primeira apresentação "Quatro Diabos", constituiu a nota triumphal da cinematographia, porque nesta emocional pellicula, todos viram espalhado nos interpretes de Murnau, algo de humano, sentimental e amoroso.

Por isto dizer-se que "Quatro Diabos" vae voltar ao cartaz, é a mais auspiciosa noticia que se póde dar a um verdadeiro e apaixonado "fan".

UMA OBRA DE OBSERVAÇÃO E DE CRITICA

Um momento de espanto! Scena do delicioso film da Paramount "Vamos brincar de rei?" com Louise Fazenda, Mitzi Green, Jackie Searl e Edna May Oliver

Está annunciada a phantasia comica *Vamos brincar de Rei* para substituir no cartaz do Im- "*A mulher que Deus te deu*".

A obra é bem escolhida para esta epoca em que todos os espiritos começam a ensaiar nas alegrias do Carnaval. *Vamos brincar da Rei* é de facto uma producção alegre. Se, porem, ella fose só isto, noã seria uma obra merecedora da assignatura de Sinclair Lewis, o festejado romancista que em publicações do inquerito á vida americana — "Elmer Cantry", Main Street", "Arowsmith", "Babbitt" — edificou um renome de formidaveis proporções dentro do seu paiz e fóra delle.

Sindlaire Lewis transparec porem á evidencia em *Vamos Brincar de Rei* que não é senão a versão animada da "serial" que elle deu a "Cosmopolitan" de Nova York, "Nevly Rich". E onde as qualidades do grande escriptor se accuzam, através o interessantissimo thema que elle aproveitou a vida dos "kid actores" que buscam carreira em Hollywood é na observação aguda na critica benevolente dos impulsos da ambição que arrastam aquella vida exhaustiva as pobres crianças, subtrahindo-as ás travessuras e jogos ingenuos, proprios da sua idade.

O film é admiravelmente defendido por um quinteto comico inexcedivel: Loise Fazenda, Edna May Oliver, Mitzi Green, Jakie Searl, Bruse Line. E com taes timoneiros *Vamos brincar de Rei* rumará infallivelmente ao exito brilhante que merece.